Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.º — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.º LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PAULO BITTENCOURT

ANNO XXVII N. — 10.252

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13

Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA — CORRESPONDENTES ESPECIAES

O navio-base "Cittá di Milano" manteve-se em communicação constante com os tripulantes do "Italia" durante vinte minutos

Numa outra mensagem posterior, Nobile communicava que todos os seus companheiros estavam vivos

Durante os quatro primeiros mezes deste anno augmentaram consideravelmente as nossas exportações para os Estados Unidos e diminuiram grandemente as importações

O «Italia» perdido nos gelos do Arctico

Sexta-feira á noite, o «Cittá di Milano» esteve em communicação durante vinte minutos com os expedicionarios

Os despachos de hontem confirmam officialmente a noticia de que fôra localizada a expedição italiana do general Nobile. Segundo um delles, o navio-base "Cittá di Milano" estivera em communicação com os tripulantes do "Italia", pelo radio, durante cerca de vinte minutos, sendo-lhe dadas informações sobre o ponto em que o dirigivel caira.

Deste modo, está comprovado que os expedicionarios do vôo transpolar soffreram um accidente que lhes poz termo aos arrojados planos de estudos na região arctica.

A noticia do encontro dos bravos exploradores italianos veiu encher de allivio o mundo inteiro, já invadido pelo desanimo e pela descrença. O telegramma do general Nobile, annunciando que elle e os seus companheiros se acham vivos, trouxe, pois, o desafogo a todos os corações, e o povo italiano, nessa conjunctura triste em que se viu, nos momentos longos em que a sorte dos seus valentes aeronautas estava envolta em desconcertante mysterio, póde observar o interesse universal pelos triumphadores que o destino perseguiu no momento mesmo em que regressavam cheios de gloria e cheios de serviços á humanidade.

A civilização está compensada dos dias de anciedade que viveu, com o saber que a Italia nobre e operosa vae rehaver os seus filhos que estão escrevendo para a sua historia mais uma linda pagina de sacrificios. E' certo que para esse pugilo de audazes conquistadores ainda não se extinguiu o soffrimento atroz numa região em que tudo conspira contra o seu arrojo. Elles, porém, que perdôem o jubilo que nos trouxe á alma o seu encontro: Queriamol-os vivos, embora sob os soffrimentos que hão de passar. Temol-os nessa situação, e eis porque, neste momento, na Italia como em toda a parte, não ha quem ponha limites ás expansões de alegria, embora com a certeza de que ainda se prolongará o martyrio dos que expuzeram a vida em bem dos conhecimentos humanos.

Roma, 9 (U. P.) — Communica-se officialmente que o navio-base da expedição Nobile, "Citá di Milano", que se acha em King's Bay, evidentemente conseguiu manter-se durante vinte minutos em contacto directo, pela radiotelegraphia, com o dirigivel "Italia", na noite de hontem.

O dirigivel deu a posição em que se encontram os expedicionarios, que é a vinte milhas ao norte do cabo Leigh Smith, terra que fica a nordéste de Spitzberg.

A ACÇÃO DE RIISER LARSEN

King's Bay, 9 (U. P.) — Riiser Larsen está de partida, devendo seguir immediatamente, para localizar a posição onde caiu o dirigivel "Italia", em consequencia das informações recebidas da parte dos expedicionarios italianos pelo "Cittá di Milano", communicando qual a posição em que se encontram.

Larsen deixará cair viveres, se não puder aterrissar.

O PONTO ONDE CAIU A AERONAVE

King's Bay, 9 (U. P.) — O S.O.S. recebido dos tripulantes do dirigivel "Italia" dá o ponto em que aquella aeronave caiu como sendo a 80° e 30' ao norte por 28° a léste, acreditando-se seja um local directamente a léste de Foynoya, a dez milhas nauticas de terra.

UM S. O. S. CAPTADO PELO AMADOR WATKINS

Philadelphia, 9 (U. P.) — Um amador de radiotelegraphia de nome Watkins annunciou ter apanhado hontem a seguinte mensagem:

"O "Italia" rebentou-se. Estamos em pessima situação entre 15° e 20° 40 de longitude léste e 84° e 15,10 de latitude norte. O frio é de congelar. Enviem alimentos. O apparelho receptor rebentou-se. Todos vivos. Alguns feridos. — (a) Nobile."

OUTRO INFORME SOBRE O LOCAL

King's Bay, 9 (U. P.) — O radiogramma do dirigivel "Italia" recebido pelo "Cittá di Milano" dá a posição exacta em que se encontra o general Nobile a 80°,15 de latitude norte e 22° de longitude léste, perto de Brandy Bay e na costa norte de Nordostland.

TODOS OS EXPEDICIONARIOS ESTÃO VIVOS

King's Bay, 9 (U. P.) — Urgente. — O "Cittá di Milano" acaba de receber um radio do "Italia" communicando que todos os membros da tripulação estão vivos.

AS VISITAS A' SENHORA NOBILE

Roma, 9 (A. A.) — De hontem para hoje, a residencia da sra. Nobile tem estado repleta de pessoas amigas que lá têm ido levar conforto e esperança pelos boatos nascentes da probabilidade de que o general e seus companheiros de expedição polar estejam salvos nas proximidades da Terra de Francisco José.

O presidente Mussolini e o Ministerio da Aeronautica mantêm a senhora Nobile ao par de todas as pesquizas e providencias tendentes ao encontro dos tripulantes do "Italia".

FOI ADIADA A PARTIDA DO "S 55"

Milão, 9 (U. P.) — A partida do hydro-avião "S 55", sob o commando do capitão Maddalena, com destino a King's Bay, que estava marcada para hoje, afim de procurar o general Nobile, foi adiada.

A OPINIÃO DE UM PERITO EXPLORADOR

Oslo, 9 (U. P.) — O conhecido explorador Hoel, entrevistado, declarou que, para salvar os tripulantes do "Italia", devem empregar-se navios quebra-gelos, visto como os gelos no verão são arrastados para o Oéste. Provavelmente os tripulantes do Italia tambem estão sendo impellidos para terra. Acredita esse explorador que os trenós puxados a cães offerecem difficuldades. O capitão Amundsen, pelo contrario, julga que esse vehiculo é o melhor, pois os hydroplanos só servem para reconhecimentos, não podendo descer no gelo.

AUTHENTICAM-SE AS MENSAGENS DOS EXPEDICIONARIOS

King's Bay, 9 (U. P.) — O "Cittá di Milano" recebeu esta tarde um radio com uma letra identificando o operador radiotelegraphico do "Italia" Giuseppe Biagi, desapparecendo assim toda duvida sobre a authenticidade dos despachos recebidos nesses dois ultimos dias. A letra é conhecida sómente pelos tripulantes do "Italia".

JESUS RESPONDERA' AS NOSSAS ORAÇÕES

Bolonha, 9 (U. P.) — A esposa do general Nobile telegraphou á sra. Cesira Biagi, esposa do operador radio-telegraphico do dirigivel "Italia", nos seguintes termos: "Coragem, Jesus responderá ás nossas orações."

Encerram-se os trabalhos do Conselho da Liga

Genebra, 9 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações encerrou hoje a sua 50ª sessão.

OLYMPIADAS DE AMSTERDAM

Foram punidos os footballers allemães implicados no incidente com os uruguayos

Berlim, 9 (U. P.) — Os footballers allemães, implicados no incidente de uma aggressão physica verificada em pleno campo em Amsterdam, foram hoje punidos. A Associação Allemã de Football desqualificou Kalb por um semestre e prohibiu-o de participar em matchs internacionaes por dois annos. Hofman e Richard foram suspensos por tres mezes e excluidos das provas internacionaes por um anno.

Amsterdam, 9 (U. P.) — O Comité Olympico da Hollanda annunciou que o moderno Pentathlon dos jogos olympicos será formado pelas provas de tiro ao alvo, natação, esgrima, corrida e equitação.

A competição de tiro ao alvo terá logar em Amsterdam, no proximo dia 31 de julho e consistirá de 20 tiros em quatro séries de cinco tiros cada uma, de pistola ou revolver em um alvo collocado a 25 metros de distancia.

Na natação, a distancia de trezentos metros terá de ser coberta, [illegible] empregada a [illegible] apropriada para duelos. Essas duas provas se realizarão respectivamente em primeiro e dois de agosto.

No dia seguinte os concorrentes tomarão parte na corrida "cross country" de 4.000 metros em Hilversum. Dois dias mais tarde se realizará em Amerfoort o "cross country" de 5.000 metros a cavallo.

O comité declara que a classificação final será determinada pelo total de pontos conquistados em cada uma das cinco provas. Em caso de empate o numero de victorias constituirá o factor decisivo.

Se ainda houver empate os competidores serão classificados pelas collocações relativas na seguinte ordem: "cross-country", natação, tiro ao alvo, esgrima e "cross-country" a cavallo.

Amsterdam, 9 (U. P.) — No jogo de football realizado hoje entre a Italia e o Egypto para disputar o terceiro logar no campeonato olympico, saiu vencedora a equipe italiana pelo score de onze a tres.

Buenos Aires, 9 (A. A.) — Todos os jornaes de hoje publicam longos commentarios sobre o jogo final de amanhã, em Amsterdam, para a disputa do campeonato olympico de football, entre os uruguayos e os argentinos, prova essa em torno da qual reina grande interesse nesta capital.

Em todos os principaes cinemas desta capital foram installados alto-falantes que annunciarão ao publico o movimento do jogo, á medida que forem sendo recebidos os despachos.

O mesmo farão os grandes diarios, em seus edificios, e por intermedio das suas estações de "broadcasting".

[illegible] gentina [illegible] tarem muito debilitados e alguns [illegible] conforme telegrammas recebidos de Amsterdam. Apezar de tudo, confia-se na victoria do quadro argentino.

Chegou a Londres o governador de Roma

Londres, 9 (U. P.) — O governador de Roma, principe Potenziani, acompanhado de sua filha, chegou hoje a esta capital, sendo recebido pelo embaixador italiano, membros do corpo diplomatico, pelo Lord Mayor e por varios "sheriffs".

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

Tambem foi posta a premio a cabeça do general Sandino

Managua, 9 (U. P.) — Numerosos aventureiros nicaraguenses e hondurenses, que se reuniram para assassinar o general Sandino, no intuito de ganhar um pseudo premio instituido sobre a cabeça desse chefe rebelde pelo governo da Nicaragua, foram presos e fuzilados pela guarda pessoal do chefe da revolta.

Washington, 9 (U. P.) — As autoridades navaes receberam despachos procedentes de Managua dizendo que nove rebeldes sob as ordens de Marcelino Hernandez se entregaram aos officiaes da marinha norte-americana.

Mussolini visita o irmão

Cesena, 9 (U. P.) — Chegou hoje aqui o primeiro ministro Mussolini, que veiu em visita ao seu irmão Arnaldo, convalescente de recente desastre de automovel.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Estão acampadas tropas sulistas e nortistas em Pekin

Pekin, 9 (U. P.) — Tropas sulistas e nortistas acamparam esta [illegible] linhas sulistas, a caminho da Mandchuria.

Shanghai, 9 (U. P.) — [illegible] capturar Tientsin a todo momento [illegible] as portas da cidade.

CONFERENCIA DO TRABALHO — EM GENEBRA —

Foi admittida com difficuldade a delegação fascista

Genebra, 9 (U. P.) — Na Conferencia do Trabalho reunida nesta cidade tomaram parte cento e trinta delegados. A delegação fascista foi admittida a despeito do protesto dos representantes dos operarios. O sr. Jouhaux, da França, disse, em discurso de protesto que pronunciou, não existir differença entre o regimen fascista e o do Soviet a respeito do trabalho.

Chegou á capital pernambucana o "Late 25"

Recife, 9 (A. A.) — Procedente do norte, chegou hontem a esta capital o "Late 25", trazendo correspondencia para aqui, sul do paiz e Europa.

Recife, 9 (A. A.) — E' esperado ás 11 horas, o vapor "Lutetia", que trás malas da Europa para o "Late 2" que vem do sul.

Este avião trás a bordo, com destino á Maceió, o dr. Alberto Marroquin, secretario do governo de Alagôas.

Fallecimentos em Recife

Recife, 8 (A. A.) — Falleceu nesta capital a senhorita Oralia Moreira, filha do cirurgião-dentista Patricio Moreira e noiva do sr. Misael Domingues, funccionario dos Correios deste Estado.

Recife, 9 (A. A.) — Falleceu hoje o sr. Joaquim Sosthenes Cavalcanti, pae do sr. Miguel Sosthenes Cavalcanti, escrivão do jury desta capital.

Uma exposição de matte brasileiro na Feira de Bordéos

Paris, 9 (A. A.) — Os senhores Carlos Vianna e Thomé Silva inauguraram a 16 do corrente a Exposição de matte brasileiro, na Feira de Bordéos.

Varios milhões de francos que entram para o nosso — Thesouro —

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, foi scientificado, pela embaixada da França, de estar á disposição do governo brasileiro, não só a quantia de 1.686.618 francos, como a de 2.900.000 francos, ainda resultantes de operações de afretamento e venda de navios ao governo francez, durante a guerra.

A segunda daquellas quantias veiu em um cheque, o que o ministro das Relações Exteriores mandou que se remettesse, para os devidos effeitos, ao ministro da Fazenda. Quanto á primeira, o sr. Octavio Mangabeira deu as necessarias instrucções á nossa embaixada em Paris que a fizesse recolher á Delegacia do Thesouro em Londres.

O assumpto fôra objecto de entendimento realizado entre os dois governos.

Um desastre nas escavações do Theatro de Marcello

Roma, 9 (A. A.) — Durante os trabalhos de escavação para restituir á luz do seculo o antigo Theatro de Marcello, deu-se um desmoronamento, morrendo um operario e saindo dois feridos.

No desmoronamento foi, tambem, soterrada a [illegible] e historica taverna, [illegible] famosa pela frequencia de Goethe, o immortal poeta allemão que nella passava as suas horas de bohemia literaria.

Uma gréve de solidariedade dos maritimos de Marselha

Paris, 9 (U. P.) — Os marinheiros de Marselha e de Bordéos declararam a gréve em signal de protesto contra a detenção de seus collegas do vapor "Cordoba", em consequencia dos incidentes no Rio. O serviço maritimo acha-se ligeiramente paralysado. Provavelmente os dois mil trabalhadores das docas deixarão o trabalho.

Uma sessão attribulada na Camara yugoslava

Belgrado, 9 (U. P.) — Registraram-se hoje violentas scenas na Camara sendo expulsos quatro deputados da opposição.

O radio-amador Schmidt tambem esteve em communicações com o "Italia"

Moscou, 9 (U. P.) — O amador de radiotelegraphia, sr. Schmidt, recebeu a primeira mensagem que attribue ao general Nobile, em que [illegible] vindas do "Italia", mencionando as palavras "Ilha de Peterman", e accrescentando que a mesma fica a 50 kilometros da Terra de Francisco José.

A LUTA RELIGIOSA — NO MEXICO —

Vão ser publicados os telegrammas trocados sobre as negociações com o Vaticano

Mexico, 9 (U. P.) — O governo permittiu a publicação em Nova York e Roma dos telegrammas relacionados com as negociações entre o Mexico e a egreja, sobre a controversia religiosa, o que é interpretado como significando que o governo está esperançado em que se encontre para o caso uma solução razoavel.

Commercio entre os Estados Unidos e o Brasil

Exportamos mais e importamos menos durante os quatro primeiros mezes deste anno

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O relatorio do Departamento de Commercio, comprehendendo os primeiros quatro mezes do anno de **1928**, revela que as importações nos Estados Unidos de productos da America do Sul augmentaram substancialmente naquelle periodo, comparado ao periodo correspondente do anno de **1927**. As exportações do paiz para aquella parte do continente, porém, apresentam diminuição.

As importações do Brasil foram no total de .... **77.586.000**, contra **68** milhões nos quatro primeiros mezes de **1927**, e as exportações não foram além de **30.267.000**, contra **34.499.000** no anno anterior.

Arezzo vae ter um monumento de Petrarcha

Arezzo, 79 (U. P.) — Será inaugurado em setembro proximo, aqui, com a presença do rei Victor Manoel, o monumento a Petrarcha, que era natural desta cidade.

Inaugura-se o Novo Instituto de Paleonthologia de — Florença —

Florença, 9 (U. P.) — Foi inaugurado hoje o Novo Instituto de Paleontologia, sendo o primeiro ministro Mussolini nomeado membro "honoris causa" da Faculdade.

O NOIVADO DESFEITO DE PRIMO DE RIVERA

Diz-se que é irrevogavel a resolução do chefe do governo — hespanhol —

Madrid, 9 (U. P.) — Tem sido objecto de commentarios a ruptura do noivado do general Primo de Rivera com mademoiselle Castellanos. Sabe-se que a resolução do chefe do governo é irrevogavel.

Partiu em soccorro um outro geleiro

Moscou, 9 (U. P.) — Communicam de Murmansk que o navio geleiro "Persay" partiu hontem em direcção ao norte, levando provisões de carvão e viveres para um mez.

O "Persay" vae em auxilio do dirigivel "Italia".

A Italia obtem duas victorias nos jogos da Taça Davis

Turim, 9 (U. P.) — No terceiro round dos jogos de tennis em disputa da Taça Davis, de Stefani, italiano, derrotou o indiano Bobo por 6-4, 6-1, 6-3. O tennista di Purmugo, italiano venceu Sleen pelo score de 6-3, 6-, 61.

ECOS DO DERBY DE EPSOM

O sr. Webb perdeu uma excellente opportunidade de ficar — mais rico —

Bombaim, 9 (U. P.) — O sr. Yakrhaim Dawogkazi, conhecido proprietario de cavallos de corridas comprou cem "poules" do "Calcuta Swep" ao sr. Webb e distribuiu-a entre os membros da sua familia.

Um pequeno de oito mezes recebeu metade de uma "poule" do "Felstear" e as restantes foram dadas a dois amigos.

VAE REALIZAR-SE EM SEVILHA UM CONGRESSO — DO CAFÉ —

A intervenção nesse sentido da Associação Internacional de Agricultura Tropical

Paris, 9 (U. P.) — A Associação Internacional de Agricultura Tropical está organizando um congresso de café que se reunirá em Sevilha na primavera, sob a presidencia do general Primo de Rivera, primeiro ministro hespanhol, e sob o patrocinio do rei Affonso XIII.

O addido commercial brasileiro, sr. Guimarães, e o seu collega colombiano, sr. Val Derrama, estão trabalhando activamente para a execução do projecto.

A ITALIA NA TRIPOLITANIA

O general Graziani foi promovido em reconhecimento pelos seus serviços

Roma, 9 (U. P.) — O general Graziani, commandante das tropas italianas em operações na Tripolitania, foi promovido a major-general, em reconhecimento pelos seus serviços, com a derrota dos rebeldes. O general acaba de completar quarenta annos de edade.

A sra. Besanzoni Lage canta o Orfeo pela terceira vez em Buenos Aires, com exito

Buenos Aires, 9 (U. P.) — A sra. Besanzoni Lage cantou hontem no Colon, com grande exito, pela terceira vez o "Orfeo", sendo ovacionada pelo publico.

Devido á enfermidade do tenor Volpi, a representação da "Carmen" foi transferida para a proxima semana.

Um pedido do governo italiano á estação do Spitzberg

Copenhague, 9 (U. P.) — Sabe-se que o governo italiano pediu á estação radiotelegraphica do Spitzberg que restrinja as suas operações ao minimo razoavelmente possivel, afim de augmentar as possibilidades de se ouvirem as communicações do "Italia".

O mercado americano e as colheitas européas

Nova York, 9 (U. P.) — A nota predominante no fim da semana do mercado de assucar foi o estimulo determinado pelas noticias que chegam da Europa sobre o destruição das colheitas em virtude da onda de frio que passou por diversas regiões do velho mundo, embora não se saiba ao certo a extensão dos prejuizos causados.

O mercado de café esteve calmo durante toda a semana, observando-se certa divergencia de opinião entre os commerciantes sobre as noticias que chegam de São Paulo a respeito da colheita, que, segundo se affirma, será menor que a do anno anterior. Essa informação fica desvirtuada por outras affirmando que grandes stocks de café ainda estão sendo retidos.

Deputados communistas allemães em liberdade

Berlim, 9 (U. P.) — A Dieta Prussiana adoptou por grande maioria uma moção mandando pôr em liberdade dois deputados communistas que se acham presos na fortaleza de Collnow sob a accusação de terem praticado actis de sedição.

Shanghai prepara-se para — o ataque —

Shanghai, 3 (U. P.) — A guarnição estrangeira desta cidade está preparada para qualquer eventualidade. As mulheres e as creanças inglezas evacuaram a parte externa da cidade.

O senador Borah não tem compromissos para a successão

Washington, 9 (U. P.) — O senador Borah, presidente da Commissão das Relações Exteriores no Senado, antes de partir para Jansas City, afim de tomar parte na Convenção do Partido Republicano, desmentiu categoricamente que tivesse tomado qualquer comprimisso no sentido de apoiar a candidatura Hoover.

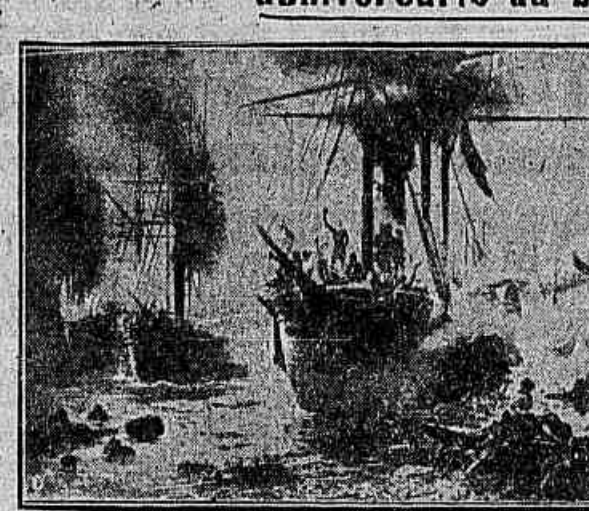
O novo nuncio apostolico — de Lisboa —

Roma, 9 (U. P.) — Foi noticiada hoje officialmente a nomeação de monsenhor de Beda di Cardinali para o cargo de nuncio apostolico em Lisboa.

O commandante nacionalista chinez renunciou

Shanghai, 9 (U. P.) — Noticias procedentes de Nanking dizem que o general Criang-Kai-Shek renunciou seu cargo de commandante das forças nacionalistas.

ONZE DE JUNHO

Como será commemorado amanhã o anniversario da batalha do Riachuelo

Batalha do Riachuelo (Senado do Victor Meirelles)

Foi a 11 de junho de 1865, logo no começo da guerra, que se travou, nas aguas paraguayas, o combate do Riachuelo. A acção épica dos marinheiros brasileiros tem sido tantas vezes relembrada, que não póde ser mais esquecida. Atacados de surpresa, os commandantes do Barroso acudiram, bravamente ao appello do valoroso chefe que, falando em nome do Brasil, disse esperar que cada um cumprisse o seu dever.

Ganha á custa de muitas vidas, a batalha do Riachuelo enfraqueceu os planos do dictador, que nos collocaria, e aos nossos, em situação penosa, pela invasão do territorio em varios pontos.

Registramos, pois, a data de amanhã, como homenagem aos que impediram a humilhação do Brasil.

REMINISCENCIA DA DATA

A composição da esquadra brasileira

A esquadra brasileira compunha-se das seguintes corvetas e canhoneiras, todas a vapor: "Amazonas", (navio chefe, commandante Theotonio de Brito, seis canhões); "Jequitinhonha", (chefe da 3ª divisão, commandante J. J. Pinto, oito canhões); "Beberibe", (commandante Bonifacio de Sant'Anna, sete canhões); "Parnahyba" (commandante Gracindo de Sá, sete canhões); "Belmonte (commandante J. F. de Abreu, oito canhões); "Mearim", (commandante Elisiario Barbosa, sete canhões); "Iguatemy" (commandante Macedo Coimbra, cinco canhões); "Ypiranga" (commandante Alvaro de Carvalho, sete canhões) e "Araguary" (commandante Hoonholtz, quatro canhões). Total, nove navios, com 59 canhões e 2.287 homens, dos quaes 1.113 do corpo da marinha e 1.174 do exercito, formando estes a brigada do coronel Bruce.

Perdemos a corveta "Jequitinhonha", que encalhou debaixo dos fogos das baterias inimigas e teve de ser incendiada dois dias depois.

No pessoal, a nossa perda foi de 247 mortos e feridos (123 da marinha e 124 do exercito).

Entre os officiaes mortos figuravam o 1º tenente Oliveira Pimentel e o capitão Pedro Affonso Ferreira. O valente marinheiro Marcilio Dias foi morto neste dia.

AS PERDAS PARAGUAYAS

As bandeiras do "Paraguari", "Marquez de Olinda" e "Salto Iriental e as das quatro chatas ficaram em poder dos vencedores.

O Paraguay perdeu 1.500 homens, entre estes os commandantes Ortiz, Alcaraz e Robles, morrendo este prisioneiro. Meza, o chefe das tropas, falleceu a 15, em Humaytá, em consequencia dos ferimentos recebidos.

AS HOMENAGENS DA MARINHA

O Estado-maior da Armada distribuiu uma circular assignada pelo vice-almirante José Maria Penido com o seguinte programma para as festas de amanhã:

"De ordem do sr. ministro, será observado o seguinte programma para a commemoração da batalha naval do Riachuelo, no dia 11 de junho proximo vindouro.

A's 8,45 — A Escola Naval formará em torno do monumento do almirante Barroso.

A's 9 horas — Visita das autoridades superiores e dos chefes do Exercito e da Marinha ao monumento.

A's 9.15 — Desfile das forças da Marinha, do Exercito e da Policia em continencia.

Uniforme para a força de desembarque: — Camisa azul, calça e bonet brancos. Uniformes para chefes e officiaes que devem comparecer armados, com talim de seda: — Jaquetão, capa branca.

A's 10.15 — Visita ao Arsenal de Marinha na ilha das Cobras. — Uniforme: o anterior.

— A Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada promoverá tambem em commemoração áquella data, diversas festividades constantes de uma sessão solenne que obedecerá ao programma abaixo:

Abertura da sessão pelo director-presidente — Constituição da mesa, discurso pelo orador official da Associação, consocio José Messias do Carmo. Conferencia civico-literaria "A tragedia por sobre as aguas", pelo 1º sargento do Exercito José Moraes de Almeida. Compromisso e posse do conselho administrativo eleito para o biennio de 1928 a 1930. Encerramento da sessão. Soirée dansante.

— Commemorando a grande data, a directoria do Club Naval, realiza amanhã, em sua séde, á avenida Rio Branco, uma sessão magna, ás 9 horas.

Em seguida á sessão haverá baile, sendo o traje de rigor.

O DESTACAMENTO DO EXERCITO QUE SE ASSOCIA A'S HOMENAGENS A BARROSO

O ministro da Guerra, interino, providenciou para que o Exercito se associe ás homenagens que serão prestadas, amanhã, ás 9 horas, junto á estatua do almirante Barroso, por um destacamento composto: de uma companhia da Escola Militar, de uma companhia da Escola de Sargentos, de um batalhão de infantaria e de um esquadrão de cavallaria.

A companhia da Escola Militar formará inicialmente em redor do monumento, juntamente com a Escola Naval, seguindo depois ao encontro das demais forças, para tomar parte no desfile.

UMA FESTA DE UNIVERSITARIOS NO THEATRO PHENIX

Realiza-se, amanhã, uma festa de universitarios, á qual comparecerão, além de Mauricio Lacerda, os deputados Assis Brasil, Francisco Morato e demais representantes do Partido Libertador do Rio Grande do Sul e do Partido Democratico de São Paulo e do Districto Federal.

A solennidade terá logar, ás 4 horas, no edificio do theatro Phenix, e constará da commemoração do primeiro anniversario da Secção Universitaria do Partido Democratico. Falarão além dos representantes das differentes correntes democraticas e liberaes do actual momento politico, um universitario de cada escola superior da Universidade do Rio de Janeiro.

Academicos do Ceará que se acham presentemente nesta capital e universitarios de São Paulo, em delegação especial, tomarão parte nos referidos festejos, devendo um delles fazer tambem uso da palavra.

O Partido Democratico do Districto Federal convidará pela imprensa todos os seus filiados, para comparecerem á festividade civica.

HOMENAGEM DO PRYTANEU MILITAR

Este instituto de ensino, segundo praxe adoptada, será representado na solennidade que recorda a batalha do Riachuelo por uma commissão de alumnos, que depositará no pedestal do monumento Barroso uma corôa de flores naturaes.

HOMENAGENS DO CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Tambem o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada, como nos annos anteriores, tomará parte nas homenagens ao almirante Barroso, por occasião do anniversario da grande batalha do Riachuelo.

A directoria do Circulo comparecerá em visita ao monumento do grande marinheiro, depositando a seus pés as flores da saudade e da admiração.

OS ESCOTEIROS DA RENASCENÇA FLUMINENSE VÃO CUMPRIMENTAR O BARÃO DE TEFFE'

A Renascença Fluminense enviará a Petropolis uma delegação escoteira especialmente para saudar o almirante barão de Teffé, herõe sobrevivente e da batalha naval do Riachuelo, de que elle foi um dos vencedores, como commandante da "Araguary". Constituirá semelhante delegação o Grupo Duque de Caxias, chefiado pelo sr. Carlos Mendonça, que terá a auxilial-o o 1º sargento Ascendino Alves de Souza.

Pela Renascença Fluminense irão ainda á cidade serrana os srs. desembargadores Antonino Neves, presidente; Ramon Alonso, vice-presidente e Lacerda Nogueira, secretario geral.

A partida far-se-á ás 8,35 horas, da estação Barão de Mauá, no Rio, dando-se o regresso no trem que parte de Petropolis ás 1,55 horas.

UMA FESTA PROMOVIDA PELO COLLEGIO SYLVIO LEITE

O dr. Sylvio Leite, que fundou e dirige o collegio que tem o seu nome, commemorará de maneira condigna a passagem da data.

Estando ainda vivo um dos heróes do dia, o sr. barão de Teffé, o dr. Sylvio Leite aproveitou esta circumstancia para synthetizar nelle a gloria do Riachuelo promovendo o seu collegio uma manifestação civica, segunda-feira, em Petropolis, ao venerando e glorioso marinheiro.

Após a manifestação, o batalhão do collegio desfilará equipado e armado, pelas ruas da cidade serrana.

TIRO DE GUERRA DO INSTITUTO RABELLO

Deve realizar-se amanhã, á rua São Francisco Xavier, 242, ás 11 horas da manhã, a entrega solenne de caderneta á primeira turma de reservistas do Tiro do Instituto Rabello.

O acto, que será honrado com a presença de varias autoridades e pessoas gradas, promette revestir-se de toda a solennidade.

Sobre a data falará o tenente Maurillo Monteiro Pereira da Cunha.

São os seguintes os rapazes de que se compõe a primeira turma de reservistas:

Alexandre Berfort Garcia, Celso Rocha Nogueira da Silva, Carlos Augusto Medsemberg, Fernando de Almeida Mancio, José Vaz, Milton Borges da Cunha Ayala, Manoel Filippe da Costa Bello, Manoel Pereira dos Santos Junior, Nelson Araripe Macedo, Oscar Valguaredo Ribeiro Mello, Paulo de Carvalho Costa e Ruy Campos.

Noticias telegraphicas de Portugal

O sr. Alvaro de Castro autorizado a regressar ao paiz

Lisboa, 9 (U. P.) — O "Seculo" informa que o Conselho de Ministros autorizou o regresso a Portugal do sr. Alvaro de Castro, que, por ser considerado desertor do Exercito, fica sob prisão até responder a conselho de guerra.

Vão residir em Funchal por ordem do governo

Lisboa, 9 (U. P.) — O "Seculo" informa que o paquete "Lima" partiu para Funchal, levando os officiaes de marinha Aragão Mello e Maia Rebello, que tiveram a sua residencia fixada na Madeira, por ordem do governo.

Inaugura-se o Congresso Pedagogico de Vizeu

Lisboa, 9 (U. P.) — O ministro da Instrucção inaugurou em Vizeu o Congresso Pedagogico do ensino secundario, assistindo á sessão inaugural quatrocentos professores.

O sr. Raul Campos em Lisboa

Lisboa, 9 (A. A.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Raul Campos, presidente do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, que foi recebido a bordo pelo Sporting Club, cujo presidente, sr. Soares Junior, o cumprimentou em nome daquelle club e dos sports lisboetas, manifestando-lhe o enthusiasmo com que aquelle club se apresta para a sua proxima excursão ao Brasil.

O sr. Raul Campos agradeceu as saudações que lhe eram dirigidas, saudando os sports desta capital representados na pessoa do presidente do Sporting, tendo os dois presidentes, em seguida, trocado entre si os distinctivos de seus clubs.

O sr. Raul Campos, ao que se sabe, pretende entrar em negociações para a ida ao Rio do Club Celta, de Vigo.

Officiaes presos disciplinarmente

Lisboa, 9 (U. P.) — O governo puniu com a pena de vinte dias de prisão disciplinar no Lazareto de Funchal os officiaes que tinham tido residencia fixada na Madeira, em virtude de uma manifestação collectiva levada hontem a effeito.

A ex-commissão de Abastecimento de São Paulo

Como se explica o absurdo do Tribunal de Contas do Estado

A Agencia Brasileira forneceu-nos hontem o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 9 (A. B.) — O Tribunal de Contas julgou hontem o processo da ex-commissão de Abastecimento, condemnando os srs. Firmiano Pinto, ex-prefeito desta capital, Arlindo Luz e o espolio de Paiva Meira como responsaveis para com o Thesouro do Estado, pela quantia de 3.000:000$.

O relator Renato Jardim concedeu os dias aos referidos responsaveis para fazerem a entrada daquella quantia no Thesouro. Sabe-se, entretanto, que esse prazo será elevado a trinta dias.

O Tribunal de Contas entende que os membros da commissão de Abastecimento eram solidariamente responsaveis pelos dinheiros publicos recebidos. A divisão e a distribuição de funcções feitas entre os membros, para facilidade de serviço commum, em nada alteram, segundo o mesmo Tribunal, a responsabilidade dos directores daquella repartição.

O sr. Arlindo Luz, conhecido engenheiro nesta capital, já foi director da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e superintende hoje a Este do Brasil, na Bahia."

Com a leitura desse despacho reproducção, aliás, do que disseram hontem, pela manhã, alguns jornaes da capital paulista, informando sobre os trabalhos da ultima sessão do Tribunal de Contas do Estado, não será menor a surpresa, nem maior o espanto que a opinião publica do paiz inteiro teve quando soube que o dr. Firmiano Pinto estava denunciado como um dos responsaveis pelo movimento revolucionario, em São Paulo, de 1924. O ex-prefeito da capital paulista, absolvido, no processo, pela sentença de 1ª instancia cuja absolvição foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal com a declaração, em accordão irrecorrivel, de que fôra, naquelles dias tragicos e sombrios *um verdadeiro benemerito da população da sua terra*, logrou, com os aborrecimentos do dito processo, o premio da sua dedicação e abnegação. Agora, tocou-lhe a vez de ser responsabilizado por um alcance, em dinheiro, praticado por outros, cuja historia é bastante conhecida.

Fomos ouvil-o hontem mesmo, á noite, a respeito desse caso. O dr. Firmiano Pinto, deputado federal pelo seu Estado, aqui se acha. Já havia tido conhecimento do telegramma acima mencionado. Disse-nos, em resumo:

— Occupada a capital de São Paulo, depois de 5 de julho de 1924, pelos revolucionarios, eu que era o prefeito, contendo a onda de panico, tratei de organizar uma commissão de abastecimento, fazendo parte della com o dr. Paiva Meira, presidente da Associação Commercial, e com o dr. Arlindo Luz, director da E. F. Sorocabana. Essa commissão agiu da forma que não se ignora, garantindo ao povo os meios de subsistencia que lhe eram indispensaveis. A situação era anormalissima e logo que ella se restabeleceu, reassumindo o seu posto o governo legal, a commissão deu por extinctas as suas funcções, communicando-se com as demais autoridades. Nada mais natural, nem mais logico. Aconteceu, porém, que o então presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, chamou-me e solicitou-me que proseguisse com a commissão, pois os seus trabalhos eram muito necessarios ao bem publico. Deante disto, reuni-me, de novo, aos drs. Paiva Meira e Arlindo Luz, recomeçando a tarefa. Para maior facilidade dos serviços, dividimol-os. O dr. Paiva Meira se encarregou da parte propriamente dos fornecimentos commerciaes. O doutor Arlindo Luz incumbiu-se da parte referente aos transportes e eu me encarreguei de ser o intermediario dos meus dois companheiros nas devidas relações administrativas com o governo. Isto, talvez, durante uns seis mezes, se tanto. Deu-se um imprevisto. O dr. Paiva Meira isolando-se dos seus dois companheiros e, á nossa revelia, passou a tratar directamente, de tudo quanto dizia respeito á commissão, com o secretario da Fazenda, o qual, assim concordando, tornou-nos clara a convicção de que eu e o dr. Luz eramos demais. A commissão, nas suas relações com o governo, ficou, pois, reduzida a um membro unico — o dr. Paiva Meira. Creio que isto foi em janeiro ou fevereiro de 1925, quando eu e o dr. Luz nos consideramos perfeitamente exonerados de qualquer interferencia nos trabalhos.

E o dr. Firmiano Pinto, chegando ao fim da rapida palestra:

— Deixei a Prefeitura e vim para a Camara Federal. Houve em julho ou agosto, o primeiro inquerito, sob o governo Dino Bueno, sobre a commissão; houve o segundo, no qual funccionou, como alto empregado do Thesouro Estadual o dr. Renato Jardim, actual relator no Tribunal de Contas. Os dois inqueritos, feitos sob rigorosa vigilancia, verificaram e apuraram tudo isso, concluindo pela certeza de que eu e o dr. Arlindo Luz eramos inteiramente alheios aos factos incriminados, occorridos em época posterior á nossa sahida da commissão. O Tribunal, por voto do relator, quer agora, sob o fundamento unico de que a commissão, mesmo funccionando com um só dos seus membros era *solidariamente responsavel*, envolver-me nessa absurda responsabilidade!

E resumindo:

— O mais curioso é que o Thesouro de tudo tinha sciencia e só se entendia com o dr. Paiva Meira, durante varios mezes.

Muito calmo, com um leve sorriso de ironia, o dr. Firmiano levantou-se accrescentando que a lei lhe facultava os recursos legaes para invalidar a decisão do Tribunal de Contas. E o fará, certamente, na vigencia do prazo proprio, depois de notificado.

O DESCANSO SEMANAL DA CAMARA

Uma indicação de toda opportunidade

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram unicamente 42 deputados.

OS ORÇAMENTOS

Quatro orçamentos já começarão, amanhã, a receber emendas, em 2º turno. São os dos Ministerios do Interior, Exterior Viação e Agricultura, que, para esse fim, ficarão sobre a Mesa durante cinco dias uteis.

DIFFICULTANDO AS HOMENAGENS DA CAMARA

De autoria do sr. Henrique Dodsworth, ficou sobre a Mesa o seguinte projecto de resolução:

"Façam-se no Regimento Interno as alterações seguintes:

1 — Supprima-se a letra B do paragrapho 7º do artigo 233.

2 — Inclua-se onde convier: Art... Os requerimentos para inserção nos Annaes da Camara ou no Diario do Congresso de quaesquer documentos ou publicação, não officiaes, só poderão ser recebidos, pela Mesa, quando contenham a assignatura de 50 deputados pelo menos.

3 — Inclua-se entre as attribuições do presidente da Camara: Art... No inicio de cada sessão legislativa, depois de procedida a eleição da Mesa e das Commissões technicas, o presidente poderá communicar á Camara os factos occorridos no interregno dos trabalhos parlamentares que, a seu juizo, sejam merecedores de manifestações de jubilo ou pezar, podendo ter a iniciativa de sua proposição.

Paragrapho... Egual procedimento é facultado ao presidente da Camara em relação a factos occorridos durante a sessão legislativa.

4 — Inclua-se onde convier: Artigo... Os requerimentos para levantamento da sessão, por motivo de jubilo ou pezar, poderão ser propostos em quaesquer das suas phases.

Paragrapho... Iniciada a votação ou a discussão das materias da Ordem do dia, esses requerimentos só poderão ser propostos com o prévio assentimento do presidente da Camara.

Paragrapho... O levantamento da sessão será temporario ou definitivo, a juizo do presidente da Camara.

5 — Substitua-se o paragrapho 2º do artigo 73 pelo seguinte: Paragrapho... As commissões externas serão as constituidas para participar dos actos officiaes ou ceremonias publicos em que a Camara dos Deputados haja de representar-se."

Uma nota do governo do Paraná sobre o caso de Ribeirão Claro

Curityba, 9 (A. A.) — Afim de evitar explorações em torno do caso politico de Ribeirão Claro, a secretaria da Presidencia do Estado forneceu a seguinte nota aos jornaes da tarde:

"O Governo do Estado tendo informações seguras de que na fazenda do sr. Moreira Lima, em Ribeirão Claro, estão reunidas cerca de cem pessoas armadas, em attitude hostil, com o intuito de atacar aquella cidade e depôr as autoridades constituidas, reproduzindo-se assim a façanha, que o referido sr. Moreira Lima á frente de capangas levou a effeito no anno passado, achou que era do seu dever proteger a população pacifica daquella comarca e para isso reforçou o destacamento existente com mais vinte e cinco praças, tudo sob o commando do major Benedicto Cordeiro. Essa providencia visa evitar conflicto de consequencias funestas, tanto mais quanto a força ficou sob a direcção de um official reconhecidamente reflectido, ponderado e incapaz de se tornar faccioso e praticar actos de compressão ou violencia. Segue o governo com esse criterio a norma recommendavel de prevenir os acontecimentos antes do que ser constrangido a reprimil-os nas suas consequencias. Essa força tem instrucções, as mais rigorosas, de manter absoluta neutralidade em face das proximas eleições."

O contentamento na Italia

Roma, 9 (U. P.) — Causou grande contentamento em toda a Italia o facto do "Città di Milano" ter podido communicar-se com o general Nobile.

Os preparativos para o envio de soccorros estão proseguindo com o maximo de rapidez.

Os jornaes publicaram edições extras a cada nova informação.

Suicidou-se o commissario da Agricultura da Georgia

Tiflis, 9 (U. P.) — Suicidou-se o sr. Alexei Gegechkori, commissario da Agricultura da Republica Sovietica da Georgia.

Para ler no bonde

Os jornaes estranham que Bernardes protegesse e aproveitasse, num cargo de responsabilidade, o bacharel Antonio da Cunha Machado, pae das formidaveis bandalheiras verificadas na Caixa de Amortização.

Esses jornaes precisam estudar um pouco de Physica. A quem o Bernardes havia de attrair, senão a um outro corpo da mesma natureza que o seu?

* * *

Deve entrar, amanhã, em jury o réo José Romão Liberado.

Liberado espera que o respectivo conselho de sentença saiba honrar-lhe o nome, mandando-o em paz, para a rua.

* * *

"Já foram verificados até agora nove casos de febre amarella. A cidade está alarmada, com medo de uma epidemia."
(Dos jornaes.)

Vendo-o assim indifferente,
Brado cheio de amargura:
— Clementino, sê clemente,
Abandona a sinecura!

* * *

Dentro de uma carta, sem a menor indicação, foi recebida por velha instituição de caridade avultada quantia para custeio de uma enfermaria destinada a creanças.

Este (blague não pareça)
é christão de lei. Não quer
que a mão direita conheça
o que a contraria fizer.

A Delphina de França

Maria Antonieta, que teve a desventura de ser a Rainha de França, no momento historico, em que rebentou a grande revolução de 89, e deu a sua vida em holocausto aos ideaes triumphantes, consagrou á patria de seu marido uma affeição realmente sincera.

A paixão da época fez com que tudo se lhe fosse negado e ella morreu na guilhotina, victima innocente de culpas que não tinha.

Conta-se que, ainda Archiduqueza da Austria, quando chegou a Strasburgo, as autoridades da terra, acreditando que a Delphina de França não entendia outra lingua além da allemã, começaram a dirigir-lhe a palavra nesse idioma. Ao primeiro orador, porém, a mulher do futuro Luiz XVI, interrompeu com vivacidade:

— Não faleis em allemão, senhor...

E com firmeza:

— A partir de hoje não entendo outro idioma senão o francez.

Foi acceita a renuncia do sr. Robert Old

Washington, 9 (U. P.) — O presidente Coolidge, embora com pezar, acceitou a renuncia do sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Robert Old, que deixará seu cargo no dia 1 de julho proximo afim de dedicar-se a negocios, segundo fôra previamente annunciado.

A enfermidade do presidente da Republica

O presidente da Republica mandou, hontem, retribuir pelo sr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, as visitas feitas a s. ex., durante a sua enfermidade, pelos srs. nuncio apostolico e embaixadores dos Estados Unidos da America, Portugal, Republica Argentina, Belgica, Chile, Grã-Bretanha, Mexico, Japão, Italia e França.

Um raio damnifica a egreja de S. Francisco, de Siena

Siena, 9 (U. P.) — Um raio attingiu e damnificou a egreja de São Francisco, no momento em que os fieis oravam.

Não houve victimas.

O conhecido Revmo. Sr. Padre Carlos Callerio, residente em Petropolis, que soffria ha longo tempo de diabetes, foi radicalmente curado com o uso da agua radioactiva do tubo radiomahogeno do prof. medico "L. Pagliani" como o attesta o notavel clinico Dr. Affonso Mac. Dowell. Informações: V. Marchese. — Quitanda, 79 — RIO — "Cuidado com as imitações". (11951)

A GRANDE OBRA DO BISPO D. MALAN

A collecta de amanhã

Com o viso de auxiliar a obra grandiosa do bispo de Petrolina, d. Malan, que na sua diocese tem desenvolvido tanta actividade em prol dos pequenos, um grupo de senhoras da nossa mais distincta sociedade organizou para amanhã uma collecta. São em grande numero as senhoritas que espontaneamente irão pela cidade vender bandeirinhas, afim de coadjuvar as iniciativas do virtuoso bispo d. Malan.

Expurgando a guarda-civil cearense dos seus máos elementos

Fortaleza, 9 (A. B.) — O novo chefe de policia, dr. Mozart Catunda, está fazendo uma forte selecção entre os elementos da guarda civil, já tendo expulso 22 individuos, que não tinham uma folha de serviços abonadora.

NO SENADO

FALTOU NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Abriu-se a sessão de hontem do Senado estando presentes 20 senadores. Foram encerradas as discussões de todas as materias constantes do avulso, não havendo nenhum orador. Em dez minutos estava tudo liquidado.

Livros novos

"Methodo de Educação Nacional" — Alcindor Alvares Pereira — Rio — 1928.

O segundo-tenente da Policia Militar, sr. Alcindor Alvares Pereira, acaba de publicar um interessante trabalho sobre o methodo da educação nacional, para uso pessoal e collectivo entre escoteiros e collegiaes. E' uma curiosa collecção de ensinamentos praticos, trazendo ainda a letra de quasi todos os hymnos officiaes. De como é util a sua obra basta dizer que já está ella em segunda edição, constando desta segunda todas as referencias feitas á primeira pela imprensa, professores, militares e technicos.

NA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A instituição do seguro de vida dos socios

A Directoria da União dos Empregados do Commercio, sob a presidencia do sr. José Dias Moura, estuda a instituição de seguros de vida dos seus consocios. Neste sentido, em sua ultima reunião, apreciou uma proposta do sr. Arlindo Cesar da Silveira, cuja natureza financeira e technica foi objecto de attenções especiaes. E' pensamento do presidente da União dos Empregados do Commercio, promover o mais franco debate sobre a questão dos seguros, sem prejuizos das iniciativas que visem obter o amparo material e moral dos auxiliares do commercio, nos casos de invalidez, e de suas familias, nos casos de morte.

OS EXILADOS DA REVOLUÇÃO

O que diz em uma carta o tenente João Cabanas

São Paulo, 9 (A. B.) — O "Combate" publica, hoje, uma carta do tenente João Cabanas, na qual o ex-official revolucionario contesta as declarações do governo brasileiro, feitas por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, em que se nega que o governo do sr. Washington Luis tenha intervindo, de qualquer maneira, junto ás nossas autoridades consulares ou feito pressão nas capitaes dos paizes vizinhos, no sentido de perseguir os revolucionarios exilados.

O sr. João Cabanas, em apoio ás suas affirmações, relata que desejando ir a Buenos Aires, pediu um passaporte ao consul do Brasil em Montevidéo. Como esperava, este documento lhe foi negado. Dirigiu-se então á legação argentina, na capital uruguaya, ao consulado do mesmo paiz, onde encontrou a maior bôa vontade a seu favor.

Dois dias depois, entretanto, a bôa vontade argentina se havia transformado em diplomatica discreção: o consul do Brasil havia feito uma visita ao seu collega. Finalmente, a permissão para atravessar o Prata até á capital portenha lhe foi francamente negada. Ao que soube, affirma o sr. Cabanas, o Ministerio do Exterior teria sido consultado e o ministro Mangabeira mandára ordens no sentido de se não conceder o favor pedido no consulado brasileiro, e agir junto ás autoridades do paiz vizinho, afim de impedir a viagem de Cabanas.

VI Congresso de Credito Popular e Agricola

A Federação dos Bancos Populares e Caixas Ruraes do Brasil resolveu, na sua sessão de maio, conservar-se em sessão permanente, afim de preparar com a antecipação indispensavel, a 6ª assembléa annual das sociedades cooperativas associadas, e que se espalham por todo o territorio nacional, inclusive o Territorio do Acre.

Nestes ultimos dias, foram escolhidos os membros que vão compôr a mesa do magno certamen, recaindo o suffragio unanime nos nomes dos drs. Samuel Hardman, secretario da Agricultura de Pernambuco, e Gudesteu Pires, secretario das Finanças de Minas Geraes, para presidente e vice-presidente do Congresso.

A propaganda deve os mais assignalados serviços a esses auxiliares dos governos pernambucano e mineiro. Foram elles que, promoveram, em Recife e em Bello Horizonte, os primeiros congressos regionaes de credito, estimulando a imitação das federações dos demais Estados do Brasil.

O dr. Samuel Hardman, já respondeu ao convite da Federação Geral, a cujo presidente acaba de dirigir o seguinte despacho telegraphico:

Dr. Placido de Mello — Rua 1º de Março, 115, Rio — Grato pelos honrosos conceitos do convite de vosso officio de 30 de maio, aceito a immerecida distincção com que me honraes. Tudo farei para corresponder á benevola espectativa dos prezados collegas de cooperativismo de credito. Como agradecer? — Abraços. (a) Samuel Hadman.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,40, 4,30, 5,30 e 8,10 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 1,30, 5,30 e 8,10 da noite. Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 6,00, 8,30, 12,00, 1,30, 5,30 e 8,30 da noite. Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (Bonde aereo) — Horario dos carros aereos diariamente da Praia Vermelha ao Pão de Assucar e vice-versa — Ida — Da Praia Vermelha á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8 horas da manhã até ás 10 horas da noite. Da Urca ao Pão de Assucar — Todos os primeiros e terceiros quartos de hora, das 8,15 e 8,45 da manhã até ás 10,15 da noite. Volta — Do Pão de Assucar á Urca — Todas as horas e meias horas, das 8,30 da manhã, ás 10,30 da noite. Da Urca á Praia Vermelha — Todos os terceiros e primeiros quartos, das 8,45 da manhã, ás 10,45 da noite.

Nos sabbados e domingos o funccionamento do carro vae até á meia-noite da Praia Vermelha.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã as folhas de pensões reunidas, de A a Z.

PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas: Instituto Ferreira Vianna; guardas municipaes, de J a Z; Escola Dramatica e pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Julio; official de dia, capitão Athanazio; auxiliar de dia, 2º tenente Narciso; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, sargento Aristoteles; posto maritimo, 2º tenente P. Costa; manobras, 1º tenente Guimarães; ronda geral, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, dr. Moraes; medico de emergencia, dr. Nelson; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Hermino; folgam: os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas pelos seguintes vapores e aviões:

"Andes", para Bahia, Recife e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Arlanza", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Santarém", para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Voltaire", para Recife, Trinidade, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas d e10; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Gelria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:

Hydro-avião "Atlantico", para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Florianopolis, Rio Grande do Sul etc., Pelotas e Porto Alegre, recebendo: impressos e cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 11.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Nas diversas varas criminaes vão responder a summario de culpa, amanhã, os réos seguintes, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Dr. Francisco Anselmo das Chagas, Alfredo Moreira do Carmo Machado, Pedro Mandovani e Manoel da Costa Lima; na 3ª: Dario Moralles e Antonio Lovola Reis; na 2ª: Ricardo Ramiro Moreira, José Rodrigues, Augusto Athayde Rangel e Hermani Barbosa Rodrigues; na 4ª: José Carlos da Motta Peixoto; na 5ª: José Rodrigues de Oliveira, José Americo Antunes Figueiredo, Manoel Ferreira de Souza e José Ferreira Balbino; na 7ª: Zulmira de Oliveira, José Pedro dos Santos e Antonio Rodrigues de Souza; na 8ª: Candida de Mendonça, José da Silva, Casemiro Manhães Barreto, Antonio da Fonseca Moreira e Edison Telles de Menezes.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março n. 13.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 105, rua da Constituição n. 13, rua Buenos Aires n. 278 e rua da Alfandega n. 274.

S. JOSE' — Rua São José n. 61 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 80 e 343, avenida Gomes Freire n. 124, rua Maraguape n. 23, rua dos Invalidos n. 51 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 68.

GLORIA — Rua da Lapa n. 18, rua das Laranjeiras n. 458, rua do Cattete ns. 37, 142 e 287 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 155, rua Voluntarios da Patria numero 244 e rua da Passagem n. 92.

GAVEA — Rua Humaytá n. 166, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Barroso n. 119A, rua Ipanema n. 108 e rua Visconde de Pirajá n. 146.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Sant'Anna n. 73, rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Doutor Carmo Netto n. 38, rua Frei Caneca n. 142 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

GAMBOA — Rua da America numero 36, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 6, avenida Lauro Muller numero 64, avenida Salvador de Sá numero 179, rua Machado Coelho n. 19 e rua Aristides Lobo n. 36 e 38.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Luiz Gonzaga ns. 152 e 677, praia do Retiro Saudoso n. 89, rua Figueira de Mello n. 390 e rua Conde de Leopoldina n. 79.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120, rua Maris e Barros n. 329 e rua Haddock Lobo numero 153.

ANDARAHY — Rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 326, rua São Francisco Xavier numero 467, rua D. Zulmira n. 41 e rua Barão de Mesquita n. 367, 590 e 78.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 93, 300 e 819 e rua Desembargador Isodro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey-Club n. 18, rua D. Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Dias da Cruz numeros 159 e 312, rua Lins e Vasconcellos n. 5, rua José Bonifacio n. 19 e rua Cirne Maia n. 35.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 145, rua Elias da Silva n. 13, praça do Encantado ns. 2.038, 2.248 e 1.112, rua Assis Carneiro ns. 9 e 16, rua dos Cardosos n. 293 e rua Engenho de Dentro n. 26.

IRAJA' — Rua Uranos n. 376 (Bomsuccesso), avenida dos Democraticos n. 1.058 (Ramos), avenida dos Democraticos n. 1.385 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), rua Portinho n. 23 (Penha-Circular).

JACAREPAGUA' — Praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Pharmacia Alvaro, sita á rua Domingos Lopes numero 304.

REALENGO — Estrada de Santa Cruz n. 116, rua Estevão n. 6, avenida Primeiro de Março n. 2, e Estrada Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Praça Treze de Maio n. 13 e rua Coronel Agostinho n. 23.

Uma Nova Arma de Combate á Syphilis

A syphilis está cedendo terreno graças aos novos e poderosos elementos de combate que estão sendo empregados contra ella. Não mais se observam, se não excepcionalmente, os casos de syphilis maligna, e os de lesões adeantadas como aneurysmas, tabes, paralysia geral, etc. estão se tornando cada vez mais raros.

Tudo isso em virtude de grande e salutar propaganda de divulgação feita contra esse terrivel flagello, auxiliada pela rapida comprehensão por parte do povo do que é indispensavel o tratamento immediato, prolongado e repetido, antes que a infecção se torne irremediavel ou mortal.

Os grandes remedios contra a syphilis continuam a ser o mercurio, o bismutho e o "neosalvarsan", (nome este do legitimo "914 allemão"), que só deve ser empregado sob orientação do medico.

Havia casos em que se queria evitar as injecções endovenosas do Neosalvarsan, sobretudo em crianças e em pessoas gordas nas quaes é difficil encontrar a veia necessaria para introduzir o medicamento.

Após os esforços dos scientistas dos laboratorios do Neosalvarsan foi descoberto um novo producto, desta cathegoria, proprio para injecção intramuscular e que é completamente indolor. Trata-se do Myo-salvarsan que a Casa Bayer acaba de lançar no mercado para beneficio dos doentes e com grande satisfação da classe medica que, assim, conta com uma nova arma de combate á syphilis. (6437)

Foram reeleitos varios membros do Bureau Internacional do Trabalho

Genebra, 9 (U. P.) — A Argentina, a Polonia e a Hespanha, foram reeleitas membros da directoria do Bureau Internacional do Trabalho.

PRIMO DE RIVERA ENFERMO

Madrid, 9 (U. P.) — O medico assistente do presidente do Conselho de Ministros permittiu que o general se levante e ande um pouco, mas impediu-o terminantemente de sair do quarto.

Das oito victimas de um raio, cinco já falleceram

São Paulo, 9 (A. B.) — O delegado de Bebedouro communicou ao chefe de Policia desta capital que, durante o temporal que assolou hontem aquelle municipio, caiu uma faisca electrica, fazendo oito victimas, das quaes cinco já falleceram.

Ribeiro de Barros parte dos Estados Unidos para a França

Nova York, 9 (U. P.) — O aviador brasileiro Ribeiro de Barros partiu hoje para Paris, a bordo do "Isle de France", que zarpou deste porto á 1 hora da manhã.

O Tribunal de Strasburgo condemna tres espiões

Strasburgo, 9 (U. P.) — Os jornalistas Baumann e Kohler foram condemnados a oito mezes de prisão e multa e o barão Layfribourg a cinco annos, no caso de espionagem em que estavam implicados.

Fracassou a gréve dos communistas em Paris

Paris, 9 (U. P.) — A gréve dos trabalhadores em transportes communistas foi um verdadeiro fracasso. No primeiro dia dez por cento apenas desses operarios observaram a parede.

GENERAL ELECTRIC

AVENIDA RIO BRANCO, 60-64 RIO DE JANEIRO

Facilita-se o pagamento

Não perca tempo! Peça-nos, hoje mesmo, o nosso boletim de Refrigeradores G. E.

Nome
Endereço
Cidade
Estado

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno......	60$000
Semestre.	35$000
EXTERIOR — ANNUAL	
Europa (Hespanha exclusive) . .	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL	
Europa (Hespanha exclusive) . . .	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . .	45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 3628 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Basto de Faria.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe de nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

O Padroado Portuguez do Oriente

Acabam de ser trocadas em Roma as ratificações de um accordo realizado entre a Santa Sé e o governo portuguez, do qual resulta a permanencia do glorioso Padroado portuguez do Oriente, embora com sensiveis modificações no regimen estabelecido pela concordata de 1886. Esse instrumento diplomatico, cujas negociações foram, por parte da Santa Sé o cardeal secretario de Estado, Sua Eminencia Pedro Gasparri, e por parte de Portugal o meu velho amigo dr. Augusto de Castro, nosso ministro junto do Vaticano, tem uma importancia decerto maior do que aquella que lhe attribuiram a imprensa e a opinião publica portugueza. Trata-se duma questão sem duvida complexa. Mais um motivo para que eu procure esclarecel-a nas columnas hospitaleiras deste jornal, informando sobre o assumpto — tanto quanto a delicadeza da materia m'o permitte — os bons e fieis portuguezes que vivem além Atlantico.

Os meus leitores sabem decerto o que é, nas suas linhas geraes, o Padroado. No principio do seculo XVI, o Papa Leão X concedeu a Portugal, pela bulla *Dum fidei constantiam* e como premio da sua formidavel obra colonizadora, o privilegio de manter e dilatar a fé no Oriente, outorgando á corôa portugueza o exclusivo da jurisdicção sobre as dioceses indianas, senhorio espiritual que a principio se estendeu desde a costa occidental da Africa até aos confins das terras asiaticas, que incluiu mais tarde o Brasil, e que, com o andar do tempo, mercê das vicissitudes por que passou o nosso imperio ultramarino, veiu a exercer-se apenas nas Indias Orientaes, mas sobre um territorio incomparavelmente mais vasto do que aquelle que se encontra sujeito ao nosso dominio politico. Quer dizer: instituiu-se no Oriente uma Egreja exclusivamente portugueza, cuja jurisdicção ainda hoje abrange, não apenas as possessões portuguezas de Damão, Diu, Goa e Macau, mas uma larga porção de territorio da India ingleza, incorporado no Imperio Britannico. O que torna importante para Portugal a permanencia dessa Egreja, não é já tanto a propagação da fé, mas o exercicio do culto por ministros e sacerdotes portuguezes; a catechese em portuguez ou, pelo menos, em "concani"; as obras de assistencia portuguezas; o ensino escolar portuguez; em suma, é isto: o Padroado, não apenas como sobrevivencia historica, como ultimo clarão do velho imperio da India, offuscante e formidavel, mas — e é o que acima de tudo importa! — como poderoso instrumento de nacionalização, cuja posse nos convem, incontestavelmente, manter. Com effeito, ha quatro seculos que o Padroado portuguez do Oriente perdura, embora cada vez mais reduzido nos seus limites diocesanos e exercendo, como agente nacionalizador — mercê de varias causas cujo remedio está ou, pelo menos, [illegible] — uma acção mais virtual do que effectiva. Por isso, ou talvez por isso mesmo, tem-se movido contra elle, sobretudo nos ultimos cem annos, uma vasta campanha. A Inglaterra, [illegible] exercicio da jurisdicção espiritual doutra nação em territorio seu, modificou, de certa maneira, a sua politica; além disso, [illegible] a hostilidade evidente do clero das dioceses circumvizinhas das nossas — clero inglez, hollandez, hespanhol, italiano, suisso, francez — foi-nos creando difficuldades e embaraços que determinaram, no meiado do seculo XIX, a necessidade de um accordo com a Santa Sé acerca do exercicio do Padroado da corôa portugueza. Em 21 de fevereiro de 1857, o cardeal di Pietro em nome da Curia e o plenipotenciario Rodrigo da Fonseca Magalhães em nome de Portugal, assignaram em Roma uma concordata pela qual foi consideravelmente reduzida a nossa soberania religiosa no Oriente. Portugal, que já tinha perdido o exclusivo missionario, cedeu á Propaganda Fide, em virtude das estipulações desse instrumento diplomatico, as dioceses de [illegible], China, Cochinchina e Japão, ficando a nossa jurisdicção limitada ao arcebispado de Goa, ao "ad honorem" de Cranganor, e aos bispados de Cochim, Meliapor, Malaca e Macau. Vinte e tantos annos depois, novas complicações surgiram, aconselhando a conveniencia de novo entendimento com a Santa Sé. Negociaram-o o cardeal Jacobini pela Curia romana e o plenipotenciario Martins Ferrão pelo governo portuguez, resultando da Concordata então assignada (23 de junho de 1886) novas cedencias da nossa parte, com o que, por consequencia, uma restricção ainda maior da nossa jurisdicção. Perdemos, para a Propaganda Fide, as missões de Ceylão, [illegible] varadas de Pejavar e de Caliamprei, e todas as cercias dos Gates, ficando a provincia ecclesiastica metropolitana de Goa, cujo arcebispo "pro tempore" foi elevado á dignidade patriarchal, constituida pelas dioceses de Goa, Damão, Cochim e São Thomé de Meliapor, e regulando-se a fórma de nomeação dos antistites para as outras quatro dioceses creadas com a instituição da gerarchia nas Indias, entre as quaes a de Bombaim, em cuja sé a passaria a residir dois prelados, o arcebispo de Bombaim e o bispo de Damão, o que determinou uma situação de dupla jurisdicção episcopal, origem de novas difficuldades. Neste regimen concordatario vivemos, até que, em 5 de outubro de 1910, foi proclamada a Republica e em 20 de abril de 1911 promulgada a lei de Separação do Estado das Egrejas.

Em que posição ficou, perante o novo estado juridico, o Padroado portuguez do Oriente? Houve quem, em Roma, mas tambem em Portugal, o considerasse, "ipso facto", inexistente. O Padroado — dizia-se — era um privilegio da corôa; mas ainda que o considerassemos como pertencendo, não já á corôa, mas á nação, não se comprehendia que um Estado separatista, neutro em materia religiosa, exercesse nas dioceses da India um dominio espiritual que se dispensou de exercer nas proprias dioceses da metropole, nomeando bispos, subsidiando missões, zelando e dirigindo a propaganda de uma religião que já não era a do Estado portuguez. Entretanto, a Lei de Separação, nos seus arts. 189 e 190, declarava, que era proposito do governo da Republica manter o Padroado das Indias, prevendo a reforma do missionarismo portuguez; o clero das dioceses do Padroado continuava a receber integralmente as respectivas dotações, e o periodo difficil de 1911-1919, até que as relações diplomaticas entre o Estado portuguez e a Santa Sé, por algum tempo interrompidas, se reataram. A Lei de Separação foi modificada nas suas arestas mais vivas; restabeleceu-se a legação portugueza junto do Vaticano; Bento XV, cuja lucida visão politica tanto contribuiu para a cordealidade actual das nossas relações com a Egreja, fez expedir a sua admiravel carta ao episcopado portuguez *De suavissimis* [illegible] *potestati constitutae*; a pastoral collectiva dos bispos portuguezes, de setembro de 1922, [illegible] as ultimas sombras existentes; e, tendo sido nomeado cardeal o nuncio em Lisboa, monsenhor Locatelli, o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo portuguez — que era, a esse tempo, o auctor deste artigo — julgou dever reivindicar para o chefe do Estado republicano a prerogativa da imposição do barrete cardinalicio, outrora concedida pela Curia romana aos soberanos de Portugal, de Hespanha, da França e da Austria, conseguindo-o graças ao tacto e á firmeza do então ministro junto da Santa Sé, dr. Pedro Martins. A ceremonia sumptuosa, que se realizou na sala dos Gobelins do palacio da Ajuda, em que o novo cardeal recebeu das mãos do venerando presidente da Republica, dr. Antonio José de Almeida, o symbolico barrete vermelho, revestiu um alto significado politico e diplomatico. A Santa Sé tacitamente reconhecia que as antigas prerogativas da corôa portugueza — entre ellas o Padroado do Oriente — se mantinham, intactas, como prerogativas da nação.

Deu-se então um facto, que determinou o reconhecimento da difficuldade de manter, em todas as suas estipulações, a Concordata de 1886: foi a morte, [illegible], do bispo de Damão e titular de Cranganor, d. Sebastião Pereira. O conflicto das duas jurisdicções, que o virtuoso prelado soubera sempre evitar pela prudencia nos seus actos e pelas suas amistosas relações com o arcebispo de Bombaim, aggravou-se *sede vacante*; a hostilidade da Propaganda Fide recrudesceu; era necessario prover sem demora a diocese, com um pastor que reunisse as indispensaveis condições de intelligencia, de moderação e de prestigio. Mas quem nomearia o prelado? O governo portuguez? Como, se vivemos, desde 1911, em regimen separatista? A Santa Sé? [illegible]

[illegible]

Como foi resolvida a questão? Com perda ainda para nós, como em 1857 e como em 1886; mas é justo accentuar que Augusto de Castro, representante de um Estado separatista, [illegible]

[illegible] vinculado, portanto, á Santa Sé, ao jus [illegible] de Damão e Cranganor, [illegible] a Santa Sé [illegible] nacionalidade portugueza e britannica.

E' uma boa solução? Não sei se seria possivel outra. No que respeita á circumscripção das dioceses, reduziu-se sensivelmente a de Meliapor — nova perda — obrigando-se, entretanto, a Curia romana a estudar commosco, durante o prazo maximo de oito mezes e perante os dados juridicos, demographicos e politicos do problema, a compensação territorial a dar-nos pelas parochias desannexadas. Quanto á nomeação dos bispos, encontrou-se uma solução elegante: o chefe do Estado republicano mantem o direito de apresentação; mas só póde apresentar o candidato que a Santa Sé tiver escolhido. "O presidente da Republica — diz a alinea c do artigo 6º — se o candidato não offerecer difficuldade de ordem politica, apresentará officialmente o nome á Santa Sé." E, se houver inconveniente politico na nomeação? O Vaticano indica outro candidato? Nomeia o primeiro indicado, dispensando a formalidade da apresentação pelo chefe do Estado portuguez? O protocolo não prevê o caso; mas elle póde dar-se; e, rigorosamente, podia dar-se já com a nomeação do novo arcebispo de Bombaim, cuja mitra cabe agora, nos termos do accordo, a um portuguez. Com effeito, a Santa Sé escolheu, para prelado desta diocese, um jesuita portuguez de talento, o padre Joaquim Lima; mas, encontrando-se os membros da Companhia de Jesus, pelas leis que renovaram as medidas pombalinas de 1759 e 1767 (leis de 8 de outubro e de 31 de dezembro de 1910), na situação de "proscriptos, desnacionalizados e expulsos do paiz e seus dominios", não haverá manifesto inconveniente politico em que o presidente da Republica apresente á Santa Sé, para o provimento duma das mitras do Padroado, o nome dum jesuita?

Seja, porém, como fôr, o certo é — e está nisso o exito diplomatico de Augusto de Castro — que o Padroado do Oriente se mantém, a despeito de todas as difficuldades oppostas pela Curia romana, pela Propaganda Fide e — accrescentarei — pelo governo inglez. E mantém-se — embora o Estado republicano não viva hoje com a Santa Sé em regimen concordatario — permanecendo para a nação e para o seu primeiro magistrado os privilegios de soberania espiritual outrora concedidos e reconhecidos á corôa portugueza, e, com elles, uma mais vasta esphera de influencia da nossa cultura, da nossa lingua e dos nossos interesses commerciaes no Oriente. Assim nós saibamos utilizar esse admiravel instrumento economico e cultural, orientando a sua influencia nacionalizadora, desenvolvendo as obras de assistencia e de instrucção, fazendo exercer a nossa acção missionaria, que é tambem uma acção politica, por sacerdotes intelligentes, zelosos e virtuosos. Do contrario, mantendo-se — como em 1886 disse Barros Gomes — na "situação de virtualidade a que quasi sempre esteve reduzido", o Padroado não passa de um luxo historico inutil e caro.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com diminuição de nebulosidade.

Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia.

Ventos: de sul a léste a principio, nordeste após.

Estado do Rio — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade.

Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com geadas, salvo no littoral de São Paulo, onde melhorará.

Temperatura: em declinio em São Paulo, mantendo-se baixa nos demais Estados.

Ventos: de sueste a nordeste.

Nota — Não foram recebidas as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso e Goyaz (todas), grande parte das dos demais Estados e algumas, de 2 horas da tarde, dos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel, isto é, incerto á tardinha, ameaçador á noite e pela manhã, com chuviscos, e com alternativas de tempo incerto e ameaçador após. A temperatura soffreu sensivel declinio. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 23º7 e minima 17º4, e as registradas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 23º2 e minima 18º0, respectivamente, á 1 hora e 10 minutos da tarde e ás 8 horas e 10 minutos da manhã. Os ventos sopraram de sul a oeste, tendo sido frescos no começo da noite.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte, por deficiencia dos despachos telegraphicos, deixamos de elaborar a synopse desta zona.

Zona centro: nas ultimas 24 horas o tempo decorreu ameaçador, com chuvas esparsas, em grande parte do Estado do Rio, e bom em Minas, salvo em Ouro Fino e Muzambinho, onde choveu. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se incerto no Estado do Rio e Espirito Santo; bom em Minas. A temperatura declinou, sendo que, accentuadamente, no Estado do Rio.

Zona sul: nas ultimas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande, Santa Catharina e Paraná; instavel, com chuvas, em São Paulo. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo manteve-se bom, salvo em São Paulo e Santos, onde era incerto. A temperatura declinou accentuadamente. Geou, pela manhã, em Guararema, Palmas, Curityba e Santa Maria.

Foi espalhada uma noticia, segundo a qual Bernardes teria embarcado para o Brasil e deveria aportar aqui, terça-feira, pelo "Cap Arcona". Procurámos por todos os meios possiveis averiguar a authenticidade dessa noticia, o tudo leva a crêr que o viajante seja, não o ex-presidente, mas um filho seu.

Em todo o caso, talvez seja conveniente que o povo carioca fique de sobreaviso...

Ainda não se conhece a quantidade de notas recolhidas que voltaram á circulação, por intermedio da quadrilha que estava operando tranquillamente dentro da Caixa de Amortização. Acredita-se, porém, que alguns milhares de contos fossem, pela vereda oscura do latrocinio, restituidos ao giro das notas inconversiveis, augmentando, assim, o vulto da circulação fiduciaria.

Na sua mensagem, o presidente da Republica calcula em ... 1.977.304:350$500 o valor das notas do Thesouro em circulação. O calculo é evidentemente ficticio. Num paiz onde se atiram ao giro diario das notas inconversiveis enormes quantias, como o prova o roubo da Caixa de Amortização, sem que a administração publica desperte de sua lethargia, taes balanços não podem merecer fé!

Orçando o saldo real do ultimo anno financeiro em cerca de ... 25.000 contos, o sr. Washington Luis mandou incinerar notas do Thesouro no valor equivalente a essa somma. Quantos contos lhe serão hoje necessarios para resgatar as cedulas lançadas na circulação pelo funccionario Cunha Machado e seus cumplices? Ahi está um problema financeiro que entregamos á sagacidade do senhor Oliveira Botelho. Dado o vulto da roubalheira talvez nessa incineração se evapore quantia equivalente ao saldo do ultimo exercicio.

Os fornos do Lloyd, se quizerem dar vasão ao dinheiro derramado pelo esguicho dos peculatarios, terão que queimar muito carvão. Mas para incinerar quantia equivalente ao vulto das negociatas do governo passado, então nem os dias todos do anno lhe bastariam...

O sr. Washington Luis tinha em São Paulo a reputação de andar muitas vezes em más companhias. A gente paulista conservadora lhe perdoava essa fraqueza em vista, sem duvida, das suas muitas virtudes.

Mas um dia, quando presidente do Estado vizinho, o actual chefe da nação passou um pouco os limites e escandalizou francamente os seus subditos: em plena Avenida, parece mesmo que em dia de corso, o sr. Washington passou em automovel do palacio, tendo ao seu lado — imaginem! — o sr. Ataliba Leonel...

Hoje esse caso pouco impressionaria. Mas nesse dia, em que a estrella do sr. Leonel começou a brilhar, com brilho desde então sempre crescente, a sociedade paulista ficou estarrecida como deante de um descalabro. Que teria acontecido ao presidente?

E' realmente difficil comprehender essa attracção presidencial, a não ser que ella se explique pelas affinidades intellectuaes que afinal são as unicas que podem ligar dois homens como o sr. Washington e o senhor Ataliba.

O facto é que depois da recente elevação deste ultimo, já se começa a suppôr que elle será o candidato prestigiado para a futura presidencia de São Paulo. Que dirá a isso o sr. Julio Prestes que, pelo que se vê, deve ter affinidades um pouco differentes?

Os protestos não valem nada, dizem frequentemente com ares de superioridade os individuos bem installados na vida e acalentados pela bôa fortuna. Mas, nem sempre é assim.

No Congresso ha umas vozes que bradam e impugnam pagamentos de compromissos assumidos illegalmente. No arduo serviço de fiscalização e exame das materias constantes da *ordem do dia*, casos escabrosos foram desvendados, muitos com exito, outros sem resultado. Mas, o protesto ficou. Ficou e frutificou. Ante-hontem, a Camara conheceu do parecer n. 59 da commissão de Finanças, mandando archivar a mensagem de Bernardes, pedindo o credito de tres mil e tantos contos, para pagar material adquirido pelo Ministerio da Marinha em 1922.

Nota-se nesse parecer a influencia das ponderações da "esquerda" que reclamava, insistentemente, nos demais projectos debatidos o anno passado, a investigação da legalidade e legitimidade das contas.

Com effeito, o relator do parecer pôr de manifesto a preoccupação de apurar esse aspecto do credito pedido e acabou negando-o, por não terem sido satisfeitas as exigencias que reputou imprescindiveis.

Nem tudo se perde, pois, quando se protesta.

Não têm conta as demonstrações dadas pelo sr. Sebastião Sampaio, que o bernardismo guindou no cargo de consul geral do Brasil em Nova York, de que se não acha em condições de exercer tão delicadas funcções. Chefe do gabinete do ex-ministro do Exterior, outra coisa não fez do que tratar de seus interesses pessoaes e de, em successivas *gaffes*, dar aos representantes diplomaticos estrangeiros uma triste idéa da mentalidade que então desgovernava o paiz. A' testa do nosso principal consulado, a sua conducta não tem sido diversa. Empolga-o a idéa fixa do exhibicionismo e, como em tempo deixámos claro, nem ao menos sabe guardar a compostura necessaria mesmo quando as conveniencias de cavalheiro educado assim o exigem...

Ha, entretanto, um facto muito mais grave e que está exigindo providencias dos poderes publicos. Fiado nas exhibições do senhor Sebastião Sampaio, o ministro da Agricultura, ha mais de um anno, incumbiu-o de adquirir material para varias repartições desse departamento, em especial para o Instituto de Biologia Vegetal. Até hoje, porém, o ex-auxiliar bernardesco não só não informou o ministerio do resultado do encargo que lhe fôra commettido, como, o que é mais serio, não alludiu á certa quantia que, para esse fim, segundo denuncia de fé, chegou ás suas mãos. Affirma-se até que o senhor Lyra Castro está disposto a indagar, no Ministerio do Exterior, se lá existem os informes por que ha tanto tempo espera. Bem póde ser que o sr. Octavio Mangabeira possa tirar as duvidas em que vive o seu collega da Agricultura...

O ROUBO NAS FALLENCIAS

A Associação Commercial de São Paulo, com o louvavel intuito de collaborar no esforço moralizador da repressão á criminosa industria das fallencias, remetteu á commissão competente do Senado um extenso memorial, em que são estudados aspectos culminantes do importante assumpto. Nesse documento, que certamente será recebido com o devido apreço, ha suggestões que decorrem da observação continua dos factos, a par de pertinentes ponderações, feitas de accordo com a experiencia de longos annos. E tambem nelle se confessa, em nome da numerosa classe interessada, que o projecto em transito naquella casa do Congresso não satisfaz as aspirações geraes do commercio.

Allega-se que a commissão especial, incumbida de rever o projecto, que não é de data recente, procurou quanto possivel accommodal-o ao plano que se impõe ao estudo do legislador, sem conseguir, todavia, corresponder ás exigencias cada vez mais imperiosas, no sentido de se adoptar uma legislação mais em condições de impedir os abusos que motivam tantos clamores.

Sempre dissemos, a proposito da escandalosa industria das fallencias, que a classe interessada muito poderá contribuir para a votação de uma boa lei, cujo texto não offereça passagem livre aos contrabandistas do credito. E desde que é recorrendo aos proprios dispositivos legaes que os falcatrueiros da especie se armam contra a perseguição da justiça, o bom senso indica o alvitre que se deve seguir, para fechar aos manipuladores dos artificios fraudulentos o caminho que os leva á segurança da impunidade em que se comprazem, zombando de todos os recursos empregados contra as suas velhacarias.

E' sabido, e tem sido proclamado por varias vezes, que uma das mais sensiveis lacunas da actual legislação sobre fallencias consiste em concessões perigosas, em relação ás concordatas. De uma feita, aliás, quando affirmavamos que de uma resistencia energica do proprio commercio honesto dependia a providencia de maior exito, mostrámos como grande numero, talvez a quasi totalidade das fallencias de ruidosos effeitos, representava um preparo ardilosamente premeditado pelos syndicateiros da nova industria do roubo. Não faziamos um commentario sem base, mas com a plena sciencia de factos do dominio publico.

No documento a que alludimos ha uma referencia directa a esse ponto, nos seguintes termos:

"De facto, talvez o principal defeito da legislação actual resida na facilidade que offerece para a celebração de concordatas ruinosas para os credores, permittindo o pagamento de dividendos infimos e, assim, estimulando os conhecidos e tão vulgarizados conluios entre credores inescrupulosos, cujos votos são obtidos á custa da distribuição de dividendos supplementares clandestinos. Quanto mais baixo fôr o dividendo proposto pelo concordatario, tanto maior será a margem de que poderá dispor para negociar, mercê dos chamados "arranjos por fóra", os votos necessarios para a approvação da sua proposta, nas assembléas de credores. Dahi a conveniencia de se estabelecer a obrigatoriedade da distribuição de um dividendo minimo, que a lei em vigor fixou na taxa excessivamente baixa de mais de 20 °|°, commettendo ainda o erro de não estendel-a ás concordatas na fallencia. Os resultados destes erros foram verdadeiramente calamitosos, demonstrando a imprescindivel necessidade de se elevar a nivel bem mais alto a taxa minima do dividendo das concordatas preventivas e de ser esse limite estendido tambem á concordata na fallencia. Sobre este ponto é talvez unanime a opinião do commercio nacional. Entretanto, o projecto vem supprimir a exigencia de uma percentagem minima, permittindo que se façam concordatas, mesmo preventivas, a taxas inferiores de 20 °|°.

Esta innovação é clamorosa, quando ninguem ignora a repulsa geral que o regimen vigente tem despertado, repulsa partilhada até pelo mais alto magistrado da Nação, conforme se lê na sua ultima mensagem dirigida ao Congresso Nacional."

Desde os nossos primeiros commentarios, em torno do relevante problema das fallencias, com o conhecimento de casos concretos de grande elucidação para o acerto de uma providencia, assignalámos, como factor de exito infallivel na aladroada industria, o conluio que entende com a *distribuição de dividendos supplementares clandestinos*, frequentemente utilizados pelos organizadores profissionaes desses ignobeis e calamitosos assaltos ao commercio limpo. Desse conluio entre um grupo de credores, com prejuizo dos demais, nas concordatas preventivas, como nas terminativas — confessa-o o memorial entregue á consideração do Senado — resulta a maior somma de prejuizo para os que agem de boa fé.

Ora, o que accentua a Associação Commercial de São Paulo é que o projecto, ao contrario de crear obstaculos aos que por esse indecoroso processo praticam o *roubo legal*, amplia as facilidades existentes na lei e das quaes se valem os contrabandistas do credito. Bom será que não se perca essa suggestão, já que outras são abandonadas, por impertinentes, pelo poder que está obrigado a estudar com attenção maxima problemas serios e inadiaveis como o da protecção á honestidade commercial.

Se não é possivel apanhar os ladrões, que sejam pelo menos mais energicos e mais viaveis os remedios preventivos contra o roubo que elles apparelham.

A occorrencia da febre amarella, que a imprevidencia do Departamento de Saude Publica permittiu voltasse a atormentar a vida dos cariocas, trouxe a revelação de que aquella repartição estava sendo depredada por funccionarios que tinham a obrigação de zelar por seu patrimonio. Assim é que o almoxarifado do Departamento, onde outróra abundavam todos os petrechos necessarios á prophylaxia daquella doença, foi encontrado totalmente desprovido de recursos. Nem ao menos o material foi consumido pelo tempo, circumstancia que de algum modo desculparia a sua falta. Um antigo funccionario estribado não sabemos em que lei, liquidou summariamente, e por preços infimos, todos os utensilios indispensaveis para o combate ao typho americano. Tambores de isolamento, panellas para queimar enxofre, telas, e tudo o mais que se encontrava naquelle deposito, foi liquidado. Até os carros que puxavam as carroças do Departamento tambem foram reduzidos a dinheiro!

Com que direito um funccionario publico se arvora em vendedor de patrimonio nacional? Quanto o Thesouro arrecadou nesse commercio *sui generis*? Gostariamos que nos respondessem... Por emquanto o que se sabe é que a Saude Publica ficou desfalcada, e está comprando, naturalmente pelo dobro ou pelo triplo, o material que a fantasia de um funccionario mandou queimar!

Já se annuncia, e é de prevêr, que o sr. Manoel Villaboim responderá opportunamente á critica feita pelos oradores da esquerda á mensagem presidencial. O *leader* da maioria occupar-se-á, de preferencia, do problema da amnistia, fazendo, a este proposito, as revelações officiaes desejadas pela nação. Quer isso dizer que o governo vae sair do seu insustentavel mutismo para falar claramente sobre uma questão que não comporta delongas, nem subterfugios sob o pretexto hypocrita de sua extemporaneidade.

Até hoje, têm discorrido apenas sobre o assumpto os representantes do officialismo de alguns Estados, sem a responsabilidade directa do Cattete. As declarações, conselheiraes ou pueris, contidas em orações desautorizadas ou em simples apartes, não exprimem, com segurança, o pensamento do chefe da nação. E' indispensavel, portanto, que em nome deste discurse o *leader* da maioria, para desfazer inteiramente os equivocos e definir persuasivamente a attitude do executivo, em face das manifestações populares em pról da amnistia.

Não é propriamente a opinião pessoal do sr. Manoel Villaboim a que se reclama neste instante; é a palavra governamental de que elle dá testemunho inequivoco. Como pensa o *leader* da maioria sobre o caso em fóco já se sabe bem. Elle falou á imprensa porto-alegrense quando esteve no sul para assistir á posse do actual presidente gaúcho. Disse o representante paulista que a administração do paiz se mostrava favoravel á amnistia; mas insistia muito na necessidade da pacificação prévia dos espiritos.

Ora, pretender primeiramente a paz espiritual para conceder depois a amnistia, de que aquella depende, é confundir lamentavelmente a causa com os effeitos. Não se queira illudir por mais tempo o povo brasileiro com jogo de palavras ou passatempos ociosos. Fale o governo clara e definitivamente. Diga logo, sem preambulos, o que pensa e o que quer.

A Camara, de tempos em tempos, julga necessaria a reforma de seu regimento interno. O intuito é sempre o mesmo; diminuir a acção fiscalizadora da minoria, de modo a melhor servir os caprichos do executivo. Foi o que se deu por occasião da revisão constitucional e em muitos casos analogos.

Presentemente, cogita-se de nova reforma da lei interna dessa casa do Congresso. O pensamento dominante é no sentido de abolir o encaminhamento de votações, sem que, comtudo, se dilate o prazo das discussões. Quem se der ao trabalho de acompanhar as sessões da Camara verificará, desde logo, o absurdo da innovação. No decorrer da discussão, os oradores, quasi sempre, falam para as bancadas vasias. Mal se inicia o debate sobre um assumpto, os deputados, uma vez que não é necessaria a sua presença para votar, se retiram da casa, e, no dia seguinte, tambem se não dão ao cuidado de lêr, no "Diario do Congresso", os discursos proferidos.

E' justamente o encaminhamento de votações que elucida os debates. Não podendo abandonar o recinto, para não prejudicar as votações, os congressistas são forçados a ouvir, embora que resumidamente, porque o prazo é escasso, os argumentos dos oradores sobre os projectos em estudos. Abolir esse tramite regimental é, pois, o mesmo que confessar a desnecessidade de qualquer exame das materias submettidas a plenario. E' certo que este se fia na fé dos padrinhos, no caso os pareceres das commissões. Mas, o encaminhamento sempre salva as apparencias...

Ao tempo da agitação provocada pela candidatura do reprobo de Viçosa, á presidencia da Republica, andaram por ahi em voga, uns *comités* ligados ao coronel Libanio. De um de taes agrupamentos era secretario o commandante Hercilio de Faria, que se notabilizou no Lloyd Brasileiro, quando envolvido num caso complicado.

A cinco processos respondeu esse commandante, afinal dispensado do Lloyd. Pois é desse nomem que o sr. Victor Konder se fez patrono, insistindo perante o sr. Hugo Mariz para dar-lhe novamente embarque.

O director do Lloyd reluta e protela no intuito de obstar a reentrada desse elemento na corporação que administra, mas o ministro da Viação insiste e o colloca em difficuldades. Quem vencerá?

Utilizando-se da "lei infame", o sr. Sampaio Vidal chamou á justiça um jornalista paulista que lhe criticou actos de sua vida publica. O querellado, em sua defesa, arrolou varias testemunhas, duas das quaes ouvidas aqui, perante o juiz federal da 3ª vara e na presença do procurador seccional. São ellas, um alto funccionario da Fazenda e o sub-inspector da fiscalização de bancos. E ambos produziram depoimentos que são verdadeiros libellos contra o ex-ministro de Bernardes.

Por esses depoimentos se verifica que o sr. Sampaio Vidal chegou á emissão clandestina de papel-moeda, só mais tarde legalizada por um decreto que o poltrão de Viçosa baixou para cohonestar a maroteira.

E tudo nesta terra quanto é praticado por figurões politicos fica impune.

Imaginem que a justiça publica ouviu as declarações dos depoentes, teve, portanto, conhecimento de crimes de acção publica e não mandou sequer extrair certidões desses documentos para promover, como lhe cumpria, o procedimento legal. Fosse um *pobre diabo*...

A Inspectoria de Vehiculos, antes de matricular o *chauffeur* em um dos carros que lá procuram registro, antes mesmo de dar-lhe a carteira, costuma submettel-o a um rigoroso exame de vista. Se o candidato é daltonico, isto é, troca as côres, ou se possue uma lesão de fundo de olho que perturbe ou supprima a visão, é justamente eliminado: se ao envés disso é portador de um simples vicio de refracção, uma myopia, por exemplo, exige-lhe a Inspectoria que se conduza com oculos correctivos. Isso é tambem muito justo...

Mas, emquanto se mostra tão severa com os conductores de vehiculos, a Inspectoria admitte que a fiscalização do transito seja entregue a gaviões que nada enxergam. Só por isso se explica que volta e meia se vejam autuados como conductores de taxis pessoas que possuem carro particular apenas. Ainda ha pouco a Inspectoria tomou a carteira do conductor de uma barata azul, por infracção praticada por carro de egual classe, porém de côr inteiramente differente.

O engano era manifesto, mas o dr. Zumalá Bonoso, ao envés de determinar um exame de vista do seu subordinado, que é evidentemente daltonico, exigiu que a parte molestada appellasse, em grão de recurso, para o respectivo delegado auxiliar. Como espirito pratico e justo não se poderia exigir mais completo!

O intendente municipal Nelson Cardoso é membro saliente do grupo Frontin-Mendes Tavares e como tal chegou ao posto de 1º secretario da assembléa legislativa local. Na ultima eleição da mesa desthronaram-no os seus proprios correligionarios, tendo-o abandonado, como aos demais, o seu chefe conde de Frontin.

Vae dahi, esse edil apresentou um projecto prohibindo, no Districto, estatuas a pessoas ainda vivas, o que, aliás, constitue medida recommendavel nos tempos actuaes em que a bajulação e a lisonja excedem todos os limites.

Convertido em lei esse projecto, o primeiro busto que tem de sair da praça publica é o do conde de Frontin, que, não se sabe porque, foi substituir o suggestivo e pittoresco garoto na Avenida Rio Branco...

Introducção ao relatorio do ministro do Exterior

"A introducção que o ministro do Exterior escreveu ao relatorio dos negocios do Itamaraty, apresentado ao presidente da Republica, é um documento longo, mas cheio de informações de grande interesse para a opinião publica. Refere-se ao periodo do anno passado, "dos de maior movimento, na actividade desse ministerio."

Começa tratando da Commissão Internacional de Jurisconsultos Americanos. Recorda a installação da VI Conferencia de Havana e para detalhar os accordos verificados, declarando:

"Afóra combinações de menor monta, negociámos, em 1927, os seguintes actos internacionaes, dos quaes alguns vieram a ser assignados em principios do anno corrente:

convenção de limites com o Paraguay, complementar ao tratado de 1872, fixando a nossa fronteira, no trecho comprehendido entre a foz do Rio Apa e o desaguadouro da Bahia Negra;

accordo com a França, no sentido de ser submettido á Côrte Permanente de Justiça Internacional o caso do pagamento em francos-papel, ou francos-ouro, dos emprestimos federaes brasileiros, de 5 °|°, de 1909, de 4 °|°, de 1910, e de 4 °|° de 1911;

tratado de amizade com a Turquia, marcando o inicio das relações diplomaticas e consulares, entre a nossa e a Republica Ottomana;

convenio telegraphico com o Paraguay, estabelecendo, para os respectivos serviços dos dois paizes interessados no ajuste, o trafego mutuo;

trocas de ratificações da convenção de arbitragem, celebrada com o Perú, e do convenio com a Venezuela sobre assumptos de fronteiras;

accordo postal com o Canadá;

convenção de limites com a Republica Argentina, estabelecendo a divisa na parte correspondente á boca do Quarahim, reconhecida a posse brasileira da ilha ahi situada;

accordo com o Uruguay, para o fim de proseguirem, como estão realmente proseguindo, os trabalhos, suspensos havia tres annos, de caracterização da fronteira;

convenção sanitaria sobre certos serviços de prophylaxia e tratamento nas cidades da fronteira Brasil-Uruguay;

convenção com o Uruguay, dispondo, em termos precisos, sobre a applicação a ser dada ao saldo de sua divida ao Brasil: construcção, do lado brasileiro, do trecho final do ramal Basilio Jaguarão, e, do lado uruguayo, do ramal Rio Branco a Treinta y Tres, ligadas desta maneira, por via ferrea, dentro, no maximo, de tres annos e meio, as cidades do Rio Grande e de Montevidéo, estendendo-se, entre os dois ramaes, a ponte monumental sobre o Rio Jaguarão, cujas obras, tambem por effeito de accordo anteriormente concluido, se vão realizando activamente, devendo ser inaugurada a ponte dentro de cerca de um anno.

Outras negociações se iniciaram, sem que ainda se tenha ultimado o respectivo processo.

Entre os serviços que mais preoccuparam e vêm preoccupando o Ministerio, devo assignalar — o das Fronteiras, pelos seus differentes aspectos, os Commerciaes e Economicos, o da installação conveniente dos varios departamentos da Secretaria de Estado, inclusive, sobretudo, a Bibliotheca e os Archivos, e dos nossos postos no estrangeiro. Do que já se tem realizado, do que se vae praticando, sobre cada qual dos tres assumptos aqui mencionados, ha, em capitulos especiaes do presente relatorio, exposição detalhada."

E mais adeante:

"Para assegurar a serviços de tanta relevancia a systematização e a continuidade, a cuja falta se devem attribuir inconvenientes contra os quaes urgia uma providencia, esforço-me por organizal-os de um modo pratico e logico, distribuindo as fronteiras em tres zonas — a primeira (Norte) comprehende as divisas com a Venezuela e as Guyanas; a segunda (Oeste) Perú, Bolivia, Colombia, e a terceira (Sul) Paraguay, Uruguay, Argentina — attribuidos, a cada uma, os trabalhos, de naturezas diversas, que se refiram ás fronteiras da sua jurisdicção, e centralizadas, as tres, pela Secção de Limites, da Secretaria de Estado, a que se tratará de imprimir a devida expressão technica. Uma demarcação importante acaba de concluir-se — a da nossa fronteira com o Perú'.

Explica como reflectiu, observando os factos, dia a dia, antes de organizar o programma de propaganda e expansão economica, programma de execução confiada ao ministro Helio Lobo "sem creação de logares, ou majoração de orçamento". E accentua:

"Orientar e instruir os nossos agentes no exterior, diplomatas, consules, addidos commerciaes, sobre quaes sejam os serviços que delles necessitemos, ou que lhes incumba prestar, no que concerne aos referidos assumptos, de conformidade com a zona em que estejam exercendo o seu posto; coordenar-lhes os esforços, pondo-os em connexão com os que exercem no interior do paiz, nos dominios da sua economia, em acção conjugada, portanto, com a da Secretaria de Estado da Agricultura, Industria e Commercio; animar ou promover a divulgação dos documentos, ou das noticias uteis no sentido dos interesses em causa, seja do exterior para o paiz, seja do paiz para o estrangeiro; estabelecer, no Ministerio, um centro de informações, ou antes de orientação, com que se deva seguramente contar, sobre o que diga respeito ao commercio exterior, ao credito externo, e á immigração, accordos, convenios, tratados, em que se reflicta, no terreno das relações internacionaes, a politica economica e commercial do paiz; eis, em resumo, o que se tenta fazer, as linhas geraes do plano, que se entra, no momento, a executar."

Enumera as obras de reparação e de reconstrucção do palacio do Itamaraty, com as installações novas dos Archivos e Bibliotheca, "no limite das verbas orçamentarias, em caso algum excedidas". Mostra como não lhe era licito deixar ao abandono "expostos a todos os damnos, e inaccessiveis á consulta, papeis que tanto interessam, por todos os motivos, ao paiz."

Tratando do pessoal da Secretaria de Estado, affirma o sr. Octavio Mangabeira:

Os funccionarios do quadro da Secretaria de Estado são em numero pequeno, senão insignificante, para os trabalhos que sobrecarregam a mesma secretaria, a menos que ella falte ao seu destino. Tenho sido obrigado a appellar para os extranumerarios, que a lei da despesa cogita. São mal remunerados, donde a contingencia, para alguns, de appellarem, ao mesmo tempo, para outros meios de vida. Muitos não provieram de concurso, que, em regra, deve ser imprescindivel. Tenha-se em vista a duração do trabalho que, mesmo cumprido á risca o Regulamento, será do maximo de cinco horas por dia, levem-se em conta as faltas, as licenças, as multiplas causas de ausencia de que é suspectivel o pessoal, considere-se, entretanto, que a Secretaria é o grande orgão central, de que dependem todos os serviços. Não estou aqui senão a repetir o que já tive occasião de dizer; impõe-se a necessidade de aperfeiçoar-lhe o apparelho, habilitando-a melhor a melhor desempenhar os seus deveres."

Quanto aos diplomatas e consules, ha uma revelação curiosa. Depõe o ministro:

"Urge combater, de qualquer modo, por simples actos de administração, ou, em certos casos, por disposições de lei, a iniquidade evidente que, dando egual tratamento a funccionarios que servem em condições desiguaes, ou permittindo, a beneficio de alguns, a permanencia, indefinidamente, sem nenhum prejuizo, nos postos agradaveis, inspira, da parte dos prejudicados, a resistencia a que ora me refiro, e que é profunda e tristemente nociva á regularidade e boa ordem dos serviços attingidos por taes anomalias. Venho adquirindo a experiencia pela observação do que se passa, na certeza de que, em ultima analyse, procurarei concorrer para que prevaleçam, sobre os outros, os interesses publicos, e os postos, emfim, se encontrem devidamente providos."

Define o sr. Octavio Mangabeira a posição do Brasil em face da creação de novas embaixadas no Rio:

"Suscitou-se, mais de uma vez, nestes ultimos tempos, a hypothese da creação de novas embaixadas no Rio de Janeiro. Conta já o Brasil presentemente nada menos de 11 embaixadas. A Allemanha tem 9, o Japão 9, a Argentina 11, por ter creado ultimamente cinco, a Inglaterra 11, a Italia 12, os Estados Unidos 15 e a França 14. Se, por conseguinte, o Brasil estabelecer, porventura, novas embaixadas, logo não se achará de converter-se no paiz que se apresente com o maior numero de embaixadores, absurdo que dispensa commentarios."

E', evidentemente, um abuso. O sr. Mangabeira, porém, facilita as novas embaixadas que, porventura, venham para cá, reconhecidas pelos seus respectivos governos, as condições que nos embaraçam para a reciprocidade immediata. E termina, falando da politica externa, recapitulando o episodio da resposta á Liga das Nações e carecendo o espirito de cooperação e concordia que preside o espirito de solidariedade continental.

No mundo politico

Impressões da Camara

O recinto da Camara esteve, hontem, vasio. Nem viva alma á hora da abertura da sessão. Os poucos que se aventuraram a perder o tempo, comparecendo, deixaram-se ficar, em palestra, na sala do café...

O *leader* deu o exemplo, partindo para São Paulo, donde regressará amanhã á noite. Homem pratico, conhecedor profundo dos habitos parlamentares, não desejou perturbar as diversões de seus pares. Deu-lhes a folga de praxe para as reuniões elegantes e alegres. Tambem, depois de uma semana tão agitada, um repouso ligeiro não faz mal a ninguem...

*

De ha muito a questão das homenagens funebres e a facilidade com que a Camara distribue moções de apreço vem preoccupando os espiritos mais ponderados. Sempre, no inicio das sessões legislativas, se perdem dias seguidos na justificativa de votos de pezar e, não raro, se designam commissões para representar a Camara no embarque ou desembarque dos magnatas politicos. Esse barateamento de homenagens, ultimamente em crescendo extraordinario, está seriamente ameaçado. Forte corrente está decidida a pleitear uma providencia que ponha fim a esse verdadeiro jubileu louvaminheiro e, quasi sempre, insincero...

O sr. Dodsworth deu, hontem, a primeira carga. A sua iniciativa, nos termos em que foi collocada, talvez mereça corrigendas. A intenção, porém, é boa. Resta que o plenario a comprehenda e a estude com carinho.

*

Num ponto, em especial, se salienta a indicação do representante carioca: quando procura difficultar as commissões externas da Camara. Limita-se a dois casos: actos officiaes e cerimonias publicas. Vingando esse criterio, não mais serão possiveis as representações para cumprimentar ou felicitar cavalheiros que retornam de viagens agradaveis, feitas á custa dos cofres do Thesouro. O sr. Tavares Cavalcanti, por exemplo, não poderá mais fazer seus rapapés ao sr. Epitacio, quando este regressar da Europa...

O sr. Frontin é que talvez não goste muito da rebeldia do sobrinho...

*

... e do Senado

Na fórma do costume, o Senado continúa folgando... Vae se ver, no final de tudo, que se dará, ainda este anno, o mesmo que no passado e nos anteriores. Consome-se todo o começo da legislatura em palestras, em chás, em tricas de politicagem, para, quando chegar novembro, dezembro, começar, então, aquella Casa do Congresso, aliás, como a outra, a votar atabalhoadamente as coisas mais sérias, realizando duas e tres sessões por dia...

*

O sr. Pedro Celestino está disposto a vir mostrar ao Senado, com documentos na mão, o que tem sido a derrocada administrativa do sr. Mario Corrêa, em Matto Grosso.

— Vou provar, dizia o senador mattogrossense, não só que é completamente falso tudo quanto o sr. Mario Corrêa irroga contra mim em sua mensagem, como, ainda, que elle, sim, é que é o tem sido uma calamidade para o meu Estado...

O sr. Celestino, apezar de velho, fala, ainda, com vibração e com firmeza, sobretudo com uma grande convicção...

*

A candidatura Mauricio de Lacerda

BELÉM, 9 (A. B.) — O "Estado do Pará" publicou um topico exortando o povo cearense a acolher com a maior sympathia a candidatura de Mauricio de Lacerda, dizendo que o bravo politico e brilhante tribuno merece á nação um bello exemplo de patriotismo, levantando a bandeira de combate para um movimento de reacção contra o sr. Moreira da Rocha.

A partida do governador do Piauhy

A bordo do "Itapage", seguiu hontem para o norte do paiz o sr. João de Deus Pires Leal, governador eleito do Estado do Piauhy, que deverá assumir o exercicio do cargo no dia 1º de julho proximo.

Furto de dinheiro recolhido

O principal membro da quadrilha continúa irreductivel

Já foram transferidos para a Casa de Detenção oito dos accusados

Em quanto são calculadas as apprehensões já feitas e as que vão ser effectuadas

O trabalho da policia, em torno do dinheiro recolhido, furtado da Caixa de Amortização, estendeu-se, de ante-hontem para hontem, até quasi pela manhã.

Conforme adeantámos já, o 3º delegado auxiliar esteve ouvindo novamente varios dos implicados, obtendo, desses interrogatorios, mais esclarecimentos, que determinaram outras diligencias no decorrer do dia de hontem.

Todo o dinheiro, apolices, cadernetas, etc., apprehendidos, já estão devidamente catalogados e separados, tendo sido feita uma relação de tudo que a policia conseguiu rehaver para os cofres publicos.

Durante todo o dia de hontem, as autoridades entregaram-se a diligencias e investigações.

A CALMA DE CUNHA MACHADO

Já temos dito que Cunha Machado é o unico que se mantém em calma. Esta é completa. Não parece o chefe da quadrilha um criminoso: dir-se-ia uma victima da prepotencia policial ou de accusações injustas e perversas.

Cunha Machado não abandona o seu estribilho, dizendo a todo o momento, com emphase, embora sorrindo:

— Eu sou um homem honesto.

— Não seria melhor que o senhor fizesse o que fizeram os outros? — disse-lhe alguem.

— Que foi?

— Que confessasse logo?

— E' boa! confessar o que?

— A sua participação no assalto aos cofres publicos.

Não se alterou a sua physionomia. Sorrindo, elle respondeu:

— Nada tenho a confessar, porque nenhum crime commetti... Sou um homem honesto!

— O senhor deve saber que esse milhar de contos apprehendido não voltará mais ao seu poder...

Esboçou-se um sorriso cheio de ironia nos labios do accusado e elle, sacudindo os hombros, com displicencia, respondeu:

— Paciencia... O tempo é um grande amigo da humanidade...

PARA A DETENÇÃO

E' possivel que, amanhã ou depois, todos os implicados no caso sejam removidos para a Casa de Detenção, com excepção dos que são formados pelas escolas superiores da Republica.

Essa remoção ainda não foi feita porque a autoridade precisa a todo momento reinquirir e acarear os accusados.

Possivelmente amanhã não haverá mais necessidade disso e, então, devidamente escoltados, serão os implicados mudados de prisão.

Os que tiverem pergaminhos, isto é, que forem formados, como o chefe do bando, dr. Cunha Machado, serão recolhidos a quarteis da Policia Militar, onde aguardarão a manifestação da justiça.

CUNHA MACHADO ESPERAVA UM BELLO AUTOMOVEL

Com uma fortuna colossal conquistada á custa dos dinheiros da nação, furtados á Caixa de Amortização, Cunha Machado tinha uma vida faustosa. Nada lhe faltava. Nada, não: elle queria ainda possuir um automovel da marca mais cara do mundo, com o qual embasbacaria a população.

Encommendou Cunha Machado, então, na Europa, um legitimo "Roll-Royce". E' o mais caro, confortavel e bello.

Adeantadamente, Cunha Machado pagou ao agente que lhe vendeu o carro tanto como réis 320:000$000.

Foi essa a denuncia que chegou á policia, e esta, sabendo que o auto já se acha em viagem, providencia para a sua apprehensão, logo que elle chegue a esta capital.

ONDE ESTAVA O RESTO DOS HAVERES DE CUNHA MACHADO

A policia apprehendeu cerca de mil contos que Cunha Machado tinha depositado em estabelecimentos bancarios.

E', essa, a unica quantia que o chefe da quadrilha possuia? De certo, não. A convicção geral é de que Antonio da Cunha Machado possue outras importancias, que estarão bem acauteladas.

Mas, onde? E' o que ninguem ainda sabe, nem elle o dirá.

Rico assim, o accusado de fraudar os cofres publicos de modo tão criminoso, fazia-se passar por pobretão. Ha dias, um seu collega de repartição pediu-lhe, emprestados, 20$000. Elle respondeu promptamente:

— Falas-me nisso em fim de mez? Já não tenho um tostão, e, dos vencimentos que vou receber, pouco sobrará, pagas as despesas do mez!...

SYLVIO LEÃO FOI PARA A DETENÇÃO

Dissemos já, ha dias, que Sylvio Leão mostrava-se em estado de espirito instimavel. Agora, porém, ha a desconfiança de que esteja soffrendo das faculdades mentaes, em virtude do abalo que soffreu com a descoberta do seu crime.

Ante-hontem, após a visita da esposa, momentos depois della sair, elle quiz falar ao 3º delegado auxiliar, que o attendeu.

— Doutor, o senhor prohibiu que minha senhora me visse?

— Não.

— Pois é estranhavel: ella não me tem visitado.

— Pois se ella saiu daqui ha pouco...

— Minha esposa?

— Sim.

— Não me lembro disso.

Outras occasiões fica elle a falar sózinho, em frente ao espelho, dizendo coisas incomprehensiveis.

Deante disso, o dr. Esposel Coutinho julgou mais conveniente mandal-o para a Casa de Detenção, onde elle terá mais conforto.

Após uma conferencia com o chefe de policia e com o coronel Meira Lima, o 3º delegado auxiliar mandou Sylvio Leão para a Casa de Detenção, acompanhado em automovel, por um funccionario de confiança.

O referido accusado quasi não consegue conciliar o somno.

PRESO O CUNHADO DE CUNHA MACHADO

Após os interrogatorios a que submetteu, pela manhã, varios dos accusados, o dr. Esposel Coutinho julgou necessaria a detenção do sr. Alberto Cordeiro Dias, cunhado de Cunha Machado.

Foram então expedidas ordens, saindo da Policia Central um investigador com a incumbencia de procural-o.

Foi feliz o policial, pois encontrou Dias, convidando-o a ir á 3ª delegacia auxiliar.

Não oppoz o cunhado de Cunha Machado a menor duvida e acompanhou o policial.

Chegando á repartição da rua da Relação, foi Dias mandado recolher, incommunicavel, a uma das salas da 4ª delegacia auxiliar.

A autoridade ouviu-o, longamente, á tarde.

OUTRA PRISÃO

Ainda em consequencia de revelações de accusados, foi detido, pela manhã, mais um funccionario da Caixa de Amortização. Trata-se do conferente Joaquim dos Santos Rangel.

E' elle primo do thesoureiro da referida Caixa e reside em companhia desse seu parente.

Santos foi recolhido, incommunicavel, a uma das salas da 4ª delegacia auxiliar.

Como Dias, foi elle ouvido, á tarde, pelo dr. Esposel Coutinho.

UMA DILIGENCIA NOS SUBURBIOS

A policia effectuou, hontem, á tarde, uma diligencia em longinquo suburbio.

Sobre o seu resultado, guarda a autoridade reserva, parecendo que não surtiu o resultado esperado.

A diligencia foi effectuada pelo proprio 4º delegado auxiliar, que se fazia acompanhar de um escrevente, agentes e um dos accusados.

NOVO HABEAS-CORPUS DENEGADO A ANTONIO CUNHA MACHADO

O juiz federal Sá e Albuquerque, por despacho de hontem, denegou o pedido de *habeas-corpus* que lhe foi feito em favor de Antonio da Cunha Machado.

Allegava o paciente, por seu advogado, prisão illegal para averiguações policiaes, quando no caso não ficou verificado o flagrante.

O juiz pediu informações e deante do que lhe foi dito deu o seguinte despacho: "Attendendo a que o sr. dr. chefe de policia, nas informações prestadas á fls. 10, declarou que o paciente, funccionario da Caixa de Amortização, está detido administrativamente, á disposição do sr. ministro da Fazenda e attendendo a que não póde ser concedido o "habeas-corpus", tratando-se de prisão de funccionario federal, ordenada neste Districto pelo ministro da Fazenda, senão quando o periodo da duração de tal prisão excede de tres mezes, hypothese esta que no caso não se verifica.

NA FRENTE DE TRES CUMPLICES

Na madrugada de hontem, quando os irmãos Barbosa dos Santos foram levados á sala em que se achava o dr. Esposel Coutinho, reinquirindo Cunha Machado, este empallideceu ligeiramente, ao ver á sua frente os tres cumplices.

Durou, porém, isso menos de um minuto. A autoridade interpellou Eduardo, Antonio e João:

— Conhecem este homem?

— Sim, senhor: é o dr. Cunha Machado, conferente da Caixa de Amortização.

— E o senhor conhece-os?

O chefe da quadrilha vacillou menos de trinta segundos e respondeu:

— Conheço, doutor: são os srs. Eduardo, Antonio e João Barbosa dos Santos.

— Os senhores persistem em affirmar que o dr. Cunha Machado tomou parte no facto delictuoso que lhes é imputado, isto é, no furto de dinheiro recolhido que se achava na Caixa de Amortização?

— Perfeitamente, doutor. Este senhor tomou parte activa no crime e era, mesmo, o seu orientador.

Cunha Machado sorriu e a autoridade indagou:

— O doutor confessa, então, que tomou parte no...

— Eu não posso confessar aquillo que não fiz. Sou um homem honesto!

Um dos irmãos Barbosa dos Santos não pôde occultar um gesto de indignação.

A acareação, não obstante, proseguiu, mas sem resultado. Cunha Machado, além de affirmar ser um "homem honesto", disse que os irmãos Barbosa dos Santos mentiam, negando tudo mais de que é accusado.

A QUANTO MONTA O PREJUIZO DO THESOURO?

Muita gente está convencida de que o "rombo" soffrido pelo Thesouro Nacional monta a mais de 600.000:000$000, attribuindo-se ao dr. Espozel Coutinho esse calculo.

Interpellámos, hontem, a respeito, aquella autoridade.

— A sua pergunta — disse-nos o 3º delegado auxiliar — vem ao encontro de meus desejos.

— Como assim?

— E' que houve, na informação que me atribuem, um desses enganos a que os amigos na imprensa chamam *pastel*. Eu disse, realmente, em conversa com rapazes da imprensa, que calculava que o prejuizo do Thesouro, com o que já apprehendi e ainda apprehenderei, vá a cerca de 6.000:000$000. O *pastel* fez sair duas cifras a maior.

— E esse calculo...

— E' sobre o que já apprehendi e conto ainda apprehender entre dinheiro, apolices, automoveis, outros moveis e immoveis. O calculo sobre o prejuizo total do Thesouro só mais tarde os funccionarios da Caixa de Amortização poderão fazer.

O DONO DA "EMPRESA AUXILIAR FUNERARIA"

Ha tempos foi fundada nesta capital uma sociedade, que se denomina "Empresa Auxiliar Funeraria Limitada".

E' ella realmente limitada, pois o seu proprietario é Claudemiro Tavares da Silva, ex-funccionario da Caixa de Amortização e ex-proprietario de uma garage á rua General Pedra.

Negocio rendoso, tem ella varios agentes, encarregados de arranjar funeraes, que percebem o vencimento mensal de 300$000 e têm, ainda, 20 % de gratificação sobre cada enterro que arranjam.

O seu escriptorio está luxuosamente montado á avenida Salvador de Sá.

A "corrida" é grande e, mal sabem os agentes de um desastre de consequencias graves, um assassinio ou um suicidio, correm á casa da victima e se promptificam a tratar dos funeraes, sem que a familia do morto se incommode, pois arranjam tudo até o corpo baixar á sepultura.

Assim aconteceu quando se suicidou o dr. Rego Monteiro. Estava o advogado ainda com vida, na Assistencia, quando appareceu na casa da familia um dos taes agentes propondo-se tratar dos funeraes...

A DILIGENCIA OCASIONOU UM ATAQUE

Ficou dito, acima, que a policia prendeu, hontem, o negociante Alberto Cordeiro Dias.

A prisão foi effectuada na residencia deste, á rua Barão de Itaipu' n. 74. Foi Dias mesmo quem attendeu a autoridade, recebendo, então, o convite para comparecer á Policia Central.

Ao saber da prisão de seu irmão, a senhorita Jandyra Cordeiro Dias foi acommettida de forte crise nervosa, caindo ao sólo, com um ataque.

Para soccorrel-a foi chamado o dr. Drummond Martins, que a medicou.

O facto causou escandalo na vizinhança, porque a moça, dominada pela crise nervosa, muito gritou.

A casa ficou, em seguida, interdicta, sob a guarda dos guardas-civis ns. 561 e 894.

A DILIGENCIA NÃO DEU RESULTADO

O dr. Esposel Coutinho deixou a chefatura de policia, hontem, após o interrogatorio a que submetteu dois implicados e uma conferencia com o chefe de policia, cerca de 5 horas da tarde, acompanhado do escrevente Machado e de agentes. Ia fazer uma diligencia, á qual ligava grande importancia.

Já passava das 6 1|2 quando as autoridades voltaram á Policia Central. A diligencia não dera resultado.

Soubemos depois, não obstante o sigillo mantido em torno do caso, que o dr. Esposel Coutinho fôra ás residencias do negociante Alberto Cordeiro Dias e de Joaquim Alves Rangel, primo de Antonio dos Santos Barbosa, á rua Haddock Lobo.

Essa casa está guardada pela policia.

A SITUAÇÃO DE SYLVIO LEÃO

Será Sylvio Leão uma victima da sua fraqueza?

Ha quem ache ser elle victima da boa fé e outros que elle não passa de um espertalhão.

A verdade é que elle furtou o dinheiro da nação ou, pelo menos, acceitou importancias criminosamente retiradas dos cofres publicos.

Como 4º escripturario elle serviu junto de Cunha Machado, como conferente. Foi, affirma, "trabalhado" e "seduzido" pelo chefe da quadrilha. Este lhe teria dito, por mais de uma vez:

— Você tem familia, ganha uma miseria e não póde prever o futuro de seus filhos. Acceite, pois, o dinheiro que lhe dou e fique callado. Nada diga a ninguem.

Essas suas declarações são corroboradas por outros accusados.

Pouco tempo depois, elle começou a se empenhar para sair do cargo em que estava. Conseguiu-o, indo servir como secretario do director da Caixa de Amortização.

Ahi foi promovido a 3º escripturario. O sr. Corrêa de Sá fazia-lhe os maiores elogios e soffreu um formidavel abalo quando soube que Sylvio Leão estava mettido nesse caso.

Emocionou profundamente a quantos estavam, hontem, á tarde, na 3ª delegacia auxiliar o modo por que elle se despediu do dr. Esposel Coutinho. Tinha os olhos razos d'agua e, com voz tremula, assim falou:

— Doutor, eu lhe sou grato pelas attenções que tenho recebido aqui e pela sua gentileza permittindo que eu tivesse o conforto de abraçar minha esposa que nenhuma culpa tem de toda essa vergonha. Peço-lhe, no emtanto, uma coisa, doutor: suspenda, pessoalmente, qualquer mão juizo que formule de meu caracter, embora, officialmente, e em virtude das circumstancias que rodeiam a minha situação, seja o senhor levado a me tomar por pessimo elemento.

Sylvio não pôde mais falar, embargada a sua voz pelos soluços. E saiu, ante o olhar contristado de todos, para tomar, em companhia de um funccionario da 3ª delegacia auxiliar, o automovel em que foi para a Casa de Detenção.

OS TRABALHOS A NOITE

Os trabalhos na 3ª delegacia auxiliar foram suspensos cerca de 7 1|2 horas da noite, para o jantar. A'quella hora, deixaram a repartição o dr. Esposel Coutinho, o escrivão Evora e os escreventes Machado, Agenor e Nelson e os funccionarios Verissimo, Ernesto, Bessor, Camillo e José.

Eram 9 1|2 horas da noite, quando o pessoal da 3ª delegacia auxiliar voltou para os trabalhos sobre o rumoroso caso.

O dr. Esposel Coutinho esteve determinando varias providencias aos seus auxiliares, saindo em seguida para o andar superior da Policia Central, afim de conferenciar com o 4º delegado auxiliar e reinquirir os accusados.

FOI POSTO EM LIBERDADE

O dr. Esposel Coutinho apurou que o sr. Alberto Cordeiro Dias nada tem com o rumoroso caso.

Em consequencia, mandou, hontem, á noite, pôl-o em liberdade.

Foi, tambem, suspenso o interdicto da casa daquelle negociante.

MAIS PRESOS PARA A DETENÇÃO

Foram, hontem, mandados para a Casa de Detenção os seguintes presos, que se achavam recolhidos á Policia Central: d. Celeste Pinheiro de Miranda, o irmão desta, Felix Saraiva Pinheiro, Claudemiro Tavares da Silva, Alfredo Evangelista de Oliveira, Antonio Alves de Mello e dr. Ignacio de Miranda Filho.

Este ultimo, devido ao seu estado de saude, que é grave, foi internado na enfermaria daquelle estabelecimento.

São, assim, agora, oito os presos recolhidos á Detenção, isto é, além dos acima referidos, mais d. Alice da Cunha Machado e Sylvio Leão.

Ficaram ainda na Policia Central o dr. Cunha Machado, os irmãos Santos Barbosa e Joaquim Alves Rangel.

Estes só amanhã ou depois serão transferidos para a Detenção.

ALBERTO DIAS NÃO SE DA' COM O CUNHADO

O negociante Alberto Cordeiro Dias, cunhado do dr. Antonio da Cunha Machado, não se dá com este.

Os dois estão, ha já mezes, de relações cortadas, por motivos ignorados.

Isso foi bem apurado pela nossa policia.

MIRANDA FILHO E' MESMO BIGAMO

O dr. Esposel Coutinho já está de posse da certidão de casamento do dr. Ignacio de Miranda Filho.

O casamento desse implicado no caso, com d. Celeste Pinheiro de Miranda, foi na 3ª pretoria.

E' elle, assim, bigamo, pois, como se sabe, anteriormente se casára com d. Beatriz Lobo de Miranda.

Terá elle, portanto, de responder por mais um crime.

A POLICIA QUER SABER SE CUNHA MACHADO ADVOGA

O juiz federal da 1ª vara recebeu o seguinte officio do dr. Esposel Coutinho:

"3ª delegacia auxiliar da policia do Districto Federal.

Exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª Vara Federal.

Para instruir o processo crime em que se acham envolvidos funccionarios da Caixa de Amortização e individuos estranhos a esse departamento federal, rogo a v. ex. se digne mandar informar, com a possivel brevidade, se consta dos assentamentos existentes em cartorio dessa Vara, alguma causa em que, nestes ultimos cinco annos, haja funccionado, como advogado, o bacharel Antonio da Cunha Machado.

Em caso affirmativo, seria de grande interesse para a Justiça, ordenasse v. ex. fornecimento, a esta delegacia auxiliar, de dados ou elementos tanto quanto possivel, da natureza e valor das causas pelo mesmo advogado patrocinadas. Reitero a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) *Antenor Esposel Coutinho*, 3º delegado auxiliar."

QUEM VAE PRESIDIR O INQUERITO ADMINISTRATIVO

O ministro da Fazenda nomeou o dr. Lindolpho Camara para presidir ao inquerito administrativo que determinou seja instaurado sobre o escandaloso caso.

O dr. Lindolpho Camara, que já foi deputado, desempenhou, ha tempos, as funcções de inspector da Caixa de Amortização, no tempo em que o chefe dessa repartição não era, como agora, director, mas sim inspector.

O actual director, como se sabe, é o sr. Corrêa de Sá.

Morreu uma das victimas do conflicto de Piracicaba

S. Paulo, 9 (A. B.) — O delegado de Piracicaba telegraphou ao chefe de policia communicando-lhe haver fallecido no hospital da Santa Casa, dali, o estudante Everaldo Alves Capucho, uma das victimas do conflicto occorrido naquella cidade, na noite de 31 do mez passado.

Depois de submettido a exame, o cadaver, a pedido da familia, foi removido para Botucatú, onde vae ser submettido a autopsia.

Victima de brutal aggressão no frontão da rua Visconde do Rio Branco

O sr. Adherbal Pinto, empregado no commercio e residente á rua Frei Caneca n. 36, achava-se hontem, á noite, no frontão da rua Visconde do Rio Branco, quando no camarote contiguo ao que elle occupava, deu-se um ligeiro incidente entre um outro espectador e uma mulher. Tendo a sua attenção voltada para o facto, o sr. Adherbal, depois do mesmo terminado, commentou-o com um terceiro espectador. Não encerrava o seu commentario nenhum ataque ou offensa a quem quer que fosse. Apezar disso, achou o chefe dos fiscaes daquella casa de jogo, Balthazar de tal, que, por tel-o feito, o sr. Adherbal se portara inconvenientemente e decidiu mandal-o sair, encarregando disso os fiscaes Pacco e Brito.

Não se julgando passivel de tal vexame, o sr. Adherbal não se quiz sujeitar a elle.

Deante dessa sua attitude, Balthazar reuniu-se áquelles dois fiscaes e, juntos, os tres o aggrediram, arrastando-o depois até á rua.

O sr. Adherbal, que veiu a esta redacção relatar-nos o facto, depois de ter ido queixar-se á policia, mostrou-nos a sua roupa rasgada em diversos logares em consequencia da aggressão.

O caso do menor Waldemar no Juizo de Menores

Com referencia ao menor Waldemar, o juiz Mello Mattos, ao receber o officio do director do Abrigo de Menores, mandou que fosse ouvido o curador, dr. Pio Duarte, que por sua vez requereu que ao processo iniciado fosse feita juntada da certidão de obito do capitalista Antonio Domingues da Rocha, assim como da escriptura de adopção do referido menor e que este tambem fosse ouvido, além de sua mãe o Joaquim Leitão de Assumpção, que assignou varios documentos a rogo do fallecido.

Foi negada a autorização pedida pelo delegado fiscal do — Piauhy —

Pelo ministro da Fazenda foi negada a autorização pedida pela Delegacia Fiscal do Piauhy para pôr um marinheiro da Alfandega de Parnahyba á disposição do chefe da delegação do Tribunal de Contas naquelle Estado, para prestar serviços, por ser inconveniente afastar do serviço das alfandegas, com prejuizo da fiscalização, um marinheiro a quem, aliás, não devem ser commettidas as funcções de servente.

A LUTA RELIGIOSA NO — NO MEXICO —

Um enviado especial do "Daily Express" acaba de fazer um inquerito sobre a situação do Mexico, entrevistando monsenhor Miguel de la Mora, bispo de São Luiz de Potosi.

— E' absolutamente falso, declarou-lhe o prelado, que os bispos e padres mexicanos tenham praticado actos sediciosos ou offerecido resistencia armada ao governo. E' falso, que a egreja catholica do Mexico faça politica. Nós recebemos ordem formal de sua santidade o papa prohibindo que participassemos dos negocios publicos e sempre lhe prestamos obediencia. E' verdade que os padres dizem missa ás escondidas e dão os sacramentos da extrema unção aos moribundos, mas isso não constitue um acto de traição contra o Mexico, bem que seja contrario aos regulamentos da policia mexicana.

E' verdade, tambem, que alguns padres foram capturados nos campos de batalha, onde agiam, porém, como capellães e não como combatentes.

O presidente Calles é inimigo do christianismo e já declarou muitas vezes:

— "Eu sou adversario pessoal do Christo!"

Que terá contestado a isso o presidente do Mexico?

Com a Viação Excelsior

A Viação Excelsior sempre offereceu aos seus passageiros um conforto que, até então, lhes não havia dado as outras companhias.

A preferencia do nosso publico por ella, mesmo quando havia a concorrencia das outras empresas era facil de se attestar.

São raras as queixas que se fazem contra o seu serviço e as que se dão parece merecerem uma certa consideração. Até ahi vae tudo muito bem; da parte da Excelsior não ha favor algum em assim proceder, para com o publico.

Hontem, entretanto, esteve em nossa redacção um rapaz com o paletot sujo, bem sujo de graxa nas costas, e que acabava de viajar, de Copacabana para a cidade, num omnibus da Excelsior.

Como se vê, é uma reclamação que a Excelsior deve tomar em grande consideração. Um desleixo como esse prejudica, ás vezes, o bom nome de uma empresa, e para a que explora o serviço de viação o desleixo avulta, assume proporções bem maiores.

QUANDO, TARDE DA NOITE, VOLTAVA PARA CASA, CAIU MORTO NA RUA

Eram quasi 2 horas da manhã. Depois de ter em passo tardo e cansado percorrido varias ruas entregues á sua ronda, o guarda nocturno, apitando de espaço a espaço, entrou na de Clarimundo de Mello. Naquella, como nas demais, reinava absoluto silencio. Sempre vagaroso e sempre apitando, o vigilante proseguiu na sua marcha. De subito, porém, ao chegar á esquina da rua Teixeira Pinto, um quadro tetrico despertou-o do seu torpor. Sobre a calçada jazia um homem morto, com o rosto ensanguentado. Ao lado do cadaver, havia um punhal cuja lamina reluzia.

A idéa de um crime horrivel, mysterioso, acudio logo á mente do guarda. Contrairam-se-lhes os nervos num forte repellão e, rapido, uma coisa muito fria, como uma ponta de gelo, correu-lhe toda a espinha, de alto a baixo.

Teve um instante de completa paralysia, mas reagindo logo, entrou em acção.

Apitou pedindo soccorro; chamou em altas vozes e, pouco depois, tinha ao seu lado e em redor do cadaver, uma porção de gente.

Dentre os presentes alguem reconheceu o morto: era o segundo-tenente commissionado do Exercito José Fernandes, residente á referida rua Teixeira Pinto n.174.

Avisadas, as autoridades do 20º districto compareceram ao local e foi, então, feito um ligeiro exame, no logar em que se achava caido o corpo e nas immediações.

Daquelle ponto até ao poste de parada proximo da linha dos bondes de Piedade, foram notadas manchas de sangue no chão. Se se tratasse de um crime, este, devido áquella circumstancia, deveria ter-se passado distante do logar em que o tenente caira. Talvez dentro do bonde em que elle se transportára, talvez na rua quando elle saltou do vehiculo. Mas, por outro lado, difficultando mais a acção da policia o cadaver, embora, como dissemos, todo manchado de sangue, principalmente no rosto, não apresentava qualquer ferimento.

Pensaram, então, as autoridades, que a esposa do morto pudesse trazer algum esclarecimento e mandaram-n'a chamar. Pouco depois, chorando muito, chegava aquella senhora junto do cadaver do marido.

Tomada de grande emoção, desfeita em pranto, a pobre senhora abraçou-se ao marido morto.

Dirigindo-lhe palavras de conforto, as autoridades e pessoas de sua familia que a haviam acompanhado, afastaram-n'a dali e, então, mais calma, ella pôde falar.

Não attribuia o doloroso acontecimento a um crime. Seu marido estava muito doente, era tuberculoso e a sua morte se dêra, naturalmente, em consequencia de uma hemoptyse mais violenta. Mas a existencia do punhal — mantinha a idéa do crime ou do suicidio, e as autoridades, depois de cumpridas as formalidades legaes, fizeram remover o cadaver para o Necroterio.

Só a autopsia esclareceria o caso. E, de facto, assim foi. Procedendo-a, o medico legista, dr. Candido Godoy, attestou como "causa mortis" a tuberculose pulmonar.

O tenente Gomes Fernandes, quando de volta do theatro se dirigia para casa, fôra accommettido de forte hemopthyse, fallecendo em consequencia della. O morto, que tinha 29 annos de edade, deixa viuva d. Maria Fausta Fernandes e dois filhos: José, de 2 annos e Purino, de 1.

Natural do Estado da Bahia, verificara praça ali em 1921. Vindo para o Rio foi incluido no 2º regimento de infantaria onde chegou ao posto de 3º sargento. Fez parte da columna Potyguara por occasião da revolução de São Paulo sendo, então, promovido a tenente commissionado.

O seu enterro terá logar hoje, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Agencias postaes que obtiveram auxilio para aluguel — de casa —

Nos termos do regulamento postal, o director, interino, da Repartição Geral dos Correios concedeu auxilio para aluguel de casa e luz aos seguintes agentes postaes: Itambé, Bairro Alto, Capoeiras, Soturna, Candelaria, Campos Novos do Cunha, Arianha, Ribeira, Pirangy, Guarapiranga, Santa Ernestina, Quinta Parada, Itaporanga, Itajoby, Valinhos, Candido Rodrigues, Butantan, Ignacio Cunha, Mayrink, Mineiros, Tayuva, São Caetano, Santa Lucia, Tremembé e Campos do Jordão, no Estado de São Paulo.

Decretos hontem assignados

O presidente da Republica assignou, hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Approvando os projectos e orçamentos — para a construcção de um abrigo de carros e locomotivas e installação de desvios na estação de Freitas, ramal de Campanha, da Rêde de Viação Sul Mineira; e para execução de melhoramentos na estação de São Francisco, da linha de São Francisco a cargo da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, em substituição aos que foram approvados pelo aviso de 22 de dezembro de 1927;

Promovendo na Directoria Geral dos Correios, a amanuense, os auxiliares Ariosto Oliveira da Cunha Lobo, por antiguidade e por merecimento Julio Toscano de Britto, Mario Serôa da Motta e Lescifel dos Santos Silva; nomeando na referida Repartição, auxiliares, os praticantes Themistocles de Andrade, Pedro Mafra Ramos, Lindolpho Alberto, Alvaro Gomes Barroso, e Maria de F. Bossuet, e praticantes, os auxiliares de praticante Elio José Teixeira de Uzeda, Flavio de Mattos Martins, Alvaro Leite Lourico, Themis Serzedello e Hamilton Esteves Girão.

Nomeando — Plinio Vieira Pinto, fiel de thesoureiro da administração dos Correios da Bahia; José Marinho da Cunha, praticante de conferente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Nomeando agentes do Correio — Etelvino da Cruz Dias em São Felippe no Espirito Santo; Deosina do Nascimento Silva, em Santo Antonio, no referido Estado; Léa da Silva Gomes, em Chave do Pires, no Estado do Rio; Carlos Noyler, em Aquidaban, em Santa Catharina; Amelia Soares de Araujo, em Cocal, no Piauhy; Maria Noronha de Oliveira, em Prolongamento, na Bahia; Maria Piemontez de Freitas, em Catanduvas, no Paraná; Isaura de Souza Nunes, Palmas, no Estado do Rio; Anna Eliziaria de Mello Campos em Pedra Branca, subordinada á Administração de Joazeiro, na Bahia; Laura Maria de Jesus em São José da Varginha, no Maranhão; Delandina Athayde em Cochilha Rica, em Santa Catharina; Elvira Pereira da Rocha, em Sabóo, subordinado á Administração de Santos, em São Paulo, e Josephina Toboli em Conchas, em São Paulo;

Nomeando — ajudantes de agencias do Correio — Ismalia Muniz, em Pederneiras em São Paulo; Lindaura Innocencio em Palmas, no Paraná; Franklin Gonçalves, em Bella Vista, em Goyaz; Augusta Baptista em Viçoza, em Alagôas; Laura de Almeida Penedo em São Miguel dos Campos, em Alagôas; Geralda de Aquino, em Campinas, em Goyaz e Afra Nogueira, em Penha de França, em S. Paulo.

Exonerando — a pedido, Adelina de Britto Guimarães, de agente do Correio de Abbadia do Burity Alegre, em Goyaz; a pedido, Juvenal Alves Meirelles de agente do correio de Soturna, em São Paulo e Adelaide Pinto, tambem a pedido, de agente do Correio de Conchas, em São Paulo.

Os actos de hontem na Instrucção Publica

O director geral assignou hontem as seguintes portarias:

Designando — Maria Escolastica Aguiar Brandão para substituir a porteira da Escola Profissional Rivadavia Corrêa Amelia Drummond.

Tornando sem effeito a designação de Eulalia Costa Pires para substituir a porteira da Escola Profissional Rivadavia Corrêa Amelia Drummond.

Reprehendendo o servente do proprio municipal Antonio Damasio, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres.

— Despacho do sub-director.

Rachel de Vasconcellos Carnaúba — Submetta-se á inspecção de saude.

Exigencias da 1ª secção — Judith Gitahy de Alencastro — Compareça á 1ª secção para esclarecimento; Cecilia Capello Rangel — Declare se aguarda em exercicio o despacho do requerimento.

A Vida Social

Sociedade...

Parou um instante a orchestra. Fez-se calma.
O silencio invadiu a sala inteira.
Uma diseuse murmurou com alma
Um soneto de Alberto de Oliveira.

Ao meu lado, nervosa, a Condessinha
Tinha ao labio um sorriso desfolhado
E olhava com ternura a carapinha
De um sympathico moço arrepiado.

— Doutor não quer tomar um grog? — Acceito.
— Whisky? Xerez? — Prefiro Porto. — Porto.
— Aquelle moço é um gentleman perfeito...
— Mas acho-o meio macambuzio e absôrto.

— On dit que vive apaixonado. E' certo?
— Não sei. On dit... Que rapariga é aquella?
— Qual? — A que tem o paletot aberto
Com uma rosa vermelha na lapella.

— Não conhece? E' Olarica. Um monumento...
Um pouco masculina... — Achas? — Um pouco.
— Por que você não canta, Nascimento?
— Não posso. Estou completamente rouco.

— Queres gozar o epilogo de um drama?
Vem ao jardim-de-inverno, mas cuidado!
Trata-se apenas de um casal que se ama
E parte cada qual para seu lado.

Escuta: — "Mas por que? Não sentes ainda
Bater meu coração como batia?
Hoje te acho tão pallida e tão linda,
Naturalmente porque estás mais fria.

Dentro da indifferença é que se expande
Teu pequenino coração de gelo.
O amôr, só se conhece que elle é grande
Quando chega o momento de perdel-o."

JOÃO DA AVENIDA

Para o album de Mademoiselle

PRESENTIMENTO

(INÉDITO)

Sinto que a flor de um doce sentimento
Vem na minha alma, timido, a nascer...
— Muita vez a velha arvore que o vento
Partiu ao meio, torna a verdecer.

E eu que pensava eterna a soledade,
E eterna a noite do meu coração,
Dos olhos teus a branda claridade
Deita-me alguma luz na escuridão.

E dentro do meu sêr ermo e tristonho,
Presinto que ainda possas encontrar,
Um pouco de esperança para um sonho,
E um resto de illusão para te amar...

ADELMAR TAVARES

Soviet estudantal

Em um dos excellentes estabelecimentos de ensino parisienses, dirigido por venerandos religiosos, o superior, depois de um formidavel escandalo provocado por um estudante, filho dum parlamentar, o qual se havia deixado seduzir pela joven esposa de um magistrado, havia recentemente decidido exercer rigorosa vigilancia na correspondencia da rapaziada.

Os alumnos, como é natural, receberam a medida cheios de indignação.

Precisamente nessa occasião, um vivo descontentamento acabava de se manifestar entre o pessoal domestico do collegio, — cozinheiros, creados, jardineiros, copeiros, guardiães, por motivo do minguado salario, que desejavam augmentar.

Uma bella manhã, o superior encontrou debaixo da porta de sua cella, uma carta onde estavam desenhados, á guiza de sello, um ninho e uma penna, entrecruzados. E o texto da carta ameaçadora era laconicamente este:

"Respeite-se a correspondencia dos estudantes, ou amanhã a escola ficará vazia e os fornos frios. — O Soviet de alumnos e creados."

Estavam assignados tres nomes, dos quaes um era o do porteiro da casa e o ultimo o do mais joven filho dum pamphletario vermelho e herdeiro de um nome dos mais illustres do mundo...

E' inutil accrescentar que o respeitavel superior capitulou, e as cartas amorosas continuam a circular *religiosamente*...

Natalicios

Faz annos hoje o dr. Reynaldo Barreto Pinto, official de gabinete da Presidencia do Estado do Rio.

— A sra. Nair de Teffé da Fonseca, viuva do marechal Hermes da Fonseca, faz annos hoje.

— A menina Vera, filha do casal Victor Vianna, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o deputado Cezar Vergueiro.

— A sra. Dulce de Aururen Furtado, faz annos hoje.

— Completa hoje mais um anniversario a interessante menina Dolores Clement Muñoz, alumna do Instituto Nacional de Musica e filha do industrial sr. Juan Clement e de d. Emilia Muñoz Clement.

— Faz annos amanhã a senhorita Eumenides de Carvalho, filha do fallecido capitão Alberto Ribeiro de Carvalho.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o dr. Adelino da Silva Pinto, professor da Faculdade de Medicina.

— Faz annos hoje, o menino Fernando do Valle Fernandes, neto do capitão Antonio Alves do Valle.

— Faz annos hoje, o professor Junio Pereira Gama.

— Completa amanhã mais um anniversario natalicio, a menina Nancy Costa, filha do capitão Carlindo Costa.

— Faz annos amanhã o menino Danilo, filho da viuva do commandante José Cypriano da Silva e alumno do collegio Azevedo Sodré.

— Faz annos hoje a senhorita Abigair Amorim, filha do sr. Augusto Amorim.

— Faz annos amanhã o sr. João Monteiro Guedes, negociante desta capital.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Humberto Malaguti de Souza, funccionario do Banco Hollandez, que recebeu muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos.

— Faz annos amanhã o sr. Augusto Luiz Amorim, interessado da firma Teixeira Borges & C.

Proclamas de casamento

Em Nictheroy, estão correndo os seguintes proclamas de casamento:

1ª Circumscripção — Orlando de Carvalho Agra e d. Ormezinda de Mattos; Manoel Barreira e d. Antonia Pires.

2ª Circumscripção — Accacio José Cardoso e d. Cremilda da Silva Almeida.

Casamentos

Realizaram-se hontem, no juizo da 1ª Pretoria Civel, e na egreja de Santa Thereza as cerimonias civil e religiosa do enlace matrimonial do doutor Agostinho Fontes Pereira de Mello, membro da magistratura portugueza, exercendo presentemente as funcções de cargo de juiz de direito, na comarca de Lisbôa, com a senhorita Maria da Conceição Domingues Machado, filha do fallecido commerciante coronel José Domingues Machado e da sra. Maria da Graça Machado.

— Realizou-se na cidade de Manhuassú, Minas, a união matrimonial, do dr. Francisco de Paula Rodrigues da Silva, clinico de Pelotas e filho do capitão Plotino Rodrigues da Silva e da sra. Julieta Olivé R. da Silva, ora residindo nesta capital, com a senhorita Dulcina de Faria, filha do sr. José Francisco de Faria e de d. Elisa Breder Faria, fazendeiros. Foram paranymphos da noiva, no civil, o sr. Orlando Pereira e sra. Albina Pereira; do noivo, o capitão Democrito Rodrigues da Silva, notario em Pelotas e d. Doralina S. Rodrigues da Silva, representados pelo dr. Luiz de Azeredo Coutinho e a senhorita Maria de Lourdes Rodrigues. No religioso foram padrinhos, da noiva, o sr. Urbano Andrade e d. Violeta Andrade; do noivo, o sr. Miguel Olivé, industrial mineiro e sra. d. Branca S. Olivé, representados pelo pharmaceutico sr. José Gomes. A cerimonia religiosa foi celebrada pelo pastor Sucazas. Após, o casal seguiu para S. Felippe no Estado do Espirito Santo, onde vae fixar residencia.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Darcilio Vahia de Abreu e de sua senhora dona Carmen Bacellar, pelo nascimento de seu filho Sergio.

Baptisados

Baptiza-se hoje, a menina Alda Cruz, filha do sr. José Cruz, empregado do Collegio Militar e de sua esposa d. Andoria Cruz, paranymphando o acto o sr. José Costa e d. Judith Costa.

— Realizou-se hontem o baptizado do menino George, filho do dr. Silvino Mattos, cirurgião dentista e advogado, e de d. Archidemia Soutinho Mattos, professora municipal.

Convento de Santo Antonio

Quarta-feira proxima, celebra-se no Convento de Santo Antonio, a festa do grande Thaumaturgo, padroeiro do mesmo Convento. Haverá missas rezadas ás 6, 7 e 8 horas, com communhão geral dos membros da Ordem Terceira de São Francisco e da Pia União de Santo Antonio.

A's 10 horas, será celebrada missa pontifical por Dom Sebastião Herbert O. F. M., bispo titular de Hermopolis e coadjutor da Prelatura de Santarém; occupará a tribuna sagrada Dom Mamede da Silva Seite, bispo titular de Sebaste.

Durante o dia haverá no adro da egreja, leilão de prendas e "kermesse" em beneficio das obras de restauração do Convento.

A's 6 da tarde, devoção em honra de Santo Antonio, Te Deum, benção do SS. Sacramento e Veneração da Reliquia de Santo Antonio.

Instituto Historico

Sob a presidencia do Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, realizar-se-á ali uma sessão em homenagem á memoria do dr. Antonio Fernandes Figueira, que foi socio effectivo do mesmo Instituto.

Falará sobre a personalidade do professor extincto, medico e escriptor, o sr. Solidonio Leite, tambem socio effectivo e amigo intimo do illustre extincto.

A sessão será publica e ás 5 da tarde do dia 13 do corrente.

A segunda conferencia das "Tardes do Instituto", realizar-se-á a 25 do corrente, ás 5 da tarde.

Della está incumbida a escriptora patricia senhorita Maria Junqueira Schmidt, que falará sobre "A segunda esposa de D. Pedro I".

Só será permittido o comparecimento á sessão, mediante convites, os quaes podem ser procurados na secretaria do Instituto, depois do dia 15.

Hora de arte

Como decorreu hontem a primeira hora do "Recreio literario".

Conforme foi noticiado, teve logar hontem, ás 3 da tarde, no salão da Escola Normal, a primeira hora de arte que, sob a rubrica de "Recreio literario", acaba de ser organizada pelo sr. Armando Gonçalves.

O distincto orador inscripto, dr. Ignacio Raposo, occupou a tribuna e leu o seu poema inedito, "Sulamita".

Uma hora de arte

A actriz Lydia Campos offereceu hontem aos chronistas theatraes e a varios de seus collegas, nos salões do theatro João Caetano, uma festa de arte, que transcorreu animadissima. Tocou a orchestra typica Andreoni; cantaram tangos argentinos Lydia Campos e Carlos Dix, que acaba de fazer numa "tournée" á Europa, a divulgação dessa dansa regional. Houve, além disso, "communhão de idéas entre jornalistas e gente de theatro, tendo Lydia Campos offerecido, gentilmente, aos seus convidados *chimarrão*, *champagne* e doces finos. Entre os presentes vimos: Margarida Max, Davina Fraga, Carmen Lobato, Maria Lisboa, Lafayette Silva, Mario Nunes, o empresario M. Pinto, Alvarus, Alvarenga Fonseca, J. Lyra, A. Bakes, Sosoff e outros.

Gremio Barão de Teffé

Realizaram-se hontem, ás 8 horas da noite, na séde da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Visconde do Uruguay n. 521, em Nictheroy, mais uma festa literaria do Gremio Barão de Teffé.

O programma executado foi o seguinte:

1ª Parte — 1º) Abertura da sessão; 2º) Conferencia pelo professor Lealdino Alcantara; 3º) Versos de Gomes Filho pelo autor; 4º) Poesia pelo joven David Milmam.

2ª Parte — 1º) Palestra, pelo joven João Tavares; 2º) Poesia, pelo joven Adralfam Souto; 3º) Poesia, pela sta. Alda Ornellas; 4º) Versos de Mayrink, pelo autor; 5º) Poesia, pelo joven Milton Chamberlain; 6º) Versos de Walfrido Faria, pelo autor; 7º) Poesia, pelo joven Joel Bretas; 8º) Poesia, pela sta. Cotinha Pinto.

3ª Parte — 1º) Versos de Olympio Bandeira, pelo autor; 2º) Prosa, pelo joven João Mattos; 3º) Versos de Augusto Mouzinho, pelo autor; 4º) Poesia, pelo joven Alcides Fonseca; 5º) Versos de Kleber de Sá Carvalho, pelo autor; 6º) Poesia, pelo joven Newton Pinheiro; 7º) Poesia, pela sta. Alayde Ornellas; 8º) Poesia, pelo joven Roberto Emilio da Cunha; 9º) Poesia, pelo joven Casemiro Marques; 10º) Encerramento da sessão.

Feira de amostras

Proseguem, com actividade, os trabalhos preparatorios da Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, a inaugurar-se no corrente mez.

Os interessados têm affluido em grande numero, á procura dos espaços disponiveis e a commissão executiva já iniciou a entrega dos locaes reservados pelos expositores que, assim, terão tempo sufficiente para a conveniente installação dos seus mostruarios.

Além de um grande parque das mais variadas diversões, foi preparado, num dos pavilhões da Feira, o local apropriado para um "Salão de Arte", que ficará á disposição da directoria da Pró-Matre.

Este "salão" constituirá uma nota de elegancia e gosto; sob a direcção das damas que estão á testa da referida associação, ali serão organizadas sessões diarias com programmas escolhidos de peças literarias, dansas classicas, declamação, etc., tomando parte nesses programmas senhoras, senhoritas e cavalheiros, assim como os artistas dos nossos theatros.

Um dos numeros de successo será, sem duvida, a grande orchestra de violões e outros instrumentos de cordas, da qual farão parte numerosas senhoritas que preparam esplendidos programmas de musicas regionaes.

O centenario de Berthelot

Realiza amanhã, a Sociedade Brasileira de Chimica, uma sessão ordinaria, ás 8 1|2 da noite, na séde da Sociedade Brasileira de Educação, á rua Chile n. 23, (1º andar), para empossar o dr. Luiz Faria, 1º vice-presidente reeleito, chegado recentemente da Europa, e que fará um relato minucioso de como correu o centenario de Berthelot, em outubro do anno findo, ao qual compareceu como representante do Brasil e delegado das Sociedade Brasileira de Chimica, S. B. de Sciencias e Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Além disso serão tratados diversos assumptos referentes á chimica.

Recital no Trianon

Já está definitivamente organizado o programma do recital que as senhoritas Antonietta Tavares Monteiro, Olga Antunes Ramos e Stella Silveira Martins Ramos, realizarão no Trianon, no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Esse programma é o seguinte:

Primeira parte, piano — Senhorita Antonietta Tavares Monteiro — Discipula de Guilherme Fontainha — I, Valsa; II, Estudo, Chopin; III, dansa, Granados; IV, Andaluza, fala; V, Hopak, Moussorki; VI, Czardas, Macdowell.

Segunda parte — Violão e canto — Senhorita Olga Antunes Ramos — I, Guitarra, II, Sonho, III, Mondego, Tupynambá; IV, a) Era aquillo nó, b) Me deu vontade de chorar; V, Saudade, Helcel Tavares; VI, Saudade, (canção gaúcha), Vargas Netto.

Terceira parte — Declamação — Senhorita Stella Silveira Martins Ramos — I, Carta; Cantique d'amour, Guilherme de Almeida; II, In extremis, Olavo Bilac; III, Os Elfos (tradução), Olegario Mariano; IV, Versos, Alberto Ramos; V, O palacio da ventura, Anthero de Quental; VI, A morte do feitor, Alberto de Oliveira.

Dr. Arthur Loaiza

A bordo do "Andes", é esperado hoje, nesta capital, o conhecido homem publico boliviano, dr. Arthur Loaiza, que viaja acompanhado da sua esposa.

Advogado eminente, o dr. Arthur Loaiza chegou a occupar o cargo de ministro nas pastas da Justiça e Industrias. Foi gerente geral das emprezas mineiras do multi-millionario Simon Patiño. A sua carreira politica assignalou-o como um dos candidatos á presidencia da Republica Boliviana.

O dr. Arthur Loaiza demorar-se-á algum tempo nesta capital, devendo hospedar-se no Hotel Gloria, onde foram reservados aposentos.

Festas

E' hoje que se realiza no Centro Cosmopolita, cedido pela sua directoria, o festival em beneficio da sra. Florisbella Carlos da Silva, tendo sido organizado um programma por nós ante-hontem aqui publicado.

— A primeira reunião das adeptas do pavilhão flamengo, constituidas em um grupo sob a denominação de "Phalange Feminina", resultou num esplendido successo.

Essa festa, levada a effeito na noite de ante-hontem, no "rink" da rua Paysandú, constou, conforme deliberação da "Phalange", de um apurado programma literario-musical, em tres partes, seguido de uma sessão dansante.

A numerosa e selecta assistencia, em a qual predominava, como nota agradabilissima, o elemento feminino, na sua graça e elegancia, serviu para affirmar a victoria das promotoras dessa reunião.

O programma apresentado revelou muita comprehensão artistica, tanto da parte das suas organizadoras, como das participantes.

Assim foi que ás 9 horas, tendo, á guiza de apresentante, o associado Carlos Silveira, iniciou-se a parte litteraria com recitativo pelas senhoritas Baby Soares, Ernestina Silva e Lucia Lobo e Conceição Lassance Cunha, applaudidas sempre.

Seguiu-se a parte musical, ao piano, pelas senhoritas Vera de Oliveira e Nair de Gusmão, essa em musica de "Camera", com brilho.

Em continuação apresentaram-se em canções regionaes no violão a senhorita Carmen Baptista Pires, acompanhada pelos srs. Ary Koerner e Castro Afilhado; Attila Godinho, acompanhado pelo professor Gustavo Ribeiro e Deusdedit Araujo e ainda o sr. Ary Koerner, acompanhando numa das suas canções.

Esses numeros despertaram enthusiasmo.

A seguir o prof. Gustavo Ribeiro, o capitão aviador do Exercito Aroldo Borges Leitão e Deusdedit de Araujo se fizeram ouvir no violão em solos e em conjuntos e fazendo o acompanhamento do numero comico apresentado pelo sr. Carlos Silveira, imitação do artista inglez Mr. Guss Brown, que como os demais despertaram do auditorio muitas palmas.

Terminou a parte litteraria-musical ás 11 e 15, seguindo-se então a sessão dansante, que se prolongou até 1 hora da madrugada.

"Phalange Feminina" prepara para todas as quintas-feiras, no mesmo local, á rua Paysandú, as sessões de patinação, já tendo para isso uns trinta pares de patins que serão cedidos aos presentes, damas e cavalheiros.

Além disso, na ultima quinta-feira do corrente mez, como se propoz, realizará a seguida festa litteraria-musical com um programma que deverá ser um encanto, pelo gosto, elegancia e esmero da sua composição.

Destacaram-se, na organização da festa, as sras. Faustino Esporel, Amynthas de Aguiar, Henrique de Vasconcellos, Fajardo e Teixeira Leite.

Conferencias

Realizar-se-ão, durante a semana entrante, na Associação Christã de Moços, ás 7 horas da noite, as seguintes conferencias publicas:

Segunda-feira, 11 — O Centenario de Taine, rev. Odilon Moraes; Terça-feira, 12 — Sentimento ou Razão? prof. José de Miranda Pinto; Quarta-feira, 13 — O Estado da Parahyba, dr. Ignacio Raposo; Quinta-feira, 14 — Dia da Poesia, prof. Origenes Lessa; Sexta-feira, 15 — O Sol como fonte Therapeutica, dr. Estellita Lins; Sabbado, 16 — Camillo Castello Branco e a sua Obra, prof. Arcy Tenorio.

— O professor Alexandre Chiarini realizou hontem, na Associação Campineira de Imprensa, uma conferencia sobre o thema: "Predicados do Caracter Brasileiro".

Viajantes

Pelo "Cap Polonio", chega depois de amanhã da Europa, o dr. Arnaldo de Moraes, clinico gynecologico desta capital, que regressa de sua viagem de estudos nos Estados Unidos e diversos paizes da Europa, nomeadamente Allemanha e França. O dr. Arnaldo de Moraes viaja em companhia de sua senhora.

— Em viagem de recreio, seguiu no dia 6 do corrente, pelo "Western World", para os Estados Unidos da America do Norte, o sr. Renato W. Soares Pinto, filho do capitão J. Washington Soares Pinto, guarda-livros desta praça. O viajante irá primeiramente á Nova York, onde se demorará algum tempo, pretendendo depois visitar outras cidades norte-americanas.

— Após prolongados estudos na Europa, em estudos de clinica medica, chegará pelo "Cap Arcona", terça-feira, o doutor Arthur de Vasconcellos, assistente da Faculdade de Medicina.

Na Allemanha, foi recebido na Sociedade de Medicina de Berlim.

— De passagem para Santos e vindos da Europa, trouxeram-nos hontem a sua visita pessoal os artistas portuguezes Laura Fernandes e José Monteiro.

Retretas

Hoje, das 7 ás 10 da noite:

No jardim da Gloria, 2º batalhão da Policia Militar; no jardim do Meyer, 1º regimento de infantaria; na praça da Harmonia, Div. Cruzadores; na praça Barão de Drummond, 4º batalhão da Policia Militar; na praça C. de Frontin, 1º batalhão da Policia Militar; na praça Saenz Pena, 1º regimento de cavallaria divisionario; na praça Marechal Deodoro, 6º batalhão da Policia Militar.

Enfermos

Acha-se em convalescença da molestia de que foi accommettido e que o obrigou a guardar o leito durante varios dias o sr. Pio de Carvalho Azevedo, director presidente da Agencia Americana.

— Acha-se recolhido á Casa de Saude S. José, afim de ser operado o senhor João Gomes de Mattos.

— O nosso companheiro Luiz Vianna, internado no Sanatorio Guanabara onde soffreu delicada intervenção cirurgica praticada com inteiro exito pelo cirurgião dr. Rodolpho Josetti, já está em vias de restabelecimento.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Alzira Brandão, falleceu, na madrugada de hontem, o sr. Eduardo Laranja e Oliveira, telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos. O finado, que durante longos annos foi um esforçado e intelligente funccionario do Telegrapho Nacional, chefiou, por largo espaço de tempo, a estação Central daquella repartição, alliando aos seus dotes de administrador a bondade para com os seus collegas e subordinados. Era um amigo da reportagem em serviço naquella repartição.

O dr. Mario Bello, director geral dos Telegraphos e o seu gabinete se farão representar no enterro, que sairá da rua acima para o cemiterio de São Francisco Xavier, ás 5 horas da tarde de hoje.

— Em sua residencia, á rua Dr. José Hygino n. 84, de onde sairá o enterro, ás 5 horas da tarde, de hoje, para o cemiterio de São Francisco Xavier, falleceu hontem d. Eugenia Rosa Gonçalves.

— Em Bello Horizonte, falleceu hontem o engenheiro mecanico Guilherme Kalb.

— Falleceu, hontem, o menino Thiago, filho do sr. Zumalá Bonoso, inspector geral de vehiculos.

O enterro realiza-se, hoje, saindo o feretro da rua Clovis Bevilacqua n. 41, ás 4 horas da tarde.

Missas

Nos templos e ás horas adeante indicados, serão rezadas, amanhã, missas por alma das seguintes pessoas:

Maria de Jesus Souto Carneiro, ás 10 horas, na egreja da Candelaria (altar-mór).

A's 9 ½ horas, na matriz do Sacramento (avenida Passos), Maria Braulia da Cruz Ribeiro (Sinhá).

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 ½ horas, Maria Augusta da Silva.

Nestor L. Martins, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

O CONCURSO PARA OFFICIAL DAS RELAÇÕES EXTERIORES

As provas começarão no proximo dia 13, achando-se inscriptos vinte candidatos

O sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, tendo feito realizar no mez de junho do anno passado, o concurso para terceiro official daquella secretaria de Estado, providenciou no sentido de que, este anno, se realizasse, no mesmo mez, o concurso, procurando crear a praxe do concurso annual em data certa.

Para o proximo concurso, cujas provas deverão ter inicio a 13 do corrente, o ministro das Relações Exteriores nomeou a mesma commissão examinadora, que serviu no anno passado, como em varios outros concursos:

Presidente e examinador de portuguez, o director geral Raul Adalberto de Campos, e examinadores, de francez, allemão e hespanhol, o director de secção Raphael de Mayrink; de inglez, o primeiro official Mauricio Nabuco; de historia e geographia, o professor Fernando Raja Gabaglia; de arithmetica, o professor Victor Carlos Silva; de italiano, o dr. Alberto Biolchini; de direito, o consul geral Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior; e secretario da commissão, o 2º official Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro.

Inscreveram-se os seguintes candidatos:

Walter Feldman, Luiz Aranha Pereira, Isabel do Prado, Octaviano Moniz Barreto Junior, Helena Figueira de Mello, Antonio Roberto de Arruda Botelho, Alvaro Teixeira Soares, Luiz Augusto Blake de Alencastro, Luiz Pedro Baster Pilar, Octavio de Carvalho Valle, dr. Diogenes Bittencourt Monteiro, João José de Sá Leitão Junior, Jayme Sloan Chermont, Francisco Ducatti Mascarenhas, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Edgard Bandeira Fraga de Castro, Clauco Ferreira de Souza, Luiz Carlos da Fonseca Junior, Victorino Vianna de Carvalho e Zorayma de Almeida Rodrigues.

Alguns desses candidatos não instruiram devidamente seus requerimentos e, por isso, e de accordo com disposições regulamentares, foi-lhes concedido pelo ministro um prazo, que terminou a 8 do corrente, para que completassem a documentação exigida.

Os candidatos que, no devido tempo, não tenham satisfeito os requisitos para inscripção, não serão admittidos ás provas de exame.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

Pelo director geral do Thesouro foi deferido o requerimento em que o 3º escripturario da Alfandega de Santos, Augusto Barbosa Bettamio, pedia fosse a sua antiguidade de classe contada da data em que entrou em exercicio de identico cargo na Directoria de Estatistica Commercial.

O auto tombou e o passageiro teve a perna quebrada

Passageiro de um auto-transporte, que, quando em grande velocidade percorria a estrada de rodagem Rio-São Paulo, derrapou e tombou, René Foster, empregado no commercio e residente á rua Prudente de Moraes n. 200, teve a perna direita partida.

Trazido para a Assistencia, René foi medicado, sendo internado depois no Hospital da Cruz Vermelha.

Um septuagenario atropelado — por auto —

Atropelado por um auto na praça Onze de Junho, o operario João Gualberto de Queiroz, de 74 annos, residente á rua Piragibe n. 15, no Morro do Pinto, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Depois de medicado na Assistencia, João recolheu-se á sua casa.

FICOU ADIADA A DISTRIBUIÇÃO DE RELOGIOS CYMA

A causa determinante foi uma avaria no apparelho

O avião que devia distribuir hontem os *bonus* dando direito á posse de relogios da marca "Cyma", não realizou o vôo por ter soffrido uma avaria. Mas, dentro em pouco, em dia que será com antecedencia annunciado, será feita pelo mesmo processo a distribuição.

CONSELHO MUNICIPAL

Cogita-se da alteração de horarios e de itinerarios dos bondes? — O sr. Jeronymo Penido quer controlar as despesas do director da Secretaria... — Vae ser reprehendido o funccionario que desrespeitou o sr. Mauricio de Lacerda

O Conselho Municipal não funccionou hontem, por falta de numero.

Só responderam á chamada os srs. J. J. Seabra, Mauricio de Lacerda e Nelson Cardoso.

Na reunião da commissão de Orçamento, o sr. Mauricio de Lacerda designou o sr. Felisdoro Gaia relator do projecto, de autoria do sr. Lourenço Méga, que dispõe sobre a creação de uma orchestra municipal.

O primeiro secretario do Conselho Municipal, sr. Jeronymo Penido, attendendo á indicação feita pelo sr. Mauricio de Lacerda, mandou substituir o chá que era servido na "sala do café" por genuino mate brasileiro.

Varios intendentes, tomando mate, numa roda exaltavam o sabor da nova bebida e commentavam a idéa que tivera o sr. Mauricio de Lacerda.

O sr. Vieira de Moura, a certa altura, indagou do sr. Felisdoro Gaia:

— Então, Gaia, qual é melhor: o cha ou o mate?

O sr. Gaia passou o seu lenço egypcio na bocca e retrucou:

— O mate. Aliás, eu não tomava chá; já passei da edade... Isso é coisa que se toma só em creança.

Essa é authentica.

Deverão ser enviados ao Conselho Municipal, dentro de poucos dias, segundo se affirmava nas commissões, varias mensagens do prefeito: — solicitando a abertura de um credito de .000 contos para pagamento de contas atrazadas da Prefeitura; pedindo a alteração de horario e de itinerario dos bondes; e propondo a remodelação da Directoria de Obras da Prefeitura, com a creação de varios logares novos, já destinados a pessoas certas...

O sr. Mauricio de Lacerda vae continuar a falar, na proxima sessão, sobre a febre amarella.

De ha muito que os secretarios do Conselho vinham representando o papel de alfaiates de obra feita, isto é, apenas legalizavam com o "visto" as despesas autorizadas pelo director da Secretaria e o fornecimento por elle pedido.

O sr. Jeronymo Penido, porém, ao assumir o cargo de primeiro secretario, ao que se deprehende de seus actos, preferiu fazer cumprir o regulamento chamando a seu controle todas as despesas e baixando a seguinte portaria:

"Ao sr. director da Secretaria. — Recommendo-vos providencieis no sentido de não ser feito pedido algum de fornecimento, nem effectuada qualquer despesa com o expediente e o respectivo serviço ordinario sem prévia autorização desta Secretaria, na fórma do art. 46 do Regulamento. —(a) *Jeronymo Penido*."

E' do seguinte teor a portaria do primeiro secretario ao director da Secretaria sobre as providencias tomadas a proposito do incidente ha dias occorrido entre o sr. Mauricio de Lacerda e um funccionario da casa:

"Recommendo-vos providencieis para que seja dado conhecimento á Secretaria do teor da seguinte portaria:

Considerando que o encarregado da correspondencia, interino, sr. Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, se recusou a attender á requisição urgente do presidente da commissão de Orçamento, o sr. dr. Mauricio de Lacerda, para que fossem levados á sua presença o livro de protocollo e os papeis relativos ao processo de que resultou o projecto n. 302, de 1923; considerando que, ainda quando o sr. subdirector providenciou para immediata entrega daquelles papeis e livro, o alludido funccionario se negou terminantemente a cumprir a ordem; considerando que, reiterada a requisição pelo sr. intendente Mauricio de Lacerda, respondeu-lhe aquelle funccionario de modo desattencioso em plena sessão do Conselho, vendo-se o sr. presidente na contingencia de determinar a sua retirada do recinto; mas, considerando que existe em favor do funccionario culpado a circumstancia de ter sido até agora assiduo e dedicado ao serviço;

resolvo impôr ao sr. Augusto Gentil de Albuquerque Falcão a pena de reprehensão, de accordo com o § 1º do art. 36 do Regulamento. —(a) *Jeronymo Penido.*"

Foi o proprio sr. Mauricio de Lacerda quem se oppoz a que se applicasse a pena de suspensão ao funccionario referido.

O sr. Jeronymo Penido expediu uma portaria, mandando organizar o "assentamento" de todo o funccionalismo do Conselho, nos moldes do existente na Prefeitura e para servir de fonte de informação na occasião em que funccionarios tenham de ser promovidos por merecimento.

Para esse serviço, que deverá ser executado dentro do prazo de dois mezes, foi designada uma commissão constituida dos funccionarios João Carvalho, Alfredo Piragibe e Couto Ferraz Junior.

Amanhã, ao que se prenunciava hoje, o Conselho não funccionará. Ha boi na linha...

E' que figura em ordem do dia o projecto sobre o novo contrato de telephones.

Em torno dessa proposição, ha no Conselho duas correntes: — uma, tendo á frente o sr. Mauricio de Lacerda, que quer a sua approvação; outra, dirigida pelo sr. Baptista Pereira, o maior lightophilo da assembléa do antigo largo da Mãe do Bispo, que quer e... não quer a approvação. Isso, porque o *leader* do "caso telephonico" quer aguardar o resultado do recurso extraordinario interposto pela Companhia Telephonica no Supremo Tribunal Federal e não quer, na hypothese de um máo successo, deixar o prefeito sem meios de executar o contrato...

O TRAFEGO AEREO

Um director do Syndicato Condor expõe os planos dessa — empresa —

Bahia, 9 (A. A.) — Entrevistado pelo "O Imparcial", o senhor Max Sauer, director do Syndicato Condor Limitada, expôz longamente os planos e projectos daquella companhia de trafego aereo.

Tratando da procura de passagens, o sr. Max Sauer disse que esta tem sido sempre muito boa, o que é demonstrado pelo facto da lotação dos aviões estar sempre tomada.

Referindo-se ao serviço de malas postaes aereas e ao de cargas, declarou que de mez para mez augmenta o movimento, á proporção que o alto commercio vae se convencendo da enorme vantagem que o novo meio de transportes lhe traz, e que augmentará mais ainda com a extensão do trafego para Victoria-Bahia, Recife e Natal, com base em Bahia e escala em Ilhéos, que é um excellente porto commercial.

Afim de attender promptamente a esse projecto, já embarcou para a Allemanha o director do Syndicato, sr. Hammer, que vae adquirir seis grandes hydro-aviões typo Dornier Wal e alguns de typos menores, devendo regressar dentro de um mez.

Terminou agradecendo a boa vontade e o auxilio sempre offerecido pelo ministro da Viação, sr. Victor Konder, e por todas as autoridades federaes e estaduaes, dizendo que a melhor prova do ajudo do governo prestado á avião em geral e ao Syndicato Condor em particular, era a presença do inspector dos Portos, dr. Hildebrando Góes, que já havia viajado muito nos hydro-aviões do Syndicato Condor Limitada.

O imposto de transporte da lancha "Sudamerica"

Pelo ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que Emilio Astuto e José Fernandes proprietarios da lancha "Sudamerica", que viaja entre o porto de Santos e o de Villa Bella, pedem permissão para recolher á collectoria federal o imposto de transporte.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO NA CAPITAL FLUMINENSE

O juiz criminal pediu ao chefe de policia a abertura de um — inquerito —

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, enviou ao chefe de policia do Estado do Rio o seguinte officio:

"Tendo chegado ao meu conhecimento, pela noticia dos jornaes, que á rua da Bôa Viagem, n. 27, desta cidade, funcciona, diariamente, uma casa de jogo de azar, solicito de v. exa. se digne de ordenar que a tal respeito seja instaurado o competente inquerito policial, a exemplo do que se fez com os clubs manutenidos pela justiça federal e com a Loteria Municipal.

Assim, ficará este juizo habilitado a proceder, como fôr de direito, na punição dos contraventores."

Foi colhido por um auto

O empregado da Limpeza Publica, João Philomeno de Andrada, preto, de 21 annos e residente em São João de Merity, foi colhido hontem, na Avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro por um auto, que o feriu em diversas partes do corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o deixando-o em tratamento na residencia.

O DERRAME DE CEDULAS FALSAS NO INTERIOR FLUMINENSE

A denuncia do procurador e varias prisões decretadas

O procurador da Republica na secção fluminense, dr. Plinio Travassos offereceu ao juiz substituto, dr. Octavio Martins Rodrigues, denuncia contra Henrique Monteiro Junior, Manoel Rangel Barboza, Ataliba de Souza Marinho, Alvaro Pontes Marinho, Theodoro Rocha de Menezes, Antonio Mathias, Lafayette Rodrigues e Antonio Maria de Souza, incursos na sancção do art. 11, combinado com o art. 8, do decreto ...... 4.780, e Maria Luiza de Carvalho, no mesmo artigo, combinado com o art. 21, §§ 1º e 3º, do Codigo Penal, por introduzirem moeda falsa em diversas localidades do interior fluminense, conforme temos referido.

Attendendo ao pedido do alludido procurador, o juiz substituto, decretou a prisão preventiva de Americo Muylaert, Antonio Maria de Souza e Maria Luiza de Carvalho.

Hoje deverá ser iniciado o summario no juizo federal.

Aggredido por um bando de — desoccupados —

Não sabe o empregado municipal Cicero de Paula os nomes dos seus aggressores.

O certo é que, hontem, passava elle pela praça Marechal Deodoro, quando se viu assediado por um grupo de desoccupados que o aggrediram a pedradas, ferindo-o na cabeça, labios e arrancando-lhe 2 dentes.

O pobre homem foi soccorrido pela Assistencia e queixou-se em seguida ás autoridades locaes.

NO "LIPARI"

Segue o corpo embalsamado do leader do partido liberal do — Paraguay —

Passou, hontem, pelo Rio, em viagem para Buenos Aires, o paquete francez "Lipari", com regular numero de passageiros sendo a maioria de 3ª classe.

A seu bordo segue o corpo embalsamado do sr. Lisandro Dias Leoni, leader do partido liberal do Paraguay, fallecido, recentemente, na capital franceza.

O sr. Lysandro Diaz Leon era uma figura de grande destaque na politica do seu paiz e foi o chefe da delegação do Paraguay á Conferencia Pan Americana, realizada em Havana, ultimamente.

A FEBRE AMARELLA NO RIO

Não foi, hontem, felizmente, verificado nenhum outro caso

As medidas da Saúde Publica aqui e em Nictheroy

Além dos casos já divulgados, não houve mais nenhum doente suspeitado do mal amarillico, havendo, portanto, promissora tregua da terrivel ameaça. Nem por isso, porém, deve a população esperar a acção da Saúde Publica, no combate ao mal. Não obstante ter sido prestimosa até agora, a collaboração particular continúa a offerecer opportunidades para maior intensificação. Certo, o periodo mais perigoso parece já ter sido atravessado, vencemol-o lisonjeiramente, fóra de temores vãos que abalassem a confiança no desdobramento da luta. Todavia, a acção extinctora da massa de mosquitos, embora nos locaes de indice mais elevado correspondam 60 °|° ao "Culex", variedade indemne para a transmissão, deve merecer o cuidado da população, apezar da palavra official nos garantir, inspirando credito, a segurança de que dentro em breve estará liquidado o incommodo que lhe causam os insectos e escapa da investida dos ferrões insidiosos. Basta que cada procure, operando na residencia e logar de trabalho, evitar a formação de ambientes favoraveis á postura dos ovulos e gestação da larva, realizando, aliás, um simples mister que melhor pertence ás recommendações da limpeza do que ás instrucções de hygiene. O unico conhecimento, quiçá, carecedor de propaganda, equivale á ruptura do preconceito da agua toldada. O mosquito, voejando na acanhada área que lhe faculta o raio de circulação, prefere-a indistinctamente, sendo que o "stegomya" — caprichos de elegancia — aprecia justamente a limpidez das superficies crystalinas. Experiencias technicas ratificaram o conceito da fecundidade stegomyca achar-se na dependencia da pureza da agua. Logo, a despeito das turmas da Saúde Publica o fazerem, nada custará ao morador, indo-lhes ao encontro, acabar com os depositos existentes em vasilhames abandonados pelo quintal ou esquecidos mesmo dentro de casa. — Jarras com flores, telhas ou filtros destampados — além de providenciar para o asseio de vallas, sargetas, collectores, telhados e calhas, assim como cuidar do isolamento das caixas de abastecimento e serviço domestico.

Agindo de tal modo, a população concorrerá extraordinariamente para acabar de vez com a ameaça que tanto a tem affligido.

O COLLEGIO MILITAR FOI INTERDICTADO SEM RAZÃO

Esteve hontem em nossa redacção um official de Marinha, pae de dois meninos alumnos do Collegio Militar, um externo e outro interno.

Dia de saídas dos internados, ficou o alludido official surprehendido com a chegada apenas de um dos filhos. Perguntando ao menino a razão dessa anomalia, disse-lhe o alumno que o Collegio Militar havia sido impedido pelo director da Saúde Publica. Para se certificar melhor, dirigiu-se o pae para aquelle estabelecimento, onde lhe foi informada a veracidade do facto, comquanto nada alli houvesse que a justificasse. Entrando em detalhes, soube a pessoa em questão que hontem foi retirado da instituição um alumno, que deveria soffrer apenas uma operação de appendicite.

Nenhum caso suspeito de febre amarella, nem sequer de outra qualquer molestia foi observado, conforme verificou o referido official, que percorreu todas as dependencias da escola, inclusive as enfermarias.

O mais estravagante é que o impedimento só se tornou effectivo para os internos, sendo dada ampla liberdade de locomoção aos externos, os quaes, entretanto, convivem lá dentro com os outros, assistem ás mesmas aulas, participam dos mesmos recreios, etc.

Parece, assim, que ha exagero na medida tomada, a menos que haja qualquer facto occulto que ainda não tenha transpirado, sendo, comtudo, estranho, neste caso, a liberdade dada aos externos.

NÃO HOUVE HONTEM NENHUMA NOTIFICAÇÃO

Segundo soubemos hontem, quasi á noite, na repartição da rua do Rezende, não havia sido feita até aquelle momento nenhuma notificação de enfermos suspeitos.

Entretanto, os trabalhos sanitarios continuam a ser feitos na ladeira do Faria e na avenida São Geraldo, á rua Itapirú, logares de onde, como hontem noticiámos, haviam sido retirados doentes para o Hospital São Sebastião.

Grupos de dois "mata-mosquitos" espalham-se pelos locaes alludidos, obedecendo todos á direcção geral de um inspector, acompanhando o serviço o dr. Antonio Peryassú.

PEDIDOS DE PROVIDENCIAS

Continuamos hontem a receber reclamações, pelos telephones e pessoalmente, sobre a existencia de quantidade de mosquitos em varios pontos da cidade.

Dos moradores da parte da rua General Roca por onde passa o rio Trapicheiros recebemos uma grande reclamação a respeito da situação em que se encontra aquelle corrego, em cujo leito ha toda especie de detrictos — animaes mortos, latas velhas, arbustos apodrecidos, etc., levantando-se delle nuvens de mosquitos e moscas.

Tambem os habitantes da rua Santa Alexandrina estão alarmados com a abundancia de perigosos insectos, que invadem, sem conta, as residencias.

Na rua Barroso ha innumeros fócos de mosquitos, que adejam e prolificam á vontade, sem que se lhes offereça nenhum combate.

Para todas essas reclamações chamamos a attenção da Saúde Publica, que tanta boa vontade vae encontrando de parte da população carioca.

A DEFEZA SANITARIA FOI REFORÇADA

O dr. Alcides Lintz, no louvavel proposito de oppôr a mais decisiva resistencia á invasão da febre amarella na terra fluminense, resolveu augmentar o effectivo do corpo de seus auxiliares, designando os drs. Jansen de Mello, Alberto Teixeira da Costa, Pedro Martins Teixeira Junior, Jader de Azevedo, Leopoldo Torreão, Adjalme Garcia e Francisco da Costa Cruz, para o serviço anti-culicideano, em Nictheroy e, opportunamente, em outros pontos do Estado do Rio.

O SERVIÇO DE VIGILANCIA AO ELEMENTO CONTAGIANTE

O Departamento Nacional de Saude Publica, estabeleceu um intercambio de notificações, com a Saude Publica fluminense, de fórma a manter o contrôle com relação aos individuos que possam ser os vehiculadores do terrivel morbus.

Assim sendo, o dr. Alcides Lintz, recebeu, do dr. Clementino Fraga, director do Departamento Nacional de Saude Publica, o aviso de que Manoel Vicente e a menor Geny, filha de Dario da Silva Pinto, depois de um contacto directo com a zona infectada de Barão de São Felix, nesta capital, retiraram-se para o Estado do Rio, indo o primeiro para a rua Moraes Barbosa s|n., em Nilopolis e a outra para a Barra do Pirahy.

O director dos Serviços Sanitarios fluminenses, destacou, incontinenti, um auxiliar para proceder ás syndicancias necessarias.

Na tarde de hontem o mensageiro do dr. Alcides Lintz, regressou declarando que Ricardo Manoel Vicente fôra encontrado em boas condições de saude, já tendo recomeçado a trabalhar. Quanto á menor Geny, não foi ella encontrada, em vista da deficiencia das informações relativas ao seu provavel domicilio.

O dr. Alcides Lintz, sem demora, communicou-se com o dr. Clementino Fraga, dando conta das investigações feitas e solicitando maiores detalhes sobre a menor Geny, para que, numa nova pesquiza, seja ella encontrada e se não demorem as providencias que, porventura, se façam imprescindiveis.

O ESTADO DE DORALICE

Doralice Maria da Conceição que se acha internada no Hospital Paula Candido, em Jurujuba, continúa sem modificação no seu estado. A temperatura se mantém a 37 gráos e 66 pulsações por minuto, permanecendo, portanto, sombrio o prognostico.

Foram estas as informações que á ultima hora conseguimos da enfermeira daquelle estabelecimento hospitalar, d. Jovelina Silva, aos cuidados de quem está a enferma.

UM CASO SUSPEITO NO ESTADO DO RIO

A enferma foi isolada no Hospital Paula Candido — Outras notas

O guarda sanitario do Departamento Nacional de Saude Publica, Cantidio Espindola, morador no largo do Barrada, em Nictheroy, levou ao conhecimento do dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica, do Estado do Rio, que na casa do sr. Altivo Baptista, morador no "Sitio de São João", no logar denominado Pacheco, no municipio de S. Gonçalo, havia um caso suspeito de febre amarella, na pessoa da menor de cor preta, Joralice Maria da Conceição, com 15 annos de edade, solteira e domestica.

Adeantou mais o notificante, que aquella menor era empregada de um funccionario do Cemiterio do Catumby, nesta cidade, onde residia, adoecendo no dia 2 do corrente, ás 4 1|2 da tarde, com febre e vomitos; após cinco dias de enfermidade, isto é, no dia 7, foi Joralice para a casa dos seus paes, na localidade já referida.

De posse de todas as indicações, o dr. Alcides Lintz, dado o adeantado da hora e o estado das estradas até o sitio citado determinou que um carro puxado por quatro muares e dirigido pelo cocheiro Arthur Mario dos Santos, servente do Serviço de Prompto Soccorro, seguisse immediatamente para o local, afim de remover a enferma para o Hospital Paula Candido, em Jurujuba.

Seguindo a conducção ás 12 horas da noite, do ante-hontem, chegou á casa da doente ás 4 horas da manhã de hontem.

Os moradores, parentes da enferma, a principio quizeram offerecer resistencia á remoção, mas, deante da attitude, a um tempo energica e ponderada, dos funccionarios da Saude Publica fluminense, em seguida concordaram e ainda usaram da gentileza de offerecer-lhes uma chicara de café.

Regressando a conducção, com a enferma, rumou para o Hospital Paula Candido, onde chegou na manhã de hontem, precisamente ás 8 1|2 horas.

Já se achavam naquelle hospital, aguardando a chegada da enferma, o dr. Antonio Pires Salgado, director do estabelecimento e o dr. Antonio Pedro Pimentel, chefe de uma das enfermarias, acompanhados de todos os internos academicos.

Pouco depois, em companhia do nosso companheiro e do dr. Decio Parreiras, superintendente geral do serviço de emergencia contra a febre amarella, chegava tambem áquelle nosocomio o dr. Alcides Lintz, director da Saude Publica do Estado do Rio.

Os drs. Pires Salgado e Antonio Pedro declararam, então, ás autoridades sanitarias fluminense que, pelo cuidadoso e demorado exame clinico procedido, acreditam que se não trate de um caso positivo do mal amarillico.

Os drs. Alcides Lintz e Decio Parreiras, embora não pudessem discordar da opinião dos seus collegas, consideravam, entretanto, que o elemento epidemiologico, conduz a acreditar que se trata evidentemente de um caso suspeito e que, em vista disso, as providencias sejam tomadas como se fosse um caso positivo.

A enferma, cujo estado é bastante grave, apresenta, conforme o boletim que nos foi fornecido, a temperatura de 37 gráos para 66 pulsações por minuto.

O dr. Pires Salgado, director do Hospital Paula Candido, fornecerá ao dr. Alcides Lintz, um boletim diario, contendo as observações detalhadas da marcha da enfermidade da menor Joralice.

Cumpre registrar de passagem que os drs. Alcides Lintz e Decio Parreiras manifestaram-se plenamente satisfeitos com as condições de hospitalização desse caso suspeito, que foi isolado numa enfermaria especialmente apparelhada para casos dessa natureza.

INTENSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Muito embora a enferma tenha ido para o Estado do Rio fóra já do periodo contagioso, que segundo as modernas observações não vae além do 3º dia de molestia, o dr. Alcides Lintz determinou que o dr. Freitas Henriques, encarregado do Posto de Prophylaxia Rural de S. Gonçalo intensifique o serviço de policiamento e extincção de fócos, podendo para isso requisitar o pessoal e recursos necessarios.

O serviço de policiamento e extincção de fócos de larvas que está sendo feito no Palacio do Ingá, está a cargo do dr. Waldemar Baumann.

O serviço de combate defensivo contra a invasão do mal amarillico, continua sendo feito com intensidade e efficiencia notaveis.

Vimos hontem o serviço de distribuição das turmas de pessoal, que se procede sem atropelos e num espaço de tempo relativamente rapido, si considerarmos que a maior parte do pessoal ainda não está treinado no mister em que ora se occupa.

O dr. Alcides Lintz, acompanhado do nosso companheiro e do dr. Decio Parreiras, superintendente geral do serviço da febre amarella, foi, hontem, conforme antecipámos, ao Hospital Paula Candido visitar as enfermarias adaptadas para o isolamento dos casos suspeitos ou positivos de febre amarella, que se venham a verificar no vizinho Estado fluminense.

O DR. LINTZ EM CONFERENCIA COM O DR. FRAGA

De regresso do Hospital Paula Candido, o dr. Alcides Lintz, veiu a esta capital conferenciar com o director do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Clementino Fraga, afim de scientifical-o do caso suspeito de febre amarella, verificado no vizinho Estado, procedente das proximidades do Cemiterio de Catumby, e bem assim, relatar as immediatas providencias que tomou para evitar que se manifestasse o contagio.

NO ANNO 1739

Muito antes da descoberta da Quina por La Condamina os indigenas da Africa usavam a noz de kola como tonico.

A combinação da Kola e da Quina como as vitaminas dos cereaes e o vinho de Malaga é sem duvida nenhuma, uma preparação ideal como fortificante de acção rapida e um excellente Tonico para as pessoas de todas as idades.

Tal combinação é encontrada na preparação denominada Kola Cardinette, e o producto é receitado pelas summidades medicas de 14 paizes, com resultados sempre positivos e rapidos.

O seu preço está ao alcance de todas as bolsas. Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias.

Peçam amostras, juntando este annuncio, a

Paul J. Christoph Co.

Unicos Concessionarios no Brasil
Rio de Janeiro II São Paulo
Ouvidor, 98 S. Bento, 32

(553)

O "ARLANZA" CHEGOU HONTEM, A' NOITE

Um professor da Universidade de Cambridge em viagem para Buenos Aires

O campeão argentino de golf vem de disputar dois campeonatos mundiaes na Europa

Passava das 7 horas e meia da noite de hontem, quando o "Arlanza", transatlantico da Mala Real Ingleza, lançou ferros no porto, procedente de Southampton.

Visitada pelas autoridades maritimas, a unidade mercante britannica teve permissão para atracar no Cáes do Porto, o que fez depois das 9 horas.

Dentre os passageiros que para o Rio se destinaram notam-se os srs.: E. Polak, grande industrial e Van den Berg, millionario hollandez, conhecido pelo rei da margarina.

No "Arlanza" viaja o professor Kirk Patrich, da Universidade de Cambridge, onde é cathedratico de hespanhol.

O professor Kirk Patrich, em palestra comnosco, quando ainda a bordo, informou-nos que é esta a quarta vez que vê o Rio e que a sua viagem é apenas de estudo, tanto assim ser muito provavel que, em Buenos Aires, realize algumas conferencias na Universidade.

Outro passageiro do transatlantico da Mala Real Ingleza é o sr. José Jurado, campeão de golf da Argentina.

Ouvimol-o durante alguns momentos, tendo-nos elle dito que regressa da Europa, onde tomou parte em dois campeonatos mundiaes de golf, sendo que um teve logar na capital ingleza e outro em Paris.

Em Londres, justamente onde existem os maiores golfistas, elle obteve o quinto logar entre 273 concorrentes, e na capital franceza ganhou o primeiro logar, tendo-lhe sido offerecida uma custosa taça de prata pelo St. Cloud Country Club.

José Jurado detem o campeonato argentino ha quatro annos.

A convite do Golf Club de São Paulo, elle jogará alli, na proxima segunda-feira, uma partida com os melhores jogadores de golf da paulicéa.

CORREIO MUSICAL

UM CONCERTO SYMPHONICO EXTRAORDINARIO

No Metropolitano de Nova York, no inicio da temporada, realizou-se um concerto symphonico digno de menção pelas excepcionaes condições em que foi levado á effeito. Nelle tomaram parte as orchestras da Sociedade Philarmonica daquella cidade e a de Philadelphia, combinadas num só conjunto poderoso e efficiente. A direcção dessa formidavel orchestra estava confiada ao maestro Tullo Serafin, o mesmo que virá reger os espectaculos do nosso Municipal na presente estação lyrica.

Accresce a circumstancia originalissima que foram empregados nessa audição, já de si tão fóra do commum, vinte violinos, violas e violoncellos antigos, na maioria Stradivarius, da celebre collecção Wanamaker. Alguns delles datam de mais de duzentos e trinta annos.

O effeito produzido foi maravilhoso.

OS RECITAES DO GRANDE PIANISTA ITALIANO CARLOS ZECCHI

Assim que terminem os espectaculos da Companhia Dermoz, o que se dará dentro de dez dias, a empresa Ottavio Scotto apresentará ao publico carioca mais um pianista da estação de concertos por ella preparada para a temporada official deste anno.

Todos os jornaes, aliás, já annunciaram a chegada desse virtuose, ha dias atrás. Trata-se de Carlos Zecchi, artista italiano que na Europa conseguiu quebrar a hegemonia dos pianistas de origem slava, até agora proclamados como sem rivaes. Para se ter idéa de quem é Carlos Zecchi, basta lêr as seguintes palavras de um critico russo, de Moscou, de cujo Conservatorio Musical aliás Zecchi é professor *honoris causa*: "Este artista extraordinario tem o dom maravilhoso de commover, exaltar o publico até o delirio, sem nada perder, entretanto, da sua calma elegante, de sua extrema simplicidade, de sua sinceridade tão natural, de sua intuição absolutamente rara".

LILITA DE VASCONCELLOS

Mais uma pianista brasileira que nos chega da Europa

Deve chegar terça-feira, pelo "Cap Arcona", a pianista brasileira senhorita Lilita de Vasconcellos, ex-alumna do maestro Henrique Oswald, do professor Philipp, em Paris, e do professor Elsner, em Berlim, com os quaes aperfeiçoou os seus estudos pianisticos e musicaes.

A nova virtuose patricia vem precedida dos melhores elogios da critica européa.

Valha-nos isso.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Com um programma que consta tres primeiras audições, inicia a "Symphonica", a série official de concertos, no nosso principal theatro, no proximo dia 16, ás 4 horas da tarde, sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Os que têm acompanhado essa sociedade no seu esforço constante de progredir, apresentando ao publico obras musicaes de valor, com sacrificios, em vista das grandes difficuldades que surgem de momento a momento, poderão bem aquilatar a energia com que encaram os seus deveres, os que compõem a Sociedade de Concertos Symphonicos. Prova evidente deste facto é o que óra se annuncia: 3 compositores celebres apresentados em 1ª audição, num só programma: Holbroock, Rimsky-Korsakoff e Francisco Braga. Do 1º será executado o poema symphonico "The Viking" do 2º a suite symphonica "Scheherazade" e finalmente, do 3º, nosso patricio, uma das glorias da arte musical no Brasil, a marcha "Cortejo e hymno da paz".

Continúa annunciado, devendo encerrar-se a 13, a inscripção para socios contribuintes, para os 6 concertos officiaes.

Noticias da Guerra

O ministro interino solicitou, de seu collega da Fazenda, o pagamento no Thesouro Nacional, á conta do credito da divida fluctuante, das seguintes quantias: 30$, a Borlido Maia & Cia.; 160$, á Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria; 210$, a H. E. F. Peterson & C.; Jas. G. Reynolds; 1:124$900, á Comp. Paulista de Estrada de Ferro; 1:200$, a Manoel Moreira Dias; 2:643$000, a Mestre Blatgé S. A.; 3:117$, á Estrada de Ferro Sorocabana; 8:379$394, á Comp. Ferro Viaria Este Brasileiro; 103:589$038, a Pereira Carneiro & Cia. Ltd.

Pela verba "restituições e reposições" foram mandadas pagar pela Contabilidade da Guerra, as quantias de 162$237, ao capitão Euclydes Theophilo Serpa e 172$236, ao coronel José Ribeiro Gomes.

— Segue para Curityba, afim de reunir-se ao corpo a que pertence, o major intendente Cicero Costard.

— Afim de attender uma requisição do auditor da circumscripção judiciaria de São Paulo, o chefe do Departamento do Pessoal da Guerra já solicitou providencias aos commandantes da 5ª e do 1º districto de artilharia de costa, no sentido de comparecerem á séde daquella circumscripção, onde vão responder á processo, os seguintes officiaes: coronel Joaquim do Amaral, capitães Euclydes Pereira Bueno e Ouvidio Joaquim Vieira e tenente contador Luiz Pedro Pereira Lima.

— Tiveram permissão: para vir ao Rio, os tenentes José Manoel Prates e Manoel dos Santos e para ir ao Rio Grande do Sul, em gozo de férias, o capitão Affonso Ribeiro.

— O ministro resolveu suspender, temporariamente, as transferencias de praças para as guarnições do norte da Republica.

— O ministro mandou declarar em Boletim do Exercito, para conhecimento dos directores das prisões subordinadas ao Ministerio da Guerra, que em vista do disposto no art. 324 do Codigo da Justiça Militar, os mesmos directores devem enviar ao da Casa de Correcção copias authenticas das guias que acompanharam os sentenciados que se encontrem nas citadas prisões e tenham perdido o caracter militar.

Em torno da herança de um velho capitalista

Arranjaram-lhe um falso sobrinho, internando um filho adoptivo, unico herdeiro, no Abrigo de Menores

A historia do pequeno Waldemar, que um patife internou no Abrigo de Menores, sabendo-o herdeiro do seu pae adoptivo, o capitalista Antonio Domingos da Rocha, ha pouco tempo fallecido, já ha muito vinha preoccupando a attenção da policia.

Foi o chauffeur O'ympio de Andrada, da garage Luso Brasileira, no Boulevard 28 de Setembro n. 191, quem o levou ao conhecimento do 4º delegado auxiliar.

Relatou então o referido chauffeur a conversa que ouvira de dois desconhecidos no interior daquella garage e pela qual concluiu o conluio de um crime cuja victima seria aquelle capitalista.

E disse, então, o chauffeur Olympio que da conversa apenas um nome ouviu, Constantino de tal.

Agindo, soube o 4º delegado tratar-se de Constantino Faro de Noronha, aqui chegado no "Vera Cruz", a 28 de junho de 1926, de Portugal sua terra natal, empregando-se então, nos armazens Brasil á rua da Assembléa, de onde saiu mezes depois. Constantino fez-se amante de Maria Rita, sua compatricia, que elle conheceu no carnaval do anno passado, residindo ella, por esse tempo, á rua Visconde de Pirassinunga, numero 84, casa de Margarida Simões.

Empregando-se como domestica na residencia do capitalista Rocha, á rua Paraizo numero 69, Maria Rita para alli levou o amante, captando este confiança absoluta do capitalista, que lhe entregou a direcção de todos os seus negocios.

O velho Antonio Domingos da Rocha, intimado a prestar declarações, sobre a conducta de Constantino, recusou-se terminantemente, declarando nada ter a policia a ver com a sua vida.

E os investigadores policiaes pararam ahi.

Desapparecido o menor Waldemar, logo após a morte do capitalista Rocha, que o adoptára, foi elle internado no Abrigo de Menores por um advogado que assignou o requerimento necessario a rogo do pae do menor, sob a allegação de não saber o mesmo ler nem escrever.

Era o plano de afastal-o de vez, de modo a que a herança do capitalista fosse ter ás mãos de um sobrinho arranjado á ultima hora.

Conhecido o facto, a policia e o juizo de menores agiram immediatamente, desmanchando toda a patifaria, de sorte que o pequeno Waldemar, criminosamente internado no Abrigo de Menores, entrará em breve, na posse dos bens que lhe foram legados pelo pae adoptivo.

O VOTO SECRETO

A conferencia do sr. Mauricio de Lacerda em Bello Horizonte

Quarta-feira, á noite, o sr. Mauricio de Lacerda seguirá para Bello Horizonte, onde, a convite de estudantes mineiros, vae realizar uma interessante conferencia sobre o voto secreto.

A conferencia do vigoroso tribuno, que se bate com tanto ardor pelas verdadeiras causas nacionaes e defende com tanto enthusiasmo a amnistia, será proferida no Theatro Municipal de Bello Horizonte, que estará, nesse dia, segundo se espera, á cunha de estudantes e de elementos de destaque da sociedade bellohorizontina.

Os estudantes que promoveram as festas do dia 15, em que se commemora a promulgação da Constituição Mineira, pretendem, depois disso, organizar caravanas que façam excursões pelo interior do Estado de Minas Geraes, em propaganda do voto e dos direitos politicos do cidadão.

O sr. Mauricio de Lacerda será recebido festivamente pelos estudantes de Bello Horizonte, em cuja "gare" saudará um membro do Centro Academico da Faculdade de Direito de Minas Geraes.

O CAFÉ

Volta a dominar no mercado de Nova York o producto brasileiro

Nova York, 9 (A. A.) — Volta a accentuar-se no mercado externo de Nova York a influencia dominante do café brasileiro, algum tanto prejudicado nos ultimos tempos pelas entradas super-lotadas do producto colombiano, colonial e de outras origens.

O producto do Brasil, que jámais perdeu a supremacia na pauta alfandegaria, resentindo-se tão sómente de ligeira depressão pelos motivos acima apontados, acha-se agora em caminho de ascensão notavel, esperando-se, além disso, muito da reexportação de que as casas commissarias de Nova York se encarregam, collocando o mercado da metropole estadunindense em posição de egualar-se com o entreposto de Hamburgo.

Nos circulos da Bolsa, da mesma fórma, a cotação dos preços de entrada e dos juros compensadores, pela marcha dos negocios, augmenta diariamente, deixando a todos os competentes a convicção de que o café do Brasil continuará a ser o producto de mais diffusa irradiação entre os similares exoticos entrados nos armazens dos caes novaiorkinos.

Corpus Christi

IMPONENTE PROCISSÃO PERCORRERA' HOJE ALGUMAS RUAS DO CENTRO URBANO

Revestir-se-á de imponencia pouco vulgar a procissão de "Corpus Christi", que sairá hoje á tarde, para percorrer varias ruas do centro urbano.

No cortejo religioso tomarão parte ligas catholicas, associações e confrarias religiosas, ordens terceiras, irmandades e collegios, sendo que a mesa administrativa da Penha, comparecerá incorporada.

A formatura começará na rua Visconde Inhauma e irá até á Cathedral, movimentando-se, então, a procissão que percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde Inhauma, Avenida Rio Branco, rua Sete de Setembro, Praça 15 de Novembro, (pelo lado da Repartição dos Telegraphos) até encontrar a Cathedral.

São estas as determinações da Vigararia Geral desta Archidiocese:

Formarão:

a) — em primeiro logar — na rua Visconde de Inhauma até Primeiro de Março, os collegios e diversas associações religiosas e mais sodalicios aqui não especialmente designados; sob a direcção dos revmos. srs. padres Alexandre de Lima Tavares e Eucydes Carneiro;

b) — em segundo logar as associações de Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direcção do revmos. srs. padres José de Castro e Leonardo Mascello.

Na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil.

c) — a Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direcção do revmo. sr. padre Mario Novaretti, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Banco do Brasil.

d) — o Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direcção dos revmos., srs. padres drs. José Joaquim Lucas e Matheus Roccati, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral;

e) — Ligas de Homens, sob a direcção dos respectivos directores, na rua Primeiro de Março, no trecho comprehendido entre as Egrejas da Cruz dos Militares e Nossa Senhora do Carmo;

f) — Irmandades, (cujo Orago não seja o SS. Sacramento), guardando a ordem de suas respectivas precedencias, na praça 15 de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direcção dos reverendissimos srs. padres Valentim Marques de Mattos e Lourenço Plagan. — As menos antigas, proximo á rua Primeiro de Março, as mais antigas no fundo da praça (lado do mar);

g) — Irmandades do SS. Sacramento, guardando a ordem de suas respectivas precedencias na Praça 15, lado do mar e prolongamento da rua D. Manoel, sob a direcção do revmo. senhor padre Olympio de Mello,

h — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedencias, sob a direcção do revmo. sr. padre Paulo Trabulci;

Na praça 15 de Novembro lado dos Telegraphos, face voltada para o mar:

i) — Clero Regular e Secular, no interior da Cathedral, sob a direcção do revmo. sr. padre Aramis Serpa.

j — Associação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de escoteiros na praça 15 de Novembro, lado da Cathedral, frente voltada para a rua Primeiro de Março, sob a direcção de seus respectivos instructores,

3º — As associações, confrarias, irmandades e Ordens Terceiras, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se quando, de volta, tiverem passado pela frente da Cathedral, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direcção á rua Visconde Inhauma.

4º — A procissão terminará com a benção do Santissimo Sacramento dada á porta da Cathedral por S. Ex. Revma,

5º — A entrada na Cathedral, antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do clero secular e regular.

6º — Toda e qualquer duvida ou esclarecimento será resolvida pelo revmo. sr. padre Joaquim Nabuco, por sua excia. revma. encarregado da organização da procissão.

7º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ella terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito."

UM VIOLENTISSIMO TEMPORAL NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 9 (A. B.) — Communicam de Canella que, naquella localidade, desabou um terrivel temporal acompanhado de uma verdadeira torrente de agua destruidora espalhando o terror e a desolação.

As trovoadas, os relampagos, a chuva de pedra e um tufão violento apavoravam e compungiam, ao passo que o ruido sinistro era verdadeiramente enlouquecedor.

A volumosa quantidade de agua que caia em catadupa, arrastou pontes e pontilhões atravancando e impedindo o transito.

Muitas casas ruiram, outras sacudidas e levantadas foram atirads a grande distancia, sendo que algumas dellas a mais de quinhentos metros do local em que se achavam edificadas.

Entretanto, aconteceram verdadeiros milagres. A residencia do dr. Chico Almeida foi deslocada cerca de duzentos metros e não só não desabou como toda a familia que nella se encontrava ficou illesa. Uma choupana fragilima onde um velho aleijado tomava chimarrão ficou intacta emquanto em seu redor todas as casas desabaram.

Grandes extensões de pinheiraes e de bosques foram devastadas. Os arbustos que a ventania não arrancava ficavam hirtos, sem galho. E o tufão varria em furia tudo quanto encontrava.

O espectaculo foi verdadeiramente desolador e impressionante. Tomadas de panico as familias clamam por soccorro e creanças choram.

Em muitas localidades das immediações agoitadas pelo tufão foram arrazadas as plantações e os parreiraes. As cantinas foram arrazadas e innumeras pipas de vinho arrebentaram.

Houve um verdadeiro exodo de familias que corriam pelas ruas entre os relampagos e os trovões. Mães com creanças ao peito choravam clamando pela misericordia divina.

SAIU DE CASA HA UMA SEMANA E NÃO VOLTOU AO LAR

Ha cerca de uma semana, o joven José Pereira da Silva deixou a residencia de sua familia á rua Nabuco de Freitas, n. 120

José Pereira da Silva

casa 4, dizendo que ia procurar um amigo, a quem emprestara certa quantia. Até hoje, porém elle não regressou ao lar e os seus parentes, por maiores esforços que tenham feito, não puderam, por emquanto, descobrir o seu paradeiro.

José Pereira da Silva trajava, na occasião, roupa clara e chapéo feltro. E' brasileiro, casado e conta 28 annos de edade. A sua esposa, afflicta, esteve em nossa redacção, solicitando-nos esta noticia, na persuasão de que as pessoas que saibam do paradeiro do desapparecido a informem a respeito.

Temporada franceza do Municipal

Ha cerca de dezoito annos Henri Bataille ostentou nos *placards* dos *boulevards* de Paris o reclame de uma nova peça sua. Chamava-se ella "La femme nue". O publico, sequioso de sensações estravagantes, precipitou-se sobre os logares do theatro em que fôra annunciada a creação inedita. Mas do primeiro ao ultimo acto, por mais que apurasse os sentidos, não conseguiram seus olhos deparar a nudez feminina de que falavam os *affiches*. "La femme nue" era o titulo de um quadro que o poeta de *Phaleno* escolhera para titulo de sua peça, assumpto incidente de uma conversa, adrede preparado para attrair a curiosidade publica. Foi uma grande evocação dramatica, mas não foi um *bluff* menor, impingido aos amadores de scenas picarescas.

Hontem, no theatro Municipal, a companhia Dermoz, montando a comedia "On a trouvé une femme nue", de André Birabeau e Jean Guitton, espicaçou a curiosidade dos frequentadores daquella casa que naturalmente tambem ambicionaram a exhibição de alguma plastica feminina. Realmente, nos tres actos da engraçadissima comedia, esse phenomeno não apparece senão numa narrativa dos actores, e a mulher que de facto deveria ter passado pelo transe singular, apresenta-se ao publico dentro de um espesso sobretudo, com uma cartolla enterrada até o nariz, um loup tapando-lhe a metade do rosto, e cem vezes mais vestida, portanto, do que todas as suas companheiras de sexo que a contemplaram da sala...

"On a trouvé une femme nue" não constitue, certamente, uma creação de folego, através da qual transpareça a physionomia de um temperamento ou a critica de uma época. E' o theatro genero alegre, feito para rir e descansar o espirito, com phrases *grivoises* innumeras e attitudes assás comicas. Foi um excellente pretexto para realçar as qualidades do actor Raymond Maurel que desempenhou com agilidade e um excellente jogo de scena o seu papel; Joffre foi quem mais contribuiu com elle para manter o interesse da platéa e os demais artistas desempenharam-se satisfatoriamente de seus faceis encargos.

A producção do trigo no Paraná

Está sendo dado no Paraná um grande incentivamento á cultura do trigo. A producção de 1928 está sendo avaliada em ... 4.030.940 kilos, assim distribuidos, segundo as estatisticas officiaes: Curityba, 828.000 kilos; Ivahy, 489.360; Mallet, 472.000; São José dos Pinhaes, 461.250; Araucaná, 413.640; Rio Negro, 368.700; Guarapuava, 360.000; Lapa, 270.000; São Matheus, ... 181.560; União da Victoria, ... 121.000; Prudentopolis, 65.430.

No antigo dominio dos Tamoyos

A ilha do Governador está fadada a ser o escoadouro natural da super-população do centro urbano

Apezar disso, vive a maior ilha da Guanabara em completo abandono

O «Correio da Manhã» verifica as suas maiores necessidades

O reservatorio de agua do Governador, construido em pitto resca e linda elevação da ilha, mas inefficiente para as actuaes necessidades da população local, que quasi attinge hoje a dezeseis mil almas

Dizem que o plano de remodelação da capital, segundo o projecto do urbanista francez Alfred Agache, se estenderá por um periodo de tempo que abrangerá meio seculo. Se isso, de qualquer modo, se justificasse relativamente ao centro urbano e arrabaldes, alguns destes já inteiramente cobertos de edificações monstruosas, sem nenhuma especie de fiscalização, quanto ás ilhas, principalmente a maior de todas, a do Governador, cuja fé de construcções cada dia mais se accentua, tal praxe não se comprehende, por isso que só agora é que a ilha se cobre de edificações, o que faz prever que dentro de poucos annos será ella um grande formigueiro humano.

A despeito de taes possibilidades, a Prefeitura vota um desprezo incomprehensivel pela formosa localidade, não cuidando, sequer, de provel-a de elementos curiaes de qualquer nucleo secundario de população, como agua, esgotos, escolas, multas escolas, etc.

Ainda ha pouco tempo, o "Correio da Manhã", jornal que maior acceitação tem no pittoresco e antigo dominio dos Tamoyos, fez uma reportagem relativa ás causas da falta de agua no Governador, demonstrando a precisão de renovar o actual reservatorio, construido quando a população era apenas a metade da actual. A directoria de Obras competente, planos, fez estudos "technicos" e especializados, encontrou duas soluções acceitaveis e depois, como no Genesis, descansou do setimo dia até hoje. Emquanto aquella repartição, que desse modo não corresponde á sua finalidade, cruza criminosamente os braços, os habitantes, em numero approximado de dezeseis mil, lutam com a falta do precioso liquido, indispensavel no habito de quem toma banho e usa e pratica os preceitos da hygiene.

Além das necessidades urgentes que registramos na nossa reportagem de hontem, temos a accentuar mais as que se seguem, para todas chamando, mais uma vez, a attenção distraida dos poderes publicos.

A praia do Galeão

Este recanto da ilha do Governador é um dos mais lindos e pittorescos. Nelle estão installados dois importantes estabelecimentos officiaes — a Escola de Aviação Naval e a Escola de Reforma de Menores Delinquentes, a modelar instituição administrada superiormente pelo dr. Luiz Nogueira da Gama, a quem essa modalidade do Juizo de Menores e os poderes publicos devem assignalados serviços por elle prestados á causa da regeneração dos transviados na adolescencia, tornando-se ali homens uteis a si mesmos e á sociedade.

Apezar disso, o Galeão está completamente esquecido das autoridades municipaes, sendo a sua numerosa população servida por uma especie de barca, simulacro de lancha e batelão, cuja atracação no Pharoux nem sequer dispõe de fluctuante...

O alargamento da praia das Pitangueiras

Está quasi concluido o alargamento da praia das Pitangueiras, beneficio que, ultimado, representará um melhoramento de alta relevancia, pois, com elle, a parte que até aqui dava passagem para um só vehiculo ficará com área sufficiente para deixar passar dois ou tres, ao mesmo tempo, ficando a estrada com onze metros de largura e dando mais desafogo ao trafego. Para que este melhoramento fique completo, porém, é preciso que seja removida para outro ponto a estação de bondes.

A ligação de Cantagallo a Flecheiras

Poucos são os habitantes do Governador que conhecem os lindos e variados panoramas, bem como as esplendidas perspectivas que o seu interior offerece, tudo por falta de boas estradas de rodagem. Parece, porém, que dentro em pouco será esse objectivo alcançado, por isso que a directoria de Obras pretende construir uma estrada, correndo, tanto quanto possivel, pelo littoral de modo a poder-se dar a volta á mesma, em automovel. Depois de fazer a ligação do Galeão a Flecheiras, solidificando o areal da estrada de Cantagallo, alargando-a, agora iniciou as obras para rebaixar o morro de Cantagallo e ligar a estrada desse nome á das Flecheiras. Terminado esse serviço, proseguirão as obras para os lados do Tobiacanga e dahi por deante até alcançar Freguezia. Conseguindo chegar até ahi, já se poderá fazer a volta á ilha, de automovel, e chegar ao seu bello interior, percorrendo vastas extensões de terras, actualmente só accessiveis a cavallo.

Para a belleza architectonica da ilha

Ha na Prefeitura um departamento chamado "Censura de Fachadas", sob a direcção de um technico, engenheiro architecto. Aqui na zona urbana, essa secção vem actuando mais ou menos em condições de evitar que se ergam as monstruosidades de que a cidade se encheu em outros tempos.

Comquanto a sua acção seja por vezes atrapalhada pela praga da advocacia administrativa, ainda assim tem conseguido alguma cousa nas ruas asphaltadas. Na ilha do Governador, porém, que dentro de poucos annos será um grandioso formigueiro humano, ha a mais lamentavel liberdade de edificação, levantando-se monstrengos capazes de fazer pasmar ao mais indifferente.

Na estrada da Ribeira, por exemplo, vimos um aleijão que naturalmente não teve a sua planta sujeita ao visto da repartição fiscalizadora do bom gosto artistico. Esse predio, ou que outro nome tenha, chama a attenção de todos que por ali passam, não se sabendo bem o que é aquillo.

Parece um caixão com muitos buracos, simula uma garage, apresenta o aspecto de tudo, menos de um predio.

Para mais accentuar o absurdo, esse "phenomeno" está localizado em uma esquina, dando para duas estradas palmilhadas diariamente por numerosas pessoas que demandam as barcas.

A pomposa "Censura das Fachadas" bem poderia providenciar afim de evitar que tenha imitadores aquella "belleza" architectonica.

Os depositos de inflammaveis

Sobre a perigosissima presença dos grandes depositos de inflammaveis na vizinhança do antigo dominio dos tamoyos, temos recebido uma série infinita de reclamações, provenientes de seus moradores, justamente alarmados com a imminencia de uma grande catastrophe. Ha dias recebemos a seguinte carta, que publicamos gostosamente: "sr. director do "Correio da Manhã" — Saudares — Sendo o vosso jornal um dos que mais se interessam pela causa publica, pedimos dar publicidade a um projecto que poderá de futuro garantir as vidas e propriedades da Ilha do Governador, evitando um sinistro identico ao da Ilha do Cajú, que tantas victimas fez. Tratando-se agora dos melhoramentos na Praia da Ribeira lembramos ao prefeito que poderia isolar do resto da Ilha a parte onde estão os grandes depositos de inflammaveis da Standard e Mexican.

Ha uma rua antes de chegar ao Zumby, que vae á praia de Jequiá, em que poderia ser aberto um canal, e o aterro aproveitado na enseada do Zumby, ficando com um cáes em linha recta, e o logar melhorado.

Não será muito dispendioso, porque esse canal pouco mais terá de 200 metros, e com esse melhoramento ficarão os habitantes da ilha garantidos no caso de explosão daquelles depositos.

Antes prevenir do que remediar. — *Os moradores da ilha.*"

A instrucção publica

Exigir que seja uma perfeição o ensino publico na Ilha do Governador é ser muito optimista, sabido como é que mesmo aqui no centro urbano a instrucção publica é o que se sabe.

Comtudo, deve-se estranhar que para uma população de perto de dezeseis mil almas só existam nove escolas, e estas mesmas em situação precaria.

Pois apezar da exiguidade desse numero, foi mandado desapropriar um predio da praia das Pitangueiras sem que se deslocalizasse dahi a escola que nelle funccionava e onde se instruem mais de cento e cincoenta filhos de familias pobres e de pescadores. Fala-se em levar essa escola para a praia da Bica, quando seria mais justo fundar outra.

A necessidade mais urgente

O abastecimento de agua á ilha é insignificante para a sua população.

O reservatorio existente foi construido quando o numero de habitantes era menor que oito mil. Duplicando esse numero, deveria dobrar, pelo menos, o manancial. Ao contrario disso, ainda se desviaram tubos adductores para a celebre Ilha do Rigo e para a Escola de Aviação Naval. Os reclamos das victimas da sêde são diuturnos, mas a repartição competente não tem gente capaz á sua frente, de modo que a pobre população da Governador soffre o terrivel flagello da secca sem a menor esperança de remedio. Um dia, porém, talvez ainda appareça alguem que se compadeça da sua sorte, dando ao menos agua, já que tudo mais é negado!

ACADEMIA DE MEDICINA

Foi empossado o dr. Teixeira — Mendes —

A Academia Nacional de Medicina esteve, mais uma vez, em festa, para admittir um novo academico, seguindo-se outra parte muito interessante.

Os trabalhos foram presididos pelo professor Miguel Couto, secretariado pelos drs. Moreira da Fonseca e Olympio da Fonseca. Iniciados os trabalhos, com o concurso de elevada assistencia, a presidencia designou em commissão os srs. Roberto Freire, Austregesilo e Moreira da Fonseca para introduzirem o dr. Teixeira Mendes, recentemente eleito, para ser empossado como titular effectivo. Approximando-se o dr. Teixeira Mendes da mesa da presidencia, ahi recebeu o medalhão de ouro, insignia dos membros da secular instituição. O professor Miguel Couto dirigiu-lhe, então, as seguintes palavras de saudação:

— O novo companheiro que nos chega é essa intelligencia de grande brilho e essa capacidade de trabalho, cujo foral já está archivado e reconhecido. E com essas suas grandes forças, elle conseguiu sua invejavel cultura geral em Medicina e, sobretudo, neste departamento que elle cultiva: — a neurologia. Elle é um grande neurologo brasileiro, elle é o filho dessa escola de neurologia brasileira, que teve como centro o espirito inconfundivel, de excepção, sublime, de Austregesilo. Dizer-se filho dessa escola já é ser alguma coisa. São essas as suas credenciaes com que entra esse nosso collega para esta casa. A Academia se regosija em recebel-o, esperando toda a contribuição dessas mesmas forças que o tornaram tão notavel na sua especialidade."

Occupou, depois, a tribuna o dr. Roberto Freire, que recebeu e saudou o novo academico. O dr. Teixeira Mendes agradeceu, a seguir, a sua recepção.

Encerrada a parte festiva da sessão, seguiu-se a parte ordinaria, que foi muito interessante. O dr. Leão de Aquino apresentou, com a presença de uma das doentes, dois casos curados de peritonite tuberculosa, em mulheres, cura pela simples laparotomia, sem drenagem; fazendo, a seguir, considerações sobre o diagnostico differencial, sobre o mecanismo da cura. O dr. Ovidio Meira fez diversas considerações em torno do assumpto, que ficou encerrado.

O dr. Ovidio Meira tratou, a seguir, de anomalias congenitas do intestino, referindo-se de passagem á technica do dr. Sylvio Rego, do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; levando á tribuna o dr. Moncorvo Filho, que rebateu as considerações do orador, exaltando o processo daquelle cirurgião, que é original e tem dado resultado completo, com excepção de casos abandonados pelos operados. Os drs. Ovidio Meira e Moncorvo trataram demoradamente do assumpto.

O dr. Oscar Clark tratou de diversos casos de impaludismo, que resistiram ao emprego do quinino e obedeceram ao uso do sulphato de quinidina. Este interessante assumpto, cercado de casos assombrosos, tratando-se de doentes atacados da malaria durante 23 e 41 annos, será tratado pelo illustre clinico em uma entrevista que nos prometteu.

O dr. Antonino Ferrari apresentou a communicação para recommendar o processo Carlos Chagas, empregando o expurgo ao lado do quinino e do azul mettileno.

O dr. Paulo Seabra tratou da absorpção na cellula viva, justificando o seu modo de pensar com referencia á technica seguida por Loumier, com a qual está em desaccordo. Cerca das 11 horas foram suspensos os trabalhos.

Mãe e filho esbofeteados por um desconhecido

O individuo de nome Sebastião de Araujo, residente em Santa Cruz, encontrou hontem, no morro de São Carlos, um menor, filho de Francisca Candida, ali residente, esbofeteando-o. Francisca correu em auxilio do filho e foi aggredida pelo referido individuo, que a esbofeteou tambem.

ULTIMA HORA

Eugenia Rosa Gonçalves

✝ Sara Mesquita Gonçalves, Eugenia Gonçalves Duarte Pinto, seu marido José Duarte Pinto e filhos, João Mesquita Gonçalves, senhora e filha, e Anna Gonçalves Pereira da Silva, seu marido Mario Pereira da Silva, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada, sogra, avó e bisavó EUGENIA ROSA GONÇALVES, occorrido hontem ás 6 1|2 horas, á rua Dr. José Hygino 84, de onde sairão os seus restos mortaes, ás 5 de hoje, para o cemiterio de São Francisco de Paula.

(A 1922)

Thiago Bonoso Netto

✝ Zumalá Bonoso e familia convidam as pessoas de sua amizade para acompanharem o enterramento de seu innocente e inesquecivel filhinho THIAGO, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Clovis Bevilacqua n. 41.

(A 1921)

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIO REGIONAL PROVISORIO DO ANDARAHY

Foram indicados pelo Directorio Central, para constituir o Directorio Provisorio da Parochia do Andarahy, os seguintes nomes:

Dr. Carlos da Rocha Braga — medico — José Silva, commercio — Paulo Borges Monteiro, advogado — Alfredo de Mattos Paranhos, funccionario publico — Alvaro Dantas Carvalho advogado — Nelson Nascimento da Costa Freitas, estudante — José Pierre Carneiro Junior, funccionario publico — Antonio Muniz, industrial — Agostinho Gonçalves, industrial — Leogildo Marques de Araujo, operario — Horacio Duprat Ribeiro, funccionario bancario — Eudoro Lemos de Oliveira, engenheiro.

Estão desde já abertas, na séde do Partido, no edificio do Theatro Phenix e á rua Barão de Mesquita, 1.069 (Confeitaria) as inscripções para os componentes do Directorio Definitivo.

A ELEIÇÃO DA CLASSE "A" E A FESTA DOS UNIVERSITARIOS

Communicam-nos da Secretaria:

"Por estar a séde do Partido em preparativos para a festa dos universitarios a se realizar amanhã á tarde, fica adiada a eleição da classe (A) do Conselho de Classes, marcada para hoje.

Estarão presentes os deputados Assis Brasil, Francisco Morato e demais deputados do Partido Libertador do Rio Grande do Sul e do Partido Democratico de São Paulo.

O intendente Mauricio de Lacerda, tambem especialmente convidado pelos universitarios comparecerá bem como academicos dos Estados e uma delegação do Gremio Universitario do Partido Democratico de São Paulo.

Além dos estudantes farão uso da palavra deputados e representantes do Partido Libertador, do Partido Democratico e das correntes liberaes do actual momento politico."

SECÇÃO UNIVERSITARIA

Commemora-se amanhã, 11 de junho, o 1º anniversario de installação da Secção Universitaria — nucleo patriota e enthusiasta deste Partido, que reune actualmente 2.000 universitarios cariocas.

Por isso, realiza a sessão civica, ás 18 horas na séde do Partido, para a qual foram convidados os drs. deputados Assis Brasil e democraticos paulista, e o dr. Plinio Casado, o sr. intendente Mauricio de Lacerda, os universitarios de São Paulo, todos os universitarios filiados ou não ao Partido.

Falarão, nesta ordem, os senhores Americo Valerio, Cyro Lustosa, Odilon de Andrade Filho, Sebastião Lins, Chermont de Miranda, Roberto Macedo, Mattos Pimenta, coronel Leite Ribeiro.

O DIA DE CAMÕES

Como vae ser commemorado

Relembrando o 348º anniversario da morte de Camões, o grande poeta que deu á sua patria "Os Luziadas", muitas serão as homenagens que á sua memoria serão dispensadas nesta capital.

A Associação Portugueza de Beneficencia á Memoria de Luiz de Camões, realiza ás 3 horas, na sua séde, á rua Luiz de Camões n. 22, uma sessão solenne para distribuição de donativos a orphãs de seus socios, por intermedio da Caixa de Caridade D. Esther Guimarães.

O Gabinete Portuguez de Leitura, fugindo ás praxes antigas de realizar conferencias com a tribuna occupada por oradores consagrados, leva a effeito hoje, ás 4 horas, uma sessão literaria e de declamação, em que se farão ouvir as nossas mais applaudidas declamadoras, entre as quaes Angela Vargas, Italia Fausta, Laura Margarida de Queiroz e Francisca Nozieres. A tarde camoneana, que vae ser a nota do dia, foi organizada por d. Iveta Ribeiro, a festejada escriptora que tanto tem contribuido para a divulgação dos versos dos nossos poetas.

A terceira commemoração será ás 8 horas, na séde da Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. Depois da posse da sua nova directoria e da entrega de diplomas honorificos e de donativos a orphãs, será realizada uma parte camoneana, com o concurso de poetas, escriptores e de senhoritas, que promette ser interessante.

O abastecimento de agua a S. Paulo

São Paulo 9 (A. B.) — Foi rescindido em todas as suas clausulas o contrato celebrado em 10 de junho de 1927, e additamento assignado em 20 de junho do mesmo anno entre o governo do Estado e a Companhia Constructora de Santos, para a construcção da quarta secção da canalização adductora do Rio Claro, contrato e additamento esses registrados no Tribunal de Contas do Estado.

A companhia se obriga a executar todas as obras relativas á construcção da canalização adductora do Rio Claro, no trecho comprehendido entre o reservatorio da Mooca e a boca de jusante do siphão do Tayassu'peba-Assu' e Mogy das Cruzes.

Essas obras comprehendem todas as que ainda não foram feitas e a terminação de todas as que forem iniciadas na vigencia dos contratos ora descindidos.

O prazo para a construcção das obras ora contratadas será de 15 mezes a contar do dia primeiro do corrente, ficando sujeita a companhia á multa de dez contos de reis por dia de atrazo.

Como garantia da fiel execução do presente contrato mantem a companhia depositada no Banco Allemão Transatlantico a quantia de 600 contos de réis.

ULTIMAS DO SPORT

BOX

Nas lutas de box de hontem, foi o seguinte o resultado:

1ª luta — Amadores: Guilherme Costa e Cesar Dix. Vencedor: Guilhermo, por pontos.

2ª luta — Edmundo Esteves e França Vitale. Vencedor: Edmundo, por pontos.

3ª luta — Armando Ragozi e Manoel Pires. Empataram.

4ª luta — Antonio Sebastião e Roberto Di Lorenzo. Vencedor: Sebastião.

5ª luta — José Santa e Orlando Reverbieri. Vencedor: Santa, por pontos.

A commissão de box fez inaugurar, hontem, uma placa de prata, offerecida pelo dr. Corrêa Dutra, com a denominação de "Ring Werneck".

O propagandista Polar offereceu seus serviços ao Hospital Evangelico.

ULTIMA HORA

OS SOCCORROS AOS TRIPULANTES DO "ITALIA"

Foi adiada a decolagem do avião de Riiser Larsen

King's Bay, 9 (U. P.) — O explorador Riiser Larsen, resolveu adiar o vôo em procura do general Nobile devido ao nevoeiro e a tempestade de neve.

Roma, 9 (A. A.) — Foi dado á publicidade, á noite, mais um communicado official sobre a expedição Nobile ao polo norte.

Segundo esse communicado, não ha mais duvida que os signaes recebidos pelo "Città di Milano" procedem de facto da estação radiotelegraphica do "Italia", cuja posição já se acha perfeitamente controlada por diversas observações astronomicas dos officiaes do dirigivel, e que é de 80°-30' de latitude norte e 28°-4' de longitude este de Greenwich, isto é, vinte milhas ao norte do cabo Leigh Smith.

Novas mensagens de Nobile noticiam que a tripulação do dirigivel está sobre um bloco de gelo, animado de um ligeiro movimento de derivação, e tem viveres para cincoenta dias.

Nobile, que conseguiu communicar-se demoradamente com o "Città di Milano", disse em uma de suas mensagens que espera os soccorros com toda a confiança, e communicou que tres de seus homens caminhavam para o Cabo Norte.

Os communicados recebidos de Nobile não dão esclarecimentos completos sobre a situação real dos tripulantes do "Italia", e o "Città di Milano" está empregando todos os esforços para fornecer áquella equipagem tudo de que necessite.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

Noticia-se que Pekin já caiu em poder dos nacionalistas

Londres, 9 (A. A.) — Telegrammas aqui chegados annunciam que as tropas nacionalistas ás 10 horas de hontem occuparam a cidade de Pekin.

Accrescentam aquelles despachos que estão sendo concentradas forças nordestinas nas proximidades de Tien-Tsin.

Shangai, 9 (A. A.) — Violento incendio destruiu, hoje, o arsenal de Tsian-Fu occasionando muitas victimas e consideraveis prejuizos materiaes.

Acredita-se que o incendio tenha sido obra de vingança pelo attentado contra o marechal Chang-Tso-Lin.

O FURRTO DAS NOTAS RECOLHIDAS

Cunha Machado novamente interrogado

Ao encerrarmos esta edição estava sendo novamente submettido a interrogatorio, na Policia Central, o dr. Antonio da Cunha Machado.

Interrogava-o o dr. Esposel Coutinho, estando presentes o 4º delegado auxiliar, o procurador criminal da Republica e o director da Caixa de Amortização.

NOTICIAS DO MEXICO

Mexico, 8 (B. I. E.) — Quasi em vesperas das eleições presidenciaes o ambiente politico do Mexico, vê-se novamente agitado com os rumores e indicios já evidentes de que a "CROM" (Confederação Regional Obreira Mexicana) revogando o seu accordo publico tomado na sua ultima assembléa geral, combaterá a candidatura do ex-presidente Alvaro Obregon. A "CROM", cujo leader é Luis N. Morones, actual ministro de Commercio e Industria do presidente Calles, controla o voto e as actividades de cerca de dois milhões de trabalhadores syndicalizados. E' sem duvida a mais forte organização proletaria do paiz, já que os demais obreiros e sobretudo as Ligas Nacionaes Agrarias, não se unificaram até hoje para formar um só bloco. Os membros da "CROM" denominam-se "amarellos" e os membros menos numerosos, que formam a Confederação Geral de Syndicatos são conhecidos na politica com o appellido de "vermelhos". As Ligas Agrarias contam com um numero total de membros muito superior ao de todas as organizações obreiras juntas e na politica mexicana sempre se puzeram ao lado dos obreiros denominados "vermelhos" que são os mais radicaes e algo communistas, contra os "amarellos" cujo leader, que goza de grande prestigio, é o actual ministro Luis N. Morones. A candidatura do presidente Calles, logrou em 1924 o milagre, por primeira vez visto desde a revolução, de unir ao seu redor tanto os "amarellos" como os "vermelhos" e a firmeza da administração do actual presidente Calles deveu-se em grande parte a este apoio decidido de todas as forças trabalhistas, tanto obreiras como campesinas. Em cambio o general Obregon que é agricultor profissional desde que exerceu a presidencia em 1920, sempre se inclinou a favor dos campesinos "vermelhos" e dos obreiros radicaes recusando contrair compromissos eleitoraes com os "amarellos" da "CROM" cujo leader Morones em discursos politicos pronunciados nestes dias deu já claramente a entender que se, o candidato Alvaro Obregon não acceitar as condições da "CROM", os seus membros, como o fizeram em 1920, oppor-se-ão á sua candidatura. Obregon por sua parte declarou hontem aos jornalistas que recusará, como tem recusado sempre, todo compromisso preeleitoral que lhe apresente qualquer agrupação politica, pois o seu programma e a sua actuação revolucionaria são demasiado conhecidos em todo o mundo para não precisar contratar de antemão compromissos politicos com nenhuma agrupação em particular.

Preparando a successão — americana —

Kansas City, 9 (U. P.) — Começaram a chegar os delegados que vêm tomar parte na Convenção do Partido Republicano, achando-se já nesta cidade 1.089 convencionaes de diversos Estados. Tudo está preparado para o inicio dos trabalhos na proxima terça-feira. O sr. Hoover, ministro do commercio, ainda figura em primeiro logar no numero de adherentes, os quaes affirmam que o sr. Hoover conta pelo menos com o apoio de quinhentos delegados.

De Nictheroy

A COLLAÇÃO DE GRAOS DAS DIPLOMADAS DE 1927

Com a presença das altas autoridades, será realizada amanhã, ás 21 horas no salão nobre da Escola Normal, a solennidade da collação de grão das diplomandas de 1927.

Receberão grão de professoras as senhoritas:

Addy Almeida de Souza; Aida Machado Mettrau, Aida Soares, Albina Valente, Alice Ribeiro Tavares, Alvina Braga da Fonseca, Amenaide Pereira da Silva, America Costa, Angelina Maigre da Gama Nunes, Arlette Marques dos Santos, Briocilia Baptista Corrêa, Candida Gomes de Barros, Carmen Azevedo, Celina Palhares Cavalcanti de Albuquerque, Celina Pereira dos Santos, Cléa Torres Lima, Cosma dos Santos Lourival, Doralice do Bustamante Brandão, Dulce de Araujo Gaétho, Dulce Pereira da Silva, Edyla Franco de Almeida Davies, Edina Nunes, Edith da Costa e Silva, Elsa Manhães Ribeiro, Gesy de Campos Barreto, Gulomar Simões Corrêa, Hely Pinheiro Henley, Ilka Morrissy Ribeiro, Inah Pereira dos Santos, Jayra Coelho Barbosa, Jonia Gonçalves da Fonte, Lygia dos Santos, Maria Amelia Jardim Freire, Maria da Gloria Pinto, Maria da Gloria Vianna, Maria Deborah Guerra, Maria de Lourdes Gomes, Maria Luiza Dantas, Maria Luiza Kick Monteiro, Maria Thereza Ribeiro de Almeida, Marianna de Figueiredo Jaloto, Marina Moura, Marina de Oliveira Costa, Nair Vianna de Abreu, Noelina Corrêa, Olinda Soares Martinho, Regina Coimbra Nogueira da Gama, Regina Franco de Almeida Davies, Rosalina de Azevedo, Stella Passos de Uzêda, Stella de Souza Azevedo, Ubaldina Fogaça, Yolanda Graeff da Silva Guimarães, Zaira Soares Gomes de Amorim e Zuleika Passos de Uzêda.

Será executado, na parte official, o seguinte programma:

1 — Abertura da sessão;

2º — Distribuição de diplomas;

3º — "Ultima lição" — palavras do dr. Armando Gonçalves, director da Escola.

4º — Discurso do paranympho sr. Ataliba Lepage;

5º — Discurso da oradora da turma, professora Olinda Soares Martinho;

6º — Encerramento da sessão.

A's 10 horas da manhã haverá na Cathedral de São João Baptista, missa solenne em acção de graças pela terminação do curso, occupando a tribuna sagrada o padre dr. Henrique de Magalhães.

Após a missa, as diplomandas depositarão flores no tumulo da collega Lays Sym, fallecida quando cursava o 2º anno.

Em seguida á solennidade da collação de grão será realizado o baile das normalistas no antigo salão do Club Central.

AS CONFERENCIAS NA ESCOLA NORMAL

A segunda conferencia da série "Augusto Comte" será realizada terça-feira, 12 do corrente, devendo occupar a tribuna das conferencias o dr. Ignacio Raposo, que dissertará sobre o thema de metaphysica: "A hontologia é a base da cosmosophia".

A conferencia será ás 15 horas e, não obstante haver convites permanentes, o director da Escola se sentirá grandemente lisongeado com a presença de quantos se interessarem pelo assumpto.

NA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO

O director da Instrucção Publica do Estado do Rio nomeou:

D. Margarida Bilot para substituir d. Faride Miguel Chacar, adjunta da Escola Modelo, annexa á Escola Normal de Campos; d. Margarida Amelia Gualda para substituir dona Margarida Sodré Ferreira Landim, adjunta da Escola Modelo annexa á Escola Normal de Campos.

ACTOS DO EXECUTIVO FLUMINENSE

O sr. Manoel Duarte presidente do Estado do Rio, assignou, na Pasta do Interior e Justiça os seguintes decretos:

Nomeando — Dermeval Marques para o cargo do 3º supplente do subdelegado de policia do 5º districto de Itaborahy, ficando exonerado a pedido, o actual, Avriguhy Maia, 1º supplente do delegado de policia de Itaocára, ficando exonerado o actual; a professora d. Heloisa de Mello Carvalho, para a escola mixta de Barra, em Macahé.

Exonerando — a pedido, Francisco Magalhães e José Alves Dias, respectivamente 2º e 3 supplentes do delegado da 4ª região policial; Hermogenes Jordão da Silva Vargas, a pedido do cargo de 1º supplente de subdelegado do 6º districto de Angra dos Reis.

Concedendo — ao bacharel Mario de Albuquerque Florence, juiz de direito em disponibilidade remunerada, por extincção da comarca de Bom Jardim, onde exercia aquelle cargo o accrescimo de 20 %, sobre os seus vencimentos annuaes de doze contos a partir de 29 de setembro de 1927, visto ter completado 1? annos de serviços ao Estado.

PALACIO DO INGA'

O sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu hontem os srs. Alvaro Rocha, secretario do nterior e Justiça; deputados federaes drs. Galdino Filho e Faria Souto e dr. Pio Borges secretario de Agricultura e Obras Publicas.

Estiveram no Palacio do Ingá os srs. Bricio Guilhon, commandante da Força Militar, srs. Fora Willenor Amaral e João Neves do Souza Piauhy.

TRANSFERIDA A AUDIENCIA PUBLICA

A audiencia publica que se deveria realizar na segunda feira proxima, foi transferida para sexta-feira vindoura, das tres ás cinco da tarde.

Foi hontem ao Palacio do Ingá sendo recebido pelo sr. José Rodrigues Coelho, secretario da presidencia, o sr. Amerino Wanick, afim de convidar o senhor presidente do Estado para assistir as solennidades da iniciação dos escoteiros do Grupo Barão de Mauá, a realizar-se hoje ás duas horas da tarde na séde da Escola Washington Luis.

O dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, fez-se hontem representar por seu ajudante de Ordens, capitão Barreto do Couto, no embarque do dr. Pires Leal, governador eleito do Piauhy.

O sr. presidente do Estado do Rio, dr. Manoel Duarte, representado na pessoa do seu ajudante de Ordens, capitão Barreto do Couto, fez hontem uma visita de cortezia ao dr. Bento Carqueja.

Vem ahi o Sporting de Lisbôa

Lisbôa, 9 (U. P.) — O team de football do Sporting, reforçado com elementos de outros clubs, embarcará, no dia 30 do corrente, a bordo do "Almanzora", para jogar no Rio de Janeiro.

CLINICA DE CREANÇAS

Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Rua 7 Setembro 75, 2 hs. C. 784. (13373)

Isenção de direitos de importação

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos de importação, pagando 5 % de taxa de expediente, aos materiaes destinados á firma A. F. Souza & C., proprietaria da Usina Barreiros no municipio de Rio Formoso, em Recife.

Foram concedidos identicos favores á Usina Timbó Assú, de Belmiro Corrêa & C., e para os materiaes destinados á firma A. F. da Costa, proprietaria da Usina da fabrica de assucar denominada Catende, todas na mesma cidade.

COISAS DA INSTRUCÇÃO

Escrevem-nos:

"As instrucções regulando o exercicio das normalistas nomeadas substitutas effectivas estabelecem o seguinte:

Quando uma substituta preenche o claro deixado por uma adjunta licenciada, percebe a gratificação mensal de 300$000; quando substitue, qualquer adjunta no caso de falta occasional, tem direito a uma diaria de 10$000, por dia de substituição.

Até ahi, muito bem. Não prevêm entretanto, as instrucções a hypothese de exercer uma substituta funcções de regencia de classe em virtude de ter sido transferida a respectiva adjunta ficando por conseguinte, vago o logar. Como se trata em qualquer caso, de serviços prestados, parece justo que as substitutas em taes condições percebam uma remuneração.

E' um caso a estudar e que confiamos a pedido de muitas interessadas, ao elevado estudo do dr. Fornando de Azevedo."

RAIOS X e RADIUM para tratamento do Cancer. Dr. von Doellinger da Graça. Discipulo do Prof. Regaud, no Inst. Curie, em Paris. Chegado dos Est. Unidos e Europa. Rodrigo Silva, 5, de 2 ás 6 horas. (12080)

Vae pagar a multa em prestações

Pelo ministro da Fazenda foi permittido á firma F. Cancella & C. pagar em doze prestações mensaes a multa de 25:327$000 que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Ainda a exposição pecuaria de Bello Horizonte

A commissão encarregada do julgamento de expositores de productos derivados de bovinos e suinos, tendo em vista o que estatuem as Instrucções para a Exposição Pecuaria de Bello Horizonte — 1928 — a paginas 13 e 14, completadas por instrucções verbaes que lhe foram ministradas, concederá aos expositores abaixo mencionados — diploma de honra, na certeza de lhes conferir o maior premio destinado a sua classe.

Tendo sob os olhos, posteriormente, as instrucções, por ultimo publicadas para a secção de Productos Derivados, obteve do Secretario da Agricultura permissão para rectificar a lista de recompensas de accordo com o que vae mencionado, a seguir, por estar mais de accordo com a excellencia dos productos exhibidos.

Diploma de medalha de ouro — Expositores de banha — Companhia Industrial de Productos Regionaes, de Bello Horizonte — firma Costa & Irmão, de Juiz de Fóra — firma Victor Assumpção, de Bom Despacho — firma Tobias & Zacharias, de São João DEl-Rey — firma Arthur Moura, de Dores do Indayá.

Diploma de medalha de ouro — Expositores de salsichas frigorificados (presuntos) — firma Costa & Irmão, de Juiz de Fóra.

Diploma de medalha de ouro Expositores de salsichas não frigorificadas — firma Costa & Irmão, de Juiz de Fóra — Companhia Industrial de Productos Regionaes, de Bello Horizonte.

Diploma de medalha de bronze — Expositores de sebo e derivados — Companhia Industrial de Productos Regionaes de Bello Horizonte.

Bello Horizonte, 31 de maio de 1928. — Roberto de Almeida Cunha — Sylvio Alvim — Helio de Rezende Faria Alvim.

ESTES TURCOS TÊM CADA IDÉA !

A Alta Côrte de Justiça de Angora condemnou Ishan Bey, ex-ministro da marinha, a dois annos de trabalhos forçados e a mais dois annos de privação de qualquer graduação ou car, por ter autorizado, quando ministro da marinha, as reparações do couraçado "Yavuze" por uma companhia franceza de construcções navaes.

Ao que parece essas obras não haviam sido autorizadas pelo conselho do almirantado turco.

Os proprios auxiliares do gabinete de Ishan Bey foram responsabilizados pelo mesmo motivo.

Sabandjal Hakki, foi condemnado a um anno de trabalhos forçados e Nazim El Tikret a quatro mezes de prisão e ambos a cem libras de multa.

As despezas do processo foram divididas entre todos os accusados.

Felizmente, essas coisas passam-se na Turquia...

Nós conhecemos um paiz em que os responsaveis pelo esbanjamento dos dinheiros publicos são até considerados benemeritos!

Differenças de latitude.

NOTAS RELIGIOSAS

EGREJA DE N. S. MAE DOS HOMENS

A administração da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, de accordo com o respectivo 1º capellão, monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, resolveu realizar uma semana dedicada ao Sagrado Coração de Jesus, de hoje, a 14 do mez corrente, havendo nesses dias missa e benção ás 8 e meia; nos dias 12 a 14, ás 8 horas da noite, pratica em preparação para a communhão; no dia 15, ás 8 horas, missa solenne, e ás 8 horas da noite, sermão pregado por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. "Te Deum" e Benção.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE, DA EGREJA DO DIVINO SALVADOR — ESTAÇÃO PIEDADE

Devendo a Liga comparecer hoje, á Procissão do Santissimo Sacramento, na Cathedral Metropolitana, o director pede encarecidamente a todos os socios desta Liga reunirem-se á 1 hora da tarde, na Egreja do Divino Salvador. Sendo esta Procissão uma homenagem publica a Jesus Sacramentado o director espera do zelo dos membros da Liga que ninguem se eximirá desta obrigação.

DEVOÇÃO DE SANTO ANTONIO

(Rua Filgueiras Lima 145 — Estação do Riachuelo)

Realizam-se nos dias 13 e 17 do corrente grandes festejos em louvor ao seu Orago.

As commissões incumbidas dos necessarios preparativos para maior realce dos festejos, organizaram o seguinte programma:

Dia 13 — ás 7 horas da noite, será resada uma ladainha, tendo como officiante o padre Euclydes Carneiro.

Festejos externos que constarão de leilões de ricas prendas gentilmente offertadas pelos fieis devotos.

Dia 17 — ás 10 horas será resada uma missa tendo como officiante o rev. bispo de Sebaste, D. Mamede da Silva Leite.

A's 4 horas da tarde, sairá da Egreja de Santo Antonio a procissão que percorrerá as seguintes ruas: Filgueiras Lima, Travessa Alice Figueiredo — rua Alice Figueiredo, 24 Maio e Filgueiras Lima.

A' noite continuarão os festejos, leilões de ricas prendas, feerica illuminação em toda a rua e magnifica las estas festividades.

Foram organizados os seguintes commissões: chefe da commissão do culto, Affonso Machado, Domingos Xavier e Ignacio Goulart.

Commissão de imprensa, Custodio M. Rodrigues, de recepção Augusto Goldschmidt, illuminação, Avelino Costa Pereira, prendas, João Alves Bastos, autoridades Ecclesiasticas, Francisco Gominho, leilão de prendas, André Panno Valice.

A senhorita Dulce Rodrigues, 1ª organista da Devoção tem sido incansavel nos preparativos dos canticos sacro que serão entoados em louvor a Santo Antonio.

Recolhimento do imposto de energia electrica

Pelo ministro da Fazenda foi permittido á Camara Municipal de Passa Quatro, Minas, recolher á collectoria local o imposto de energia electrica sem a deducção da percentagem de 4 %.

Não obtiveram prorogação de prazo para reforço de fiança

Pelo ministro da Fazenda foi indeferido o requerimento em que Ary de Alencastro Guimarães, escrivão da 1ª collectoria de Curityba, pedia 120 dias de prazo para reforçar sua fiança.

Foi dado egual despacho nos requerimentos em que João Cruz, collector federal em Guará, Minas, e o collector e o escrivão de Abreu Campos, no mesmo Estado, pedlam prorogação de prazo para reforço da fiança.

Eleição do director representante da lavoura, do Instituto de Fomento e Economia Agricola do E. do Rio

Realiza-se hoje, na séde social da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes em Nictheroy, a eleição para o provimento do cargo de Director representante da Lavoura, do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro.

A Mesa apuradora é constituida do presidente, thesoureiro geral e secretario daquella Sociedade, com a presença do secretario das Finanças e presidente do Instituto.

As formalidades essenciaes são as seguintes:

Os lavradores matriculados no Instituto, apresentarão cedulas legiveis com os dizeres:

"Voto para representante da Lavoura (segue-se o nome do votado).

Cada cedula deverá ter, além do nome do votado, mais os seguintes requisitos — data, nome do lavrador votante (firma reconhecida por tabellião) e indicação do numero da matricula do votante no Instituto.

A Directoria da Sociedade iniciará os trabalhos ás duas horas da tarde, hora em que serão recebidos os votos, em carta registrada ou pessoalmente entregues á Mesa apuradora.

E' indispensavel que as cedulas se façam acompanhar dos recibos do imposto territorial de 1927, relativos aos pagamentos effectuados pelo votante.

Claro é, que os votos não revestidos das formalidades legaes não serão apurados.

Do resultado da eleição será immediatamente scientificado o sr. presidente do Estado, que, dentro do prazo de cinco dias, fará a nomeação do eleito.

Cada votante dará tantos votos quantos 2$000 contiver a importancia paga de imposto territorial no ultimo exercicio de 1927.

Trata-se, pois, de um pleito que se realiza pela segunda vez e que interessa bastante á lavoura do Estado do Rio, pois continua ella a ter, assim um representante seu, genuino, para lhe defender os interesses e as aspirações na Directoria do Instituto de Fomento e Economia Agricola.

A nova directoria do Aereo Club Brasileiro

Realizou-se na séde do Aero-Club Brasileiro, a Assembléa Geral Ordinaria, para eleição da nova directoria. A essa sessão, concorreu extraordinario numero de socios daquella instituição, sendo suffragada por grande maioria a seguinte chapa:

Para presidente — Deputado Cesar Lacerda de Vergueiro; para vice-presidente — Dr. Amilcar Marchesini, general Carlos Cavalcanti e Dr. Leopoldo Diniz Junior; para secretarios — Dr. Cesar Magalhães e Amarilio Vieira Cortez; para thesoureiros — Mauricio Marques Lisbôa e Carlos Baptista da Silva; para procuradores — Capitão Bento Ribeiro e Dr. Octaviano du Pin Galvão; para bibliothecario — Tenente João Egon Prates Pinto.

Para presidente e vice-presidente da Commissão Technica permanente foram eleitos respectivamente o dr. J. Sampaio Ferraz e o commandante Victor de Carvalho e Silva, e para a Commissão de Contas os drs. Arthur Palmeira Ripper, doroteu Fuzebio de Queiroz Mattoso Maia e Assed Karam.

A sessão de posse da nova directoria está marcada para o proximo dia 15 de ... horas.

VICTIMA DE UM ATAQUE DE — UREMIA —

Em frente ao predio n. 157 da rua Silva Pinto caiu, hontem, victima de um ataque de uremia, um homem desconhecido, de cor branca, com 60 annos de edade presumiveis, trajando calça de brim cinzento, listada, e camisa branca, de meia.

Conduzido por uma ambulancia para o Posto Central de Assistencia, ali veiu a fallecer, quando recebia os primeiros curativos, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Esbofeteou a testemunha que o accusou em juizo

O ex-official de justiça Emilio Neves Sampaio, foi ha tempos, autuado na delegacia do 9º districto por haver esbofeteado um negociante, dentro da propria delegacia.

Levado o caso a juizo, por occasião do summario, revoltou-se elle com o depoimento feito pela testemunha João de Carvalho, residente á rua Catumby numero 28, que o accusou justamente.

Mas Emilio foi posto em liberdade mediante fiança e hontem, encontrando-se com a testemunha á rua acima, esbofeteou-a impiedosamente.

Foi preso em flagrante e autuado a seguir na delegacia do districto acima.

Uma boia de luz em Paranaguá

A divisão de pharóes communica que foi collocada uma boia de luz verde em substituição á boia cêga do *Desterro*, do porto de Paranaguá, no Estado do Paraná, exhibindo as seguintes caracteristicas: Relampago verde, 0,s3; Eclypse, 2,s7; Periodo, 3,s0.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Os homens preferem as louras?".
CENTRAL — "O Sheik do Deserto".
GLORIA — "A serpente".
IDEAL — "Em mãos lençóes" "O maricas".
IMPERIO — "Modas de Paris".
IRIS — "Aurora" e "Fazendo prova".
LYRICO — "A Princeza das Czardas".
ODEON — "Premio de beleza".
PARISIENSE — "A tortura".
RIALTO — "A taça da felicidade".
S. JOSE' — "Bailarina diabolica" e "Serenata".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Dinheiro de estrella" e "Quando o coração quer".
AMERICANO — "Idolo de todas" e "Dois pares de reis".
AMERICA — "O monstro do circo" e "O crime de um beijo".
APOLLO — "Lagrimas de homem" e "O X do problema".
BOULEVARD — "O gaucho". New-York e "Sob o impeto das aguas".
BRASIL — "Romance" e "O crime de um beijo".
FLUMINENSE — "Lagrimas de homem".
GUANABARA — "O monstro do circo" e "Dois pares de reis".
HADDOCK LOBO — "Meu bébé" e "A patrulha aerea".
HELIOS — "Casanova".
LAPA — "A neta do Sheik" e "Meu commandante".
MASCOTTE — "A manicura de Paris" e "Verdun".
MATTOSO — "Miguel Strogoff".
MEM DE SA' — "Quando o coração quer" e "Heróe da noite".
MEYER — "O gaucho" e "Ao Norte de Nevada".
MODELO — "O gaucho".
PARQUE BRASIL — "Paixão e sangue" e "O terror da montanha".
POPULAR — "O crime de um beijo", "O amor commanda" e "Dois pares de reis".
PRIMOR — "D. Juan", "Chácara tres" e "Charlestomania".
SMART — "O gaucho".
TIJUCA — "O embuste" e "A patrulha áerea".
UNIVERSAL — "Flor dos cortiços" e "Marido de duas caras".
VELO — "Ama-me como eu sou" e "O faro do odio".

Num requinte de perversidade, inutilizaram uma casa commercial a jactos de pixe

Durante a noite de ante-hontem, tres individuos decentemente trajados, segundo o testemunho de um popular que assistiu ao acto da estupida malvadez, servindo-se de diversas bombas de regular tamanho, levaram a effeito um verdadeiro assalto á leiteria da rua S. Francisco Xavier 489, em Maracanã, de propriedade de Augusto Marques e a jactos de pixe deixaram aquelle estabelecimento completamente inutilizado.

Chegando um auto em frente á leiteria, os perversos individuos retiraram as bombas do mesmo e calmamente, como se estivessem a praticar o acto mais innocente, entraram a fazel-as funccionar.

Primeiro, com toda a regularidade demonstrando com isso, obedecer a um plano traçado de ante-mão, pixaram toda a parte externa do predio.

Depois de concluida essa primeira parte, passaram a damnificar a casa no seu interior, fazendo passar os jactos de pixe pelas bandeiras da porta.

Terminada a obra de destruição á qual não foi estranho um policial, segundo ainda, o que disse o popular, a que acima nos referimos — e que nada fez contra os tres individuos por ter um delles lhes mostrado um distinctivo que provava a sua qualidade de autoridade policial, os perversos typos se retiraram no mesmo automovel que os levára.

Verdadeiramente inundada, coberta de pixe por todos os lados, a leiteria ficou completamente inutilizada.

Ao chegar pela manhã ao seu negocio e encontrando-o naquelle deploravel estado, Augusto Marques, foi queixar-se á policia local.

O negociante attribue a maldade de que foi victima a um acto de baixa vingança de dois individuos, que ha dias foram postos violentamente para fóra do estabelecimento, por elle e um empregado, pelo facto de não terem pago uma despesa que fizeram e ainda o terem insultado.

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Escreve-nos o sr. Joaquim José da Silva Fernandes Costa, a proposito daquelle nosso editorial:

"Tendo o "Correio da Manhã" de 22 de maio proximo passado, sob o titulo — "Emigração para o Brasil" — feito commentarios sobre uma noticia publicada pelo jornal "Pesti Hirlap", da Hungria, que attribuiu ao dr. Jenõe Jermann conceitos contra o Brasil, feitos em uma entrevista, tenho o prazer de, como procurador desse amigo, vir oppor formal desmentido ás asserções daquelle jornal.

Para fazel-o, lembrando ser o dr. Jermann casado com brasileira, com filhas brasileiras e aqui proprietario, notoriamente amigo do Brasil limito-me a juntar a traducção da rectificação inserta no jornal "Deutsche Zeitung", de São Paulo, que assim se pronunciou em seu numero de 28 de maio passado, o sufficiente para desfazer os conceitos emittidos contra o autor da entrevista, que longe de criticar o Brasil, censurou o governo da Hungria por não estreitar com elle as relações commerciaes, que muito lhe aproveitariam."

Eis o documento a que se reporta o missivista:

"Eu abaixo assignado, Carlos B. Von Schwerin, traductor publico e interprete commercial juramentado, por nomeação da Meritissima Junta Commercial do Rio de Janeiro, certifico pelo presente que me foi apresentado um exemplar do jornal "Deutsche Zeitung" ("Jornal Allemão") de 28 de maio de 1928, afim de traduzir do mesmo (pagina 2ª) uma noticia publicada no idioma allemão, para o vernaculo, o que assim cumpri em razão do meu officio, e cuja traducção é a seguinte:

TRADUCÇÃO

Propaganda contra o Brasil.

Sob esta epigraphe chamamos recentemente a attenção para os commentarios de uma conferencia do consul hungaro, que fôra publicada no "Pesti Hirlap" e se referia á situação dos emigrantes hungaros no Brasil.

As manifestações do sr. doutor Jenõe Jermann, foram, segundo communicações insertas em jornaes do Rio de Janeiro, muito desfavoraveis ao Brasil, tendo sido interpretadas como uma propaganda contra o paiz.

Entretanto, parece que essas primeiras noticias não tiveram confirmação, sendo que, conforme nos informam, o sr. doutor Jermann, em uma entrevista — não em uma conferencia — que teve com um representante do referido jornal hungaro, externou-se de maneira differente do que a noticia transmittida para aqui a principio.

O referido ex-consul vive no Brasil ha 25 annos e acha-se actualmente apenas em viagem na sua patria, afim de desenvolver as relações commerciaes hungaro-brasileiras. Elle, de facto, fez uma critica severa, mas antes de tudo com referencia á organização do commercio exterior da Hungria e ás providencias hungaras quanto á emigração. Fez ver que as casas commerciaes hungaras não tomavam em consideração que o Brasil poderia tornar-se um bom mercado para a collocação de diversos productos daquelle paiz como sejam, vinhos, farinha de trigo etc. Além disso, que as pessoas pertencentes ás classes melhores que da Hungria emigram para o Brasil encontravam aqui muita difficuldade para conseguir uma posição solida, por isso que neste paiz não havia casas commerciaes hungaras da importancia, como, por exemplo, as allemãs, e que as representações exteriores da Hungria não tinham preparado o caminho para possibilitar aos lavradores que vêm ao Brasil uma colonia no sentido em que o haviam conseguido realizar os allemães e austriacos, mas que em si o Brasil era um paiz livre e que cada um podia aqui sem estorvo exercer o commercio e desenvolver-se economicamente.

Como se vê, por conseguinte, o sr. Jermann fez as suas queixas em relação ás representações exteriores da Hungria.

E' traducção fiel da publicação contida no referido jornal a cujo exemplar apresentado me reporto — Rio de Janeiro, 7 de junho de 1298 — *Carlos B. Von Schwerin*, — Traductor Publico."

Vae ser submettida a inspecção de saude

O director geral do Thesouro pediu providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, afim de ser inspeccionada de saude a dactylographa do Thesouro Nacional d. Eunice de Souza Novaes, que solicitou mais tres mezes de licença em prorogação.

NO INSTITUTO MEDICO LEGAL

O concurso de assistente de laboratorio de anatomia pathologia e microscopica

Na séde do Instituto medico Legal, reuniu-se, ás 11 1|2, a mesa julgadora do concurso para preenchimento de uma vaga de medico assistente do laboratorio de anatomia pathologica e microscopica.

Procedida á leitura das provas escriptas pelos quatro candidatos inscriptos no concurso, drs. Gualter Adolpho Lutz, Aristides Duperron Madeira, Pedro Borges Sampaio e Eduardo Carlos Mac Clure.

Recolheu-se a mesa julgadora ao salão da directoria para o fim de ultimar a classificação dos candidatos, pela contagem de pontos obtidos nas outras provas praticas.

A mesa julgadora, composta dos drs. Manoel Clemente do Rego Barros, presidente; Henrique Tanner de Abreu, Attila Torres, Oswino Penna e Eduardo Pimentel Maia Bittencourt, approvou a seguinte classificação, que vae ser enviada ao ministro da Justiça, afim de ser preenchida a vaga de assistente de laboratorio.

1º logar — Dr. Gualter Adolpho Lutz — 2º logar — Dr Aristides Duperron Madeira — 3º logar — Dr Pedro Carlos Mac Clure e 4º logar — Dr Pedro Borges Sampaio.

Ao encerrar a reunião o doutor Rego Barros, agradeceu aos membros da mesa e aos candidatos, dizendo que o fazia, não só aos seus collegas candidatos, ao concurso de assistente de um dos laboratorios do Instituto, como aos que concorreram ao preenchimento de duas vagas de medicos legistas, já concluido e em mão do ministro da Justiça.

Estendia seus agradecimentos tambem aos membros das duas mesas dos referidos concursos, juntamente aos drs. Antenor Octavio de Araujo Costa e Heitor Carrilho, do concurso para medico legistas.

Sentia-se feliz por ter evidenciado que o estudo da medicina legal é uma realidade em nosso paiz, tendo dado todos os seus collegas, em geral, sobejas provas de grande preparo e illustração naquelles concursos que vinham sendo realizados desde o dia 26 de março ultimo.

Victima de um accidente — no trabalho —

Tendo ficado imprensado no elevador das Officinas Metallurgicas do Hime & Comp., á rua Pedro I n. 40, o operario Manoel Augusto Pereira ficou ferido na cabeça.

Levado á Assistencia, foi medicado, retirando-se depois.

AJUSTANDO CONTAS VELHAS

Prostrou o antagonista gravemente ferido a punhal

Conheciam-se, eram mesmo camaradas Alfredo de tal e José Domingues da Costa, de 19 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Barros n. 45, em Olaria.

Um dia, porém, por uma questão qualquer, sem importancia, desavieram-se.

Altercaram, descompuzeram-se e só não entraram em luta corporal por terem evitado isso, pessoas que os cercaram na occasião.

Nem um nem outro, porém, esqueceu o facto. Ao contrario, guardando reciproco rancor, tornaram-se inimigos, tomando cada qual, a deliberação intima de se vingar do desaffecto no primeiro momento opportuno, momento esse que se apresentou hontem.

Alfredo, que, ao que parece, era o que mais se tomára de odio, foi á rua onde José reside. Encontraram-se, assim, e a contenda decisiva se travou. De novo discutiram muito, trocando pesados insultos e, por fim, se atracaram.

Alfredo, que fôra prevenido para o encontro, armado de punhal, em meio da luta puxou da arma e golpeou ferindo o antagonista, em pleno peito.

Depois, quando viu José, caido aos seus pés, a deitar sangue aos borbotões, pelo ferimento, procurou fugir, mas populares, que ocorreram ao rumor da peleja, prenderam-n'o, entregando-o ás autoridades locaes.

José, levado para a Assistencia do Meyer, foi medicado, sendo internado em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

CASO ORIGINAL DE DIVORCIO

Como é de prever, este caso extraordinario de divorcio, passou-se ha pouco nos Estados Unidos.

A sra. Evelyn Graham estava casada com o sr. John Fisher. Durante tres annos o casal viveu na mais completa harmonia, em plena lua de mel, e a felicidade conjugal parecia firmar-se de vez com a chegada de um pimpolho, uma linda creança do sexo masculino que recebeu o nome do pae.

Mas, o formoso filhinho, que nos outros casamentos se torna mais um laço de união entre esposos, foi justamente o motivo do rompimento entre John Fisher e Evelyn Graham.

Johny, o bello bébé, gostava muito, como aliás todas as creanças, de caramelos e de doces. Parece que essa predilecção ella a havia herdado do pae, afficionadissimo tambem de todas as guloseimas. E John, com mui bom criterio, cada vez que os amigos e amigas presenteavam ao pequeno com caramelos, comia-os gulosamente, nada deixando ao filho... com receio de certo, que lhe fizessem mal!

A mãe, porém, não pensava assim e, furiosa com a glutoneria do marido, introduziu um pedido de divorcio que foi concedido sem mais outro motivo...

Coisas de americanos.

Atropelado por um auto

O fiscal da Light Manoel Duarte, de 23 annos de edade, solteiro, morador á avenida Francisco Bicalho numero 381, ao saltar de um bonde, na rua Haddock Lobo, foi, hontem, colhido por um auto, soffrendo fractura do tornozello esquerdo.

Depois de medicado no posto central da Assistencia, recolheu-se ao Hospital dos Inglezes.

Nos Theatros

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Você quer é carinho", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

CENTRAL — Variedades, sessões ás 8,30 e 10 horas.

PHENIX — "Guarany", ás 9 horas.

JOÃO CAETANO — "Rio Nú", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

MUNICIPAL — "Le Rosaire", ás 3 horas; "Le grande duchesse et le garçon d'étage", ás 9 horas.

PALACE — (Em reconstrucção).

RECREIO — "Eva", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

REPUBLICA — "Az do cinema", ás 9 horas.

SÃO JOSÉ — "Cuidado com as morenas", ás 3, 8 e 10 horas.

TRIANON — "Guerra ás mulheres", ás 3, 7 3|4 e 9 3|4.

NOTAS & NOTICIAS

NO JOÃO CAETANO — A FESTA DO DIA 13 — As artistas Jandyra Santos e Antonieta Norat, que fazem sua festa artistica na proxima quarta-feira tiveram a feliz idéa de dedical-a á (Associação Beneficente dos Empregados da Light), ganhando assim o auxilio e o apoio do sinnumero empregados e da administração daquella grande empreza. Hoje temos noticia de mais uma homenagem por

Antonieta Norat ao lado do velho motorneiro Francisco Carvalhal

ella prestada á Light. Com o consentimento do emprezario sr. M. Pinto, foram Jandyra e Norat convidar um velho motorneiro que ha 21 annos trabalha na Companhia, para na noite do seu beneficio, tomar parte no espectaculo occupando o logar de motorneiro na scena do bonde no 1º acto. O velho Francisco Carvalhal irá fazer em scena o que ha 21 annos faz diariamente pelas ruas desta nossa cidade e certamente o theatro estará cheio dos seus companheiros curiosos de ver como um motorneiro de verdade se comporta num bonde de mentira. E' interessante, porém, saber que o bonde não é tão falso quanto se poderia pensar porque foi construido com muitas peças authenticas fornecidas pela Light & Power.

—:—

O CONJUNTO DE LEOPOLDO FRÓES — E' habito de grandes comediantes se rodeiarem de artistas secundarios, julgando que isso contribue para melhor focar seus talentos proprios. Leopoldo Fróes, como homem intelligente e culto não pensa assim. A prova é que a sua companhia conta com artistas como Placido Ferreira, Manuel Durães, Antonio Ramos, Brunilde Judice, Carmen de Azevedo e Adelino Nobre. Não admira, pois, que a interpretação dada á peça de estréa constitua um verdadeiro successo artistico, tendo á frente de artistas condignos o admiravel artista que se chama — Leopoldo Fróes, um dos maiores da lingua portugueza, tanto em Portugal como no Brasil. Outro titulo de recommendação, é o escrupulo com que está sendo ensaiada por Fróes, a comedia de apresentação: "Milhões de Dolares", que teve mais de 2.500 representações successivas, em Nova York.

—:—

"RIO NU" E' O CARTAZ DO MOMENTO — A Companhia Margarida Max está representando com exito notavel, a famosa revista do saudoso dr. Moreira Sampaio. Desde a primeira as lotações do ex-theatro São Pedro exgottam-se constantemente. Todo o elenco defende brilhantemente a revista, tornando-a o espectaculo mais lindo do momento.

—:—

ESTRÉA, AMANHÃ, O "THEATRO LIGEIRO" — Estréa, amanhã, finalmente, a Companhia do "Theatro Ligeiro", no Cinema Americano de Copacabana. Do elenco fazem parte como primeira figura e director artistico o actor Luiz Barreira, director do corpo de baile, Ricardo Nemanoff; Lucia Mariani, galante actriz, Alice Spletzer, notavel bailarina e um gracioso corpo de baile de que fazem parte: Esperança de Barros, Maria Alice, Leonor Pinto e Jandyra Max. E' director geral, o jornalista Cesar Brito. O programma que servirá para a apresentação da sympathica Companhia será este: abertura; o lindo bailado "Ciganos", pelo corpo de baile; o engraçado sketches — "Noivado galante"; Bella Sevilhana, canção; "A pequena de Vienna", por Alice Spletzer; e dois magnificos "charlestons" por toda a companhia. Iniciará o programma o engraçado super-film da First National — "Em maus lençóes", em 7 partes, com a admiravel artista Collen Moore. Esse "film" foi especialmente escolhido pela Empreza de Exhibidores Reunidas.

O guarda-roupa e a montagem dos espectaculos são luxuosos.

—:—

OS DOIS ESPECTACULOS DE HOJE NO MUNICIPAL, A' TARDE E A' NOITE — A companhia Dermoz, que entra na sua ultima semana com as recitas de hoje, ás 3 horas da tarde.

Dá-nos em vesperal, ultima das tres cumulativas, "Le Rosaire", a linda peça que Bisson extrahiu do celebre romance de Barclay, e sem duvida a comedia que até agora mais agradou pelos artistas que acompanharam á America do Sul aquella grande artista parisiense.

A' noite, ás 9 horas, teremos a primeira das recitas a preços reduzidos, espectaculo popular, com uma comedia verdadeiramente encantadora, aquella que o galã Escande escolheu para a sua festa artistica, "La grande duchesse et le garçon d'étage", tres actos de espirito e graça e leveza, assignados pelo festejado comediographo.

Pela procura que estavam tendo hontem esses espectaculos, é de prever hoje duas salas repletas a applaudir os artistas da companhia Dermoz.

—:—

A DECIMA RECITA DE ASSIGNATURA AMANHÃ — Amanhã, na decima recita de assignatura, a Companhia Dermoz representa a grande peça desse penetrante e profundo De Curel, ainda ha pouco roubado á França, em pleno prestigio da sua individualidade de escriptor e pensador.

Queremo-nos referir a "Les Fossiles", de um tão simples entrecho e uma tão alta expressão psychologica.

—:—

AS BRILHANTES REPRESENTAÇÕES DE "EVA" NO RECREIO — Alcançou todo o grande exito previsto, no theatro Recreio, a linda e famosa opereta de Franz Lehar "Eva", cuja interpretação constitue mais uma victoria para a soberba companhia desta casa de espectaculos. Vicente Celestino, Manoel Pêra, Eugenio Noronha, Laís Areda, Carmen Dora, etc., muito se estão fazendo applaudir por seus formosos trabalhos na peça, que hoje será exhibida para um grande e escolhido publico, em matinée, ás 3 3|4 e á noite, ás horas do costume.

—:—

CONTINUA EM PLENO SUCCESSO A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL — Hoje domingo teremos no Municipal ás 3 horas, a terceira e ultima vesperal das tres cumulativas, subindo á scena a comedia que foi até agora o maior exito da companhia: "Le Rosaire", quatro emotivos actos exhibidos por Bisson do celebre romance inglez, tão popular tambem entre nós, e da autoria de Borelay. A' noite teremos a primeira recita a preços ruzidissimos, apresentando-se ainda uma das comedias de successo da temporada, que continua em pleno exito. "La grande duchesse et le garçon d'étage", tres actos verdadeiramente deliciosos de Alfredo Savoir.

Na' segunda-feira decima recita de assignatura, com o empolgante trabalho de De Curel, "Les Fossiles.

—:—

O FORMIDAVEL EXITO DE PROCOPIO NA SATYRA "GUERRA ÁS MULHERES" E AS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DESTE ORIGINAL — "Guerra ás mulheres", a satyra onde Procopio a de uma incrivel expressão de valente comicidade, está vivendo ás suas ultimas representações.

Quarta-feira, devido ao surprehente exito do se original, Paulo de Magalhães será homenageado, festa esta onde tomarão parte intellectuaes, e quasi todos os artistas actualmente aqui no Rio.

—:—

"CUIDADO COM AS MORENAS..." — FIRMOU-SE EM SUCCESSO NO SÃO JOSÉ — "Cuidado com as morenas" teve acolhimento bastante sympathico no Theatro São José, onde acaba de surgir em primeiras e brilhantes representações. Essa burleta é de Celestino Silva, o que vale dizer uma peça bem escripta, destinada a interessar o publico sob aspectos da mais absoluta honestidade scenica, attingindo mesmo certas situações as alturas da comedia. Servindo-se de um entrecho interessante, movimenta figuras bem apanhadas, como o coronel Polycarpo Barradas, a que Pinto Filho prodigaliza os recursos de sua verve; uma creadinha sapeca, como só Palmyra Silva póde interpretar; e um galã audacioso que motiva a Arnaldo Coutinho um de seus melhores trabalhos comicos nesta temporada em que sempre se tem destacado.

Os tres applaudidos artistas cada vez mais se impõem á sympathia do publico, tendo merecido plenamente o successo que ora registram. "Cuidado com as morenas" se beneficia com a collaboração excellente dos mais disciplinados elementos da Companhia "Zig-Zag", destacando-se ainda Edith Falcão, a galante vedetta-cantora; Margarida de Oliveira e o tenor João Celestino. Continua na semana entrante o successo da engraçadissima e fina burleta de Celestino Silva.

O Theatro São José, na tela exhibe "Bailarina diabolica", da United Artists, com Gilda Gray e Clive Brook, e "Serenata", da Paramount, com Adolphe Menjou. Segunda-feira — "A ultima ordem", da Paramount, com Emil Jannings; e "Ladrão num paraiso", do Programma Serrador, com Ronald Colman.

—:—

"A CASCATA MONUMENTAL", DO THEATRO CARLOS GOMES" — Inaugura-se, já na proxima semana, a "Cascata monumental" que vem despertando tanto interesse e que se encontra installada no saguão do Theatro Carlos Gomes. Como noticiámos, é uma engenhosa e deslumbrante reproducção de uma das mais famosas bellezas naturaes de Portugal, a celebre cascata do Porto, que se transporta aos olhos embevecidos do publico, com todos os seus attrativos.

—:—

ULTIMO DOMINGO DE "VOCE QUER E' CARINHO..." — A revista de Geysa Boscoli, Nelson Abreu e Luiz Iglesias, Voce quer é carinho, que já registou o seu meio centenario está nos seus ultimos dias de cartaz, pois será retirada de scena na proxima terça-feira.

—:—

A FESTA DO TANGO — O tango é incontestavelmente a musica da saudade, do amor e da melancolia. E' a musica da élite por excellencia. Lydia Campos, querendo homenagear o publico do Rio, que tanto a quer, dedicou-a á imprensa carioca.

No theatro vão ser expostas as caricaturas de todos os criticos theatraes do Rio, feitas por Alvarus. "Gaudet" distribuirá perfumes. Nas duas sessões haverá grande acto variado, para o qual todos os artistas já deixaram os seus nomes na policia. Clarita Diaz cantará com Lydia cerca de vinte tangos. Com este programma vae se esgotando o theatro.

—:—

A FESTA DA DANSA FICARA' MEMORAVEL — E' este o programma da festa grandiosa que Maria Lisboa e Sosoff offerecem no glorioso Fluminense F. C.: Nemanoff e suas bailarinas, Lucien Leclerc, Annita Carrera, Los Alcazares, Alice Spletzer, Valery, Paoli, Luiz Barreira e sua troupe, Ivone Brand, Tosca e Fiorini, Restier e Hortencia. Tudo isso além de um acto social.

—:—

A ESTRÉA DO THEATRO LIGEIRO EM COPACABANA — Amanhã estreará, no cinema Americano, em Copacabana, a Companhia do Theatro Ligeiro, que tem como primeiras figuras o sympathico actor Luiz Barreira, Lucia Mariani, Alice Spletzer e um gracioso corpo de bailarinas.

A apresentação do elenco tem despertado em Copacabana o maior interesse, tanto assim que já tem havido muita encommenda de localidades para segunda-feira proxima, quando estreará a companhia.

Dos numeros que compõem o primeiro programma destaca-se "A menina de Vienna", que será bailado pela graciosa Alice Spletzer; dois magnificos "charlestons"; uma linda canção por Luiz Barreira; o *sketches* "Noiva galante", etc.

O guarda-roupa é luxuoso.

FESTIVAL ARTISTICO — O festival artistico da actriz portugueza Maria Lima, organizado pelo A. B. C. Football Club, que estava marcado para 7 do corrente, no salão-theatro da rua Frei Caneca n. 4, sobrado, será effectuado ainda este mez, em dia previamente marcado. Termina o espectaculo uma grande soirée.

—:—

A FESTA ARTISTICA DO ACTOR JOFFRE NA TERÇA-FEIRA — Joffre, o querido actor da companhia Dermoz, tão sympathisado pela platéa do Municipal, realiza depois de amanhã a sua festa artistica com um magnifico programma em que figuram duas comedias interessantissimas.

Nessa noite, em que com toda a certeza a sala do nosso theatro official terá o encanto das suas grandes noites, será representada a linda comedia de Flers e Caillavet, "Monsieur Brottonneau", tres actos de uma attracção verdadeiramente deliciosa e nos quaes Joffre nos vae apresentar um typo que está bem de accordo com o seu feitio theatral.

Completará esse espectaculo magnifico o acto de Paul Geraldy, o autor querido das moças, "Les Grands Garçons", meia hora de mais delicioso encanto.

Os assignantes gozam de preferencia sobre as suas localidades até logo á noite, amanhã serão postos á venda os bilhetes restantes.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE UMA LINDA OPERETA — "O AZ DO CINEMA NO THEATRO REPUBLICA — As gargalhadas do publico que ante-hontem e hontem encheu o theatro Republica dizem bem do exito da opereta "O az do cinema", já consagrada pelos publicos da America do Norte e da Europa, mas que nunca se calculou pudesse ser tão grande, attendendo a que da reclame pretentiva ás peças sempre ha que descontar um pouco... Mas não foi o caso desta vez: o divertimento liberto causou tres horas de franca gargalhada e os commentarios musicaes do maestro Kollo ainda mais agradavel tornaram o espectaculo que sempre seria muito interessante mesmo sem musica, taes os meritos dos auctores já reconhecidos no theatro dialogado como em "O Casto Bohemio", "Chuva de Paes", "A Menina do Arame" e outras muitas que fizeram no Brasil a reputação de Ernest Bach e Franz Arnold. Armando de Vasconcellos, embora não seja interprete da divertida opereta tem uma parte principal no exito verificado: só um grande ensaiador, um dedicadissimo "metteur-en-scene" poderia na sua inventiva tantas, tão differentes e tão interessantes marcações para todos os numeros.

O desempenho esteve á altura dos meritos dos artistas e dizendo que "O az do cinema" teve por interpretes principaes Auzenda de Oliveira, Izilda de Vasconcellos, Sofia Santos, Sylvio Vieira, Vasco Sant'Anna, Salvador Braga, Fernando Rodrigues e Sebastião Ribeiro, está dito que ella ganhou cem por cento na sua edição em portuguez.

Hoje é o primeiro domingo de "Az do cinema" sendo representada em matinée e á noite. Amanhã e durante muitas noites o cartaz do Republica será o mesmo, tendo a Companhia Armando de Vasconcellos alcançado mais um legitimo e grande exito.

—:—

"GUARANY" ESTA NOITE NO PHENIX — O elegante theatro Phenix dará hoje domingo um só espectaculo, sendo este realizado á noite, pela companhia lyrica Italo-Brasileira que o vem occupando com successo, visto ficado resolvido não se realizar hoje a costumada matinée dominical para descanço dos artistas que desde terça-feira, sempre os mesmos veem cantando operas de grande folego e muita responsabilidade. Ficou resolvido assim somente em visto do motivo alegado e as localidades vendidas e que eram muitas podem ser trocadas na bilheteria ou trocadas para outro espectaculo. A' noite a companhia cantará a opera "Guarany" em que brilham principalmente os artistas Reis e Silva, Carmen Eiras, G. Faini, João Athos e outros bem como o maestro Borselli ao qual se devem muitos dos mais importantes exitos verificados.

Esta opera que foi cantada hontem pela primeira vez agradando plenamente o que leva a crer que a enchente desta noite seja completa não só pela opera propriamente em si mas ainda pela montagem e desempenho.

— Amanhã segunda-feira a Companhia cantará pela primeira vez nesta temporada a popular opera em 4 actos de Puccini, "Boheme" interpretada pelas primeiras figuras da Companhia sendo esta a distribuição dos principaes personagens: Mimi, Carmen Eiras; Musette, Lina Barberi; Rodolfo, Reis e Silva; Marcello, G. Faini e Colline João Athos. "Boheme" constitue um dos mais artisticos espectaculos da Companhia.

Commemorando um feliz anniversario

Revestiu-se de certa imponencia a festa que em commemoração da passagem do primeiro anniversario da "Casa Amarantina" effectuou-se ha dias.

A solemnidade tambem se reflectiu em regosijo pela admissão do Sr. Valentim do Couto Torres como socio da firma que anteriormente girava sob o controle do Sr. Joaquim Alves Coelho. A' essa cerimonia compareceram muitas pessoas gradas e representantes da imprensa carioca, que com a mais franca demonstração de jubilo, expressaram aos seus proprietarios e tambem a todos os auxiliares que ahi mourejam, os votos da harmonia e prosperidade.

O Sr. Alves Coelho, que foi de uma prodiga gentileza para com todos os presentes, offereceu aos mesmos um lauto banquete que transcorreu no meio da mais franca alegria e cordialidade.

Um excellente Jazz-band abrilhantou a festa com a execução de maravilhosas peças, e foi ao som dessas melodias, que o nosso photographo bateu a chapa que illustra esta noticia.

A "Casa Amarantina", que está installada no predio n. 11 da rua Chile é, sem favor, especialista em petisqueiras a portugueza.

Agradecendo as homenagens que a todos os convivas prodigalizaram os proprietarios da "Casa Amarantina" falou um nosso collega, cujo discurso agradou sobremaneira a todos os presentes. Respondeu-lhe um dos socios da casa que usou de palavra elogiosas para a imprensa carioca.

(11858)

Um monumento commemorativo das Rodovias Federaes

No gabinete do ministro da Viação reuniu-se hontem, sob a presidencia do dr. Victor Konder, presidente eventual, dada a ausencia do presidente da Republica, a commissão executiva do monumento commemorativo das Rodovias Federaes.

Attendendo ao appello da commissão, que solicitará o comparecimento de quantos se interessam pela construcção do monumento, compareceram á reunião os srs.: almirante Antonio Nogueira, pelo conde Pereira Carneiro; Augusto Ramos, pela Sociedade Nacional de Agricultura, visconde de Moraes, Francisco de Oliveira Passos, pelo Centro Industrial do Brasil; Alexandre Tordini, pela Italcable; Abdul kader Pereira, por J. de Oliveira & Cia.; Ford Motor Company; Virgilio Cabral, pela Associação Bancaria; Jonathas Pereira; Sociedade Anonyma Marwin; Edmundo Miranda Jordão, pelo Touring Club do Brasil e Rotary Club do Brasil; Antonio Leite Garcia, pela Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil; Waldemar Bastos, por The Caloric Company; Leopoldino Ribas; Edmundo Pirajá, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; A. Sylvestre, por The Light and Power; P. de Oliveira Santos, por Studebaker do Brasil; Nnited States Ruber Export Company; Alfredo Dolabella Portella; General Motors Company; Fonseca Almeida & Cia.; Walter Schimidth, Cerqueira Lima, Affonso Vizeu, Edgard Chagas Doria.

Abrindo a sessão, o dr. Victor Konder explicou os fins da mesma, que eram assentar medidas que permittam seja convertido em realidade o grandioso plano da construcção do monumento commemorativo, contando para isso com o auxilio de quantos ali se encontravam, attendendo a convite da commissão.

O sr. A. Costa Pires, representante dos automoveis Willys Knight e Owerland Whippet, offereceu á commissão contribuir, até á data da inauguração do monumento, com as seguintes importancias: em cada carro importado, dois dollars, si o valor da venda for de menos de réis 10:000$; tres dollars, se for de mais de 20:000$.

Promptificou-se ainda a entregar á commissão, em nome dos revendedores de automoveis de sua representação, as contribuições de 10$000, 20$000 e 30$000, por carro dos valores acima.

Essa proposta foi immediatamente acceita.

A todas as pessoas presentes, que as solicitaram, foram distribuidas listas de donativos, ficando marcada nova reunião para o proximo dia 21.

E' preciso remover a lama da Avenida Pedro Ivo

Ha dias, trabalhadores da Inspectoria de Esgotos procederam á limpeza da rêde da avenida Pedro Ivo, mas a lama por elles retirada dos encanamentos ficou accumulada na pequena praça existente na conjuncção daquella avenida com a rua São Christovão.

Os prejudicados têm reclamado das repartições competentes a remoção daquella lama para logar apropriado, mas nada conseguiram até agora.

Por isso reproduzem agora seu justo pedido por intermedio do "Correio da Manhã", na esperança de serem mais felizes.

Queimou-se, brincando proximo a um fogareiro

Quando, hontem, brincava proximo a um fogareiro, onde estava uma chaleira com agua fervendo, a qual virou sobre o seu corpo, queimou-se o menino Oswaldo, de cinco annos de edade, filho de Wo-Tsonyn, morador á avenida Lauro Muller n. 50.

Pedido de licença para tratamento de saude

O director geral do Thesouro indeferiu o requerimento em que Nelson Guaraná de Barros, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul, pede seis mezes de licença, com vencimentos integraes, para tratamento de saude.

Actos hontem assignados pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura, por actos de hontem mandou pagar a importancia de 1:000$ ao sr. Joaquim Pinto de Oliveira, por haver construido uma banheira de carrapaticida em sua propriedade agricola em Bôa Vista, em Minas Geraes, e solicitou do seu collega da Fazenda as providencias no sentido de serem postos á disposição de sua pasta os lotes de terrenos numeros 73 a 78 da quadra 8ª do Cães do Porto, que deverão ser entregues ao director da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios para a construcção dos edificios necessarios á definitiva installação da alludida estação. Esse importante departamento do Ministerio da Agricultra vem ha muito tempo funccionando em terreno particular.

Caixas de Aponsentadorias e Pensões dos Maritimos

O projecto de regulamentação das Caixas de Aposentadorias e Pensões dos Maritimos em bôa hora confiado ao infatigavel trabalhador e organizador da referida lei, extensiva aos portuarios e maritimos, sr. coronel Libanio da Rocha Vaz acaba de chegar a sua phase final com a regulamentação que será entregue hoje por aquelle distincto relator ao sr. desembargador presidente do Conselho Nacional do Trabalho, afim de ser submettida á apreciação dos seus pares.

A entrega dessa regulamentação ao Conselho vem trazer ás classes maritimas o prenuncio da realização de um ideal, aliás nobilissimo, por isso que, escudados nessa Lei poderão os velhos servidores, não só aspirar suas aposentadorias, como amparar a outras classes que curtem as maiores necessidades e proteger ás viuvas e orphãos que de ha muito anceiam o grandioso auxilio que a referida Lei lhes vem proporcionar.

O sr. Cicero Marques ganhou uma acção contra a União

O sr. Cicero Marques propoz, ha tempo, uma acção contra a União, para annullar o acto do governo que o demittiu do cargo de funccionario postal, em São Paulo, e pleiteando sua reintegração, com todas as vantagens economicas.

O juiz federal em S. Paulo julgou improcedente a acção, havendo Supremo Tribunal confirmado a decisão de primeira instancia.

Hontem, porém, o mesmo Tribunal, contra seis votos, recebeu os embargos oppostos, reformando o accórdam e dando ganho de causa ao autor.

Secção automobilistica

Ford Motor Company, Exports, Inc.

Fabricantes de Automoveis
Rio de Janeiro Brasil 15 de Maio de 1928

Illmos. Snrs.
Ozina Queiroz Junior
Rua General Pedra 147
Rio de Janeiro.

Prezados Snrs.

Attenção: Snr. Marcos de Mendonça.

E com muita satisfação que approveitamos esta opportunidade de agradecer a VV.SS. pela s/gentil cooperação durante a 2a Exposição de Automobilismo n'esta cidade.

Felecitamos a VV.SS. pelo grande exito obtido com o s/Apparelho de GAZOGENIO durante esta mesma exposição, e tivemos mais uma vez occasião de verificar o bom funccionamento do n/Tractor "FORDSON" trabalhando com Gazogenio. Represente este facto da substituição de Gazolina pelo Gazogenio nacional um ponto importante para a n/agricultura e industria, sendo que assim facelitará muito, futuramente a collocação dos nossos Tractores.

Approveitamos a opportunidade de apresentar a VV.SS os nossos cordiaes

Saudações.
FORD MOTOR COMP. EXP. INC.
Sub-Gerente

Companhia Gazogenios Esperança

GAZOGENIOS C. G. E.

Grande Premio II Exposição de Automobilismo, Autopropulsão e Estradas de Rodagem

Para informações:
USINA QUEIROZ JUNIOR, LTDA.
Rua General Pedra 147
BRUCE & CIA. — Av. Rio Branco, 133 — 3º andar
RIO DE JANEIRO

(11857)

A frota de maior luxo

AVELONA

Esperado do Rio da Prata em 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para:
LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES

ARANDORA

Esperado da Europa no proximo dia 21 do corrente, sahirá no dia 22 para:
SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES

Para a Europa:		Para o Rio da Prata:	
AVILA	26 de Junho	ALMEDA	6 de Julho
ARANDORA	19 de Julho	ANDALUCIA	20 de Julho
ALMEDA	24 de Julho	AVELONA	3 de Agosto
ANDALUCIA	7 de Agosto	AVILA	17 de Agosto

BLUE STAR LINE

RIO DE JANEIRO: WILSON, SONS & CO. LD. Avenida Rio Branco 37
SÃO PAULO: BLUE STAR LINE (1920) LD. Rua da Quitanda, 10
SANTOS: BLUE STAR LINE (1920) LD. Rua 15 Novembro, 206

UMA APOSTA AUTOMOBILISTICA DE 280 CONTOS

A America desafia a Europa e a Inglaterra decide — a questão —

A Inglaterra, os Estados Unidos, a Italia e a França ainda se acham interessadas por uma impressionante corrida de automoveis, que acaba de se realizar na pista de Indianopolis, na America do Norte, para decisão duma aposta de 280 contos.

Essa corrida foi em resultado de ter o sr. Moscovics, fabricante de automoveis nos Estados Unidos, declarado que um carro americano podia bater qualquer carro de fabricação européa que o sr. Weymann, de Paris, quizesse levar para lá.

A' vista disso, o sr. Weymann escolheu um carro italiano, equipou-o com pneumaticos inglezes e partiu da França para os Estados Unidos, onde teve logar essa empolgante corrida de 24 horas.

Como sempre, acontece, os pneumaticos foram o factor decisivo.

O carro americano arrancou com grande velocidade, mas as suas probabilidades de victoria promptamente se desvaneceram, porque, durante os 293 circuitos que completou, teve que usar 20 pneumaticos. O carro italiano, que attingiu 543 voltas na pista, apenas teve que mudar uma unica vez os seus Dunlop.

Tanto tempo foi perdido pelo americano com a substituição dos pneumaticos usados por outros novos que, no final da prova, se achava 600 milhas atrazado em comparação com o seu rival europeu...

COMO SE PREPARAM OS EIXOS TRAZEIROS

Augmentar a força na razão do peso tem sido uma das notaveis tendencias recentes da industria automobilistica. Nas fabricas Ford, essa tendencia tem sido levada ao ponto de dar logar á introducção de methodos considerados revolucionarios, e a algumas applicações originaes de processos antigos. O eixo trazeiro do carro Ford do modelo "A" e do caminhão Ford do modelo "AA" é um dos exemplos interessantes de como se tem conseguido um augmento substancial de força em uma peça de determinado peso.

A historia do eixo trazeiro Ford é a historia de como a barra de aço, saida da prensa, [illegible] em todo o seu comprimento, emerge da fabrica com forma de eixo, contendo nada menos de tres distinctas caracteristicas de aço, cada uma destinada a satisfazer uma funcção differente. E apenas uma questão de cozimento e tempera, nos fornos automaticos, que asseguram esta uniformidade absoluta na producção.

O eixo tem sua origem em uma barra de aço de manganez e carbono, do diametro uniforme em todo o comprimento. Entra primeiro nas forjas, onde uma das extremidades é aquecida para que as formas mecanicas forjem nella o bloco das engrenagens internas do differencial; isso remove a necessidade de forjar em separado um bloco de engrenagem do differencial, tornando possivel uma engrenagem e eixo, numa só peça inteiriça. E' então transportado para [illegible] engrenagens em quatro peças simultaneamente.

Ao sahir das frezas, a peça é submettida a um rigoroso exame de comprimento, diametro e de exactidão dos angulos dos dentes da engrenagem, ao mesmo tempo que segue para a secção de polimento, [illegible] tres qualidades do aço em uma só peça. A extremidade do eixo, onde se fixa a engrenagem, recebe um tratamento que [illegible] dureza e durabilidade. A parte central, que é submettida, no serviço, a torções violentas, recebe tempera especial que lhe dá um alto grão de elasticidade, ao passo que a outra extremidade, [illegible] soffre um tratamento para adquirir maior dureza.

O que na realidade acontece é que o eixo inteiro é primeiramente aquecido a uma temperatura tal que, quando esfriado rapidamente, adquire o maximo grão de dureza de que o aço é capaz. [illegible]

A Commissão Executiva da 2ª Exposição de Automoveis em luta com o commercio automobilistico!

Quando já se esboçava, nitida e clara, a possibilidade dum fracasso na 2ª Exposição de Automobilismo, a respectiva commissão iniciou um trabalho tenaz na obtenção de adhesões.

Estas, porém, eram forçadas pelos processos a que já nos referimos: a intervenção dos poderes publicos, as promessas enganosas, as listas phantasticas de adhesões, a compressão e as ameaças!

A Studebaker do Brasil S. A. negara-se, terminantemente, em carta, como outros muitos estabelecimentos, a tomar parte no certamen. Coube ao sr. Taylor, tratar do assumpto e este após muita insistencia, acabou propondo ao sr. Roy Smith, um accordo: a Commissão obteria a isenção de direitos para a "barata" com que Irineu Corrêa disputou o Gran Premio Argentino é a Studebaker compareceria no certamen. O alvitre foi acceito e o sr. Smith fez occupar um "stand" com os seus carros.

Falemos agora com clareza e em poucas palavras: a tal Commissão, desde logo, esqueceu-se de cumprir o promettido, não realizando esforço algum sério no sentido de fazer sahir da Alfandega a "barata". E tanto isto é verdade que aquillo que ella e o Automovel Club do Brasil não conseguiram, vem agora de ser feito pelo Club dos Bandeirantes: a "barata" Studebaker com que Irineu Corrêa representou, tão elevadamente, o automobilismo nacional, na Argentina, foi despachada, como era logico e razoavel, livre de direitos, graças aos esforços do referido Club dos Bandeirantes.

Abramos, porém, um parenthesis; as Commissões Executivas escolhidas pelo Automovel Club do Brasil são sempre mais ou menos, as mesmas presididas pelo estradeiro theorico dr. Candido Mendes de Almeida, acolytado por um certo e indefectivel grupo de directores, cheios de pruridos exhibicionistas. O sr. Carlos Guinle, justiça se lhe faça, nelles é uma figura de prôa, emprenhado sempre pelos ouvi-[illegible]

[illegible]

cas ao sr. Braunstein, contra os quaes, aliás, se assanharam, desde logo, até hoje, o dr. Mendes de Almeida e os seus acolytos numa campanha tenaz, que terminou pela auzencia daquelle do Automovel Club do Brasil e que póde terminar, tambem, pela retirada deste.

Fechemos, porém, este parenthesis e voltemos ao assumpto.

Impando de importancia, a Commissão Executiva, não teve mais meias medidas: á primeira allegação do sr. Smith, de que ella não cumprira o promettido e quando este já transigia, em parte, na questão do pagamento do aluguel do stand, apezar da falta de palavra da Commissão mandou-lhe esta uma intimação assignada pelo thesoureiro e accrescentou que os carros ficariam retidos em seu poder, como garantia de pagamento.

Pensando que, no Brasil, como em Berlim, ainda ha juizes, o sr. Smith recorreu á justiça e, inicialmente, o dr. Duque Estrada, da 4ª Vara Civel, deu-lhe ganho de causa como não poderia deixar de succeder, com a maior presteza possivel.

Foi quando surgiu no scenario o Automovel Club do Brasil e inexplicavelmente, eliminou o socio sr. Smith, transformando uma questão juridica entre o vice-presidente da Studebaker do Brasil S. A. e a Commissão Executiva da 2ª Exposição de Automobilismo, Estradas de Rodagem, Auto propulsão e etc. e tal, numa questão meramente pessoal!

O sr. Smith, naquella qualidade, fazia, apenas, o que lhe competia: defender os interesses da empresa de que faz parte. Se o Automovel Club, ou o sr. Guinle irado como um Jupiter, queria fazer cahir sobre alguem o peso da sua ira, a victima inicialmente, deveria ser a Studebaker e não, de prompto, pelo menos, o seu associado, sr. Smith.

Em boa doutrina o Automovel Club deveria conservar-se alheio á questão ou apparecer pelo menos nella, como mediador, com [illegible]

[illegible]

(11978)

[illegible] tempera da engrenagem sem prejuizo da durabilidade, de modo que a peça é retirada finalmente dos fornos para [illegible], conforme o fim que tem que desempenhar.

A pergunta que mais frequentemente se ouve, onde quer que se lide com metaes, nas fabricas Ford, é: "Esta peça vae trabalhar como?" [illegible]

[illegible]

seu logar na montagem do eixo trazeiro [illegible]

Srs. Automobilistas

Querem vossos automoveis concertados com precisão e absoluta garantia? Ides á officina mecanica

Ypiranga

RUA BENTO LISBOA — 184 — BEIRA MAR — (7097)

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Henrique Guimarães, Eduardo Arnaud de Saldanha da Gama, Alcino Affonso, Jorge de Azevedo, Nicolau Vieira Vianna, [illegible]

Prova pratica — José Fernandes Lourenço e Felicio Xavier, [illegible] Fernando Pinto Bastos Santos e [illegible] da Silva Barradas.

Barra Mansa, na Bahia, fóco de derrame de moeda falsa

Bahia, 9 (A. B.) — O sr. Octavio Nogueira, implicado no derrame de moedas falsas, confessou o crime, adeantando ter sido Barra Mansa o fóco do [illegible]

Um antigo politico parahybano que desapparece

Parahyba, 9 (A. B.) — Falleceu em Campina Grande, com 86 annos de edade, o antigo politico João Lourenço do Porto, que se destacou no Partido Liberal, do Imperio.

Estrangulou a propria esposa

Porto Alegre, 9 (A. A.) — Em Restinga Secca foi preso Livino Garcia, accusado de ter estrangulado a propria esposa. Ligindo negou a autoria do crime mas o depoimento das testemunhas foi de tal modo accusador que foi requerida a sua prisão.

Neurocleina Werneck

Injecções indolores

Energicamente estimulantes

Perda de energia vital e debilidade organica.

Pela marinha mercante

OS OFFICIAES DO "VALPARAISO", SAUDAM, AFFECTUOSAMENTE, OS SEUS COLLEGAS DA MARINHA MERCANTE NACIONAL

O Club dos Officiaes da Marinha Mercanti, com data do dia 8, recebeu o seguinte despacho:

"De bordo Chileno Valparaizo Florianopolis Radio. — 9|56,31, 8º, 14 H, 10.

Los officiales del vapor chileno "Valparaizo" alinciar y dechar inaugurada la linea de intercambio commercial com esta hermosa y progressista nacion, saludam affectuosamente a sus hemanos officiales de la Marina Mercante Brasileira.

O COMMANDANTE DO "ALMIRANTE JACEGUAY"

Para o Sul, partem hoje, os capitães de longo curso, srs. Jorge de Lyra Azevedo e João Villa Lobos, 1º e 2º commandantes do "Almirante Jaceguay" respectivamente. São dois officciaes de destaque da Marinha Mercante Nacional e dos mais conceituados no Lloyd, onde ha muitos annos vem servindo.

NOMEAÇÕES NO LLOYD

"Jaceguay" tem novo commissario

A directoria do Lloyd nomeou commissario do transatlantico "Almirante Jaceguay" da linha da Europa, o sr. Eduardo Napoleão Goulart, que é funccionario dessa classe, vinha servindo no escriptorio central, addido a secção de camara.

— A mesma directoria assignou mais estas nomeações:

Commandante do "Sergipe", o sr. Ernesto Walter; 2º piloto do "Cabedello", o sr. José Guerreira; 3º piloto do "Lages", o senhor N. Mazz do Nascimento; commissario do "Almirante Jaceguey" o sr. E. N. Goulart.

UNIÃO DOS C. DO LLOYD BRASILEIRO

No dia 12, ás 6 horas, na séde dessa Associação, á rua do Mercado 39, haverá uma grande reunião de classe na qual serão discutidos assumptos de palpitante interesse geral, todos de caracter urgente.

Por esse motivo por nosso intermedio, a directoria solicita o comparecimento de maior numero de associados.

OS PILOTOS DO LLOYD ABANDONARÃO O SERVIÇO?

Ha na administração do Lloyd Brasileiro um momento de confusão e anomalia.

Os officiaes das guarnições dos navios estão em divergencia com a direcção.

E' que os mesmos consideram descabidas a ordem no sentido de, quer no porto do Rio, quer nos dos Estados e do estrangeiro, conferirem as cargas a desembarcar.

O assumpto está sendo muito discutido, considerando os officiaes, humilhante a incumbencia que agora se lhes commette.

A directoria do Club dos O. da Marinha Mercante, da qual fazem parte os pilotos do Lloyd, resolveu convocar uma grande reunião de classe para tratar da questão.

Esta realizou-se hontem, enchendo-se o salão do Club de numerosos interessados.

O commandante Orlando Ramos quiz que a assembléa tomasse uma attitude, no caso, em votação nominal.

O official Chateaubriand divergiu desse alvitre, allegando que o assumpto, por interessar aos officiaes mercantes, devia ser somente pela classe resolvido.

O machinista Agostinho de Queiroz, combateu esse ponto de vista, accrescentando que o assumpto era de interesse geral.

Entrando em votos o alvitre do commandante Orlando Ramos, foi o mesmo approvado, E, após falarem varios socios, deliberou-se que os officiaes mercantes não deviam se submetter ás exigencias da direcção do Lloyd.

O sr. Agostinho Queiroz propoz em seguida, que, para evitar explorações, fossem os prejudicados, quando intimados a cumprir a ordem, deixando individualmente os navios da Companhia.

Esta suggestão foi aceita por acclamação.

O presidente da Assembléa, commandante Dias Vieira, antes de encerrar os trabalhos congratulou-se pela normalidade da reunião, hypothecando solidariedade aos officiaes mercantes.

A sessão foi encerrada ás 6 horas da tarde.

O Club de Marinha Mercante resolveu, entretanto, á ultima hora, dar por terminada a sua intervenção nesse caso dos pilotos, deixando-lhes plena liberdade de acção.

ASTHMATICOS

USEM OS CIGARROS DE ESTRAMONIO GONZAGA

(A MAIS ANTIGA E PERFEITA FABRICAÇÃO NACIONAL)

[illegible] em todos os casos de Asthma, bronchites e oppressões do peito, aspirando a fumaça.

Vendem-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

DEPOSITO:
Martins Liberato & Comp.
Rua Senhor dos Passos [illegible]

Denuncia na 5ª vara criminal

Ao juiz da 5ª vara criminal foi, hontem, denunciada Sabina Zierch, accusada do delicto de apropriação indebita.

URUGUAYANA 119

Casa Therezinha

Meias de seda par 3$000
Camisas de seda luxo 39$500
Ver para crer

(11915)

JURAMENTO A' BANDEIRA

Do Curso de Preparação de Officiaes da Armada

Realiza-se hoje, ás 9.30 da manhã, no Collegio Militar, a ceremonia do compromisso á bandeira dos alumnos do Curso de Preparação de Officiaes da Reserva.

A convite do ministro, deverão assistir á solennidade os generaes e outros officiaes do Exercito.

Roubou e foi condemnado

O juiz da 2ª vara criminal condemnou João de Oliveira a 3 annos e 4 mezes de prisão e multa de 23 1|2 % sobre o valor da subtracção, por ter furtado varios objectos do predio n. 16 da rua Meira de Vasconcellos.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 5ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Gastão Ferreira, que allegava constrangimento illegal por parte da 5ª pretoria criminal.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 53 passagens, na importancia total de 1:643$200.

— O movimento mensal do serviço Radio-Telegraphico da E. de F. Central do Brasil, durante o mez de maio proximo findo, foi o seguinte: radiogrammas transmittidos, 2452 com 77717 palavras; recebidos, 2447 com 83151 palavras, num total de 4899 radiogrammas com 160868 palavras, produzindo a renda de 26:997$700.

— O dr. Romero Zander, attendendo a necessidade de lastramento das linhas do ramal de São Paulo, resolveu fazer funccionar o serviço das pedreiras da Parada "Inspector Octacilio" e estação de "Sabauna" que ha varios annos estava abandonado.

Para isso será remettido para aquelles pontos, o machinismo apropriado, para a exploração das rochas daquella ferrovia.

— A estação de Oswaldo Cruz, que se acha em obras, para o fechamento de accordo com os planos da electrificação da Central do Brasil, deverá ser concluida e entregue ao trafego, no proximo mez vindouro, ficando a bitola larga com mais uma estação fiscalizadora de suas rendas.

— O sub-director da 2ª divisão fez hontem as seguintes remoções: Para a estação de D. Pedro II, os agentes. Antonio Corrêa de Araujo Manuel Francisco dos Reis, e Herculano Carneiro; conferentes, Avelino Rodrigues de Mattos, Renés Leal ven Bockel, Diogenes Alves do Nascimento; praticantes, Juvenal Coelho Guimarães e Genarino Sabillo; para a Maritima, agente Manuel Bomnova de Araujo; e praticante Anelio Salles Martins; S. Diogo, agente Joaquim Henrique de Castro; Rocha, agente Arthur Borges de Mello; Piedade, Carlos de Souza Fernandes; Quintino Brecavuva, agentes. Augusto Lea Schaffler e Isaias Minervino dos Santos; Deodoro, agente Sydney Horacio Waddigton e praticante José Alpheu Neves; Triagem, praticante Alcino Ferreira Camara; Pavuna, agente Antonio Fernandes Leitão; Mesquita, agente Nestor de Menezes Rocha; Belem, agente Anisio Thompson de Paula Leite; e Mantiqueira, agente Manuel Jardim da Silveira.

— Para substituir o inspector de estações João Carlos Lacombe, que solicitou um anno de licença, foi designado o agente de 1ª classe, Octacilio Monteiro.

— Despachos da directoria: — Cia. Siderurgica Belgo Mineira, José Antonio Marques — Compareçam á secretaria: Urbaldo Porcelles, J. Lima & Salles, Emilio Pereira, Eduardo Gomes, Walter Schmidt & Comp., José Pereira, Pedro Francisco Xavier, Simeão José Coutinho — Indeferido Joviano Martins — Aguarde opportunidade; João Maia dos Santos Mattoso — Concedo, com 50 °|° de abatimento: Raphael Garcia, Sebastião de Oliveira — Concedo um mez com 2|3 da diaria: Mario Mendanha, Arthur Ferreira Salles, Antonio Dias de Castro — Acceito a fiadora: Colgate & Cia. Of. Brasil, Limited, José de Souza Lima, Olympio Felix de Lima, Maria de Lourdes Ferreira Manoel Virgilio de Araujo, Alzira dos Santos Flores, Laudelina Candida dos Santos, Rodrigues Ferreira & Cia. Cicero Moutinho Wanderley, José Pereira da Silva, Syria Almada — Certifique-se: J. Andrade & Cia. — Dirijam-se, querendo ao Estado de São Paulo, visto já lhe terem sido entregues os documentos relativos a janeiro de 1925; Jonas Falcão Neves Marinho, Dolabella, Portella & Cia. Ltd., Miguel Olivé, José Silveira José Alves Gouvêa, Joaquim Mendes Vasconcellos, Antonio Liuzzi, Ricardo Gregorio de Souza, Jacy Porto, Estella Mascarenhas Sanches, Luis Christino, Alcantara & alim Limitada, Nicacio Marcondes, Jurandyr de Andrade Junqueira, Geraldo Gomes dos Santos, José dos Santos 2º, Brenno & Cia., Pedro Benedicto de Paulo e Augusto Domingos, Nelson da Costa Faria, Modesto Alves, Syl Lopes — Deferido; Manoel Ferreira — Idem. Hermes Stoltz & Cia. — Restitua-se a quantia de dezoito mil reis, conforme parecer da contadoria; Scheeller-Blehmann Stahlwerke Ag. — Nada ha que deferir; Cia. Minas de Passagem — De accordo com o parecer da Commissão de Tarifas os metaes e pedras preciosas despachadas directamente pelos exploradores das minas, considerados como os productos de productos de industria de zona das estradas, ficam sujeitos á taxa de 1|2 °|° ad-valorem e não á de 2 °|°.

Os julgamentos de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury julgará amanhã os réos Francisco Augusto dos Santos e Salomão Engel, ambos accusados de crime de morte.

Brigaram e foram denunciados

Ao juiz da 8ª vara criminal foram, hontem, denunciados o soldado Antonio Baptista dos Santos e o fiscal de vehiculos Hermenegildo José da Cruz, que em março do corrente anno se aggrediram.

Sanatorio de Palmyra

EM PALMYRA — MINAS GERAES

A 900 metros de altitude, cercado de vastas florestas, num clima maravilhoso para a

Cura da Tuberculose

e restabelecimento das pessoas fracas, anemicas, ou debilitadas.

NENHUM PERIGO DE CONTAGIO — Rigorosa desinfecção pelas mais modernas apparelhagens technicas da America do Sul.

PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL — Tratamento por medicos especialistas, auxiliados pelo regimen HYGIENO-DIETETICO. Curas de repouso, de ar e de engorda.

RAIO X — Installações completas para radioscopia e radiographias.

Regimen dos melhores sanatorios suissos

Nas diarias estão incluidos: o quarto, alimentação, assistencia medica e de enfermeiras e enfermeiros, banhos, massagens, etc.

INFORMAÇÕES NO RIO: Almeida Lisboa & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 59, 2º andar. — Tel. Norte 7059. Consultorio: rua Uruguayana, 104, 5º andar; ou em Palmyra.

(1381)

RADIO

Receptores de Radio, de 5 valvulas, completos, com baterias e alto-falante, installados na casa do comprador, desde 900$000. Receptores para funccionar sem baterias, ligados ao circuito da corrente de illuminação, de grande poder, nitidez e alcance. Encontram-se na "INSTALLADORA", á rua Uruguayana n. 150. Tel. N. 810.

(12708)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 3[illegible] metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical do Radio Club do Brasil, com um programma de discos classicos e noticias de interesse geral.

Das 12 ás 4 horas — Vesperal infantil com o concurso do Trio Manescul, da menina Lea Scherer, de Pae Thomaz, do dr. Renato Araujo.

12, 2) e 3) Alstyne: Marcha soldado de chocolate. Joyce: Valsa Sonhos; Scandell. 4) As tres perguntas do concurso infantil. 5) Ai que moça bonita — Pela menina Lea Scherer. 6) Conto infantil por Pae Thomaz. 7), 8) e 9) Rodriguez: Tango Criollaço. Lehar: Canção Cló Cló, e o intermezzo A Imperatriz — Pelo Trio Manescul. 10) Repetição das tres perguntas do concurso infantil. 11) No nosso tempo de collegio — Pela menina Lea Scherer. 12) Conto infantil por Pae Thomaz. 13), 14) e 15) Freitas. Maxixe Barbas postiças. Cremieux: Un soir, valsa e Chapela. Fosforerita, tango. — Pelo Trio Manescul, 16) Trovas roceiras e Tristezas do Jeca — Pela menina Lea Scherer. 17), 18) e 19) Iolsen: fox-trot; Lehar: Bambolina; Pinheiro: samba Ai... bate na mão. — Pelo Trio Manescul. 20) Saudades de gaúcho e Rolinha — Pela menina Lea Scherer 21) 22) e 23) Delfino: Serenata, tango. Toselli: Serenata. — Pelo Trio Manescul. 24) Conto historico por Pae Thomaz. 25) e 26) Barroso: Segura a fazenda, samba; Guimenez: Porque me emborracho, tango — Pelo trio Manescul.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares com o concurso dos professores Barros e Chico Netto, do tenor Oscar Gonçalves e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma de discos.

Das 9,02 ás 9,15 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso do quartetto do Radio Club e da soprano senhorita Zaira de Oliveira que cantará acompanhada pelo quartetto.

Amanhã:

De 1 á 1,30 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas de interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,02 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,02 em deante — Audição de musicas populares com o concurso da Banda Fortaleza de São João, da senhorita Stefania de Macedo, da cantora Marise l'Amerique, dos violonistas Henrique Britto e Baptista Pinto.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser hoje domingo, dia destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, não haverá irradiação na estação S.Q.A.A.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

A's 7 e 30 minutos — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 8,45 — Palestra sobre literatura allemã pelo professor dr. Fróes da Fonseca, da Faculdade de Medicina.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, dos srs. professor Cardoso de Menezes Filho, Paulo Rodrigues e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte: 1) J. Massenet: Thais — Fantasia — Orchestra. 2) Delibes: Coppelia (Fantasia) — Orchestra. 3) a) Pessard: L'Adieu du Matin; b) Delibes: Larme stances — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 4) Massenet: Thais — Meditation — Violino, professor Cardoso de Menezes Filho. 5) Massenet: Thais — Qui te fait si severe — Canto, professora Cecilia Rudge. 6) Massenet: Thais — Scene de l'oasis — Canto, professora Cecilia Rudge e sr. Paulo Rodrigues.

Intervallo.

Ephemerides do Barão do Rio Branco.

2ª parte: 7) Branca Bilhar: Romance — Orchestra. 8) René Baton: a) Berceuse; b) Le Revoir — Canto, sr. Paulo Rodrigues. 9) H. Oswald: Barcarolla — Orchestra. 10) a) Fauré: Adieu; b) F. Moret: Le Nimbo — Canto, professora Cecilia Rudge. 9) J. Octaviano: Canto Elegico — Orchestra. 12) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil
(Ondas de 250 metros)

Esta sociedade irradiará hoje ás 9,30 o seguinte programma:

Musicas de dansa em discos americanos offerecidas por um dos seus socios: 1) A melodia que fez você ser minha — valsa. 2) Deixa-me chamar-te minha namorada — valsa. 3) Espera que a lua appareça — fox-trot. 4) Por tua causa — fox-trot. 6) Quero que alguem me levante o animo — fox-trot. 7) Hugo eu vou onde você fôr — fox-trot. 8) Praia de Bam-Bam-Bamy — fox-trot. 9) Valencia — fox-trot. 10) Betty — fox-trot. 9) Cavallos — fox-trot. 12) Difficil de agarrar Gertie — fox-trot. 13) Solitario e triste — Canto e guitarra. 14) Está na hora de dormir pequena — fox-trot. 17) Fico triste sem você — fox-trot. Olá! Alohá! como vae você? — fox-trot. 19) Esta noite é para estar com a pequena — fox-trot. 20) Verão — fox-trot. 21) Como me encantam las malletas de animales — fox-trot. 22) Waffles — fox-trot. 23) Sonhador — Sólo de orgão. 24) Rose Marie — sólo de orgão.

Das 8 ás 9,30 esta sociedade fará a sua irradiação habitual com discos variados e outros numeros que serão annunciados na occasião.

RADIO

Condensadores, valvulas, transformadores, etc.

Os menores preços.

COMPANHIA NACIONAL ELECTRICIDADE

45 — Quitanda — 45

(11852)

Denunciado por apropriação — indebita —

Por crime de apropriação indebita, foi denunciado ao juiz da 8ª vara criminal o allemão Bernhard Czygan.

Loteria do Estado de Minas Geraes

Pagamentos feitos nos mezes de abril e maio de 1928

100:000$000

Bilhete 2.424 — Extracção de 28 de março de 1928:
Pago ao sr. Olegario de Paiva, commerciante, residente em Campo Bello, Minas.

100:000$000

Bilhete 16.734 — Extracção de 3 de abril de 1928:
Pago a um dos directores do Banco da Lavoura, por conta de terceiro, pelo cheque 622.171 contra o Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

100:000$000

Bilhete 9.464 — Extracção de 1[illegible] de abril de 1928:
Pago ao Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, por conta de terceiro, pelo cheque 664.944.

100:000$000

Bilhete 6.388 — Extracção de 2[illegible] de abril de 1928:
Pago aos seguintes:— Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, pelo cheque n.: 622.175, por conta de terceiro, 2|10; ao mesmo por conta de Martinho Rodrigues, 2|10; ainda ao mesmo Banco, pelo cheque n. 622.180, por conta de terceiro, 2|10.

100:000$000

Bilhete 12.950 — Extracção de 24 de abril de 1928:
Pago aos seguintes: — Srs José Carvalho, gerente da Cooperativa da Leopoldina Railway Co., 9|10; ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, por conta de Bernardo Corrêa de Oliveira, 1|10, residentes em Além Parahyba.

100:000$000

Bilhete 6.999 — Extracção de 9 de maio de 1928:
Pago aos srs.: Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. por intermedio do Banco Pelotense; sendo 5|10 apresentados pelo Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; 1|10, pelo sr. Duarte Silva, morador á rua Riachuelo, 62, Rio; 1|10, pelo sr. Teltscher, residente em São Paulo e 3|10 a uma pessoa que não quiz declinar o nome.

200:000$000

Bilhete 5.755 — Extracção de 15 de maio de 1928:
Pago ás seguintes pessoas: Ao sr. Brasil Aureo Cyrino, funccionario do Tribunal da Relação, 3|10; ao sr. Francisco Cyrillo Blanco, guarda-livros, por conta de terceiro, 2|10; ao sr. Cesario Ferreira de Sant'Anna, funccionario do Almoxarifado da Prefeitura, 1|10; ao sr. Milton Cruz, engenheiro agronomo, residente á rua Goyaz, 310, 1|10; ao sr. Manoel Anacleto Chaves, official de justiça, 1|10; ao Banco Pelotense, por conta de terceiro, 1|10 e a José Cecarelli, pintor, 1|10 por conta de terceiro.

100:000$000

Bilhete 8.732 — Extracção de 1[illegible] de maio de 1928:
Pago a João Barbosa de Souza, fazendeiro, 5|10; a Viriato Melgaço, tambem fazendeiro, 4|10; e a João Xavier Barbosa, cirurgião-dentista, 1|10, todos residentes na Villa Pequy — Oeste de Minas.

100:000$000

Bilhete 14.354 — Extracção de 22 de maio de 1928:
Pago aos srs. — Arthur Mathy e Paschoal Magdalena, residentes no Rio de Janeiro.

(11947)

DR. FRANCISCO GUIMARÃES
Cirurgião — R. Carioca, 40 — ás 3 hs. — C. 767.
(8961)

SAUVICIDA AGAPÊAMA
(O FORMICIDA MARAVILHOSO)
Rua Candelaria 69, 1º
(13172)

Remoções nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: José Custodio de Sant'Anna, de Passa Tempo para Itabirito; João Damasceno de Arruda Lobo, de Taubaté para Porto do Murtinho; Waldemar Vilhena de Oliveira, de Cruzeiro para Santa Rita do Sapucahy.

DR. S. PEREIRA LIMA
Molestias senhoras. Vias urinarias. Cirurgia. Tratamentos pela diathermia. 3 ás 5. R. Rodrigo Silva, 5. Sob.
(12750)

Um ex-deputado federal esbofeteou um soldado e foi ferido a bala por este

Bahia, 9 (A. B.) — Informam de Joazeiro que o ex-deputado federal Albuquerque Liborio, o qual continúa demente, num accesso de furia, esbofeteou um soldado de policia que, reagindo, lhe deu um tiro na perna. Esse incidente teve grande repercussão nesta cidade, consternando profundamente a todos que conheciam o ex-deputado.

Escola de Musica Figueiredo

ACHAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 116-2º
(13173)

Correio Sportivo

FOOTBALL

O 10° DOMINGO DO CAMPEONATO DA AMEA, NÃO TEM JOGOS IMPORTANTES

A tabella do Campeonato marca para hoje a realização de quatro jogos, todos fracos, ficando por isso, o afficionado do bom football privativo, ao que parece, de uma boa partida.

No Fluminense, será disputado jogo entre este Club e o S. Christovão, sendo o Fluminense o favorito.

A actuação do S. Christovão nas ultimas partidas, esmorecendo no momento em que devia empregar a maior dóse de energia, justifica a crença de que o Fluminense deve vencer o jogo.

O Villa Isabel medir-se-á com o Vasco da Gama, no campo da rua Figueira de Mello, sendo um jogo de uma disparidade flagrante entre os teams disputantes bastando para reforçar tal asserção, a collocação de ambos na tabella do campeonato.

Em todo caso, o jogo está muito annunciado e como em football não ha logica, pode o Villa marcar, no jogo de hoje, algum ponto na tabella.

Pelo exposto, a melhor partida será a que vae ser jogada no campo da Praia Vermelha, mas queremos no expender tal conceito, menosprezar o campeão de terra e mar nem exaltar o Club de Barros.

Mas, levando em conta o desanimo do Flamengo e o capricho dos [illegible] da faixa rubra, não ha exaggero em affirmar-se que o jogo Brasil x Flamengo será uma boa partida.

Em Bangu', no aprazivel campo da rua Ferrer, medirão forças o club local e o Andarahy, jogo que tambem promette phases interessantes, apesar da superioridade do team local que, além de mais forte, leva a vantagem de jogar em casa.

Na segunda divisão tambem serão jogadas quatro partidas e nos termos que não é facil fazer prognosticos em vista de estarmos no segundo domingo do torneio e serem os teams pouco conhecidos.

Fluminense x São Christovão — De commum accordo: Edgard Gonçalves e Otto Gonçalves, ambos do Villa Isabel F. C.; campo, do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves; representante, dr. Raphael Alfaro, do C. R. do Flamengo.

Brasil x Flamengo — Campo, do C. Brasil, á praia das Saudades, juizes, sorteados do São Christovão A. C.; representante, dr. Paulo de Lyra Tavares, do Botafogo F. Club.

Villa Isabel x Vasco — Campo, do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello; juizes sorteados, do S. C. Brasil; representante, Adelio Martins, do São Christovão A. Club.

Bangu' x Andarahy — Campo do Bangu' A. C., á rua Ferrer, em Bangu'; juizes sorteados, do Fluminense F. C.; representante, Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

Segunda divisão — São Paulo x Bomsuccesso — Campo, do São Paulo-Rio, á rua Itapiru'; juizes sorteados, do Bangu' A. C.; representante, [illegible] do Bomsuccesso F. Club.

Bomsuccesso x Mackenzie — Campo, do Confiança A. C., á rua Silva Telles, Villa Isabel; juizes sorteados, do Carioca F. Club; representante, Julio Garcia, do Bomsuccesso F. Club.

River x Carioca — Campo, do River F. C., á rua João Pinheiro, na Piedade; juizes sorteados, do Olaria A. C.; representante, [illegible] Ribeiro, do [illegible] A. Club.

Everest x Olaria — Campo do Everest, no caminho dos Pilares, em Inhaúma.

Na Liga Metropolitana — Em prosseguimento ao campeonato da Metropolitana, serão realizados amanhã, domingo, os seguintes jogos:

Divisão "Emmanuel Nery" — Fundição x Jornal do Commercio — Primeiros e segundos quadros.

Mavilles x Campo Grande — Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Fidalgo — Primeiros e segundos quadros.

Divisão "Emmanuel Coelho Netto" — Central x Magno — Campo do S. C. America, á rua [illegible], no Meyer, Juizes: primeiros quadros, [illegible]; segundos quadros, José de Oliveira; representante, Antonio Augusto de Almeida, do S. C. America.

Terra Nova x Cunpaity — Campo da Terra Nova da Penha, em Terra Nova; juizes: primeiros quadros, Eduardo Magalhães; segundos quadros, João Alves Pereira; representante, Danilo Freire Gameiro, do America Suburbano F. C.

America Suburbano x S. C. America — Campo da avenida Suburbana, em Bento Ribeiro; juizes: primeiros quadros, [illegible] Drummond; segundos quadros, Agapito Velloso Rodrigues; representante, Claudionor F. da Cunha, do Terra Nova.

UMA GRANDE FIGURA SPORTIVA PASSA HOJE POR ESTA CAPITAL

Está de passagem por nossa cidade, em viagem para os Estados Unidos, pelo vapor "[illegible]", o sr. Jess T. Hopkins, de Montevidéo, director technico da Federação Sul Americana das Associações Christãs de Moços.

O sr. Hopkins regressa á sua terra natal definitivamente, depois de muitos annos de trabalho esforçado e frutifero no campo da educação physica.

A influencia do sr. Hopkins sente-se hoje não sómente no paiz vizinho onde tem residido ha 16 annos, mas por toda a America Latina, inclusive o Brasil Como pioneiro da educação physica em nosso continente é hoje considerado pelos technicos [illegible]

O sr. Jess T. Hopkins

[illegible] das maiores autoridades de sua profissão na America do Sul, mas em todo o mundo.

O Uruguay, uma das menores republicas do mundo, acha-se hoje na vanguarda das nações Sul Americanas no que diz respeito á educação physica popular.

Em 1924 recebeu uma honra excepcional quando o comité Olympico concedeu-lhe o premio instituido para o paiz que demonstrasse a melhor organização sportiva do mundo. Pela sua primazia, a republica irmã o deve em grande parte á pessoa do sr. Hopkins.

Foi em 1911 que o governo uruguayo, reconhecendo o valor da educação physica, organizou a Commissão Nacional, cujo primeiro acto consistiu num impulso ao amadorismo, abolindo os premios em dinheiro de todos os concursos athleticos. [illegible]

[illegible]

AMERICA F. C.

Festa de S. João

Será finalmente a 23 do corrente a grandiosa festa de São João do campeão do Centenario. [illegible] assistir ao soltar dos lindos e vistosos balões e foguetes.

A entrada dos socios será feita mediante apresentação do titulo social n° 6 (junho), podendo cada socio se fazer acompanhar de 2 pessoas da familia: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras.

*

REVISTA AMERICA

A "Revista America" propriedade do America F. C. é parte integrante do departamento de propaganda do America.

O dr. Plinio Leite, sub-director de propaganda, é director da Revista, pede por nosso intermedio, o comparecimento de todas as pessoas encarregadas de angariar annuncios e assignaturas segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da noite na séde do America.

*

UM TREINO DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Para selecção do team que enfrentará o scratch Escoteiro Petropolitano, no dia 17, em Petropolis, [illegible]

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

[illegible]

CLUB ATHLETICO ACADEMICOS DE MEDICINA

[illegible]

ELITE A. C. VERSUS JEQUIA' F. C.

[illegible]

Luiz da França e Polycarpo de Lyra.

O ponto de reunião de todos, será na Praça 15, junto ao edificio da Cantareira, ao meio dia.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE

Fluminense x Andarahy — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. "Courts" do Fluminense F. C., os primeiros quadros. "Courts" do Andarahy A. C., os segundos quadros.

Brasil x Vasco — sómente os primeiros quadros, ás 9 horas.

Tijuca x Flamengo — primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. "Courts" do Tijuca Tennis Club, os primeiros quadros. "Courts" do C. R. Flamengo os segundos.

Campeonato da 2ª divisão — São estes os jogos iniciaes de amanhã:

São Christovão x Bangu, os primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. "Courts" do São Christovão A. C., á rua Figueira de Mello.

Syrio Libanez x Bomsuccesso, sómente os primeiros quadros, ás 9 horas. "Courts" do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

São Christovão A. C. — A direcção de tennis do São Christovão A. C., pede o comparecimento dos seguintes amadores [illegible] Adelio Martins, Aramis Murta, Altair de Queiroz, Castello Branco, Darcy Valle, Renato Leão, Ribamar Vieira Lima e Julião [illegible]

Outrosim communica aos associados do club, que na secretaria acham-se abertas as inscri- [illegible]

Athletismo

AS PROVAS DE HOJE NO TIJUCA TENNIS CLUB

O fidalgo club da Tijuca realizará, hoje em sua séde, uma interessante festa athletica, com este programma:

9 horas — Corrida rasa de 100 metros — "Joel de Carvalho".

9,15 — Lançamento do peso — "A. Pinto dos Santos".

9,30 — Corrida rasa de 400 metros — "Major Braga Torres".

10,15 — Lançamento do disco — "Ignacio Lousada".

10,45 — Corrida rasa de 200 metros — "Dr. José Fernandes".

11,15 — Corrida rasa de 80 metros — Escoteiros — "Moacyr de Carvalho".

11,45 — Salto em distancia — "Major Leitão de Carvalho".

12 horas — Corrida rasa de 800 metros — "Jayme Pereira".

12,15 — Salto de vara — "Francisco Noris".

12,45 — 400 metros (Relay) 4|100, honra — "L. Ruffier".

1 hora — Corrida rasa de 5.000 metros — "José Daniel de Carvalho".

1,15 — Salto em altura — "Americo Lopes".

3 horas — Corrida rasa de 100 metros — "Mme. L. Ruffier".

3,15 — Corrida com batata na colher — "Mme. Pinto dos Santos".

3,30 — Corrida rasa de 150 metros — "Mme. Leitão de Carvalho".

3,40 — Corrida rasa de 150 metros (meninas) — "Mme. Jayme Pereira".

16,10 — Corrida de sacco — "Mme. Francisco Norris".

4,30 — Corrida rasa de 80 metros — com um pé só — "Mme. Americo Lopes".

4,45 — Ajuntar 4 batatas no logar da partida. — "Mme. Joel de Carvalho".

5 horas — Apanhar uma bola [illegible] no ponto de partida, com uma só mão.

[illegible] distribuidas bolas de ar ás creanças presentes, e servidos refrescos, doces, balas, biscoitos, etc. Tocará durante este tempo um jazz.

[illegible] os socios que para os jogos internos das [illegible] sempre [illegible] acompanhar de suas carteiras. Para o baile do dia 16, no Club Gymnastico Portuguez, é necessario a apresentação do recibo n° 6. Não haverá recibos na portaria.

BOX

UMA BOA LUTA EM S. PAULO

Klausener venceu Haki por knock-out

São Paulo, 9 (A. B.) — Realizou-se hontem á noite no Circo Queirolo a esperada reunião pugilistica, em que se enfrentaram o campeão stoneano Klausener e campeão syrio Esmael Haki.

As lutas secundarias, que precederam ao encontro principal, apresentaram todas aspectos interessantes, exceptuando-se o encontro Anselmo-Bellini, que, apenas iniciado, foi dado terminado com a desclassificação de Anselmo.

Os encontros deram-se na ordem seguinte:

Bianchi contra Humberto: pesos Bianchi 56 kilos e meio; Humberto 60 kilos; luvas de 8 onças. Essa luta terminou por empate.

Logo após, subiram ao tablado Anselmo e Bellini. Como já dissemos, esses lutadores apenas iniciaram o combate. Soando o gongo, Anselmo atacou-o. O juiz, sr. Schimitt, concede justamente a victoria a Bellini, desclassificando seu adversario.

A terceira luta teve logar entre Birchnann e J. Bonifacio, campeão de Petropolis. Foi esse um dos mais interessantes encontros da noite. Não obstante a sua coragem, ficou evidenciado não ser Bonifacio o adversario que convém a Brichnann. O combate deveria ser em dez assaltos de tres minutos, tendo terminado no quinto, por knock-out de Bonifacio. As caracteristicas dos jogadores eram as seguintes: Brichnann 76 kilos; Bonifacio 72 kilos. Evidenciou-se, no correr da luta, superioridade de Brichnann. Bonifacio caiu duas vezes no terceiro assalto, uma vez no quarto e tres vezes no quinto, quando posto knock-out.

Como havia sido annunciado, antes da luta principal, Klausener-Esmael Haki, o futuro adversario de José Santa, Armando Di Carcoli deveria fazer uma exhibição. O publico já se mostrava impaciente, quando foi annunciado o adiamento da demonstração, por se achar o pugilista italiano impossibilitado de subir ao tablado, visto haver contundido um pé. Começaram, então, os preparativos para a luta principal, nas seguintes condições:

Doze assaltos — luvas de seis onças. Klausener pesando 82 kilos. Haki pesando 88 kilos. Arbitro: Manoel Lacerda Franco.

A luta contentou a numerosa assistencia, entre a qual se encontravam alguns profissionaes e [illegible] amadores, tendo se desenrolado, de maneira interessante, [illegible] revelando grande desequilibrio entre as possibilidades dos contendores. Foi o seguinte o aspecto, resumido, de cada assalto:

Primeiro assalto: Klausener toca repetidamente o adversario. Haki consegue acertar dois directos na cabeça.

Segundo assalto: Klausener entra violentamente. Haki rodeia o tablado, conseguindo, porém, entrar com o esquerda seguido de um directo.

Terceiro assalto: Klausener procura o queixo do adversario, que se esquiva. O pugilista stoneano mostra-se nervoso, entrando precipitado e errando os golpes.

Quarto assalto: Haki procura corpo a corpo, que Klausener evita. Haki cobre-se bem, ao passo que Klausener entra a descoberto, sendo diversas vezes alcançado no queixo.

Quinto assalto: Haki acerta dois directos. Klausener martela o rin do adversario. O juiz chama-lhe a attenção.

Sexto assalto: Klausener, com a direita, alcança o queixo de Haki, que fraqueja. Klausener entra mais frequentemente. Haki procura evitar o adversario, fugindo.

Setimo assalto: Haki provoca corpo a corpo. Klausener evita, martelando-lhe o rosto, que começa a sangrar.

Oitavo assalto: Haki vae ás cordas, com um esquerdo de Klausener, procurando, logo a seguir, corpo a corpo.

Nono assalto: Começa a se manifestar a superioridade do stoneano. Haki fraqueja. Klausener alcança o rosto de Haki. Este provoca o corpo a corpo, que é evitado. Haki vae tres vezes ás cordas.

Decimo primeiro assalto: Haki fraqueja. Está cançado. O syrio procura o jogo de esgrima, está, porém, sem forças. Klausener, castiga-lhe o rosto e o estomago. Haki vae ás cordas, e evita o adversario. Klausener, como desde o inicio da luta, procura, com rapidez, o queixo de Haki. Este descuida-se um instante, descobrindo o rosto. Klausener aproveita e, de um forte directo, attinge o adversario no queixo, que cae pesadamente. Estava knock-out o campeão syrio.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Será realizado o grande premio Rio de Janeiro

Com a disputa do grande premio Rio de Janeiro e dispondo, além disso, de um programma esplendido o Derby-Club registrará hoje, sem duvida, o primeiro grande acontecimento de sua temporada. Naquella carreira, que é um dos classicos mais antigos e de mais elevada dotação do nosso turf, correrá pela segunda vez a egua Dark Eyes, recentemente batida ali por Siléa, facto que veiu dar ao grande premio Rio de Janeiro uma importancia que elle não teria caso a companheira de blusa de Middle West houvesse continuado a serie de triumphos iniciada desde que começou sua campanha nesta capital. A filha de Friar Rock, suppomos, ganhará desta vez e acreditamos que isso se verificaria mesmo que entre os seus adversarios desta tarde estivesse presente aquella egua. Com ella competirão Thebaide, uma potranca que vae correr pela primeira vez e cujos galopes privados autorizam algumas esperanças; Gil Glás, que julgamos ser o mais sério adversario da pensionista do entraineur F. Schneider; Pirolito, Tangará, Congou, Cecy e poucos outros.

No premio Dr. Frontin, carreira que vem, tambem, despertando grande attenção, reapparecerão Tanguary e Gahypió ao lado de Ciros, Rolante, Gavarni e Anchôa.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Gallipoli — Franco — Alteza.
T. Roxo — Estimo — Baroneza.
Nilo — Jandyra — Moscou.
Tattersal — Rhodesia — Electrico
Mediador — Prudente — Jicky.
Maranguape — Chrysanthemo
[— Itapuhy
Dark Eyes — Gil Glás — Pirolito
Tanguary — Gahypió — Rolante.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

As inscripções de hontem

O programma para a reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro, ficou hontem pela seguinte fórma definitivamente organizado:

Premio Roca — 1.500 metros — 4:000$000 — Sem Temor, Rebelde, Valete, Sem Rival, Forasteiro, Bastilha II, Saudosa, Estimo, Gavota, Trigo Roxo, Realeza, Sonsa e Tieté.

Premio Criação Nacional (6ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5:000$000 — Fauna, Goyneba, Bahiano, Batalha, Fedelho, Franco, *Patativa, Gallipoli, Julian, Tyta e Thesouro.

Premio Pertinaz — 1.500 metros — 4:000$000 — Minx, Gimone, Migneaux, Itamaraty, Bellabô, Mercador, Tea Service, Pitolito, Luetyl ex-Aventureiro, Prudente, Conde ex-Mangaratiba, Sirdar, Sultana, La Princeza e Patusco.

Premio Sapho — 1.600 metros — 4:000$000 — Sing Sing, Riachuelo, Sem Fim, Tallulah, Tattersal, Quito, Rafles, Riga, Calepino, Dogma e Danubio.

Classico Jockey-Club de Buenos Aires — 1.600 metros — 650 argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos Aires — Tenebreuse, Tiára, Tyta, Lucconia, Iberico, Teneriffe, Grinalda, Frivolo, Rico, Franco, Pardal, Tiririca e Alteza.

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000 — Souakin, Dolly, Gavarni, Siléa, Dark Eyes, Bailongo, Ciros, Anchôa e Reparo.

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 12:000$ — Galloper King, Delegado, Middle West, Lunatico, Chantilly e Spahis.

Premio Gavarni — 1.800 metros — 4:000$000 — Rival, Titta Ruffo, Sapho, Estylo, Sem Rumo, Itapuhy, Ivanhoé e Itaberá.

Para a canalização de aguas pluviaes nas ruas da Saude, Livramento e outras

Encerrou-se hontem, na Directoria de Obras e Viação, a concorrencia para a canalização de aguas pluviaes nas ruas Marquez de Sapucahy, Saude, Livramento, Harmonia e General Pedra, tendo-se apresentado sete concorrentes á execução deste serviço.

Accusado de se ter apropriado de grande quantia vae ser — processado —

O juiz da 8ª vara criminal recebeu, hontem, a queixa-crime apresentada pela firma Siqueira Jorge & C. contra Hanes Schleir, accusado do crime de apropriação indebita pela quantia de 844:729$500.

UM CRIME EM SANTA CRUZ

Matou o homem que embriagou a sua progenitora

Já noticiámos, hontem, o crime occorrido em Santa Cruz, no botequim de Pedro Calheiros, á estrada Areia Branca n. 83: um individuo conhecido pelo vulgo de "Cantolo" feriu a bala aquelle negociante.

A victima foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu hontem a fallecer.

As causas do crime estão já apuradas: "Cantolo" procurara Calheiros e lhe pedira que não vendesse mais qualquer bebida á sua progenitora. O negociante promettera.

No entanto, ante-hontem, quando a velha mãe de "Cantolo" foi ao negocio de Calheiros, este lhe vendeu parati. A pobre mulher chegou em casa completamente embriagada e seu filho, sabendo onde ella bebera, foi ao botequim censurando o negociante pela sua falta de palavra.

Os dois discutiram acaloradamente e "Cantolo", puxando de um revolver, alvejou o negociante, que foi attingido no ventre, vindo hontem a fallecer.

O criminoso fugiu, andando a policia no seu encalço.

No necroterio foi o corpo, á tarde, autopsiado pelo dr. Candido Godoy, que attestou como *causa-mortis*, ferimento penetrante no abdomen, por projectil de arma de fogo, com lesão do intestino grosso e peritonite convertiva.

O enterro realizou-se hontem mesmo, no cemiterio de São Francisco Xavier.

PIANOS-DINHEIRO

VENDEM-SE novos e em estado de novos, a prestações de accordo com as posses do comprador, entrega immediata, sem entrada e sem fiador. Facilitam-se trocas. Empresta-se sobre pianos que pódem ficar em poder do devedor — Av. Mem de Sá, 100. (A 721)

ULTIMOS ANNUNCIOS

CENTRO

ALUGA-SE um magnifico sobrado á rua da Misericordia n. 71, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., e terraço. Chaves no local. Trata-se á rua do Rosario, 152, s. 2, 12 h. em deante. (A 1914) D

AVENIDA Rio Branco n. 247-2º andar, aluga-se um quarto de 160$ para senhor do commercio. (A 1908) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada a casal ou a cavalheiro distincto, á rua do Riachuelo n. 156. (A 1901) D

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto juntos ou separados a senhor ou casal que trabalhe fóra, á rua Didimo, XXXI (V. R. Barbosa). (A 1900) D

SALA grande aluga-se para escriptorio ou atelier. R. 7 de Setembro, 190, proximo Praça Tiradentes, luz e tel. 230$000. (A 1903) D

CATTETE

ALUGA-SE um quarto mobilado a cavalheiro, em casa de maximo asseio e conforto. Rua Santo Amaro n. 57. Phone B. M. 3952. (A 1909) E

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE por 10 contos um magnifico lote de terreno de 10 x 36, bonde á porta, rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer); inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1905) 1

VENDE-SE por 8:000$ um lote de terreno á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer), bondes a porta, mede 8 x 36, prompto a construir. Inf. Rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (A 1907)

VENDE-SE por 45 contos um sitio em Quebra Frasco, Therezopolis, bellissimas estradas de rodagem; negocio urgente; informes á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1905) 1

VENDE-SE por 26 contos um predio, bondes a porta centro de terreno, rodeado de janellas, situado á rua Pedro Carvalho, Bocca do Matto, (Meyer) proximo da agua mineral "Nazarth", tendo 3 magnificos quartos, sendo um completamente independente, 2 grandes salas, jantar, visita copa, cozinha com fogão a gaz e lenha, W. C., exterior e um pequeno quarto para empregado, luz electrica e etc; O terreno mede 12x36. Inf; rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1907)

VENDEM-SE dois magnificos predios novos, centro de terrenos arborizados, um para 80 contos e outro para 65, na Bocca do Matto (Meyer), sendo um a rua Dias da Cruz, ambos com bondes á porta, com 3 quartos cada um, 3 salas, garage e todo o necessario para familia de tratamento; inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1905) 1

VENDE-SE na estação do Encantado por 10 contos, um barracão com o respectivo terreno que rende 80 mil réis mensaes, e mais um terreno ao lado prompto a construcção tudo pela quantia acima. Inf. Rua General Camara 172 sobrado das 15 ás 18 horas. (A 1907)

VENDE-SE por 36 contos um predio, á rua Araujo, Fabrica das Chitas; inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1905) 1

VENDE-SE por 16 contos um predio na estação do Meyer distante, 8 minutos, rua Miguel Fernandes, proprio para pequena familia, logar saudavel inf. Rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1907)

VENDE-SE por 93 contos elegante e solido predio, centro de terreno, estylo palacete, proximo ao largo da Segunda-Feira, distante apenas dois minutos da rua Conde de Bomfim, tendo 5 quartos, 3 salas, grande porão habitavel, quartos para empregados e todo o necessario para familia de gosto e fino trato; inf. rua General Camara, 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 1905) 1

DIVERSOS

CONCERTAM-SE e lustram-se moveis, empalham-se cadeiras e reformam-se colchões; trabalho perfeito e preços modicos; na rua Frei Caneca n. 309. (A 1898) 3

MOVEIS e Colchões por todo preço na rua Frei Caneca, 309. (A 1897) 1

MEDICOS

Hydrocele cura sem operação e sem dôr. — Dr. Raul Rocha, Assembléa, 37, das 3 ás 6 (A 1863) 6

PREDIO — TIJUCA

Vende-se, urgente, 75:000$000, predio novo estylo francez, dois pavimentos, todo conforto. Informa phone Norte 2358, Casa Bancaria Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72. (11948)

TERRENOS A' VENDA

LEBLON — Vendem-se a prestações, magnificos terrenos, proximos ao mar e bondes muito perto.

AVENIDA MARACANÃ — Vendem-se a prazo em local muito perto da rua São Francisco Xavier.

VILLA PARAISO (Usina) — TIJUCA — Vendem-se terrenos com bella vista, preços a partir de cinco contos de réis, em 60 prestações.

Todos estes terrenos são vendidos pela Companhia Predial.

Para informações e para tratar á rua 13 de Maio n. 64 A, em frente ao Lyrico. (12085)

ACTOS RELIGIOSOS

Guerrino Socci

As familias Socci, Colombo Mengarelli, Armando da Costa Cabral e Francisco Camelier, penhorados agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro de seu esposo, pae, sogro, etio e avô GUERRINO SOCCI e convidam para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 1509)

Maria da Conceição Chagas Brito

(CHAGUINHA)

João Vieira Xavier de Brito, Anna Vieira de Brito e seus filhos, Zacarias Vieira Xavier de Brito e senhora (ausentes), Rubem Vieira Xavier de Brito, Isáura Vieira Salema e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida esposa, nora, cunhada, sobrinha e prima CHAGUINHA, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, terça-feira, 12 do corrente, o que desde já penhorados agradecem. (A 1786)

Albano de Albuquerque Corrêa de Mattos

Alvaro Corrêa de Mattos e senhora, Maria José da Paixão Mattos, Joaquim Ribeiro de Avellar, senhora e filhos, João Quirino W. Rocha, senhora, filhos, noras, genro, viuva Luiz Werneck de Castro, filhos e genro, agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado filho, neto, sobrinho e primo ALVAROSINHO, e que os confortaram no doloroso golpe que soffreram, convidando-os a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar terça-feira, 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. E fazem sentir a sua eterna gratidão aos amigos que se desvelaram tão abnegadamente durante os dias da enfermidade que o victimou. (A 1791)

Maria Justina Lima da Silva

Os seus parentes fazem rezar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, a missa de setimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já gratos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (A 1535)

Dr. Domingos Sergio de Saboia e Silva

Sua familia manda rezar missa de primeiro anniversario de seu fallecimento, terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e se confessa desde já muito agradecida áquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião. (A 1585)

Joffre Brandão Carvalho

(AGRADECIMENTO)

Jayme de Carvalho e familia, na impossibilidade de agradecer a todos que compartilharam na sua immensa dôr, o faz por meio deste, enviando-lhes os seus sinceros agradecimentos. (O 1583)

Viuva Accioly de Vasconcellos

Capitão tenente Accioli de Vasconcellos, Fillenilla Accioli de Vasconcellos, Quintilla Accioli Antunes, Humberto Antunes, filhos, genros, nora e netos, Inezilla Accioli Doria, Raul Moitinho Doria e filhos, Lucilla Accioli Rabello, professor dr. Eduardo Rabello e filhos, Izabel do Valle Carvalho, senador dr. Miguel de Carvalho, filhos, noras, genros e netos, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua muito pranteada mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia viuva ACCIOLI DE VASCONCELLOS, fazem celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas. (A 1574)

Francisco José Moreira

Viuva e filhos (ausentes), Antonio de Sá Moreira e senhora, Antonio Augusto Moreira e senhora, Maria de Oliveira Moreira e mais parentes convidam a todas as pessoas amigas para assistir á missa de trigesimo dia que, por alma de seu esposo, pae, sogro, irmão e cunhado, FRANCISCO JOSE' MOREIRA, mandam celebrar na egreja de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (A 1819)

Domingos Pereira Dias

(TRIGESIMO DIA)

Maria da Conceição Dias, Cleopatra e Democrito Dias convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de seu saudoso esposo e pae, DOMINGOS DIAS, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, desde já agradecendo. (A 1808)

Vicente Celano

A viuva, filhos, genro, nóra, netos, irmãs e cunhado (ausentes), do finado VICENTE CELANO, convidam os parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco Xavier do Engenho Velho, hypothecando desde já sua eterna gratidão. (A 1538)

Eugenia Rosa Gonçalves

Sua familia communica o seu fallecimento, hontem, ás 18 ½ horas, á rua Dr. José Hygino n. 84 e convida os parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão, ás 17 horas de hoje, da referida rua para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se desde já summamente grata. (D 1890)

Maria Augusta de Lorena Ramos

Octavio de Lorena Ramos e esposa, Antenor Thibau e senhora, Eduardo Presgreave, esposa e filho, Vivaldi Maia, esposa e filhas, Cincinato Costa, esposa e filho e Antenor Thibau Filho (ausente), de todo o coração agradecem ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe da perda de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó MARIA AUGUSTA DE LORENA RAMOS, e as convidam a assistirem á missa de setimo dia, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (A 1661)

Dr. Tobias de Mello Magalhães

A viuva e filho, paes, irmãos, sogro e cunhados do inesquecivel TOBIAS, na lastimavel impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a grande numero de amigos que lhes trouxeram a bondade de seu conforto por occasião do doloroso transe soffrido, vêm por este meio apresentar-lhes, com as mais sinceras excusas, a expressão de seu profundo e commovido agradecimento. (A 1917)

Maria Braulia da Cruz Ribeiro

(SINHA')
(7º DIA)

Elias da Cruz Ribeiro e filhas, João da Cruz Ribeiro, senhora e filhos, Roberto da Cruz Ribeiro e senhora, dr. Herculano Pinheiro, senhora e filhos e Fernando Lobo Gomes, senhora e filho, agradecem penhoradissimos as homenagens prestadas a sua extremada esposa, mãe, sogra e avó MARIA BRAULIA DA CRUZ RIBEIRO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento (Avenida Passos). Por esse acto de religião desde já antecipam seus agradecimentos. (A 1621)

Nestor L. Martins

(ESTUDANTE DE MEDICINA)
(EX-INTERNO DO HOSPITAL D. PEDRO II)

Sua mãe, Josephina Neves Martins e demais parentes ausentes e presentes, participam seu fallecimento no dia 4 do corrente, e convidam seus amigos e collegas para a missa de setimo dia que fazem celebrar na egreja de N. S. do Rosario (largo da Sé), amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór. Desde já apresentam seus agradecimentos. (A 143)

Libinda Martins Ferrás

General João Borges Fortes, senhora e filhos, dr. Diogo Ferras e familia (ausentes), Vva. Miguel Teixeira de Carvalho e familia, (ausentes), Libindo Ferras e familia (ausentes), capitão tenente dr. Diogo Borges Fortes e familia, Helier Borges Fortes e senhora, tenente Adailton Pirassinunga e senhora (ausentes), Orivaldo Palmeiro e senhora (ausentes), Pedro A. Jung, Norberto Jung e senhora (ausentes), filhos, genro, noras, netos e bisnetos de D. LIBINDA MARTINS FERRA'S, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam rezar no proximo dia 12 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma da querida extincta. (A 1117)

Missa em acção de graças

PELO RESTABELECIMENTO DO COMMENDADOR SIMÃO FERNANDES DE CASTRO

Rufino José de Oliveira Cadete e familia, reconhecidos a Deus pelo restabelecimento do seu compadre e amigo, commendador Simão Fernandes de Castro, chefe da firma Vieira Cadete & Cia., fazem celebrar um Officio Divino, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de Santa Luzia, para cujo acto convidam seus amigos, parentes, e as pessoas das relações do seu estimado compadre, que acaba de ser operado no Hospital da Veneravel Ordem do Carmo pelos distinctos cirurgiões drs. Orestes Carvalho Couto e Alberto Goulart, e conselho do seu medico assistente, professor dr. Eduardo Portella, convidando egualmente para esse acto a Irmandade de Santa Luzia, de que aquelle é dignissimo provedor. Agradecem a todos que se dignarem comparecer. (A 184[illegible])

Modista

Executa de qualquer figurino por systema francez, costumes e manteaux por preços modicos. Rua de S. José n. 28, sobrado. — Telephone Central 1669. (A 653)

HUDSON

Vende-se um double-phaeton de 5 logares, com parachoques, capas, licenciado e pintura nova. Facilitamos o pagamento, pequenas entradas, longo prazo.
T. L. WRIGHT & CIA. LTDA.
Rua Evaristo da Veiga, 142 (11958)

PAINA DE SEDA

sem caroço e paina morena especial na rua Frei Caneca n. 309. Telephone Norte 7517. (A 1899)

COSTUMES, VESTIDOS E MANTEAUX

VICENTE PERROTTA

Ex-alfaiate da Fazenda Preta participa a Exma. clientella que recebeu o ultimo figurino para inverno trabalho sob medida rua da Assembléa n. 72 — T. 2 179 Central. (A 4610)

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Junho de 1928

Thomaz Ribeiro

HENRIQUE REBELLO

Dos vultos que não mais existem e que mais illustram a vasta galeria luzitana, o que de modo mais prodigo fôra dotado pela natureza é, sem duvida, o desse bello typo de portuguez de bella tempera; distincto no aspecto, generoso no sentir, sublime no pensar, notavel no saber, elegante na expressão e affavel no trato.

Como poeta fala a linguagem angelica, apenas traduzida pelos corações.

E o coração é a poesia, o disse o autor do "Child-Harold".

Menos falando pelo espirito do que pelo coração, nunca ferira com palavras á ninguem — porque não é possivel que ninguem se possa ferir no velludo.

Da vasta galeria de homens illustres, cujas lapides têm sido muito regadas pelas lagrimas, certo, nenhum, como o autor de "Don Jayme", teve a rara fortuna de possuir melhores dotes.

Poeta inspirado, prosador elegante, estadista esclarecido, nunca fôra ouvida nas duas tribunas em mais sonóros periodos uma palavra mais convincente. Elle tinha no caracter a grandeza do coração.

Se não lhe fôra a vida um constante sonho, uma grande parte da vida levára a évocar os sonhos do passado, as crenças do presente e os anhélos do futuro.

Como poeta fôra notavel. Do grande publico teve mais bello renome do que o que tivera qualquer um outro poeta dos tempos modernos. Para isso concorreram as vibrações de sua lyra e não se haver escravisado ao subjectivismo dos poetas da escola moderna.

O poeta melhor nos faz bater o coração quando nos fala ao coração com a singular magia de seus versos, desses velhos typos de fortes portuguezes limpando as luminosas fitas das espadas, que tiraram das bainhas, quando ao serviço da patria estremecida. Mais nos commove ainda com a pintura desses lances sombrios e desses dramas terriveis da vida, por que nada é capaz de provocar tanta avidez como a pintura das miserias.

Nessas narrativas percorre sua musa a escala das paixões — umas vezes com a natural sévéridade dos curas e outras com a simpleza das saloias que caminham para as fontes, cantando bellos fados, para encher as cantarinhas.

* * *

Concluida sua formatura estabelecera a banca de advogado na comarca onde nascera. Era, bem moço e tinha vivo affecto pela sua provincia, cujos arredores, como que creados para os castellos cor de rosa, descreve naquelles deliciosos versos de seu poema:

Que fresca aldeia formosa,
Nas margens do meu Pavia!
Tão branca, tão buliçosa,
Tão sussurrante e donosa
No seu copado arvoredo...

Naquelles recantos se mantivera advogando, presidindo a comarca e poetando sempre, emquanto não lhe assaltára o legitimo desejo de intervir na politica de sua terra. Aproveitando sympathias se apresentára candidato a deputado. A par dessa aspiração, uma outra havia, certo, não menos legitima — a de tornar conhecido no mundo litterario o seu nome e o primeiro trabalho de vulto de seu engenho poético.

Desde os bancos escolares se manifestára devoto das viagens parnasianas. Ninguem poderia suspeitar que num pittoresco recanto estava escrevendo o livro que tanto rumor deveria produzir.

Eleito deputado volvera á metrópole, onde era seu nome pouco conhecido, trazendo o filho dilecto de sua inspiração.

O primeiro literato que procurara, com o intuito de apresentar o trabalho, e ouvir sobre o mesmo uma opinião que reputava autorizada e sincera ficára encantada com a inesperada e brilhante revelação.

Fôra esse mesmo literato que o apresentára ao venerando mestre Feliciano de Castilho.

Em sua modesta vivenda, em face de selécta roda, fizera o moço poeta a leitura de seu poema.

A este respeito escrevera o literato:

"Acolhi o poeta como quem bastante esperava. A declamação de seus versos provára que, o seu introductor não fôra exacto. O poema excedia aos seus louvores. Muito esperavamos, porém, o que ouviramos supplantáva a nossa espectativa."

Grandes foram os seus triumphos entre luzitanos e brasileiros. A par de artigos encomiasticos, pelos quaes fôra recebido pela grande imprensa, appareceram criticas apaixonadas. Essas polemicas motivaram um duelo entre dois notaveis homens de letras.

Emquanto os literatos se batiam, o publico extranho a essas lutas: umas, filhas da vaidade, e outras, filhas da inveja, não cessára de bater palmas ao talento de seu autor. Nas ruas era o poeta muito apontado; nos circulos literarios applaudido e nos grandes salões invejado.

As damas nervosas que o ouviram passaram da fébre do enthusiasmo ás lagrimas da paixão. E esse enthusiasmo corria com a rapidez de uma corrente electrica.

*

Depois da publicação de sua obra capital, todas as suas producções foram bem recebidas pelo grande publico. E o poeta que fôra grande estadista, seria grande soldado, se o campo das letras não o tivesse empolgado. Elle demonstrára, mesmo, uma certa admiração pelo toque do clarim, pelo rufo dos tambores e pelo retinir das espadas dos veteranos das cruzadas luzitanas.

"Ou morre o homem na lida
Feliz, coberto de gloria,
Ou surge o homem com vida
Mostrando em cada ferida
Os hymnos de uma victoria!"

A sua poesia — "A Judia" tivera enorme popularidade, tendo quando recitada, sido ouvida com agrado em todos os theatros, em todos os saraus e em todos os salões.

Seis annos após a publicação do "Don Jayme" apparecera o poema "Delfina do Mal", que, apezar das multas paginas empolgantes não lográra alcançar o grande exito do primeiro, talvez porque o assumpto não fosse tão de molde a enthusiasmar as multidões.

E' que, no primeiro vibrava em cada um dos cantos, vibrava em forte diapasão a bella nota do amor á patria.

Em mais tres volumes enfeixára as composições dispersas: umas já conhecidas por haverem sido publicadas em jornaes e revistas, e outras, ainda inéditas.

Antes de passar a deante não deixarei de citar uma opinião, e das mais autorizadas, ácerca do poeta. E' Camillo quem fala:— Nos versos "de D. Jayme", não existe uma rima forçada, mas, ao contrario, as mais ricas e difficeis. Como o poeta está na posse dos menores segredos da lingua, não sacrifica as palavras pela fractura das ellipses á construcção harmoniosa. Se uma expressão vem quebrar a musica da estrophe, não se vale de elisões asperas; mas, substitue a palavra sem desaire do pensamento. Ninguem lhe consegue levar a palma nas regras da composição do canto, na selecção da rima e na doçura florentina dos rhythmos.

Por vezes occupára as pastas da marinha, da justiça e das obras publicas.

Em todas deixára vestigios de seus brilhantes dotes de estadista. São de sua iniciativa, como ministro, multas reformas importantes.

Como jornalista, da mesma sorte se distinguiu, collaborando em muitos jornaes politicos e tendo sido principal redactor da "Mala da Europa". Os seus artigos foram sempre lidos com interesse pelo desassombro patriotico com que eram escriptos e pela bella fórma literaria que lhes dava um vivo realce.

(Continúa na 2ª pagina)

A VINGANÇA DO IDOLO

K. SIOMAK

Por varias razões, aquella noite era differente de todas as outras passadas no club. Em vez de jogar "bridge", conversavamos; assumpto: o casamento.

O nosso club contava apenas treze socios; era pois uma sociedade intima, fraternal quasi. Jogava-se, fumava-se, tomava-se whisky... e falava-se muito pouco... Mas naquella noite, por excepção, a palestra tornára-se geral e animada. Lord Watson narrou a estranha historia de um matrimonio; em seguida, Lord Barnes relatou tambem um facto interessante. E assim, cada um dos presentes contou algo do estranho relacionado ao casamento. O ultimo que faltava, permanecendo obstinadamente mudo, era Lord Wany, um homem gigantesco, de cabellos brancos como a neve.

— Não tem nada a narrar? perguntou, rindo, Lord Glocester; — recordo-me que tambem contraiu nupcias...

O gigante empallideceu, e levantando-se, disse com voz tremula:

— Acaba de tocar num ponto de meu coração que durante vinte e cinco annos tratei de esquecer.

Meu casamento durou tres horas... Watson poderá narrar-lhes a historia; quanto a mim, é impossivel... e peço que me desculpem...

Cumprimentou-nos e com passo cansado, abandonou o salão.

— Cometteu, sem querer, uma imprudencia, Lord Glocester — disse então Watson — eu, que presenciei a sua desgraça, jámais a menciono. E o facto que lord Warny autorizou-me a narrar, peço, senhores, que procurem esquecel-o.

Tres horas depois do seu casamento, converteu-se nosso amigo nesse homem triste e taciturno que todos nós conhecemos. Sabem que os nossos annos mais felizes, são os de tenente, embora os passemos na India. Haviamos sido enviados a Calcutá, e o commandante Califan, que vigiava a nossa mocidade, tomou-se de grande affecto por Warny.

Califan esperava sua familia em Calcutá; possuia uma filha linda e alegre, que não parecia feita para a pesada atmosphera da India. E succedeu o que era de esperar: á primeira vista, Warny enamorou-se daquella belleza ruiva, e o seu sonho foi correspondido.

Que podia fazer o commandante senão abençoar aquella união? Verdade é que o joven lord tinha ainda uns mil dias de serviço na India. Mas eram ambos tão moços! E com o tempo — pensava o pae — Warny tornar-se-ia um homem sério.

Tres horas lastimaveis para fazer delle um homem cansado de viver!

Approximava-se a partida de lady Groendoline Califan. Todos os officiaes invejavam a noiva de Warny. Na India são tão raras as mulheres jovens, alegres e brancas!

Depois de muitos rogos, consentiu o commandante que a filha, antes de partir, nos acompanhasse numa excursão no interior do paiz. A viagem era assaz perigosa, por isto só visitariamos as cidades que possuiam numerosa guarnição ingleza; pois desconfiava-se do odio dos nativos e do nosso juvenil impulso.

Como guia, acompanhava-nos um velho coronel que conhecia a fundo o paiz.

Quando se chega da Europa, espera-se encontrar na India maravilhas sem fim, experimentando-se um grande desencanto ao desembarcar na modernissima cidade de Calcutá.

Todas as lendas se desvanessem ante os hindus em trages europeus. Estavamos, pois bastante desilludidos. Os velhos officiaes diziam, no entanto, que no interior do paiz encontrariamos a sua legendaria belleza: as residencias dos rajás e os preciosos milenarios templos.

O mais enthusiasta dos excurcionistas era Warny. Ainda hoje recordo-me perfeitamente de todo o programma: de Calcutá nos dirigiriamos para Eshandanagar e Murchidabad, depois pelo Ganges, até Patua, Benaris, chegando até ás sagradas montanhas do Himalaya.

A mais alegre do grupo era Groendoline. Imaginavamos todos que a viagem fosse de uma belleza fantastica; mas logo nos disilludimos e em pouco vimos que a tão desejada expedição seria um fracasso; para fazer cessar a longa monotonia, supplicamos ao coronel que nos fizesse tocar em terra; elle porém permanecia inflexivel — Bem sabem que não posso; — dizia — conhecem as ordens recebidas. Encontramo-nos numa região do Islam. Precisamente agora os mahometanos festejam o Ramasan e não podemos tocar em terra.

Então, lady Groendoline olhou supplicante o velho coronel; falou, insistiu... E elle, não podendo resistir, suspirou:

— Vejo-me obrigado a ceder... Amanhã cedo iremos á terra por algumas horas. Esta noite chegamos a Masuchabad; poderemos descer pela manhã a pretexto de compras.

Ao anoitecer avistamos algumas torres altas e redondas. Em breve, ante nossos olhos deslumbrados, surgiu ao longe, um enorme templo todo de pedra azul escuro. Era o templo de "Siva, o destruidor".

A noite era quente, abafada; ficamos todos no tombadilho esperando o amanhecer, contemplando a torre ardente que fantasticamente se destacava na obscuridade do firmamento.

Mui cedo descemos para terra, vestidos o mais levemente possivel. Com uma enorme sombrinha lord Warny protegia a noiva contra os beijos do sol. Todos levavamos as armas occultas nas jaquetas de brim...

O caminho que seguiamos era deserto, apenas aqui e ali, de vez em quando, um mendigo. Após longa caminhada chegamos ao templo de "Siva", a cuja sombra pudemos emfim repousar. E lady Groendoline inquiriu:

— Permitte que entremos no templo, coronel?

— Impossivel! Seria demasiado arriscado — respondeu elle.

De subito surgiu deante de nós a obscura silhueta de um velho menrigo em cujo rosto enrugado bailava um perverso sorriso; curvando-se deante de Warny, perguntou numa voz gutural:— Queres entrar no templo, senhor?

— Sim, por certo... — respondeu Warny, espantado ao ver que elle falava inglez, e sacando a bolsa.

— Não... não é a mim... E' ao "santo Siva, o destruidor", a quem deverás fazer teu sacrificio.

Segue-me!

O coronel tentou ainda dissuadir-nos. Mas lady Groendoline principiára já a subir os largos degraus e com ella, todos penetramos no interior do templo, cujo ar gelado nos fez estremecer.

Pelo caminho do antro pelo qual seguiamos, viamos de ambos os lados uma incrivel profusão de idolos fantasticos e horrorosos; imagens de quatro cabeças, outras de doze braços.

Deante de nós abria-se um amplo espaço arredondado, cheio de um vapor denso e estranho que emanava das altas toxas collocadas em frente a um idolo monstruoso: uma cabeça de tigre da qual se desprendiam numerosas serpentes que se enroscavam num lindo corpo de mulher; tinha oito braços, e as mãos cheias de punhaes. Este idolo pavoroso e malvado trazia sobre os hombros uma especie de jaqueta negra bordada a seda nos mais brilhantes tons.

Já nos haviamos afastado, quando vimos lady Groendoline, como que impellida por mysteriosa força, approximar-se do idolo, perder-se numa sonhadora contemplação... e de subito dando uma estranha gargalhada, tirar a Siva o casaco de seda, collocal-o sobre os hombros... e pôz-se a dansar freneticamente...

Não me recordo bem o que se seguiu; sei que se ouviram uns

(Continúa na 4ª pagina)

EPISODIO DA GRANDE GUERRA — O DESERTOR — LEONCIO CORREIA

I

NEVA... Desolação... Palpita vaga, incerta
Claridade no céo. Dorme a terra coberta
De alvissimo lençól. As arvores — os braços
Erguem, nús, na mudez dos tragicos cansaços,
Como se uma alma houvesse éstatelada, nellas,
Velam o ouvido attento attentas sentinellas,
Como Argos, — indo e vindo, em passo grave e lento,
Sondando o derredor, vigiando o acampamento.
A aurea rosa do sol num cabeço de monte
Apparece, broslando o recurvo horisonte
De ouro, perola e lys... Uma bala sibila,
Da paragem quebrando a vasta paz tranquilla,
E rispida, revolta, a estrupada sombria
Da guerra estardalhaça. O prélio principia,
Entre rolos de pó armas retinem... Pragas,
Atráz imprecações, colericas, presagas,
Sóbem, num torvelim, ao céo, que, azul, se arqueia,
Palliando a terra, a mãe de soffrimentos cheia,
E dos heróes beijada, anonymas, da luta
— Escravos do destino, á lei iniqua e bruta,
E dá-se, da arma branca, a fria e horrivel carga
Que rude berro arranca ao rasgado na ilharga...
Truculentos, bestiaes, ageis, lestos e rijos,
Saltam, loucos e máos, dos seus esconderijos
Em sinistras legiões de féras troglodytas,
Num tremendo entrevêro, em massas infinitas..
Hyenas — homens jámais! — que se atracam com furia,
Do sangue, na embriaguez, cevando a alma em luxuria..
Dos astros immortaes, em firmamento suave,
Olha-as Deus, num scismar melancolico e grave.
Que contraste! Lá em cima — o azul, a côr divina
Da alma virgem; em baixo — o rubro da chacina...
No alto — a gloria da luz, os cirios da bondade:
Na terra — a guerra, o ruido, o horror, a mortandade!
E tem o amor, que foi, por Christo, aos céos erguido,
O sombrio esplendor de um sol adormecido...
Soldados, officiaes, bayonetas, bombardas,
Fórmam do horror do inferno as iracundas guardas;
Rebombam os canhões, rebôam os obuzes,
Desabam cathedraes, estilhaçam-se cruzes,
E rolando do altar, cheio de estranho espanto,
Beija, da egreja, o pó, como a rezar, o Santo...
Ha em doloroso ruir de aldeias e cidades
Num crebro crepitar de fogueira e maldades,
E, entre o acceso fragor, que enche o valle e enche a serra,
Jorra o sangue — o "champagne" orgiaco da guerra...
Homens, tendo no olhar um grito allucinado
Trepam, com raiva e furia, o templo esbarrondado.
A deshonra entra o lar em que a innocencia móra,
E debrúa de lama os sorrisos da aurora;
A pilhagem, o saque, os roubos se succedem,
E o que agora é um inferno, inda hontem era um éden,
No qual filhas e mães e noivas amorosas
Colhiam da Ventura as abençoadas rosas.
Precipita-se a luta, e, de furor redobra,
Rubra a guerra rabeia o igneo rabo de cobra,
E toda ella é um clamor, clamor unico, immenso,
Que a razão atordôa e faz perder o senso.
A boca do canhão, que urra a morte, scintilla
Do alto e remoto sol á rutila pupilla,
Na cyclopica furia infernal da batalha
Das victimas o sangue a terra ensopa, e coalha,
E o seu rubor confunde ás multicores fardas,
De purpura arroupando as rudes pedras pardas...
Meio dia. O aureo sol, nos espaços brunidos,
Pompeia sem calor para aquecer vencidos,
A metralha corisca; a onda humana fluctúa,
Delira, tempesteia, entrechoca-se, estúa...

II

O sol! é um solidéo de ouro... Da immensidade,
Onde o Grande Creador gravou da liberdade
O cantico mais puro, a expressão mais augusta,
Da altura, de onde desce a luz, que barafusta
Terra a dentro, a semente a fecundar, e, em festas,
No seio virginal das virides florestas
Derrama-se; da vasta, illumina da altura,
Onde o cacho espheral dos astros se pendura,
E o espirito de Deus canta, esplende, palpita
Do côro universal na harmonia infinita;
Da altura, de onde cáe a agua, que refrigera,
Posta em chuvas, a leiva, e faz a primavera
Sorrir em polychroma apotheose de flores,
Estrellando o jardim de rutilante scôres,
Desce — manchando o espaço, o espaço sem balizas,
Scenario da aguia real e do condor, que ás brisas,
Que aos grandes temporaes abrindo as azas, como
Que são da propria gloria o grito, o hymnario, o assomo
A morte, em explosões fatidicas de bombas,
Que revolvem a terra em furor, como as trombas
De monstros colossaes, em tragicos mistéres...
E as creanças e mais os velhos e as mulheres
Morrem, rolando o chão, o ultimo olhar, a pôl-o
No longe céo azul, que já lhes foi consolo...
São Zepellins e aviões, que do sinistro bojo
Mandam á terra em fogo, e do homem — lobo, fojo,
A dôr, o luto, a ruina, o completo exterminio
Da Vida, que reclama o Nada o seu dominio.
Aves de maldição a enxotar aves mansas
Como que até do céo fogem as esperanças!

III

Crepusculo. Dezembro. Um frio e agreste vento
Pelo arvoredo nú erra como um lamento...
Para render o sol, sentinella do dia,
Livida e triste, a lua apparece, tão fria
E tão só, e tão só! como se carregasse
A solidão de um céo, do qual Deus desertasse!
Tarde fusca... A floresta — horrivel vilipendio! —
Arde ao rubro clarão de um sacrilego incendio
Que leva ao longe, á face impassivel dos mundos,
Dos mortos a injustiça e a dôr dos moribundos.
Viva vermelhidão tinge as aguas dos rios
Que têm da humana voz os cochichos sombrios...
A alma da terra soffre, e geme, e se ensanguenta,
Como a estalar de angustia; e, monotona e lenta,
Vae a sombra envolvendo o horisonte — tristonho
Como a agonia atroz do derradeiro sonho.
De uma immortal tristeza ha requintes de alarde
No soturno rumor desse arrastar de tarde
Que as palpebras de bronze entre-fecha, indolente
Cauta avança no céo, melancolicamente
A noite — alma da treva — e a estrella da sotaina
Enfia, polvilhada, aqui e ali, de paina.
Ha uma tregoa. Da paz, no esboço fugitivo,
O coração humano é um passaro captivo.
Da razão o lampejo, entre o horror da loucura,
E' ganho para dar aos mortos sepultura,
Feridos recolher. Da Morte o estranho passo
Ahi resôa. Ha um torpor infinito no espaço.
De pequenos pharóes ás vacillantes luzes,
Andam piedosas mãos plantando toscas cruzes,
Sob a serena paz da noite constellada,
Dos homens tão alheia á ambição desgraçada.
Oh! Sagrados ideaes! aspirações supernas!
Oh sonhos vãos de amor! ás guerras são eternas!

IV

Em meio á escuridão, sobre escombros sentado,
Ao frio indifferente, um esbelto soldado,
Queixo á mão, joven inda, olhos cerrados, scisma,
E num fundo sonhar toda a sua alma abysma
O futuro é um queixume — illusão que se engoiva,
A santa mãe, a irmã querida, a amada noiva
Chamando-o da tranquilla e pequenina aldeia,
E elle, preso da guerra á execravel cadeia!
A guerra — essa assassina; a guerra — o anonymato
Do crime, em massa. Eis tudo. A guerra é um desbarato,
E' um unisono, um só, dilacerante grito
Que enche as almas de espanto e de écos o infinito!
Com frenetico horror ronca a rude atroarda
Da metralha e rebomba, e, em colera, a mansarda
Do humilde camponez assusta, e vae de serra
Em serra perturbando a san paz da terra.
De subito uma idéa atravessa-lhe o craneo
Como vivo clarão um longo subterraneo.
"Longe o berço? Que importa? A perseguida corça
Não tomba, se lhe resta um resquicio de força.
Fujo! Mais do que á patria, amo á noiva querida,
Que é todo o meu consolo e toda a minha vida."
E, colleante na sombra, uma sombra deslisa...
O escasso palpitar da escassa e tenue briza
E' a unica expressão de vida no scenario
Que o frio envolve todo em dobras de sudario.
Rasteja, o ventre sobre a terra: é uma serpente.
Dá-lhe azas o terror: é um dragão. De repente
Ergue-se. Uma mudez de morte o cerca. Longe
Luz pallida almenara. Esguarda. A noite é um monge
Arrastando o burel. De fome e sêde e frio
Treme. Toma-lhe o corpo exquisito arrepio...
Investiga, perspicuo, o que, em frente, se eleva,
E sente um coração e ouve uma voz na treva...
A solidão escruta, ancioso; a menor bulha
De uma folha no chão, parece-lhe a patrulha
Implacavel, que vem ao seu encalço. Pára;
Estremece; com o olhar a treva extensa vara;
Vacilla; quer tornar ao seu acampamento.
Pela patria bater-se. Hesita. Em tal momento
Como que ouve o remoto estridor da metralha
— Garra da morte que seus risos estraçalha —
E allucinado vê, através dos espaços,
A noiva, a irmã, a mãe estendendo-lhe os braços,
Com um sorriso no olhar e o céo nesse sorriso:
Era entrever do inferno a luz do paraiso,
Os musculos viris, sente-os rijos. Retésa
Os braços; bate os pés; ensaia a marcha, reza...
Todo o pueril temór, como Hercules, sacode-o,
Sentindo o coração cheio de amor e de odio.
Anda, corre, azougado encurtando as distancias;
Ferreo peso lhe opprime a alma desfeita em ancias,
E ganha — com que angustia! — a linha da fronteira
Tão de fôrças exhausto e morto de canceira
Que, pelo humido sólo, ao mais duro abandono
O corpo atira, qual se fôra um cão sem dono.
Desperta; olha em redor; o profundo lethargo
Vence, aos labios de rosa um riso tendo, amargo...
Recobra, agil, de um salto, a spartana energia,
E, temporaes no olhar, pela estrada sombria,
O genio hediondo e torvo, imita da desgraça
Que um sulco de terror deixa por onde passa!
E marcha, e corre, e corre, e marcha, e não descança
Como em busca da paz com as azas da esperança...
Mas, em vão! mas em vão! a redobrar de esforço!
Pela noite infinita e horrivel do remorso,
Para elle — que, fugindo atormentado, vôa —
O vibrante clarim ao longe ainda resôa...

Chronica de Portugal

DOS SAUDOSOS CAMPOS DO MONDEGO — A PITTORESCA ESTRADA QUE VAE A PENACOVA — A CASA DE FRANÇA AMADO — A QUINTA DOS ESTEIOS E A LAPA DOS POETAS — EVOCAÇÃO DOS AMORES DE IGNEZ DE CASTRO — RECORDAÇÃO DUMA VISITA DE D. PEDRO II, DO BRASIL — OS ROMANTICOS — A QUINTA DAS LAGRIMAS — SANTA CLARA, A VELHA — ESTADO EM QUE SE ENCONTRA ESTE MONUMENTO — AINDA O CRIME DE MANUFF, NA GALLIZA — A LUSITANIZAÇÃO DA LINGUA GALLAICA — REVISÃO DO PROCESSO OU UM NOVO INQUERITO.

Coimbra!... Coimbra!... — Todo aquelle que um dia se propuzer dar a volta ao planeta, percorrendo do mundo a parte mais bella, o acaso lhe deparar aos olhos, através da janella do rapido que passa, na vertigem dos seus 60 kilometros á hora, as aguas serenas do celebrado Mondego, por entre os choupos que reflectem da folhagem a tonalidade verde esmeralda, na transparencia da sua superficie crystalina; todo o viajante que tiver a ventura de olhar, naquella passagem, como formoso santuario erguido sobre um altar, a sua incomparavel *silhouette*, não poderá jámais furtar-se ao estranho encanto de correr para ti, attrahido pela seducção indescriptivel do teu colorido; do aroma inebriante dos teus prados floridos; da fresca e avelludada relva dos teus "saudosos campos", da impressionante belleza das tuas estradas hermas, em ziguezags, guarnecidas pelas giestas e os rosmaninhos, muradas pela soberana majestade dos pinheiros e dos eucalyptos, onde passam "as virgens a cantar ao sol poente"; dos teus monumentos, onde as pedras falam á nossa alma em extasi, na concentração muda em que ella ascende para Deus; no espiritual mysticismo das naves silenciosas e sombrias; nos teus museus, onde se guardam com carinhosa e desvelada estima, as preciosas reliquias que o genio creador da nossa terra, soubera reservar á contemplação embevecida da posteridade; dos teus valiosissimos archivos, ciosamente conservados e defendidos, sob a grandiosidade elegantissima, cheia de nobreza e majestade, das salas da tua bibliotheca, decorada com incomparavel gosto a vermelho e ouro puro; da tua tradicional academia e das tuas graciosas tricanas, de quadris ondulantes e de porte tão gentil e interessante; das tuas heroinas do amor e da paixão, a quem visteis cingir a corôa de espinhos do soffrimento e do martyrio; daquella rainha da bondade, alma feita da pureza immaculada dos lyrios, aureolada pela meiga luz do luar e das estrellas, que transformava o pão em rosas, perfumadas pelo orvalho divino dos seus olhos brandos, e coloridas pela caricia encantadora do seu sorriso.

Não poderá nunca, por tudo isso, esquecer-te — oh! terra lendaria do sonho e da illusão! — quem um dia pudera contemplar o teu risonho semblante, que fitas envaidecida no espelho das aguas!

E se tu, leitor amigo: — que tens na tua alma a delicada sensibilidade de entenderes a expressão das coisas mudas — quizeres vêr do mundo a parte mais impressionante e mais bella, não deixes de percorrer a estrada que vae de Coimbra á Penacova, onde te será dado apreciar numa hora de automovel, o espectaculo mais grandioso e surprehendente que a tua imaginação possa idealizar.

A estrada segue a meia encosta, das montanhas, por entre o recorte das espessas, dum rico colorido, na infinita variedade dos tons e dos planos que se multiplicam, até se fundirem a muitas leguas de distancia, no azul puro do horizonte. Do silencio ou do vago rumor das florestas, das mattas coloridas pelo ouro dos poentes ou pela rôxa luz das madrugadas, evocam de vez em quando e passam á tua frente, na estrada, a saudar-te em cantares de alegria, os rouxinoes e os melros — os eternos cantores da natureza.

Mas se o tempo t'o permittir, não deixes no teu regresso de atravessar o Mondego e, subindo á casa do livreiro França Amado, construida sobre as escarpas dos rochedos cortados a prumo, dominando a immensa planicie que se desenrola, no fundo, geometricamente dividida em curiosos desenhos formados por linhas de verdura que dividem as propriedades cultivadas, num ou noutro ponto interrompidas pelas casas que se destacam de entre os vinhedos, como num interminavel tapete, composto pelas cores mais alegres e mais vivas. E então, dar-te-ás por feliz, em poderes sentir o mais fundo e impressionante espectaculo, que a natureza pôde offerecer á tua vista e o mais grandioso aspecto scenographico, que Deus pudera conceber sobre a terra.

Depois, ainda no regresso, não te dispenses a curiosidade de apreciares, o mais commovente, mais bello e enternecido effeito de emoção e saudade, que em vida possas ter sentido na tua alma, visitando a Quinta dos Esteios, morada querida dos poetas, formoso retiro de evocação piedosa, sagrado pela lenda dos amores daquella linda Ignez princeza de amor e rainha de martyrio, pela qual, eternamente, o Mondego ficou chorando a sua magua! Retiro encantado saudosa Lapa de sonho e esquecimento, preferida dos romanticos que ali, á sombra passaram horas de ventura e indizivel felicidade, no devaneio espiritual [illegible] projecções da tarde! E quantas vezes, sob os tunnels da verdura, por entre as murtas e os [illegible] de buxo, os poetas viram na sua mente o vulto esbelto e timido, como de ligeira e tremente gazella, perder-se nas sombras duma estranha visão ou deter-se ouvindo a triste melodia dos rouxinoes, quando passam já distantes os ultimos raios do sol!

Ali estivera pelas horas esquecidas duma tarde, o velho imperador, altissimo poeta, detido na interpretação daquella triste e rumorosa linguagem das aguas correntes, que suspiram juntas da Lapa millenaria e dos arvoredos, parecendo ainda, um continuo ciciar dos beijos daquella princeza de tranças louras, que outro poeta eminente, Eugenio de Castro, aproveitara para urdir com elles a filigrana preciosa dos seus versos.

No alto daquella Lapa que serve de abrigo a um banco de azulejo, está gravada na pedra esta evocadora inscripção:

"No dia 4 de agosto do anno de 1872 foi esta Lapa dos Poetas honrada com a visita de S. M. I. o sr. D. Pedro II do Brasil que daqui levou algumas folhas de hera para memoria. Este padrão mandaram aqui pôr os condes da Quinta das Cannas 15 de abril de 1873."

Os poetas haviam realmente, encontrado ali, o mais estranho e encantador refugio das perturbações naturaes da vida exterior; pequeno paraiso perdido, povoado de lendas e de incomparaveis bellezas, pouco vulgares na terra. Estivera ali A. F. de Castilho e em sua honra, fôra collocada á entrada da quinta uma lapide, que perpetúa essa homenagem dos seus contemporaneos. Porém, na Lapa, junto do Mondego, existem gravados estes versos:

João de Lemos ....
A. M. Couto Monteiro ....
J. Freire de Serpa ....
L. da Costa Pereira ......
A. X. R. Cordeiro ....
Augusto Lima ....

Sobre as azas da poesia
Aqui nos trouxe a amizade,
Cantamos nas lyras d'oiro
Esperanças da mocidade.
E aos bardos da "Primavera"
Mandamos uma saudade.

24 de Junho de 1844.

A Lapa dos Poetas na Quinta dos Esteios

Ao lado destes versos, lêem-se ainda na mesma dolente musica e sabor romantico, estas duas estrophes:

Doce manção poetica
O' Lapa dos Esteios,
Tu abres nossos seios
A luz do eterno amor.
Almas sem crenças gélidas
Torrei ao tabernaculo,
Gozae este espectaculo,
Louvae ao Creador!

A' sombra destas arvores
Reclinae-vos, poetas,
Que as musas predilectas
Vos hão de abençoar.
Cantae em trovas magicas
Da Lapa as harmonias,
As doces melodias
Do rio a suspirar.

15 de junho de 1874.

Costa Goodolphim

Espalhados pelos sombrios e solitarios arruamentos da famosa Quinta dos Esteios, o visitante encontrará muitos motivos que deliciem a vista, a par de muitas recordações que despertem a sua imaginação. As esculpturas allegoricas, envoltas pelas glicinias, as roseiras e os jasmins do Cabo, aromatizando o ambiente á mistura com o agreste perfume da selva, como todo o pittoresco aspecto daquelle conjunto, fazem, emfim, dessa sonhadora manção dos poetas o ponto de maior enlevo e de mais viva emoção que pudessemos encontrar.

A' saida e á esquerda, fronteira ao portão da quinta de que guardareis uma forte impressão de perduravel saudade e mystico encanto, fica mergulhada nas fraldas do monte, afogada no virente e fresca ramagem das arvores e das flores, a Quinta das Lagrimas, tristissima recordação

"Dos amores de Ignez, que ali [passaram.
Vêde que fresca fonte rega a [flores,
Que lagrimas são a agua, e [o nome amores".

Antigo Mosteiro de Santa Clara invadido pela agua do Mondego.

Mais adeante, á direita, numa ligeira sinuosidade do caminho e meia occulta, a vetusta fachada, pelos velhos casebres que a ladeiam, mergulhada nas aguas e no lôdo produzido pelas invasões do Mondego, desprezada pela incuria dos homens, profanadas e denegridas as suas abobodas pelo tempo iconoclasta e a inconsciente irreverencia de successivas gerações, permanece numa desolada tristeza que gela a nossa alma, a egreja de Santa Clara-a-Velha, veneranda reliquia, que não vereis sem uma pungente impressão de dôr.

A este monumento tão bello e tão interessante, está ligado o nome da excelsa rainha Santa Isabel, que ali repousou na morte durante um certo tempo, no seu primitivo tumulo; mas a sua imagem continuou a viver para a eternidade junto daquellas ruinas, que, não obstante esse estado, revelam ainda a grandeza primitiva.

O templo divide-se em tres naves, cobertas por elegantes abobadas, assentes sobre arcos romanicos muito resistentes, e illuminados pelas rosaceas de grande diametro, das quaes uma se conserva ainda intacta do lado do sul, de effeito interessantissimo, além das magnificas janellas gothicas, esguias, rasgadas para um e outro lado. Mas sob os nossos pés — oh! que estranha concepção da vida ideal e da arte! — existe uma outra abobada de fortissima construcção e por conseguinte, um outro corpo de egreja, inteiramente desconhecido, do qual póde vêr-se na parte exterior o fecho em ogiva, dum amplo portico de voltas tri-centricas, submerso quasi occulto aos nossos olhos talvez como affirmação dum mudo mas evidente protesto... Sómente as aguas do encantado Mondego, que até proximo das ennegrecidas muralhas da impressionante egreja de Santa Clara-a-Velha, corriam mais apressadas na sua marcha fatal, parecem deter-se numa contemplativa e infinita tristeza!...

Está, é certo, projectada a desobstrucção e reparação deste curiosissimo monumento: e seria conveniente, que se aproveitasse o proximo verão e a natural baixa das aguas do rio, nesta época do anno, para pôr a descoberto a notavel e preciosa joia de arte. E quem sabe, quantas surpresas de importancia historica e archeologica, ali teremos reservadas!

Do resto, Coimbra tem muito que dizer ainda: mas esta parte vae já demasiadamente longa e que ficará para um outro artigo.

* * *

Os jornaes portuguezes continuam a interessar-se pelo celebre crime de Manufe, a que já me referi em correspondencia anterior. E a razão desse interesse será de facil comprehensão, pelo que deixei exposto, com a propositada intenção de despertar as attenções para o caso de dois compatriotas nossos, possiveis ou até muito provaveis victimas duma prepotente injustiça. Tem o consul de Portugal acompanhado a questão? Ninguem ainda obteve qualquer indicio que nos leve a crêr que sim. O que sabemos já, é que o dr. Bittencourt Rodrigues, ministro dos Negocios Estrangeiros, ordenou a suspensão do nosso consul em Pontevedra, — que era um hespanhol!

Vejamos ainda quaes as razões que têm levado a imprensa a preoccupar-se com o assumpto:

Ha um homem que tenta matar sua mulher e ameaça de morte o irmão della, dr. Gestal, pelo facto deste a acolher em sua casa, livrando-a dos máos tratos do marido.

Outro caso: — Dois portuguezes, jornaleiros, trabalharam em tempos numas propriedades do dr. Gestal, despedindo-se por um motivo futil, sem que deixassem de falar com o antigo patrão. O crime é perpetrado de noite, e aos gritos de soccorro um dos primeiros individuos que apparecem para acudir ás victimas, saltando o muro do quintal, é um destes jornaleiros.

São estas as duas pistas indicadas aos olhos da policia; mas temos agora como poderosos elementos de denuncia, para nos levar ao encontro da verdade, os seguintes casos:

1º — A porta da casa onde se deu a tragedia e dá saida para a estrada, estava aberta durante a pratica do crime, e aos primeiros gritos de soccorro appareceu fechada por alguem; havendo na estrada marcadas distinctamente, as pegadas dum homem que, da mesma porta, se dirigiu para a casa daquelle que vivia separado da mulher que havia tentado assassinar.

2º — O criminoso procurou matar o filho dessa desventurada mulher e só não o conseguiu, por não o encontrar na cama em que elle costumava dormir e por se ouvirem já os gritos de soccorro. A quem interessava o crime? — pergunto eu.

Os dois portuguezes foram condemnados sem uma unica prova, (e já vimos a que criterio obedeceu a sentença) um a prisão perpetua, outro a 17 annos de cadeia; mas ha uma pessoa que faz pressão sobre o tribunal e após o *veredictum* da justiça, pede insistentemente para os réos a pena de morte. Quem é essa pessoa?

A viuva do dr. Gestal, que reside agora quasi de fronte da casa do viuvo, que por motivo do crime, tambem tinha ameaçado de morte o dr. Gestal.

Este ultimo possuia fortuna. A viuva affirma nas entrevistas concedidas aos jornalistas, que o movel do crime fôra o roubo. E a verdade, é que, da casa onde se desenrolou o tragico acontecimento, não desapparecera nem um centimo, e os dois portuguezes eram pobres.

Taes factos estabelecem a duvida, crescendo de interesse a discussão e a effervescencia dos animos na propria localidade do crime. A população suggestionada pelo jornal *Faro de Vigo* contra os portuguezes, vae modificando a sua attitude pouco a pouco, ou por conhecer melhor o juizo que a nosso respeito está fazendo toda a gente culta e educada da Galliza, ou pela duvida que transparece de certas declarações feitas por elementos officiaes de destaque, deixando prevêr a injustiça com que foi proferida a sentença.

Uma das razões que mais avolumam a discussão em torno do *veredictum* do tribunal, é a que, pelas leis hespanholas, a esse pavoroso crime só póde corresponder a pena ultima: e nesse sentido ou os dois portuguezes foram os autores da tragedia de Manufe e deviam sêr conduzidos ao patibulo, ou não foram, e então, deviam immediatamente ser transportados para a rua.

Desde épocas muito remotas que nos prendem á Galliza relações de amizade, e affinidades de raça e de territorio, que ninguem desejaria vêr alteradas. Passados esses momentos de excitação, começa o povo gallego a vêr-nos de outra maneira mais serena e mais justa.

Escreve Norberto Lopes, sempre interessante, nas suas correspondencias para o *Diario de Lisboa*: "Verdade é que entre as camadas superiores se nota uma corrente de sincera cordealidade e de sympathia muito grande pelas coisas de Portugal. Os intellectuaes gallegos, que servem com intelligencia e dedicação o chamado *movimento galleguista* defendem com enthusiasmo uma approximação mais intima com o nosso paiz, de cujo programma faz parte *a lusitanização da sua lingua*".

O Club Portuguez de Vigo, tomou já a iniciativa de procurar obter junto das autoridades hespanholas o meio que conduza a uma revisão do processo, solicitando tambem, para esse fim, o apoio do nosso governo, generosa iniciativa digna de applauso pelo seu sentido de solidariedade patriotica; levando ao mesmo tempo a esses infelizes torturados e sepultados no carcere, alguma animadora esperança. Parece-nos, no entanto, que seria mais facil chegar-se a tal fim de reparação e justiça, promovendo um novo inquerito.

Lisboa, 30 de abril de 1928.

Heróes humildes

Domingos Machado

Lendo, ha dias, noticias do Estado do Paraná, deparei com a de um desses acontecimentos que mais nos confrangem o coração — a morte de um herói. Tombava para sempre, sem vida, no Paraná, o joven Domingos Machado.

Tendo convivido com elle algum tempo, em União da Victoria, e com elle projectado ajudar os revolucionarios que, por esse tempo, se batiam pelas liberdades patrias, pude conhecer-lhe o caracter, o ardor civico e a sinceridade.

E porque elle fosse um bom, um simples, um homem do povo e do trabalho; e porque, ultimamente, afastado da minha actividade profissional, venha conhecendo, vivendo e sentindo a vida dos pobres e dos simples da minha terra, vi-me, desde logo, obrigado a render-lhe esta homenagem posthuma. Dedico-a ao povo paranáense, de cuja bravura e patriotismo tradicionaes, Domingos Machado foi, a meu ver, um dos mais bellos e commoventes exemplos na campanha de 1924—1925.

Dominguinhos, como era conhecido em Porto da União e União da Victoria, trabalhava no commercio dessas cidades, quando a divisão S. Paulo se estabeleceu na Foz do Iguassú. Era dos mais exaltados propagandistas da revolução brasileira, entre os muitos conterraneos seus que depois tive o prazer de conhecer, mas cujos nomes occulto aqui, entre outras razões, para lhes não ferir a modestia e o desinteresse das opiniões e anhelos.

Por essa época se organizava o batalhão Geraldo Rocha, no sul do Estado, com elementos, em sua maioria, da E. F. São Paulo-Rio Grande. Paes Leme, official demissionario do Exercito, commissionado em tenente-coronel commandante e Maurillo Fabricio Vieira, filho do conhecido "coronel" Fabricio, em major fiscal, a todos diziam, para alliciar elementos, "que iam passar-se para a revolução, precisando, antes, receber dinheiro, equipamento, armamento e munições do governo".

Foi assim que falaram a Domingos Machado, quando este se incorporou, com alguns amigos áquelle batalhão. E o humilde herói, ainda observou a Paes Leme, seu velho conhecido, que "só com esse objectivo se incorporava, pois nunca combateria os seus companheiros de ideal".

O batalhão foi logo mandado oppôr-se ao avanço das tropas revolucionarias, que já progrediam sobre Salto, Catanduvas Formigas e Bellarmino, na direcção de Guarapuáva. Ahi occupou, Paes Leme, uma posição na serra do Medeiros, a cavalleiro da estrada Foz do Iguassú-Guarapuáva.

Affirmou-me e insistiu Maurilio Fabricio, em Porto da União, que "mais de uma tentativa fizeram por passar-se, enviando, neste sentido, varias ligações." Carteando-me, agora, com alguns camaradas que estiveram em Catanduvas, soube — o que ha muito é do dominio publico: — que "Paes Leme nunca pretendeu, desinteressadamente, adherir á revolução. Emissarios mandou, é certo; mas uns com a missão de offerecer a posição que occupava, mediante certas condições inacceitaveis, outros, com a de dissuadir os revolucionarios de lutarem.

O que faltou a Paes Leme e a Maurilio Fabricio foi, com certeza, coragem para a adversidade; precisamente o que abundou na conducta irreprovavel do nosso herói. Porque os seus chefes faltassem, aquelles que haviam promettido conduzil-o pelo caminho ao mesmo tempo ingreme e honroso do dever, e justamente por isto, avulta o merito de Domingos Machado, desligando-se delles, para seguir a trilha que se impuzéra.

Varias vezes, dirigiu-se aos chefes, contou-me elle em União da Victoria:

— Então, quando nos passamos? Não podemos continuar assim, combatendo os nossos companheiros! Porque não nos passamos, emquanto não vem uma tropa que nos embarace?

Ao que lhe respondiam:

— Espera, Dominguinhos. Vamo-nos passar amanhã... Amanhã é a passagem...

Até que, uma noite, desanimado, afinal, dos seus chefes e receioso de tornar-se, mais tarde, impossivel a sua propria adhesão, decidiu-se a partir, levando comsigo, apenas, os seus companheiros.

Acordou-os, então, um a um, e falou-lhes. Todos promptos! Mas uma vez, ainda, querendo ser leal e generoso para com os chefes, procurou, não me lembra, qual delles, na barraca:

— Então, quando nos passamos? Está chovendo... A noite está escura... Porque não é hoje?!

— Calma, rapaz! — foi a resposta — nós vamo-nos passar não te preoccupes.

Estamos esperando a chegada do 13 R. I., para irmos, todos juntos...

— Ah! Sim... Então, está bem... Boa noite!... — concluiu Domingos Machado, retirando-se.

Voltou aos companheiros, que o esperavam, intranquillos. Relatou-lhes tristemente o occorrido. E partiram.

Em meio á chuva e á escuridão da noite, vão-se approximando... Subito, uns disparos! Os revolucionarios perceberam a approximação. Deitam-se, então sem responder ao fogo. De novo, o silencio. Nova approximação. E, quando outros tiros se ouvem, um grito salvador rebôa nas trevas:

— Viva o marechal Isidoro! Viva a revolução!

Cessa a fuzilaria. Estamos salvos!

Recebidos entre effusões de patriotismo, foram, de prompto conduzidos á presença do commandante da frente revolucionaria.

Domingos Machado cumprira a sua palavra! Dahi por deante, sentia-se em paz com a sua consciencia.

Fala, agora, um official de frente de Catanduvas que o não perdeu mais de vista, de tal maneira sympathizára, desde logo com o nosso herói.

"Pelos fins de outubro ou começos de novembro de 1924, Domingos Machado uniu-se á divisão São Paulo com todo seu pelotão de 25 homens, o commandante inclusive.

Não demorou a destacar-se pela bravura, grande resistencia e pratica de matto.

A 15 de novembro, ao ataque commandado pelo bravo capitão Bonifacio (morto, depois, no alto Paraná) á esquerda de Paes Leme, o seu pelotão foi o que avançou mais, chegando a attingir a retaguarda do adversario. Só não caiu a posição excellente que Paes Leme occupava, então, na serra do Medeiros, devido á intervenção inesperada e opportuna do 13 R. I. e de uma bateria de montanha, recem-chegados á frente...

Incorporado á cavallaria, tomou parte nos 45 dias de combate na região de Bellarmino, [illegible] e 7º R. I.

Após a retirada de Bellarmino para Catanduvas, a 26 [illegible] Domingos Machado foi commissionado no posto de 2º tenente.

Teve força de verdadeira acclamação, a promoção do [illegible] Domingos, porque pediu, enthusiasticamente, por todo o regimento de cavallaria.

Em seguida, foi destacado para a Fazenda Queimada, á rectaguarda de Catanduvas, afim de explorar as possibilidades de se contornar esta posição organizada.

Por meiados de janeiro, um batalhão de policia conseguiu contornar Catanduvas, ameaçando cortar as suas communicações com a rectaguarda. Ao pedido de reforço, não tardou em chegar o pelotão Domingos Machado, que se achava proximo, tomando, logo, a offensiva.

Quando o resto da cavallaria chegou, já estava salva a situação.

No ataque que o seu regimento effectuou á esquerda governista, logo após o armisticio de fevereiro, o pelotão Domingos Machado, penetrando, a fundo, nas linhas contrarias, apprehendeu um canhão de montanha, trazendo ao chefe, como prova de inutilização da peça, varios cartuchos de guerra e parte da cunha.

Salientou-se nos ataques combinados de Roncador e Formigas, onde se fizeram alguns prisioneiros governistas.

Tomou parte no combate de Cajaty, em que Deusdedit Yoyola, commandante da cavallaria (outro civil morto heroicamente, mais tarde, no combate de Campos Novos, em Santa Catharina), enfrentou, com 70 homens, 400 da brigada do Rio Grande, onde perderam, os revolucionarios, metade do seu effectivo, entre mortos, feridos e extraviados, numa luta que durou quatro horas.

Por occasião da quéda de Catanduvas, foi dos 140 homens que escaparam á rendição.

Domingos Machado nunca se poupou, destacando-se sempre pela bravura, pela calma como pela modestia."

Essa, a actuação de Domingos Machado na campanha do Paraná.

Havendo cumprido satisfactoriamente a sua missão de bom revolucionario, regressou a Porto da União, depois de andar emigrado, afim de retomar a sua profissão civil.

Ahi, fomos encontral-o, em 1926, negociando em transportes.

A's primeiras informações pedidas, foi-nos apresentado como o "homem do lugar", em que todos confiavam, inclusive Maurilio Fabricio Vieira....

Reanimou-se, logo que lhe falámos da missão revolucionaria, que nos levára ao Paraná.

E era de ver a tristeza com que acceitou as nossas resoluções posteriores, quando as circumstancias nos convenceram da impraticabilidade da nossa missão, ali. Com que difficuldade conseguimos, então, impedir que realizasse os planos temerarios que vivia architectando!...

Depois, perdemo-nos de vista. Espalhou-se que Prestes, deixando o exilio, invadira Matto Grosso [illegible]

[illegible]

Foi assim, com certeza, que se compromettera [illegible] go. Foi assim que morreu.

Um correligionario, recem-vindo do sul, acaba de contar-me os seus ultimos instantes. Mortalmente ferido no ultimo embate — torcendo-se, no chão, sob dores cruciantes, ao ser, ainda, alvejado, covardemente, teve estas derradeiras palavras:

— Matem-me, bandidos! Mas nós venceremos!... Nós venceremos!...

Ha de estranhar-se que tanto me demore enaltecendo o valor de um herói desconhecido, um simples homem do povo! Esta é no emtanto, a razão por que o homenageio.

Estamos habituados a glorificar os grandes e os vivos. Eu prefiro os pequenos e os mortos e, dentre estes, quero destacar o herói paizano. Não que os não haja de farda, egualmente anonymos e humildes, como sublimes e desinteressados. Mas porque no militar já se nos não afigura virtude extraordinaria — lutar, soffrer ou morrer pela patria, desde o instante em que jura, consciente, no compromisso inicial, deante da bandeira "... dedicar-me inteiramente ao serviço da Patria, cuja honra, integridade e instituições defenderei, com o sacrificio da propria vida".

Interroga, leitor amigo, cada um dos teus idolos, um por um, da tua causa. Verás que nenhum dos heroicos militares, defensores delles julgará ter ido além do seu dever, porque ainda lhes faltou, talvez, morrer por elle...

Eis ahi porque me fascina e commove um Octavio Corrêa, um Deusdedit Loyola, um Domingos Machado. Apezar de como contribuintes que eram do erario publico, concorrerem para o custeio das organizações militares que lhes deviam assegurar o bem estar pessoal e e instituições patrias, sobre-excederam no seu ardor civico, como no amor patrio de que deram prova, vindo, elles mesmos, empunhar as armas ao lado do soldado, na defesa dessas instituições e do bem publico.

Honra seja, pois, ao paizano herói!

Honra seja a Domingos Machado!

Rio, abril de 1928.

Cap. Campos da Costa Leite

Cinzas de amor

AFFONSO DE CARVALHO

DESSE amor que foi gloria e foi loucura
Da minha, da tua alma tão loucada,
O que resta, afinal, o que perdura?
— Uma saudade, apenas... e mais nada!

Foi menos do que amor... uma aventura,
Um pouco de romance e de ballada...
Passou com a rapidez com que a ventura
Fascina e engana uma alma paixonada.

Como nos enganamos! Bem nos que essa
Veiu o tempo cruel provar-m furor,
Paixão que proclamavas com depressa

E que com tanto ardor eu a sentira,
Ah! Não passou de uma fatal mentira
E de mais uma traição do amor!

Thomaz Ribeiro

(Continuação da 1ª pagina)

A sua folha de serviços é pouco larga e variada.

São delle as seguintes palavras no declinio da vida:

"Quero morrer sem levar remorsos na minha consciencia de portuguez. O meu amor á minha terra é uma religião que bem pódo haver chegado ao fanatismo."

THOMAZ RIBEIRO

De suas crenças religiosas estão repassados muitos de seus versos.

"A patria canto e o amor, e ainda creio em Deus".

Para iniciar, como um forte a sua carreira literaria, o poeta do "Don Jayme" muito se deixára influenciar pela musa do lyrismo.

Entre brasileiros era tão conhecido e apreciado como entre portuguezes.

De uma viagem á India lhe resultaram tres volumes todos subordinados á epigraphe — "Jornadas". E' tambem desse tempo o poema "Indiana".

Em todos o autor se manifesta prosador elegante e de vastos recursos.

Bem me lembro da curta visita que nos fizera o grande poeta, a cada passo agitando, commovido, a luzidia cartola para os brasileiros. Alguns portuguezes tentando desatrelar os negros e fogosos cavallos de sua carruagem, o quizeram tomar nos braços.

As ruas, com os seus arcos illuminados por multiplos copinhos multicores, apresentavam o feérico aspecto dos contos arabes. Parecia que — um grande mundo feito de grandes estrellas — esses "pendentifs" do azul, tivesse vindo á terra para saudar o seu cantor:

"As plantas nascem da terra,
As estrellas do infinito!"

Para que se possa avaliar a grandeza de seu coração, basta a carta que escrevera a um, pela morte de outro amigo:

"O meu luto será pesado em curta vida. Escrevo com a inseparavel companheira da saudade — a lagrima! A lapide modesta desse grande amigo, emquanto me bater ao peito o coração, regarei com o meu pranto..."

E não fôra longa sua vida, pois que se extinguira quatro annos após aquella missiva. Tres dias antes de sua morte, quiz rever os sitios onde passára momentos felizes. E nesses mesmos sitios, cercado pela familia e pelos amigos, cerrára os olhos para a vida. As suas ultimas vontades foram, que: sem as honras officiaes, a que porventura lhe devessem ser prestadas, e, sem convites, fosse levado o seu caixão ao pequeno cemiterio — pobre como o são os das aldeias, com algumas flores, porque:

"As flores da aldeia
São puras e bellas,
Suaves aromas,
Vivissimas cores;
Os cravos — altivos
As rosas — singelas,,,"

Queria, que lhe dispensassem o que poderia ser dispensado ao mais simples de seus patricios. Suas ultimas vontades foram cumpridas.

O poeta fôra sepultado em modesto caixão de pinho numa cova rasa.

Mocidade

HENRIQUE REBELLO

(A Alberto de Oliveira)

E porque não dizer: revi inteira
A mocidade que a fugir mais vejo,
E que não voltará com seu cortejo
De sonhos, na vertigem da carreira.

A mocidade passa bem ligeira,
Passa cantando como passa um beijo...
Mocidade, clarão de meu desejo,
Não pódes ser a mesma companheira!

Tempo de bellas tardes velludosas,
Sonhos, perfumes das primeiras rosas,
Perfumes dos primeiros madrigaes...

Pelos meus olhos, mocidade, apenas
Eu te vejo passar como as phalenas
Que o pollen não saccodem nunca mais!

RETROSPECTO

ARCHIMEDES DA MATTA'

NOSTALGIA do pó, sinistra nostalgia
De quem guarda em si mesmo esta visão sombria!

De ter sido, talvez, inattingivel astro
Ou lava de vulcão ou lesma a andar de rastro,

Areia do deserto ou bruta rocha viva,
Ou roble secular ou meiga sensitiva;

Ou lezira funesta ou fonte cristallina,
Ou a pequena ultriz ou lagrima divina;

A solitaria flor de petalas vermelhas,
Recebendo, constante, o beijo das abelhas;

Ou nuvem branda ou céo azul ou mar profundo,
E' de ter sido emfim, o mysterio do mundo;

Homem! guarda comtigo o teu divino arcano,
Como a concha isolada o rumor do oceano!

Concretiza em ti mesmo a unidade dos seres,
Que, sendo fraco, tens a seiva dos poderes,

Pois lesma ascosa foi a estrella que irradia
E a tudo que já foste has de voltar um dia...

"Humus".

A SEMANA THEATRAL

A companhia franceza de declamação continúa a satisfazer ao publico numeroso que comparece ao Municipal. Deu-nos, ha dias, depois de "Leopold le bien aimé", de Jean Sarment, "Madelon" e de "Le Rosaire", extrahido do conhecido romance de Barclay, o velho "Misanthrope", de Molière, sempre novo e interessante.

Germaine Dermoz, Maurice Escande e Joffre têm tido ensejo de pôr em destaque a excellencia de suas qualidades artisticas. Não demorará muito a companhia franceza. Outras que representam no mesmo idioma annunciam-nos a sua visita; uma de comedias para o Casino de Copacabana; outra de revistas para inaugurar o Palacio Theatro.

ROSITA ROCHA

• ⁂ •

Leopoldo Fróes, que até bem pouco esteve no Phenix, com Chaby Pinheiro, dissolvida a companhia que alli trabalhava, não quiz ficar muito tempo inactivo. Vae armar a sua tenda no Gloria em espectaculos completos, com repertorio novissimo. No bairro dos cinemas o alojamento de uma companhia de comedia seria inominavel audacia, se á frente do emprehendimento não estivesse o artista que tantas sympathias reune. O programma de Fróes é verdadeiramente seductor e elle o realizará por completo porque tem a constancia indispensavel e o bafejo da aura popular. Esperemos, pois, pelas noites deliciosas que nos promette o grande artista nacional.

• ⁂ •

O Trianon caminha tranquilla e prazerosamente na senda triumphal. Procopio Ferreira, imitando o gesto dos invasores de antanho, plantou naquelles arraiaes a bandeira do riso, que os ventos benevolos agitam. Quem deseja rir, quem procura uma distracção sadia para desanuviar o espirito, quem pensa em se alheiar das preoccupações complicadas do momento actual, vae para a casa, janta, reune a mulher e os filhos e installa-se durante duas horas no Trianon. São duas horas de bem estar, de riso satisfeito, que todos nós consideramos excellentemente empregadas. Procopio é hoje "Um caso muito sério" no theatro nacional. E, no entanto, parece tão facil conseguir o que elle tem realizado. Não é preciso muito. Basta que o candidato tenha amor ao trabalho e talento...

CARMEN DORA

• ⁂ •

O Recreio, que nos deu mais um bello espectaculo com a opereta nacional "A rosa vermelha", annuncia a "Eva", de Franz Lehar. Annuncia tambem que vae dar um quello ao genero para que possa fazer a apresentação de um elemento que contratou, a sra. Ada Garrido. A sra. Garrido não se encontra bem collocada na opereta e é para isso preciso mostral-a no campo onde se encontra fóra de qualquer competencia, a burleta.

Acreditamos, como toda gente, que a interessante actriz typica satisfará por completo aos habitués do Recreio pela espontaneidade da sua graça; lamentamos, porém, que para isso seja posto á margem um genero que não se representa constantemente e que estava agradando. O Recreio, ao se decidir a por em scena operetas, tratou, primeiramente, de reunir o conjunto indispensavel para o emprehendimento. E, muito feliz na escolha, contratou quatro das principaes figuras que possuimos para o genero: o tenor Vicente Celestino, cuja doçura de voz os cariocas apreciam desde os tempos em que estava no São José; Eugenio Noronha, que egualmente dispõe de bellos recursos vocaes; Lais Areda, que reune ao agrado de uma linda figura qualidades de cantora pouco vulgares na scena brasileira, e Carmen Dora, que é a mais elegante das nossas actrizes e cuja distincção dá-lhe o direito de merecer do publico uma consagração que elle não dispensa frequentemente ás actrizes.

Joffre, da companhia franceza

Logo da primeira vez que é vista, Carmen Dora deixa na platéa a impressão de que não precisou se alhear das suas qualidades de senhora para pisar garbosamente o palco. Mesmo na revista, onde os exaggeros são tolerados, porque a arte principal que ella exige é a da graça e não a de representar, Carmen Dora nunca deu ao publico os excessos a que muitas se entregam; nunca desceu ao desrespeito da sua propria pessoa; nunca aviltou a sua arte. E — caso curioso — não obstante isso, apezar de seu comedimento, da honestidade dos seus processos, sempre o publico teve por ella, não a benevolencia que dispensa a muitas, mas uma sympathia sincera. Figura modelar em nosso thetro ligeiro, a actriz patricia attesta que ainda ha naufragos nadando no abysmo vasto...

Pensa a companhia "Tro-ló-ló" em substituir a revista "Você quer é carinho", de Nelson Abreu, Geysa de Boscoli e Luiz Iglezias, por uma producção do fecundo Gastão Tojeiro. Depois virá para o cartaz outra producção dos autores daquella. Vae assim cumprindo a Tro-ló-ló o seu novissimo programma de mudar constantemente de peças, embora sejam sempre os mesmos os nomes dos autores que as subscrevem. Trata-se de um plano commercial que foge a qualquer exame, porque a empresa só deve ter tido razões para se satisfazer com isso, dados os conhecimentos technicos, a habilidade, o *savoir faire* dos escriptores de sua preferencia.

Se algum espirito impertinente lhe indagasse porque não dava ella trabalhos de outros, o director acudiria, promptamente:

— Deus me livre! O publico voltaria as costas ao theatro e lá se ia por agua abaixo essa delicia de casas á cunha todas as noites.

Deante desse argumento irrespondivel, que os autores novos tirem o Carlos Gomes das suas cogitações...

• ⁂ •

O Republica registrou mais um successo com a "Frasquita", do autor da "Viuva alegre". Auzenda de Oliveira reappareceu cantando o papel da cigana e Sylvio de Almeida deu á figura de Armando um relevo que ainda aqui não tivera. Veiu depois da "Frasquita" "O az do cinema". Depois promette-nos a companhia "A casta Suzana". A surpreza da temporada está guardada para os ultimos espectaculos: será uma revueta de autoria do comico Vasco Sant' Anna, intitulada 2 x 0. Iremos constatar, ahi, que Vasco Sant' Anna não sabe, apenas, dizer graças; sabe tambem escrevel-as.

• ⁂ •

O São José tem nova peça em scena. Esta é escripta por Celestino Silva e tem por titulo "Cuidado com as morenas". O autor affeito já aos applausos populares, fez uma revista interessante dosada de alegria communicativa, a que os artistas do São José deram muita animação, sobretudo Pinto Filho, Palmyra Silva e Edith Falcão. O tradicional theatro do Rocio arranja sempre uns programmas que satisfazem aos seus frequentadores. Além de umas *revuettes* representadas em menos de hora e meia e com a vivacidade que o genero reclama, ha sempre exhibições de films escolhidos dentre os melhores que vêm ao Rio. A compensação apparece sempre: o São José está todas as noites cheio.

• ⁂ •

"Rio nú" mantem-se no placard do velho São Pedro, defendido brilhantemente pelos artistas que Margarida Max dirige e principalmente por esta. A companhia está a deixar o Rio, por motivo da remodelação que vae soffrer o theatro; realiza por isto, os seus ultimos espectaculos. Vae emprehender uma larga excursão que começará por São Paulo. Homogenea, com variado repertorio, a companhia fóra do Rio ha de registrar o mesmo agrado que aqui teve. Entre os seus comicos estão Augusto Annibal e Juvenal Fontes, ambos conhecedores da sua missão; girando em derredor de Margarida Max vemos figuras interessantes de Carmen Lobato, de Rosita Rocha e outras; Luiza del Valle ajuda a provocação do riso. Parece que a approximação dos grandes elementos desperta qualidades que jaziam quietas. Carmen Lobato ao lado de Margarida Max desenvolveu-se, ganhou muito na arte de dizer. Rosita Rocha, que era um pouco bisonha, tem agora garbo, move-se em scena desembaraçada e firme. Não admira: são discipulas de Margarida...

Carlos de Oliveira, visitará brevemente o Brasil

Lisboa, 1928.

A decadencia do theatro portuguez, como os scepticos e os mal intencionados, criminosamente a apregoam, não é ainda, em Portugal, felizmente, um facto.

Carlos de Oliveira, no D. Cezar de Bazan

Ainda ha bons autores, e grandes actores. Realizadores e interpretes. Cerebros e machinas ao seu serviço.

Falar sobre o theatro portuguez actual, ha de ser brevemente o thema de minha proxima chronica. Os grandes mestres da scena, como Brazão, Rosas, Ferreira da Silva, José Ricardo e tantos outros, têm, ainda, entre nós, alguns continuadores de merecido apreço, de grande envergadura.

Um delles, fiel continuador do theatro daquelles grandes actores, figura de grande alcance no theatro historico, é sem duvida Carlos de Oliveira, que, no Brasil, não é um nome desconhecido, onde já foi por oito vezes, e, para onde se prepara para ir, pela nona vez.

Ha doze annos, que pela ultima vez, á frente duma companhia conjuntamente com Chaby Pinheiro, da qual fazia parte a saudosa actriz Angela Pinto, pisou as terras de Santa Cruz.

Desde 1897, ha 31 annos, que conhece os grandes tablados de Portugal e do Brasil.

Estreou-se no antigo theatro da rua dos Condes, na companhia de Lucinda Simões, passando em 1898, para o theatro D. Maria II, fazendo então parte da empresa Rosas e Brazão.

Em seguida, trabalhou nos varios theatros de Lisboa e da provincia, sempre com manifesto agrado do publico e da critica.

No theatro historico, em especial no theatro de capa e espada, é que Carlos de Oliveira se sallentou, conseguindo, á força de estudo e de trabalho, ser o primeiro galã da scena portugueza.

Na empresa Rosas e Brazão, fez todo o repertorio como primeiro galã.

Ao lado de sua esposa, iniciou por diversas vezes varias "tournées" pela provincia, até que, voltando difinitivamente a Lisboa, foi convidado pela empresa Galhardo a ir desempenhar no theatro D. Amelia, o difficil papel de Luiz XVI, ao lado de Palmyra Bastos, no de "Maria Antonietta".

O successo alcançado por estes dois grandes artistas, foi completo.

Na mesma época, tomou parte em todo o repertorio da mesma companhia, creando tambem o papel de "cardeal Ximenes", na "Sarcler de Sarcey".

Por ultimo, ingressou na companhia Alves da Cunha — Berta de Bivar, no Theatro Nacional, creando, já com grande successo, ao lado destes illustres artistas, os difficeis papeis de "Casca-Grossa", no "Paralytico"; "D. João de Portugal", no "Frei Luiz de Souza"; "Dr. Morat", no "Novo Idolo"; "D. Duarte", no "Infante Santo", etc.

No entanto, uma das suas corôas de gloria, justamente considerada pela critica, como um dos seus maiores trabalhos, é a interpretação da figura de "Don Cesar de Bazan", na peça historica do mesmo nome.

Eis em linhas geraes, pois, os traços biographicos deste grande artista portuguez, que brevemente visitará o Brasil, devendo, naturalmente, trabalhar ahi, ao lado do eminente comediographo Procopio Ferreira.

Armando d'Aguilar.

TRAGEDIAS HISTORICAS

Continuação do numero anterior

momento despertada ao seu somno, pelo barulho de cima, tropel de passos e gritos afflictivos. Levou tempo a perceber que esses sons denunciavam algum acontecimento sinistro, porém mal comprehendeu que alguma tragedia extraordinaria estava succedendo, levantou-se, e estava pondo confusamente as suas roupas allumiada pela pallida luz da madrugada que começava a entrar pela janella, quando o quarto foi repentinamente, escurecido por um objecto negro que a tapava. A pobre mulher correu á janella, e olhando para fora divisou as pernas de um homem estrebuchando nas agonias da morte. Era André, a quem os assassinos tendo conseguido pendural-o, enforcaram com uma corda de seda do alto da varanda.

Um chronista da época descreve a luta com particularidades. Conforme o que elle conta, o infeliz principe lutara contra os aggressores com tão desesperada energia que a principio se desembaraçou delles, e ainda se arrojara com impeto para o quarto de sua mulher, como para se refugiar a seu lado. Mas a porta estava ferrolhada, e a rainha não deu o menor signal de dentro.

Então o formoso Beltrão, vendo hesitar os outros conspiradores, atirou-se sobre o principe com a raiva de um demonio, derrubou-o, metteu-lhe o joelho sobre o peito, e conseguiu atar-lhe a corda em volta do pescoço. Os companheiros vieram ajudal-o, e reunidos os esforços, arrastaram o principe ainda respirando até o parapeito do balcão, e dali o precipitaram.

Conta-se tambem que, quando um dos da emboscada, o conde de Terlizzi, retrocedera estremecendo de horror, seu cunhado Evoli, chamou-o para vir ajudar a segurar na corda, dando-lhe esta significativa razão: — "Devemos ter cumplices e não testemunhas".

Os gritos da pobre ama velha avisaram os malvados de que o crime estava descoberto. Um delles cortou a corda, e dispersaram apressadamente. Os dois Artois, pae e filho, fugiram para o castello, em Santa Agatha; deste modo proclamaram-se criminosos. O conde de Evoli, e os seus companheiros, mais descarados ou m[illegible]stutos, voltaram para Napol[illegible] continuaram a [illegible]

E Joanna? [illegible] teria ella sen[illegible] quando [illegible] na mesma cama, donde [illegible] marido se levan[illegible] ouviu [illegible] lacerantes gritos, [illegible] á porta do quarto [illegible] dezesete an[illegible]

[illegible] esteve sem fala [illegible] por algumas horas, os olhos enxutos, numa expressão de terror, que tanto poderia ser remorso de criminosa como receio de egual sorte. Debalde os monges do convento vieram á porta do quarto pedir-lhe ordens sobre o destino do corpo, que elles tinham levado para a capella. Não descerrou os labios, e afinal, tendo-se vestido, cobriu a cara com um negro véo, entrou numa liteira fechada, e fez-se transportar para Napoles.

Assim foi o crime. Apezar daquellas épocas serem de violencias illegaes, apezar de serem

...arrancaram-lhe a lingua...

vulgares naquelle paiz os dramas de sangue e de traições, o assassinato de uma mocidade inoffensiva, na vespera da sua coroação e no limiar do quarto de dormir de sua mulher, excitou a execreção universal.

Como Joanna não tivesse dado indicação alguma sobre o enterro do marido, o duque de Durazzo tomou sobre si este dever. Trouxe o corpo para Napoles, e sobre a sepultura pediu solenne e publicamente justiça para os assassinos. Comprehende-se o seu procedimento. Se elle pudesse criminar Joanna e induzir o Papa a declarar o throno vago, sua mulher, a princeza Maria, succederia. Assim a questão do crime de Joanna, se estivesse ao cuidado do duque de Durazzo, nunca teria ficado um dos problemas insoluveis da historia.

Entretanto nenhuma providencia se tomara para a prisão ou castigo dos assassinos. Os Artois continuavam a salvo na sua fortaleza; Evoli e Terlizzi appareciam egualmente nas ante-camaras da rainha Joanna. A influencia de frei Roberto finalizou com a morte do seu pupillo; em breve o legado papal resignou o governo nas mãos de Joanna e deixou o reino. Joanna attingiu a edade de dezoito annos, a maioridade legal de uma soberana, mezes depois da morte do marido.

Por que motivo não procedeu nem intentou investigação alguma contra os assassinos? Ha uma carta della para o rei da Hungria, escripta depois de se ter convencido de que a opinião publica lhe fazia accusações graves, em que procura justificar esta falta de procedimento.

Da leitura dessa carta, tanto se póde concluir a melancolica desculpa de uma mulher indefesa, rodeada de homens violentos, em poder dos quaes se collocara por actos attribuidos melhor a fraquezas de temperamento do que á maldade de animo; como se póde descobrir a defesa artificiosa de uma culpada e cumplice no assassinato do marido.

O rei da Hungria, a quem se dirigia aquella carta, era um destes homens severos e implacaveis, que parecem ter nascido para serem os castigadores justiceiros dos grandes crimes. Mal soube da noticia do assassinato, publicou um manifesto dirigido ao Papa, e aos reis da Europa, pedindo vingança, mas sem ao de leve envolver a viuva do irmão. Mas, decorridos alguns mezes sem que a viuva mostrasse a menor intenção de proceder, as suspeitas calaram-lhe no animo. Affirmase que o proprio duque de Durazzo lhe escrevera, confirmando ou insinuando aquellas suspeitas sobre Joanna.

Afinal, resolveu levantar uma accusação formal contra ella e apresentar a sua queixa perante o tribunal do celebre Rienzi, então no auge do seu extraordinario poder em Roma; e preparou-se para manter pelas armas o seu appello á justiça. Foi então que elle mandou a Joanna aquella celebre contra-replica, cuja insultuosa e terrivel concisão a tornou famosa entre as epistolas reaes:

Joanna! A vossa anterior vida desordenada, o vosso apego ao poder real, a vossa negligencia na vingança, o vosso segundo casamento e as vossas proprias desculpas, provam terdes consentido no assassinato de vosso marido.

Effectivamente, Joanna casara em segundas nupcias com Luiz de Taranto. Realizou-se o plano attribuido á imperatriz de Constantinopla. A opinião daquella época apontava esta como tendo sido a principal instigadora de toda a conspiração. Comtudo, quer fosse innocente, quer culpada, Joanna não podia iniciar processo de justiça sem ir bater na sua propria familia.

O alvoroço que produzira na Europa o crime, os formidaveis preparativos de guerra dos hungaros, e talvez mais do que tudo, o desdem alardeado pelo rei da Hungria em appellar da justiça de Rienzi, em vez da sua propria, estimulou Clemente VI. Posto que, em rigor, elle já não tivesse direito de interferir nos negocios internos de Napoles, despachou uma ordem em forma de bulla, datada de 2 de junho de 1346, dirigida a Hugo de Baux principal juiz do reino, ordenando-lhe a investigação do crime e o castigo dos assassinos.

O facto de ter o juiz de Baux levado a effeito, sem resistencia ou embaraço, a sua commissão é de consideravel importancia, para avaliar a sinceridade das desculpas de Joanna. As primeiras prisões começaram pelos criados Pace e Melazzo.

A prisão de Pace motivou um extraordinario incidente. Quando era levado para a prisão, um grupo de homens armados e commandados pelo conde de Terlizzi, atacaram os guardas, apoderaram-se do prisioneiro a quem arrancaram a lingua, para o inhabilitar de falar perante a justiça. Foi mais um crime inutil. Me-

Carlos ajoelhou aos pés do rei...

lazzo, pela tortura, denunciou Evoli e Terlizzi, e ambos elles, com a Catanese e o resto daquella odiosa familia, foram executados.

Os julgamentos foram secretos, mas as execuções fizeram-se de maneira mais publica, com o fim de convencer o povo de que o governo nada tinha a temer do que os condemnados pudessem ter intenção de denunciar. Com effeito, nenhum delles disse a menor palavra. Passaram silenciosos pelas ruas, subiram uns ao cadafalso, outros á fogueira, e pereceram sem descerrar os labios. Do principio ao fim dos processos, nem uma só palavra foi pronunciada donde se pudesse inferir conhecimento da rainha ou de qualquer dos principes da casa real da conspiração que assassinara o principe.

Luiz da Hungria não ficou satisfeito; e como Rienzi declinasse de se pronunciar julgamento sobre a causa, saiu da sua terra natal á frente de um Exercito vingador, hasteando uma tremenda bandeira onde fôra pintado o assassinato de André. O Exercito continha contingentes dos numerosos estados da Allemanha; e era tão grande o respeito e sympathia que inspirava a missão do rei Luiz, que os Estados italianos lhe deram passagem livre pelos seus territorios, e alguns mesmo lhe offereceram reforço de homens.

Na fronteira do reino foi procurado por um nuncio do papa, que lhe prohibiu invadir o feudo da egreja. O rude e vingador rei da Hungria não fez caso algum da prohibição. Avançou encontrando pouca ou nenhuma resistencia,e devastando o paiz á medida que se internava. Em todos os tempos tem sido esta a sorte do povo: pagar pelos desmandos e pelos crimes dos seus dirigentes; e em muitos casos, precisamente, os dirigentes são aquelles que o povo consente que sejam.

Parecia ter chegado ao duque de Durazzo o momento de obter recompensa da sua politica dubia e ardilosa, e foi encontrar-se com o invasor.

Encontrou-o em Aversa, logar de mão agouro. O implacavel rei recebeu-o e aos irmãos mais novos que o acompanharam com todas as mostras de amizade. Os principes prestaram-lhe homenagem como rei de Jerusalem e da Sicilia, porque assim eram considerados officialmente os reis de Napoles. Fizeram convivio juntos e passaram a noite na cidade.

Na manhã seguinte todos estavam montados e promptos a seguir para Napoles, quando o rei Luiz, voltando-se repentinamente para o duque, que estava a cavallo a seu lado, lhe disse: — "Mostrae-me o logar onde meu irmão foi morto."

Carlos tremeu em quanto respondia:

— Não procure tal logar. De resto, eu não estava cá.

O rei insistiu. Apearam-se, entraram no mosteiro e dirigiram-se á galeria onde o crime fôra commettido. Tão depressa alli chegaram, a attitude do rei tornou-se sombria.

...conseguiu atar-lhe a corda em volta do pescoço...

— Vós — disse elle, com acrimonia, ao tremulo duque — vós sois um traidor. Intrigasteis em Avignon contra a corôação de André. Casasteis com a princeza Maria, vossa prima, para poderdes herdar a corôa por morte de André e de Joanna. E, comtudo, estava escripto nos designios que tinheis de morrer no proprio sitio onde fizesteis morrer meu irmão.

Carlos ajoelhou aos pés do rei hungaro, protestando a sua innocencia.

— Como vos podeis desculpar? — exclamou o rei. E apresentou, affirma-se, ao duque uma carta, sellada com o proprio sello delle, incitando os Artois ao assassinato.

Immediatamente, a um signal de seu amo, os hungaros da guarda cairam sobre o duque ajoelhado, e apunhalaram-no, depois do que o rei mandou que deitassem o corpo da balaustrada abaixo, precisamente no sitio donde caira o principe André. Consummado este acto de vingança, se não de justiça, o Exercito hungaro avançou sobre Napoles. A este tempo, Joanna tinha já fugido. Quer fosse a traição de Durazzo que a tivesse amedrontado, quer fosse por má vontade de seus subditos, que recusaram ajudal-a, não oppoz a menor resistencia, nem empregou o minimo esforço em defender o reino. Logo que ella reconheceu ser inevitavel a guerra, reuniu alguns nobres e deputados das principaes cidades, e formalmente os dispensou do seu voto de fidelidade. Joanna continuou annunciando a sua saida do reino, para "ir manifestar a sua innocencia ao vigario de Deus, na terra, assim como era sabido do Deus do Céo."

Com estas solennes palavras, ella embarcou acompanhada sómente do marido para as terras de Provença. Deixou seu filho menor, Carobert, nascido poucos mezes depois da morte de André, entregue ao cuidado do rei Luiz, o qual mandou o sobrinho para a Hungria, juntamente com outros principes que lhe cairam ás mãos. Na Provença, residencia hereditaria de sua familia, Joanna encontrou dedicados amigos. A sua jornada para Avignon foi uma procissão triumphal. O povo rodeou-a para sua defesa pessoal de guardas que ella recompensou, segundo se diz, vendendo os seus dominios ao rei de França. Referimo-nos já á recepção que lhe fez Climente VI, e continuamos a narração interrompida no momento em que Joanna ia apresentar a sua defesa. Em phrases entrecortadas pelos soluços e pelas lagrimas que brotavam dos seus lindos olhos, ella descreveu o seu amor pelo defunto marido, o desgosto e o terror que lhe causou a sua tragica morte. Apontou com a habilidade de um advogado experimentado a ausencia de qualquer testemunha contra ella, uma só que fosse; defendeu-se da demora em entregar os assassinos á punição, e concluiu pedindo justiça para que o Papa e o Sacro Collegio proclamassem ao mundo a sua innocencia e lhe restituissem o reino de que fôra espoliada.

E' facil de calcular o effeito de semelhante appello, saido dos labios de uma das mais encantadoras mulheres daquelle tempo, e sendo ainda essa formosa mulher uma rainha perseguida. A numerosa assistencia, movida de commoção, irrempeu em appleusos, e foi tão grande o enthusiasmo em seu favor que os embaixadores hungaros não se atreveram a replicar, e sentiram-se felizes por sair da assembléa sãos e salvos.

O Papa pronunciou solennemente a absolvição de Joanna, e naquella mesma tarde proclamada a sua innocencia por um decreto formal que a declarava acima de toda a suspeita de crime.

Entre dois cardeaes, avançou Joanna...

Depois de alguns annos de guerra, durante os quaes doenças infecciosas largamente concorreram para enfraquecer as forças hungaras, Joanna readquiriu o reino, pagando 300.000 florins ao rei da Hungria como indemnização das despezas de guerra.

Mas, embora tivesse desistido de annexar á Hungria o reino de Napoles, o irmão de André não abandonou os seus intuitos reservados de vingança. Annos se passaram. Joanna perdeu o seu segundo marido, pouco depois um terceiro, e por fim casou pela quarta vez. Um novo papa, Urbano VI, expediu de Roma uma bulla contra ella, por outros motivos que não se relacionavam com os do passado, e Luiz da Hungria viu que chegara o momento opportuno. Levantou um exercito contra ella, na pessoa de seu primo Carlos de Durazzo, sobrinho do duque apunhalado, a quem mandou, apezar de Joanna o ter designado para herdeiro do reino, combater a sua bemfeitora. Joanna foi feita prisioneira, levada para o fatal mosteiro de Aversa, e alli foi estrangulada, no mesmo sitio onde fôra assassinado seu primeiro marido André.

Os contemporaneos do caso viram neste tragico desfecho a mão da justiça divina, lavrando sentença ao cabo de trinta annos. Todavia, existiam ainda aquelles que, como o Papa, haviam declarado calumniosa e falsa a accusção de Joanna. Esta é a opinião expressa por Petrarcha, o insigne poeta; mas Petrarcha tinha sido amigo do avô de Joanna de Napoles e gozara do cargo de capellão honorario desta. Boccacio, outro poeta celebre, segue a mesma opinião; mas tambem se tinha aquecido ao sol da côrte, e elle era homem, cujas convicções poderiam ser abaladas pela belleza e mocidade da accusada.

Estas objecções porém não se podem applicar ao celebre jurisconsulto Baldio de Perugia, cuja opinião era escutada para decidir da legalidade da eleição de um Papa, e a quem se recorria como arbitro de infallibidade. Baldio expressa a sua crença na innocencia de Joanna; mas poder-se-á dizer que os homens de lei e os advogados estão sempre inclinados a julgar sómente por provas juridicas e nenhuma havia contra Joanna.

O Papa Clemente, justificando a absolvição de Joanna, sustentou que havia sómente "suspeita" contra ella, e que nenhum dos culpados a declarou cumplice. Na sua decretal de absolvição, tinha-a declarado "acima" de suspeita. Comtudo apparece dito mesmo na historia mais favoravel a Joanna que na commissão dada a Hugo de Baux de proceder contra os assassinos ia envolvida uma nota secreta, na qual o Papa prohibia estrictamente a de Baux, por motivos de razão de estado, que no decurso da devassa transparecesse alguma coisa envolvendo a rainha ou os principes de sangue. A existencia desta nota reduziria a investigação de Baux a um simples manejo politico. A opinião publica reclamava victimas; ter-se-lhe-iam dado os actores insignificantes e populares do drama. Os grandes ficaram protegidos. Diz-se que fôra até combinado que, antes dos condemnados se dirigirem para a execução publica se lhes prendesse as linguas com anzóes, para os privar da possibilidade de fazer qualquer revelação perigosa, atrocidade semelhante á que fizeram a Pace. Perante estas circumstancias nenhum valor teria a absolvição de Avignon. Pouco tempo depois deste julgamento, soube-se que Joanna vendera ao Papa os seus direitos sobre a cidade de Avignon pela somma nominal de 40.000 corôas. O verdadeiro preço teria sido a bulla que lhe restituia o reino de Napoles. Entra-se no campo das transacções que não elucidam o problema: tanto podem ser benevolencia como habilidade ganancios.

Que Evoli, Terlizzi e os Artois foram criminosos, não ha duvida, tanto com a approvação de Joanna como sem ella. Mas se não houve tal approvação, como explicar o extraordinario desleixo em os chamar a juizo? E' pouco acreditavel, que uma rainha, cujo marido foi barbaramente assassinado, quasi á sua vista, por um troço de malvados, nunca tivesse levantado um dedo para os chamar a contas, a não ser que lhes approvasse o procedimento. Na sua carta de desculpa ao rei de Hungria, apresenta duas razões, que mutuamente se destroem. Ignorava quem eram os criminosos, e julgava-se inhibida de proceder por causa da situação delles.

E' provavel que a idéa do crime não nascesse no espirito de Joanna. Podia mesmo tel-a acceitado com reluctancia. Mas homens na posição dos Terlizzi e dos Evoli, não conspiravam para assassinar um grande principe, sem um proveito immediato.

O Papa pronunciou a absolvição de Joanna...

Dois desses homens tinham sido amantes de Joanna, o que a habituara a traições.

Por isso quem meditar na complexa psychologia humana ha de encontrar sempre duvidas em resolver o problema. Este drama historico ficará sempre mysterioso. Teria sido o terror egoista, o medo covarde, a afflicção aguda que cerrou os labios de Joanna naquella madrugada fatal do crime, e lhe roubou o movimento e acção; ou teria sido a deliberação propositada, a perversidade satisfeita que a aconchegou na cama, quente ainda do corpo do marido que se levantou para receber a morte á traição?

NOVIDADES PARISIENSES

ASSUMPTOS FEMININOS

ASSUMPTOS E CURIOSIDADES

Palestra feminina

O SILENCIO

Escrevendo sobre o silencio esta immensa força que só as grandes almas conhecem, diz Adolpho Belot.

"Deante de certas infamias, não é permittido o silencio, é preciso erguer a voz muito alto para condemnal-as.

Ha talvez infamias pelo mundo, tanta coisa abjecta e mesquinha, que se fossemos condemnal-as todas, nunca mais, senhor, nos calariamos. E' melhor, pois, guardar, ou antes, silenciar as tristes miserias do mundo. Para que falar nellas? que nos fez metter a limpar um charco, suja as mãos, e a agua fica sempre maculada...

As infamias recaem sobre aquelles que as lançam; é lama que volta á lama. As reputações puras, assim como as neves dos altos cumes onde os homens não vão, assim conservam-se immaculadas.

O silencio é o grande amigo das almas fortes, das almas tristes, das almas solitarias. Elle nos diz o que pessoa alguma nos sabe dizer... Elle acalenta, consola, aconselha. O silencio é a voz dos mortos que choramos, daquelles que para sempre se calaram.

A palavra foi dada ao homem para occultar o pensamento, disse alguem.

E' por isto que o coração fala melhor quando os labios permanecem mudos...

Com um indifferente não se póde ficar calado; é preciso falar, dizer coisas que não pensamos, que nos interessam.

Mas como é doce, ás vezes, ficar em silencio junto a um coração amigo, junto a alguem que nos comprehende melhor... quando não falamos...

Infelizmente — assim como tudo quanto é bom na vida — é raro bem raro, poder realizar esse prazer tão doce!

"Os beijos do silencio infeliz porque é principalmente no silencio que o silencio nos beija — escreve Maeterlinck — não se pódem mais esquecer; eis porque aquelles que os receberam mais vezes, valem mais... do que os outros..."

A desgraça é uma sorte de realeza; é a sagração da Dor...

E os beijos, os beijos puros e graves do Silencio são os regios diademas pousados piedosamente nas frontes que se curvaram sob o peso da desgraça, nas frontes ensanguentadas pela dor...

E' o soffrimento que nos faz amar o Silencio. O soffrimento, as pequenas e as grandes decepções da vida.

Cada golpe que nos fére vae nos afastando mais "dos outros". O coração magoado procura instinctivamente a solidão. Por que? Porque se, em torno de nós comprehendem a nossa alegria, a dor que nos faz chorar, ninguem a comprehende bem.

A nossa dor é um triste e precioso thesouro que avaramente queremos conservar para nós mesmos. A dor é um filho que não se dá, que não se partilha!

"Para os corações feridos, sombra é silencio", disse um poeta.

E a voz do silencio povoa e consola a solidão da dor.

As palavras são vasias, não sabem consolar e algumas vezes, mesmo involuntariamente, magôam mais a ferida.

O silencio consola, acalenta, fortalece a alma, a alma grande que sabe ouvil-o, comprehendel-o...

Elle nos diz o que pessoa alguma nos sabe dizer. O silencio é a voz dos mortos que choramos, daquelles que para sempre se calaram...

O silencio é a voz de Deus falando, invisivel amigo, ao coração que soffre...

Junho 928.

CLAUDIA.

DE PARIS

Abriu-se o "Salon" e com elle o "baile" dos artistas aceitos pela escola de Bellas Artes de França. Ainda e sempre a mesma e unica escola do classico, fonte de arte pura e de repouso e prazer para os olhos da gente de Paris que não guardou mas que se lembra ainda do "Salão dos Independentes", aquelle punhado de coisas horriveis, exposição de arte decadente, cujo unico fito é impressionar pela extravagancia, visando originalidade e modernismo.

"*Fougita*", o artista dos gatos, decora um salão do "Magic City" para o baile dos artistas que se intitula "Uma noite em Shangai".

Dos mais ricos e originaes costumes chinezes, o delle, "Fougita" era o mais original, pela simplicidade de inspiração. Apenas de um "cache sexe" e de duas carrancas chinezas prezas á cintura constava o seu costume. Mais um successo seu, mais uma noite ganha... Tatuado e pintado por si proprio daav elle impressão de sair de um "Corromandel" ou de qualquer gravura usada pelo tempo, pois o seu corpo magro e mirrado prestava-se perfeitamente ao costume que escolhera.

No "salon", outros "Paul Chabas" fieis aos seus primeiros, onde a joven adolescente banha-se á luz dos "*Derniers rayons*", intitulando-se assim o quadro.

"*J. Dupas*", sae um pouco da disciplina da escola e apresenta um retrato fantasista em colorido audacioso.

Qual um "Chardin" do seculo do "jazz" e da T. S. F. "*Chocarne-Moreau*" immortaliza as scenas de interiores, guardando sempre o "*mitron*" e o não menos classico *sacristão*. Solenne, vestido de parada, engalanado em pedras preciosas, vê-se a um canto o retrato do "Marajah de Kapurthala" por Baschet, admiravel de execução.

"*Van Dougen*" é um dos successos do "salon" emquanto o maior delles é o retrato de "jeune fille", *feito por "H. D. Ethcheverry"*, onde toda a graça, toda a mocidade, toda a escola classica e a belleza da pintura são reunidos naquelle vestido de taffetá, naquellas rosas e no grande chapéo de palha que enquadra o oval do rosto.

ROB.

A MODA NO THEATRO

Toilettes de "Mme. Huguette ex Duflos", no "Un crime" de "Charles Méré", creações de "Philippe et Gaston": I — Vestido em lã preta, cintura de verniz; II — grenadine branca e preta; II — Vestido em taffetá azul claro; cintura de velludo azul "nattier"; III — Vestido em "crepe georgette" vermelho; IV — Capa em taffetás rosa; V — Vestido em taffetás rosa.

O INVERNO E A ELEGANCIA — CARIOCA —

Uma das causas que muito contribue para que as ruas da nossa Sebastianopolis estejam sempre em constante e ruidosa alegria é, incontestavelmente, a elegancia feminina.

A mulher carioca prima pela maneira de vestir, acompanhando com grande interesse as ultimas creações vindas dos grandes centros que ditam a moda, mórmente Paris e Nova York.

E, por esse motivo, é que temos notado ultimamente resurgir nas avenidas movimentadas em grupos elegantes, as damas da alta roda carioca exhibindo-se como verdadeiras parisienses.

E como ellas ficam encantadoras quando envividas nas ricas pellucias do mais fino gosto?!

Não se póde deixar de frisar que para se vestir com decencia é condição primordial o uso, na estação de inverno, embora este não seja sensivelmente frio, das pelles, variando os typos das mesmas de accordo com a temperatura ou com o ambiente, isto é, o meio em que a nossa leitora esteja presente.

A Avenida, a rua do Ouvidor e a Gonçalves Dias, que fazem a trinca adoravel das exhibições elegantes, estão se povoando nas horas de maior movimento, das mais finas e encantadoras damas que trazem sempre "sur ses epaules" as mais delicadas boás de pelles de bicho.

Se a nossa presada leitora deseja conquistar a graça e a primazia entre as suas irmãs do bello sexo, não vá a essa trinca adoravel sem uma boá de pelle de bicho ou um manteaux de pellucia fina.

E' a grande moda, é o nosso snobismo elegante que assim o exige. (12997)

A vingança do idolo

(*Continuação da 1ª pagina*)

lugubres sons de "gongo", e de todos os lados surgiram sinistras figuras. Tirei a pistola, mas uma forte pancada na cabeça privou-me dos sentidos. Vi apenas Warny dar um salto de tigre e arrebatar a noiva da frente do idolo fatal.

Quando despertei estava a bordo.

. . . .

Lady Groendoline esteve varias semanas entre a vida e a morte; fôra accommettida de uma violenta febre cerebral. Warny abandonou o serviço militar, e quando a noiva melhorou, voltou com ella para a Inglaterra, onde devia realizar-se o casamento. Foi uma festa brilhante, mas que teve o mais tragico dos fins.

A cerimonia teve logar na Escossia, no castello dos antepassados de lord Warny. Estavamos todos alegres, julgando-nos ao abrigo dos feitiços hindús. A' noite, durante a festa, levaram ao castello um magnifico ramo de flores de lotus, com o qual nosso amigo obsequiou a joven esposa.

Esta tirou uma das flores, e escondido no calice, encontrou um pequenino cofre de marfim.

Encantada, abriu-o. Com um estranho sorriso de sonho, quasi desmaiada, tirou do cofre um minusculo idolo de bronze, exacta reproducção de "Siva"; tinha uma casaca de seda bordada de côres vivas.

— Groendoline! — exclamou horrorizado o noivo.

O formoso rosto da moça tornára-se mais branco que a flor do lotus. Lentamente, a cabecinha loura tombou sobre o hombro do esposo. Warny amparou-a nos braços. Corremos a soccorrel-a...

Mas Groendoline estava morta. Em sua carne haviam penetrado as venenosas serpentes da India. Ninguem soube nunca quem levára aquellas flores... E eu jámais tornei á India. Não desejo rever o decantado paiz das maravilhas.

Lord Warny tornou-se um homem prematuramente envelhecido, cansado e triste. E jámais falamos destes acontecimentos que guardam um impenetravel mysterio...

Traducção de Sergio Thomaz
Junho, 928.

CANTAR!

IVETA RIBEIRO

ABRIR a alma em harmonia. Deixar que a voz se expanda em modulações como se na garganta tivesse se aninhado uma ave, canóra e linda!...

Cantar!...

Encher o espaço com fragmentos das nossas dores, das nossas alegrias, dos nossos sentimentos e dos nossos sonhos, transformados em sons e rythmados pelo pulsar do nosso proprio coração!...

Cantar!...

Espalhar pelos ares a melodia sentida que ha dentro de cada amor que vem para nos encher a vida de cuidados e de zelos; de anseios e de esperanças!...

E tudo canta em torno de nós, quando baixamos a este mundo tão bello e tão calumniado pelos que não comprehendem o valor e a belleza do soffrimento, nem a finalidade altissima de uma lagrima!

Canta o mar canções tão bellas que o céo se deixa ficar, eternamente enamorado, olhando-o embevecido, a ouvir as constantes harmonias das suas aguas profundas e inquietas...

Todas as expressões que o mar dá a sua musica se reflectem no céo, transmittindo ás alturas as emoções varias que ha nas suas antigas e ritornelos nas suas endeixas e nos seus canticos heroicos.

E como o céo se faz azul e sereno quando o mar canta trovas de amor, gemendo ternuras e meiguices no collo branco e macio das praias banhadas da luz fulva do sol!...

Como se turva o céo infindo quando o mar se debate em crises de melancholia pela suggestão das brumas invernaes, e murmura litanias dolentes, taciturnas como as expansões de um genial compositor a quem o tedio empolga e subjuga!...

Como se enegrece de pavor esse enamorado céo azul; como se esconde no revolto manto de nuvens que o vento faz ondular e os coriscos rasgam impiedosamente, quando o caprichoso mar troca as endeixas romanticas pela brancura indomavel dos seus canticos de guerra, nas horas de colera contra a passividade das penedias e contra a belleza das costas silenciosas!...

E emquanto o mar se debate em convulsões loucas de odio; espumando e contorcendo-se como um monstro enfurecido, preso á jaula; emquanto elle canta chorando de raiva e de desespero o céo se abre em prantos e as suas lagrimas em torrentes, buscam acalmar a ira dementada do bello cantor desvairado!...

Canta a selva, secular e virgem, coloridos hymnos verdes, feitos de mil murmurios intimos de mil pios de passaros que embalam os gorgeios no aconchego morno dos ninhos; de mil rugidos de féras embriagadas de liberdade e de melancholia; de mil trinados de aves livres, empoleiradas na densa ramaria emaranhada de cipós e de liames de trepadeiras selvagens e floridas; de mil sons subtis, de flores que se abrem no segredo sombrio das ramadas ou na tranquillidade das clareiras douradas de sol e de alegria; dos murmurios suaves das fontes escondidas entre pedras vestidas de limo velludoso e grossas raizes pujantes de selva, fontes que são como sentimentos occultos no intimo de um grande peito amoroso e reservado: do rumor sonoro das cachoeiras brancas, que se atiram a rir, do alto dos penhascos á profundeza mysteriosa dos abysmos, como se fossem almas á procura do grande segredo da vida!...

Cantam os rios, correndo por campos immensos e por valles poeticos, e lá se vão, cantando sempre; levando na correnteza as suas aguas os sonhos de grandeza das florestas que queriam ir com elles e que se ficam debruçadas ás margens como noivas cheias de saudade e de ciume; levando, na corrida anciosa com que passam pelas ribanceiras silenciosas, as ingenuas florinhas que o quizeram beijar de passagem, como creanças meigas beijam as mãos dos peregrinos que passam pelas estradas batidas de sol; até chegar ao mar e confundir nos seus canticos, as cantigas rusticas que trouxeram dos sertões desconhecidos!

Cantam monotonas e exoticas cantigas; cheias de rythmos estranhos e imprevistas sonoridades, os trens de ferro que vencem as distancias; galgando montanhas gigantescas quando não lhe atravessam as entranhas em victoriosas investidas; cortando as planicies interminas como uma possante serpente colossal que deixasse um rastro imperecivel e brilhante que fulge o beijo ardente do sol nos descampados; levando o progresso e a civilização aos mais remotos recantos do mundo e roubando-lhes os segredos preciosos que guardavam riquezas avaramente escondidas!

Cantam as cidades opulentas orgulhosas, da sua belleza arrogante de sua força invencivel, força que desafia o céo com as imprecações atrevidas das altas chaminés fumegantes, das altaneiras torres lavradas em pedra; o dos "arranha-céos" gigantescos com que o homem sonha fazer a escalada do infinito e morar junto do seu proprio Creador!

Cantam essas cidades maravilhosas, inegualaveis hymnos escriptos na larga pauta do tempo pelo genio creador do progresso, inspirado no rythmo acelerado e brilhante da grande evolução operada na intelligencia humana!

E são mil sonoridades que se casam ao compasso de mil conquistas feitas á natureza, e desse conjunto de sons se fazem os canticos triumphaes dos grandes centros construidos e habitados pelo homem moderno, cheio de orgulho, de força e de elevados ideaes de sublimidade!...

Cantar!...

Dentro de nós mesmos ha sempre uma harmonia vibrando ao rythmo de um sentimento; ha sempre uma melodia dentro do nosso proprio coração, melodia feita de emoções sentidas e que muitas vezes nem nós proprios ouvimos, distrahidos a ouvir as harmonias que se evolam de outros corações sonoros!...

Como é suave e sentida a cantilena que nos embala a alma quando uma doce alegria a vem illuminar com um tenro raio de luar...

Como é harmoniosa e emotiva a musica que se faz em nosso intimo, quando uma esperança se transmuda em realidade querida!...

Como é vibrante e forte o hymno interior que se levanta dentro do coração quando o amor nelle penetra como um triumphador coroado de rosas!...

Como é pesada e lenta a modulação dos canticos tristonhos que a nossa alma entoa quando a dor a vem ferir, de mansinho, como uma inquisidora impiedosa que tem a volupia de matar, devagarinho, gozando o satanico prazer de dar uma agonia demorada como se fosse interminа...

Como é bravia e estrondosa a melodia selvagem que sacode-nos o sêr, todo inteiro, quando o odio acende o facho ardente que incendeia a razão!

Como é pausado e seguro o canto soturno do orgulho que se esconde no nosso intimo, fazendo-nos olhar o mundo como dominadores de desertos!

Como é cheia de poesia e de piedade a canção que [illegible] em torno das nossas almas, [illegible] carinhos de estrellas e onde ha perfumes [illegible] que entretecem e fazem [illegible] fossemos [illegible] humanas!...

A canção da piedade!...

Essa é a canção tecida do todos [illegible] que passam [illegible] nossas almas em transito por este florido e bello "valle de lagrimas"!...

E' a canção que Deus gosta de ouvir, vibrando como susurros de brandas brisas, dentro de todas as almas que O conhecem!...

E' a canção que Elle proprio rége, lá do Alto azul, para que o mundo se penetre de suas harmonias acordando a Fraternidade e despertando o Bem para que o verdadeiro Amor triumphe no universo!

Bemdicta seja pois essa linda e suave canção da piedade que faz com que choremos as dores alheias e com que estendamos as mãos amigas aos que se sentem afogar no mar terrivel das desventuras profundas!

Bemdicta seja essa canção que fez vibrar, tão fortemente, um coração de homem que tem plena consciencia dos seus deveres de humanidade e que vestindo um habito de sacerdote o tem honrado com as virtudes que cultiva!

Em todos ouçam o appello vibrante desse padre catholico que, sentindo no coração a doce e sagrada canção da piedade, clama, misericordia e soccorro para o triste bando de brasileiros infelizes que dentro da propria patria, soffrem o abandono da miseria; da fome; do desabrigo e do frio!

Em todos ouçam, dentro do proprio coração, essa canção divina; que ella se torne num hymno entoado por todas as almas em unisono e que os desgraçadinhos que em Arassuahy foram victimas do capricho incomprehensivel da natureza, lhe sintam em breve os échos, beneficos transformados, por divino milagre de amor, em pão; em agasalho; em tecto e em paz de espirito!

IVETA RIBEIRO

Rio, 4-6-928.

AS MULHERES NA HISTORIA

Elizabeth da Baviéra

Toda de espinhos, sem uma unica rosa, foi a regia corôa que lhe cingiu a fronte. Imperatriz da Solidão, foi ella, por um poeta denominada...

Foi em Possenhauffen, o famoso castello que se ergue ás margens do lago de Starnberg entre bosques e montanhas que a princeza triste passou a infancia...

Na cidade de Munich, a 24 de dezembro do anno de 1837, quando nos campanarios todos brancos de neve os sinos repicavam alegremente annunciando ao mundo a vinda do Christo Jesus, ao claro repique dos sinos em festa, nasceu Elizabeth, filha de Maximiliano da Baviera e da princeza Ludovica, filha de Maximiliano José, rei da Baviera.

Em torno do branco e pequenino berço, tudo parecia sorrir. E a creança, embalada pela voz dos sinos, sorria tambem, numa inconsciencia feliz, ignorando que triste destino seria o seu.

A unica piedade da vida é esta: deixar que ignoremos o que nos aguarda o destino...

As margens sombrias do lago de Stanberg abrigaram pois a infancia de Elizabeth, o unico tempo feliz de sua vida. A creança gostava daquella existencia livre, de todos os prazeres da vida do campo. Por longas horas banhava-se, graciosa ondina, nas aguas mansas do lago. Outras vezes, a pequenina walkiria embrenhava-se, intrepida e audaz, no mais profundo das selvas.

Muito cedo apaixonou-se pelos estudos; dentro em pouco falava perfeitamente o francez, o inglez, o italiano.

Alegre, gostava de participar das festas populares. Conta-se que, um domingo, no Tirol, num modesto albergue, tomou uma guitarra e fez ouvir varias musicas de dansa.

Quando saiu, os camponezes deram uma moeda á desconhecida guitarrista.

— "Foi o unico dinheiro que ganhei em toda a minha vida," dizia ella sorrindo.

Em breve porém terminaram para sempre aquelles dias despreoccupados e felizes.

Francisco José quiz dar á Austria uma imperatriz. E a soberana por elle escolhida foi uma creança; Elizabeth, a princeza das selvas, a guitarrista do Tirol, que contava apenas quinze annos de edade!

A 24 de agosto de 1854, realizaram-se as bodas. Sorrindo ante o seu novo destino, entrou Elizabeth nos paços reaes. Só uma coisa ambicionava: seria ali, para o seu povo, a boa fada, a doce bemfeitora. Mas como desdenhasse a etiqueta angariou em breve a indignação dos formalistas, e o seu longo supplicio principiou. A linda rosa da Baviera nunca mais devia sorrir!...

Em março de 1855, Elizabeth foi mãe. Sophia, assim foi chamada a pequenita, teve poucos dias de vida e a sua morte foi a primeira grande dôr da pobre mãe. Era o rude calvario que principiava com aquelle berço tão depressa vasio. Mais dois filhos nasceram-lhe depois: uma outra menina e um menino, herdeiro da corôa imperial, o archiduque Rodolpho.

Mas para Elizabeth estavam mortas, bem mortas, as alegrias e a sua corôa de imperatriz não era mais que uma corôa de espinhos! Com que intensa, dolorosa saudade, devia ella recordar os tempos felizes do velho castello de Possenhauffen?

No paço sumptuoso tudo era tristeza, amargura, solidão! E assim como os dias succediam-se aos dias, as dôres succediam-se ás dôres...

Em 1859, a guerra á Austria declarada por Napoleão III e a grande derrota dos austriacos veiu enlutar-lhe o coração.

Pouco tempo depois, achando-se com a saúde um tanto abalada, a conselho dos medicos partiu para a Madeira onde devia fazer uma cura de repouso. A ilha encantadora pareceu-lhe um verdadeiro paraizo. Os primeiros dias decorreram deliciosos para a real enferma.

Na ilha verde e florida, cheia de cantos e de alegria, sentia renascer a sua alegria de antanho. Mas durou pouco tempo o delicioso repouso. Na patria distante deixára a vida de sua vida, o seu filho. E a saudade fel-a em breve tornar. Fôra brusco o regresso, as forças não haviam voltado áquelle organismo minado por tantos dissabores, e a joven imperatriz enfermou novamente. Obrigada outra vez a exilar-se em busca de melhoras para a sua saúde, Elizabeth desejou então conhecer a Grecia. Curta porém foi ainda essa nova ausencia.

A Prussia e a Austria entravam em guerra e a patria em luta reclamava em Elizabeth a soberana, a esposa, a mãe. Em seu paiz ferido pelo terrivel flagello da guerra, ella foi então o consolo dos soldados feridos, o doce anjo dos que iam morrer.

Pouco a pouco, no emtanto, Elizabeth buscava a solidão, afastando-se cada vez mais da côrte onde tão creança entrára e onde tanto soffrera.

Viajava muito; varias vezes voltou a Grecia que ella amava com toda a sua alma de artista. Visitou a Inglaterra onde fez uma longa estadia. Assim, sempre sob novos céos, procurava a joven imperatriz esquecer os espinhos da sua corôa.

Mas os espinhos vinham, sempre feril-a. Do calvario que desde as suas bôdas reaes não cessára de galgar, approximava-se agora a mais dolorosa e cruel de todas as estações.

Em janeiro de 1889, Elizabeth via morrer tragicamente o filho adorado, o archiduque Rodolpho, o seu bem amado "Rudi". E a partir desse horrivel dia, para a desolada mãe, tudo no mundo acabou.

Afastou-se para sempre da côrte nefanda. Passava a maior parte do tempo a bordo de um yacht o "Miramar", no qual passeiava desesperadamente, embalada pela triste canção das ondas, a sua dôr, o seu luto, a sua saudade...

Incognita, disfarçada numa simples burgueza, a "Imperatriz da Solidão" visitava as capitaes europêas.

Naquella vida errante, dir-se-ia que andava em busca da morte. E a morte veiu emfim colher a pobre Rosa da Baviera:

A 10 de setembro de 1898, no porto de Genova, no momento em que ia voltar para o seu yacht a Imperatriz foi de subito assaltada por um louco, de certo, um fanatico de nome Lucchini que lhe atravessou o coração — já tão ferido! — com a ponta de um estilete...

Para a eterna solidão do tumulo, aquella que entre as pompas de uma côrte tão solitaria vivera, partia emfim, libertada da existencia pelas mãos de um assassino...

"Quizera que minha alma se escapasse por uma pequenina abertura do meu coração", dizia algumas vezes Elizabeth.

E por uma destas terriveis ironias da sorte, o destino para ella tão cruel, realizou, por uma vez piedoso, este supremo desejo!

Junho — 928.

SYLVIA PATRICIA

Conselhos ás mães

"ALIMENTAÇÃO" PELO LEITE DE VACCA

DR. CARLOS F. DE ABREU, ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS DA FACULDADE DE MEDICINA E DA POLICLINICA DE BOTAFOGO

Para o "Correio da Manhã"

Para a alimentação infantil é o leite de vacca o alimento que universalmente mais se emprega.

A natureza chimica dos diversos componentes deste leite, não é perfeitamente identica aos do leite de mulher, existindo mesmo uma differença bem sensivel.

Nos primeiros mezes de vida do bebê, só devemos substituir a alimentação materna pelo leite de vacca, quando a primeira faltar verdadeiramente.

O leite de mulher é mais rico em ferro e em vitaminas anti-escorbuticas do que o leite de vacca.

Além destes dois factores importantes, ainda existe um terceiro: o leite de mulher, nas condições em que é usualmente ingerido (ao proprio seio) é praticamente asseptico (não é contaminado), ao passo que o de vacca se contamina invariavelmente, durante a sua extracção, contendo por isso, uma flora microbiana apreciavel.

Sendo o leite um bom meio de cultura, durante a sua permanencia em domicilio, até ser consumido, o numero de germens vae augmentando, caso não seja posto em pratica uma conservação bem adequada.

Geralmente, os microbios não são nocivos; porém, ás vezes, podem adquirir uma forte virulencia e produzir transtornos serios na vida do lactente. Como vehiculo de microbios póde o leite ser perigoso. E mais importante sem duvida, é o bacillo productor da tuberculose (o bacillo de Koch). Pelas lesões do ubre, o bacillo póde nos animaes tuberculosos passar no leite.

Além disso, póde elle contaminar o leite quando for eliminado pelas materias fecaes; referimo-nos ao bacillo tuberculoso typo bovino, que é malefico para a raça humana, ainda que, pareça ser menos virulento do que o do typo humano.

Póde pois, a contaminação do leite se fazer por esse meio; se bem, que devamos ressalvar não ser esse, o meio mais commum.

Muitos autores allemães e americanos, acreditam, que para a infecção tuberculosa se processar por meio do leite, é necessaria a ingestão frequente e repetida do leite contaminado.

Já temos observado na clinica, casos de "estomatite aphtosa" causada pelo leite administrado sem os devidos cuidados de hygiene. E quantas lesões de bocca com a apparencia de aphtas, não serão manifestações de "febre aphtosa", passando no entretanto como estomatites banaes?

O bacillo responsavel pelo typho (bacillo de Eberth) tambem póde ser vehiculado pelo leite, quando aguas contaminadas, são empregadas, na lavagem dos recipientes.

Muitos outros microbios ainda poderão ser trazidos no leite quando os ordenhadores, não forem limpos e sadios.

Por esse motivo, torna-se imprescindivel, ferver ou esterilizar o leite destinado á alimentação infantil.

Para destruir os germens trazidos pelo leite, recorre-se de preferencia ao calor. Como processo domestico, é recommendavel a ebullição durante cinco a dez minutos, esfriando-se após rapidamente, e conservando na temperatura mais baixa possivel (no do gelo, no verão).

Encontra-se no commercio um apparelho para esterilização, de "Soxhlet", modelo "Gentile".

Consiste elle de um recipiente metallico com tampa, que serve de banho-maria, para 6 mamadeiras, graduadas, de 200 grammas, sustentadas por um suporte especial. A obturação das mamadeiras, é obtida perfeitamente por uns tampões de borracha, que, adaptados ao gargalo, após a fervura, fecham hermeticamente as mamadeiras.

Na nossa proxima palestra falaremos, de como deve ser dado o leite, nas diversas idades.

Nota — Quaesquer consultas sobre os regimens alimentares, molestias da infancia e seus tratamentos, póde ser dirigida ao consultorio do Dr. Carlos F. de Abreu, á rua Assembléa, 87, 1º andar. As respostas serão dadas por carta.

ASSUMPTOS FEMININOS

QUAL A NOVA DANSA DA MODA?

Josephine Backer, Georges Carpentier, as irmãs Dolly e outros profissionaes falam a respeito

As famosas irmãs Dolly, do Casino de Paris, com Ivone Vallé e Maurice Chevalier

Um chronista portenho, de passagem em Paris, teve a idéa de uma série de entrevistas sobre o que se dansará na proxima temporada.

Josephine Backer, a primeira que foi ouvida pelo jornalista, não hesitou em responder promptamente:

— *Charleston!*

— Mas não lhe parece que o mundo está cansado do — "charlestonar"?

A bailarina negra sorriu e confirmou:

— Não... *Do you think that?*

Mister Harry Pilster, o inventor do "Black botton", ouvido logo depois de Josephine Backer, falou com mais expansão.

— A proxima dansa será o "Kinkajou"... E' a melhor que se tem creado... depois do "Black". E, gentilmente, poz-se a mostrar ao seu interlocutor como eram os passos, ao mesmo tempo que o ia esclarecendo:

— Você move os hombros da direita para a esquerda, ou da esquerda para a direita... Caminha uns poucos passos, como o faria um marinheiro em dia de tempestade. Logo salta em um pé, assim, e quando se cansa, começa com o outro...

Cabe, depois, ás Dolly Sisters, a vez de falar. São duas irmãs muito interessantes e parecidissimas: Jenny e Rosie, que têm feito nos cabarets um verdadeiro furor.

— A dansa que vae dominar, responde uma dellas, é o — "Dirtyodig"... — Não conhece? Pois irá ver...

Toca o jazz-band. Jenny toma Rosie pela cintura e começam.

Então, escreve o jornalista:

"Vejo que se adeanta o pé esquerdo, dobra-se a ponta até fóra, repete esse passo quatro vezes com o pé contrario... já me perdi. Só vejo quatro lindas pernas que se movem em todas as direcções, e quatro pés que só tocam o sólo em caso de imprescindivel necessidade."

Nesta mesma occasião ia chegando Georges Carpentier, que "depois de idolo do box se converteu em idolo dos "Music-halls". O chronista não perde a occasião da "interview". E Carpentier fala:

— A gente, está cansada com o excesso do modernismo. Muito "jazz". Muito radio-telephonia... As linhas rectas do cubismo cansam. E a musica americana deu quanto podia dar com o "Charleston".

O "Charleston" é a exasperação do "jazz", a expressão mais aguda do rythmo. Isto não poderá superar-se. E o que não se póde melhorar, acaba.

Veja todo este mundo em torno de nós. Estamos num "dancing" e ninguem dansa. O *Charleston* é já uma coisa plebéa pois que uma vez que se conheceu o — "truc" para aprendel-o, se tornou mais que popular. A gente não dansa. Não quer dansar. Estamos em uma época de transição. Esperamos o repouso.

— E o repouso será?...

— O repouso será o tango. Um oasis delicioso em meio deste excesso de rythmo.

O tango sedante, voluptuoso suave, cheio de musica e de nostalgias.

E com decisão — Nova York não mandará mais nesta questão de dansas...

A entrevista estava finda.

I — "Visite" em crepe "suzéda" preto. "Modelo de Beer". II "Labrador", em crepe da china "dégradé" marron e beige. "Modelo de Nicole Groult". III — "Brin d'Amour", em setim preto guarnecido de branco. "Modelo de Germaine Lecomte".

Academia de Belleza para cães

O culto da belleza já chegou tambem para os cães de estimação, esses que vivem no collo das damas *chics* e nos macios tapetes dos salões. Mas a adversidade, em fórma de preços elevados, já veiu ferir muitos Totós, privando-lhes dos seus *shampoos*, massagens, cabellos frizados, limpeza de unhas, etc.

A seguinte tabella de preços, em dollars, a oito mil e tantos réis cada um, illustra o caso:

Shampoo	$4.00
Manicure	3.00
Frizado	15.00
Emmagracimento	50.00
Tratamento de pestanas	1.00
Limpeza de dentes ...	2.00
Raio violeta	10.00

Para o sexo feminino, o problema da cultura da belleza tornou-se muito facil, nos grandes centros, devido aos innumeros estabelecimentos de cultura esthetica.

Mas, para os cães, essa cultura ainda é um luxo, e aquelle dos caninos que chegar a receber uma applicação de raios violeta, póde considerar-se um cachorro de sorte.

Fazendo-se um cotejo, chega-se á conclusão que o serviço para cães é tres ou quatro vezes mais caro que para damas chic.

Segundo um especialista, os mesmos processos de aperfeiçoamento de que as mulheres auferem resultados pelo tratamento esthetico, tambem beneficiam em extremo, aos cães.

Para ser *chic*, um cachorro requer os mesmos cuidados que uma bella. Mas os preços!... Por um shampoo, manicure, massagem, frizado e applicação de raios violeta, paga-se setenta dollars (588$000). Por essa somma, uma mulher obtem o mesmo serviço, seis vezes.

Numa academia de belleza canina, numa rua chic de Nova York, discutiu-se a razão dum shampoo custar, quando applicado a um cão, quatro dollars, e um, quando applicado a uma dama. A culpa, segundo o gerente, é toda dos cachorros. Se esses se comportassem bem, durante a operação, o preço seria menor. Mas um cão, na cadeira, é peor que uma creança de quatro annos.

— "Para dar um banho e um *shampoo* a um cão de tamanho regular, são precisos tres homens. Além do mais, os cães mordem, esperneiam e põem tudo em dobadoura. A's vezes, até os de apparencia mais mansa dão mais trabalho que se suppõe. Os cães não raciocinam e pelos signaes que demonstram, dão a entender que qualquer coisa fóra do natural lhes está acontecendo. O mesmo acontece com as outras fórmas de embellezamento. Manicurismo, por exemplo, é uma operação difficil, nos cães. E' regra que todos os cachorros têm as unhas em pessimo estado, antes de virem ao manicuro. Já tenho operado unhas tão grandes que tinham uma ou duas voltas, ao redor dos dedos e penetrado no pé. Nestes casos, a operação custa $5.00 (42$000). Uma mulher póde receber um tratamento de unhas por 75 cents. (6$300).

Segundo os especialistas, um dos mais difficeis processos de embellezamento de cães, é o frizado dos cabellos. Assim como é tarefa difficil frizar o cabello de certas damas, assim tambem o é, quando se trata de cães de cabellos asperos. O processo requer muito trabalho. E, por isso, esses frizados permanentes custam $20.00 (168$000).

— "Ha muitos cães que, devido a sua vida sedentaria dão logar á obesidade. Relativamente difficil o processo de emmagrecimento humano, devido aos meios drasticos empregados, como longas caminhadas, e mortificações, facil o é, quando se trata de cães, para o que basta massagens no pescoço. Para pôr um cão em condições de figurar numa exposição canina, gasta-se uns 50 dollars (420$000). Para o arrancamento de sobrancelhas e pellos longos e superfluos do focinho, e tratamento de pestanas, o preço é o duplo do que se cobra para gente. Os cães ficam inquietos quando sentem o cheiro do proprio cabello, chamuscado pelas operações dos ferros quentes.

E', como se vê, mais difficil e mais caro conservar um cão, no rigor da moda, do que uma dama. Os cães estão se tornando escravos da moda, e os seus donos victimas das manicures, e das lojas de apparelhamentos caninos, como mordaças, correntes, abrigos para frio, etc. Um cão *chic* não dispensa a sua colleira com, no minimo, uma pedra preciosa. Ha cães em Nova York, que têm colleiras avaliadas em cinco mil dollars (42 contos).

— "Mas não é só isso. Os cães ainda exigem tratamento dentario, hospitalar, etc. Todo cachorro que se presa de ser *chic*, vae pelo menos, duas vezes por anno á inspecção medica. Quem visitar o hospital de cães, na rua Lafayette (Nova York), verá cães, em tratamento, cercados de flores. Para esses privilegiados, a existencia não é certamente nenhuma *vida de cão*".

COISAS HISTORICAS

O SERRALHEIRO DO REI

CONTINUAMOS no artigo que segue a série de narrativas historicas que temos vindo publicando, nas quaes a mysteriosa sequencia dos factos incompletamente sabidos deixa entrever enigmas crueis do coração humano, motivos de psychologia complexa que desenham caprichosos entrelaçamentos de paixões e de interesses, causas occultas, por vezes minimas, e não raro determinantes, dos mais estranhos e dramaticos casos da historia.

Na manhã de 21 de maio de 1792 chegou a Versailles, vindo dos lados de Paris, um homem a cavallo, vestido com o uniforme vulgar de postilhão da época. Por aquelle tempo existia numa das ruas transversaes da regia cidade uma loja, tendo pendurada fóra da porta, como bandeira de annuncio, uma enorme chave dourada e no qual estavam pintadas as palavras, *Francisco Gamain, serralheiro*. — O postilhão seguiu direito até a porta aberta, e vendo dentro o dono da loja, sopesou as rédeas e chamou-o pelo nome.

Ao ouvir a voz que elle reconheceu, o serralheiro largou a ferramenta e saiu á rua, relanceando cautamente em redor. Parou perto do homem a cavallo, que se inclinou e lhe disse em voz baixa:

— Venho de mandado de sua majestade o qual lhe ordena ir ás Tulherias. Terá de entrar pela cozinha, porque sua majestade não quer que se saiba da sua ida ao palacio.

A' palavra *ordena* a physionomia do serralheiro expressou visivel contrariedade, franzindo por momento os sobrolhos como manifestação de desagrado. Havia já passado o tempo em que o infeliz Luis XVI podia dar ordens. Desde a sua infructuosa tentativa de fuga, um anno antes, continuára a viver nas Tulherias mais como um prisioneiro de Estado do que como um rei. Ainda se mantinham as regras da côrte, porém estavam-se tornando fastidiosas para todos com excepção dos poucos dedicados ao regimen ainda vigente. Aos ouvidos daquelles que respiravam por qualquer fórma o espirito revolucionario, semelhante palavra

...Parou perto do homem... a cavallo

[illegible] ordem começava de ter uma distancia desagradavel.

— Sinto muito, Durcy, mas não vou — respondeu o serralheiro, logo que o outro acabou de lhe dar o recado.

O postilhão retorquiu desconcertado com a recusa:

— Porque não?

— Porque se alguem me vê sair de Versailles, tornar-me-hei suspeito. [illegible]

[illegible] o meu antigo companheirismo com o rei é para mim agora altamente prejudicial, e sou vigiado. [illegible]

[illegible] ris com aquella desrespeitosa e insolita resposta. O serralheiro fallára verdade. [illegible] por causa do seu antigo conhecimento com Luis XVI. [illegible]

[illegible] pois da fuga para Varennes o serralheiro deixou de ter quaesquer relações com o seu antigo aprendiz. No entanto, era natural que elle fosse apontado, com certa suspeita, pelos amigos da Revolução como um antigo mercenario da realeza.

Nesta caso, era immerecida a suspeita. Francisco Gamain, ao que parece, não era feito do mesmo polmo do que eram feitos os servidores devotados. Homem pouco amavel e colerico, não nutria affeições, nem mesmo pelo principe aprendiz. [illegible]

...o proprio Gamain não o poude descobrir

[illegible] breve iria descobrir. Apezar das compridas leguas que separavam Versailles de Paris, tres horas apenas se tinham passado, quando o novo Gamain viu apparecer á sua porta o mesmo mensageiro disfarçado. [illegible]

[illegible] lidade de trabalho seria aquelle para o qual tão [illegible] procuravam o auxilio do experimentado saber e habilidade manual; e a falta de qualquer explicação [illegible]

[illegible] loccção pela serralharia e ainda a conservava depois de subir ao throno. Gamain tinha sido seu iniciador nos segredos do officio.

Emquanto Luis XVI residira em Versailles, Gamain tinha ido regularmente ao palacio todas as vezes que o rei precisara de auxilio em seus trabalhos de amador. Quando tres annos antes, no principio da Revolução, a familia real fôra levada para Paris, Gamain havia ainda sido chamado por diversas vezes, porém as suas visitas tornaram-se cada vez menos frequentes, até que [illegible] ra para Versailles naquella manhã, a quem Gamain reconheceu através do seu disfarce de simples postilhão. Comquanto Durcy pudesse auxiliar efficazmente o rei em trabalhos ordinarios, não era todavia um serralheiro mestre como Gamain. Quando lhe surgia uma difficuldade verdadeira em coisas do officio, os pensamentos de Luis XVI dirigiam-se naturalmente para o homem brutal, mas experiente, que lhe ensinára tudo quanto elle sabia. Semelhante difficuldade estava naquelle momento preoccupando o rei, como Gamain em [illegible] trangido a retroceder para Paris com uma recusa formal.

Afinal tornou-se evidente que o motivo do auxilio do serralheiro não era vulgar, e que no fundo havia interesses muito mais importantes do que um mero capricho real. Na manhã seguinte, em cedo, Gamain foi accordado com a presença de Durcy, sempre disfarçado, o qual desta vez não trazia recado verbal, mas vinha munido duma carta escripta pelo proprio punho do rei. Nesta Luis XVI tratava-o em tom familiar, de amigo velho, pedindo ao serralheiro que viesse auxiliar ao menos uma parte dum trabalho, que nem elle, nem Durcy tinham a habilidade de completar. Bastante explicita a carta, não continha comtudo allusão alguma á verdadeira natureza da obra entre mãos.

A disposição azêda de Gamain não foi superior a estas demonstrações de affecto e de deferencia. Uma carta autographa do rei, apezar de rei impopular e ameaçado, escripta em linguagem tão amiga e supplicante, era sufficiente para abrandar os furores do republicano, como a justiça feita á sua superior habilidade, lisonjeando-lhe a vaidade, o enternecera no seu orgulho de mestre no officio. Desatou o seu avental de couro, pôz o seu melhor casaco, e disse á mulher e aos filhos que não o esperassem de volta senão noite fechada. Pouco depois, Gamain e Durcy seguiram juntos o caminho de Paris.

Chegados ás Tulherias, evitaram passar pela entrada principal, sempre vigiada pelos guardas nacionaes, que descortinavam qualquer visita para o rei, na esperança de descobrir espiões austriacos ou prussianos. Por aquelle tempo, convém recordar, estava declarada a guerra, e um exercito allemão, reforçado pelos principes e nobres que tinham fugido de França, depois de longo rondar pela fronteira, preparava-se para marchar sobre Paris, libertar o rei da oppressão de seus proprios subditos e derogar pela força das armas a nova constituição.

Pelo seu lado Luis XVI em seu

Predicção historica

Continuação do numero anterior

rosas com as quaes o galanteador Henrique IV a deshonrava aos olhos do mundo.

Estava no poder do rei, se elle tivesse querido exercer a sua autoridade, demittir Concini e expulsal-o do reino. Mas todas as suas faltas para com a sua segunda mulher ultrajada, fizeram-no cobarde. Assim o mundo teve o espectaculo do grande monarcha de quem todos os estados se temiam, temer-se por sua vez de dois italianos aventureiros.

O interesse de Concini na morte de Henrique IV é bastante comprehensivel para satisfação plena das suas ambições. A morte do rei determinaria a ascensão de sua ama ao poder soberano como regente, por consequencia, a sua propria elevação á grandeza. Entre o italiano e a victima apenas se poderia interpôr — a consciencia de Maria de Medicis.

Desde o casamento, a orgulhosa princeza italiana, com o vingativo sangue dos Medicis a referver-lhe nas veias, tinha sido tão profundamente ferida no seu amor proprio e tanto que uma mulher difficilmente póde perdoar. As disputas entre ella e o rei tinham sido muitas e violentas.

Entre elles estabelecera-se aquella situação affectiva que não raro leva ás mais desesperadas resoluções. Na historia dos crimes, registram-se muitas vezes consequencias deste estado dalma que difficilmente se conserva nos dominios da complexa psychologia feminina, e breve invade as fronteiras da loucura, se não fixa definitiva morada na sombria região das perversidades abominaveis. A obcecação do ciume, a revolta do amor proprio, a magua do orgulho cansam o espirito e predispõem-no para as mais repugnantes determinações, como a infecção progressiva do maligno tumor vae corroendo o organismo de que se apodera.

No mez de janeiro de 1609, num baile de mascaras dado por Maria de Medicis no Louvre, Henrique IV viu, pela primeira vez, uma rapariga que estava destinada a exercer funesta influencia na sua vida.

Carlota de Montmorency, cujos encantos foram apregoados então como sonho de poeta, tinha apenas quinze annos de edade. Era filha do velho condestavel de Montmorency, que acabára de a prometter em casamento a Bassompierre, o mais espirituoso e mais elegante entre os galanteadores soldados da côrte franceza. O primeiro acto do rei enamorado foi inquerir se a rapariga realmente amava o noivo, e tendo encontrado motivo para suspeitar da espontaneidade da inclinação ou do ajuste, chamou Bassompierre e brutalmente lhe ordenou que desmanchasse o casamento. Ao mesmo tempo, com a crueldade dum despota oriental, informou o infeliz enamorado do vergonhoso motivo desta interferencia.

Bassompierre não teve de escolher, obedeceu, e nem sequer pareceu guardar grande resentimento contra o seu ciumento amo. Encontrou talvez compensação bastante na belleza, no espirito e na ternura doutra amante do rei, a princeza de Conti, Luiza de Lorraine, a qual abandonou a côrte pelo elegante marechal com quem se diz ter casado depois secretamente. Mas talvez outros nobres do sequito de Henrique IV tivessem soffrido eguaes offensas com menos paciencia do que Bassompierre. E claro que a conspiração contra a vida do rei estava largamente conhecida, senão combinada pela metade da côrte.

O seguinte acto do rei, levado pela loucura da paixão sensual, foi talvez mais cruel. Ordenou ao seu proprio sobrinho, o moço principe de Condé, o casamento com a bella Carlota. Condé, comquanto fosse principe de sangue, era muito pobre e dependente do tio. Não podia realizar o casamento, comquanto percebesse perfeitamente o plano do rei e o vergonhoso papel que lhe estava destinado.

Effectuou-se a cerimonia, e o rei dispensou aos nubentes honras e riquezas. Mas Condé mal se achou casado com Carlota, mostrou-se resolvido a proteger a todo o custo a honra della e a propria.

Escandalosos e seguidos acontecimentos fizeram com que não só a rainha ultrajada, mas tambem muitos dos mais antigos e firmes amigos de Henrique IV sentissem que elle não podia por muito tempo reinar em França.

Com o fim de desconcertar os máos designios do rei, Maria de Medicis aconselhou a Condé retirar-se com sua mulher da côrte. Immediatamente o rei despojou-o das dignidades concedidas algum tempo antes, e suspendeu-lhe o pagamento da sua pensão.

Condé todavia permaneceu fóra da côrte, guardando a mulher na sua casa de campo. O enamorado Henrique IV sujeitou-se a disfarçar-se e a ir rondar de noite o castello, na esperança de obter uma entrevista clandestina com a princeza. A scena de um grande rei, um heroe sobre quem os olhos da Europa estavam fixos, aos cincoenta e seis annos de edade, degradando-se por semelhante perseguição a uma rapariga de dezeseis annos, sua sobrinha pelo casamento, tem o quer que seja de espantosamente insolito que fornece vasto assumpto á analyse subtil dum psychologo de paixões, como um Albert, um Stendhal ou um Bourget.

O mal ainda havia de apresentar peores symptomas. No outomno de 1609, o principe de Condé, arreceiando-se do poder do rei, que estava muito proximo, partiu clandestinamente de noite para Bruxellas, levando comsigo sua mulher, bastante contrariada.

O archiduque Alberto, governador dos Paizes Baixos, fez-lhes honrosa recepção e prometteu protegel-os.

A noticia da fuga dos sobrinhos foi dada a Henrique IV quando estava jogando as cartas á noite no Louvre. Immediatamente reuniu conselho, e por alta noite, num estado de desesperada excitação, declarou que havia de invadir os Paizes Baixos, se os fugitivos não voltassem para França.

Foi enviado um proprio á côrte do archiduque para tratar deste assumpto e produzir esta ameaça, se tanto fosse necessario. Então Maria de Medicis que tinha acompanhado passo a passo todo este escandaloso negocio, escreveu particularmente ao primeiro ministro de Hespanha supplicando-lhe que desse força ao archiduque. O ministro hespanhol — aquelle cujo tio fez a proposta a Lagarde — condescendeu, e como resultado da secreta intervenção da rainha, Henrique IV recebeu uma recusa formal do archiduque.

O principe de Condé, por antecipada segurança, tinha fugido para Milão, mas deixára sua mulher entregue á honra do archiduque numa especie de captiveiro deliberado. A este tempo, já não era perfeita a harmonia entre os recem-casados. Com effeito, Carlota de Montmorency, sabendo-se objecto de uma tão romantica e violenta paixão por parte do maior monarcha do seu tempo, pensando que a Europa inteira poderia arder em guerra por causa della, sentia um ineffavel prazer intimo que lhe lisonjeava a vaidade, o de compadecer o coração, se lhe afrouxava a resistencia.

Uma tentativa que a formosa princeza fez de fugir á guarda zelosa do archiduque e de voltar para França, foi frustada pela vigilancia de Maria de Medicis, na presença da qual Henrique IV teve a imprudencia de se gabar do que por elle projectava a encantadora expatriada.

Carlota escreveu então ao rei, dirigindo-se-lhe como se fôra seu campeão, novo cavalleiro do San Graal, a pedir-lhe que a viesse libertar pelas armas. Foi em resposta a este appello que Henrique IV estava fazendo todos aquelles preparativos de guerra, interrompidos pelo punhal de Ravaillac.

O negocio dos ducados era um mero pretexto. Foi sómente muito tempo depois da morte do duque de Clèves, como já dissemos, e apenas quando Carlota de Montmorency partiu para Bruxellas, que Henrique IV mostrou intenção de fazer a guerra. A perfidia do pretexto era visivel a toda a côrte. E explica-se por que motivo dos pulpitos caiam as ameaças, o povo recusava pagar a contribuição de guerra e os amigos de Henrique IV, do antigo huguenote, se uniam em geraes reprovações.

Surdo a estes avisos, como aos vaticinios e presagios, cego pela sua funesta paixão, Henrique IV proseguiu teimoso no seu destino.

Parece evidente que a corôação de Maria de Medicis tinha sido fixada como signal para se dar o golpe.

Na sua confissão, Ravaillac pretende que foi de seu proprio alvedrio que intencionalmente adiára o feito, até depois de se effectuar aquella cerimonia, para que o reino não padecesse. Era necessario ter rainha regente que supprimisse a investigação do crime.

O presentimento do rei de que a corôação de Maria de Medicis lhe seria fatal teve realidade. Provavelmente foi derivado de qualquer secreto aviso, recebido da mesma fonte amiga, como aquellas notaveis predições já descriptas. Comtudo Henrique IV fingia desprezar os astrologos.

"— Nos ultimos trinta annos — disse elle em conversa familiar na côrte, justamente quinze dias antes da sua morte — todos os astrologos e charlatães do reino têm predicto que eu estou para ser morto, ou morrer naturalmente, portanto quando esse tempo chegar, algumas destas prophecias devem provar certas, e hão de ser consideradas como milagrosas, emquanto que as falsas serão esquecidas."

Com effeito, nenhum monarcha foi tão constantemente ameaçado pelos assassinos como Henrique IV, durante quasi toda a sua vida. Os astrologos daquelles tempos poderiam ser charlatães, mas possuiam na verdade conhecimentos mais positivos para predições do que os movimentos de Jupiter e de Saturno, ou a posição da Ursa Maior com que mascaravam as suas prophecias. Naquella época, todos, desde os reis até os mais vulgares assassinos, consultavam os astrologos para as suas empresas, e este uso supersticioso dava-lhe o exacto conhecimento de muitas coisas que succediam em breve, porque activamente se preparavam. O astrologo que em secreta conferencia, satisfazendo desejos de cliente bom pagador, designára a data favoravel para tal attentado, estava sem duvida em condições de acertar no vaticinio, bem digno da attenção da ameaçada victima.

Ao mesmo tempo se o astrologo viesse em seguida denunciar abertamente o intento, trairia o cliente e perderia a sua propria reputação de mysterioso sabedor de coisas occultas. Daqui provinham sem duvida aquelles vaticinios indeterminados, e comtudo sufficientemente directos, taes como o "do mongo expulso da ordem e de temperamento saturnino", nascido em França, e aquelle outro, contra "a mais alta dama dos dominios do rei", e tres pessoas da sua intimidade.

Todos, ou quasi todos, parecem proceder da mesma origem.

E' licito suppôr que dimanavam do celebre La Brosse, o maior astrologo daquelle tempo. Em casa delle deveriam reunir-se todos os fios deste mysterioso drama. Foi elle sem duvida consultado pelos conspiradores sobre todos os seus designios. Talvez fosse o proprio D'Epernon que lhe pedisse para ler nas estrellas qual o momento mais favoravel para a morte de Henrique IV, ou teria sido antes o desprezivel italiano Concini; ainda talvez o astrologo tivesse recebido na sua escura morada guarnecida de animaes empalhados ou seccos, repleta de instrumentos, pejada de grossos infolios, perfumada de magicos encantos, a visita duma velada dama, em cuja voz reconheceria a da rainha de França. Não é ousada a hypothese, porque é certo que ella e Concini eram ambos verdadeiros crentes da astrologia, das sciencias occultas e da magia.

Desde esse momento o astrologo, com uma devoção que chega a ennobrecel-o, começou a trabalhar para salvar, se pudesse, o ameaçado rei. Do seu retiro obscuro, numa rua escura de Paris, mandou aviso sobre avisos para chegarem aos ouvidos do rei condemnado, ora fornecendo ao editor do almanak de Francfort aquella referencia de mão agouro ao segundo casamento do rei, ora suggestionando todas aquellas predicções que vieram de todos os lados da Europa. Diligenciou interessar no seu trabalho de defesa do rei o papa, o cardeal Barberino e o sultão da Turquia.

Tem noticia de que o rei vae deixar a França na primavera para commandar o exercito em campanha e por isso mesmo designa para o attentado uma grande cidade naquelles mesmos mezes em que elle espera que o rei esteja fóra de França. Conhece a intriga da coroação da rainha, prediz esta data e manda aviso secreto ao rei, de que a cerimonia seria seguida da sua morte. E no ultimo momento, quando todos os seus esforços foram baldados, dirige-se ainda ao proprio filho de Henrique IV, e confia-lhe a ultima mensagem exacta, decisiva, que talvez ainda pudesse salvar a vida do rei.

Quem sabe? Quem sabe a dedicada e complexa traça destes presagios opportunamente enviados?

O inquerito sobre o autor do crime foi supprimido; porém, quatro annos depois, o duque d'Epernon, que perdera a protecção da rainha, deixou a côrte desgraçado. Alguns annos mais tarde o novo rei Luiz XIII assignalou a sua ascensão ao poder com o assassinio Concini, a quem Maria de Medicis tinha elevado ás honras de marquez e de marechal de França. A propria Maria de Medicis, primeiramente presa, e depois expulsa de França por seu filho, vagueou os ultimos annos da sua vida no exilio e na pobreza e foi morrer a Colonia, onde vivia o pintor Rubens, que para ella pintára uma série admiravel de quadros, onde lhe immortalizou o nome e onde pretendeu glorificar-lhe a vida.

O procedimento de Luiz XIII para com a mãe depõe desfavoravelmente contra esta e parece confirmar que o filho de Henrique IV alguma coisa de particular conhecia sobre o assassinio de seu pae, o grande rei de popular tradição.

O Campeonato Olympico de football

Argentinos e Uruguayos vão disputar hoje o encontro final

A representação argentina no Campeonato Olympico e as medalhas commemorativa

Os campeões mundiaes que vão defender a possse da medalha olympica

O campeonato olympico de football vae se decidir entre uruguayos, detentores do titulo, e argentinos. Attendendo a importancia desse grande encontro, o "Correio da Manhã" receberá um serviço especial directo de Amsterdam, com todos os detalhes.

Os jogadores do match final do campeonato de Amsterdam serão escolhidos entre os vinte e dois melhôres footballers que representam o Uruguay e a Argentina.

Argentinos:

Primeira fila, da esquerda para a direita: Manuel Ferreyra, Saúl Calandra, Raymundo Orsi, Angel Bosio, Adolfo Zumelzú, Alfredo D. Carricabery, Segundo Médici.

Segunda fila: Roberto Cherro, Feliciano Perduca, Luiz F. Weihmuller, Natalio Perinetti, Juan Evaristo, Alberto Helman, Ludovico Bidoglio, Domingo Tarascuni. Terceira fila: Luis Monti, Pedro Ochoa, Octavio Diaz, Fernando Paternoster, Segundo Luna, Rodolfo Orlandini e Enrique Gainzarain.

Uruguayos:

Primeira fila, da esquerda para a direita: Angel Mellogno, Pedro Arispe, Venancio Bartibás, José Leandro Andrade, Alvaro Gestido, Domingo Tejera, Antonio Cámpolo.

Segunda fila: Juan Piriz, José Nasazzi, Lorenzo Fernández, Santos Urdinarrán, Pedro Petrone, José P. Cea, Juan P. Arremond, Andrés Mazzali.

Terceira fila: Adhemar Canavesi, Juan Anselmo, Fausto Batignani, René Borjas, Héctor Castro, Héctor Scarone y Roberto Figueroa.

Blinéte (Conto vivo)

GASTÃO PEREIRA DA SILVA

(Para o Correio da Manhã)

Eu estava de plantão no hospital, quando entrou para a enfermaria de molestias nervosas um sujeito na mais extrema miseria.

Este homem interessou-me sobremaneira.

Via-se obrigado a realisar actos cuja extensão não lhe proporcionava nenhum praser. Antes pelo contrario. Experimentava impulsos extranhos a sua personalidade. Sentia-se presa de idéas fixas, alheias ao interesse normal. Não era porém, um maluco. Talvez um caso digno de estudo mais acurado.

Apesar de gravitar em torno de taes idéas ou actos, que lhe desabavam em cima desprovidos de sentido, tudo coordenava, discutia, conversava, não sabendo apenas explicar o "porque" de se esgotar na prática desatinada daquella extranha força que o impellia á desconfiança, á duvida, aos ritos cerimoniosos, aliás complicados, de que fazia uso, nos mais rudimentares gestos da vida quotidiana.

Havia no terreno intellectual desse individuo, um estado de indecisão em face das coisas mais seguras provocando-lhe perpetua renuncia que lhe despojava de toda a sua energia para lhe impor coacções obcecivas que se iam tornando cada vez mais rigorosas.

O deitar-se, o vestir-se, o levantar-se convertiam-se em problemas complicadissimos.

Uma particularidade porém, me despertava com maior interesse a attenção. O homem assobiava a uma hora certa, mathematica, invariavel, uma canção, — sempre a mesma canção.

Indagava-lhe. Porque gostava elle tanto daquella musica?

— Mania de louco, — respondia.

— Mas o senhor não é louco, — advertia-lhe, o senhor está aqui em observação. Um caso de neurose.

Nada mais. A fantazia extravagante dum psiquiatra jámais conseguirá imaginar as coisas absurdas que as neuroses apresentam. Se não fosem os doentes apresentados...

Fui procurando entrar na intimidade do meu paciente.

Essa toada, sempre á mesma hora, lembrava-me entretanto um acesso de fébre intermitente.

Era especifica. Fatal.

Desvendei-lhe a vida psiquica, manhosa e sorrateiramente.

Inquiri. Perscrutei-lhe o âmago do passado. Lembrei-me de Freud.

Procurei buscar-lhe na memoria as suas recordações. Lentamente despertei-lhe um certo interesse por mim.

A convivencia, a confiança, crearam, entre nós dois, profunda e intensa affeição.

Depois de lhe ter contado historias de minha vida, arrisquei:

— Cada um tem a sua tragedia. Conte-me a sua.

— Nunca amou?

Elle sorriu contrafeito, depois começou a gotejar os vocabulos:

— Nunca amei. Mas... quer o doutor ouvir uma historia impressionante?

Dei-lhe o "sim" num gesto cortez.

— Ouça: Chamava-se Blinéte. Moçoila ainda, 19 annos. Loira. Olhos grandes, profundamente azues. Trazia no olhar, meigo uma romanza de amor...

Talvez a sua propria canção. A canção de sua vida...

Tinha uns pezinhos microscopicos. No andar, um requinte sensual.

Nos quadris serpentes, um desejo acêso...

Os labios polpudos, incendiados de rouge, provocavam beijos, lembrando corólas frescas e sequiosas de polens fecundantes...

Toda ella parecia uma abelha dourada, uma rainha virgem de amor, que saisse da colmeia para o vôo nupcial...

Educara-se no Sion. Por lá marcara época. Controlava o seu temperamento romantico com uma exaltada vibratilidade de nervos, sempre aberta aos efluvios do sonho.

Não amava, illudia-se.

Julgava-se apaixonada.

Depois... chegava á conclusão de que tudo isso limitava-se apenas a certos delirios imaginativos, momentaneos, fugaces... loucos!

Não podia ser feliz. E não foi.

Ademais morria de volupia pela farda. Casar-se-ia com um official de marinha.

Um rapagão forte e rijo embuçado no uniforme sobêrbo e nobre dos homens do mar.

Quando assim falava extasiava-se. Os olhos voltavam-se para dentro. E gozavam na téla do sensorio a reprise dos batalhões navaes, engalanados, num dia de gloria, em torno a Barroso...

Um dia o destino impoz-lhe um noivo. Elle conheceu-a numa vesperal a bordo. Lembro-me bem. Houve uma hora literaria e musical. Alguem cantou a "princesita". A canção andalusa do Schippa.

Casaram-se mezes após.

Foram residir na Tijuca.

Mas... um amor que nasce da fantasia, que se alimenta da vaidade, por certo succumbirá numa desillusão.

Passaram tempos felizes. Um bungalow, um jardim, lá dentro uma alcova azul. Lua de mel.

Não tardou, porém, que a Patria o chamase. Elle, o marido, teria que viajar. Primeiro a Patria, — dizia como bom marinheiro.

Primicias de arrufos. Chôro.

Elle partiu.

Antes de o fazer falara com um amigo confidente. Pedira-lhe olhasse discretamente a esposa.

Que lhe puzesse a par do que porventura se passasse na sua ausencia. Não confiava talvez na cabecinha louca da mulher...

Entrou o inverno. Um mez ella não saiu de casa. Fechou-se no seu claustro. Submergiu-se na saudade.

Certa noite resfriou-se. Veiu o medico.

Um tal Roberto, imberbe, recem formado, clinico.

Hipócrates. Hipócritas...

O falso apostolo do velho de Cós fez "roça". A grippe prolongou-se.

O esculapio não deixava a casa. A criada, de lingua indigesta, espalhou o caso pela vizinhança. Escandalo.

O amigo confidente inteira-se de tudo.

Pensa. Reflecte. Escreve ao marido.

Dentre outras coisas a resposta da carta dizia: confio em ti. Não posso abandonar a Patria nem me desgraçar por causa de uma mulher. Mulher! Conheço por demais as mulheres...

Blinéte nunca me amou.

Amou apenas os meus botões dourados. Trata do desquite. Manda os papeis; eu os assignarei.

A pessoa que leu a carta ficou de certo pasmada. Nunca vira tamanha calma, amor tão fleugmatico.

Aqui começa a historia triste de Blinéte.

O casal desquitou-se. Ella fez-se amante de Roberto.

Este, dizem, fôra na Escola um estouvado. O pae, fazendeiro em Minas, homem remediado, deixara-lhe, quando morreu, algum dinheiro. A fortuna do agricultor não era lá muito grande. Além disto, muitos herdeiros.

De sorte que coubera a esse "lampeão" da medicina uma insignificancia. Quando se viu formado já não havia vintem.

Eu quero abrir aqui um parentesis, disse-me o meu cliente, para sustentar que estas coisas em nada vêm deslustrar os louros que os senhores colhem no sacerdocio abençoado que professam.

A medicina é uma Religião. E como em todas as religiões ha os seus detractores. Felizmente o numero é pequeno destes medicos com "m" minusculo que no exercicio tôrpe e indigno da carreira procuram enxovalhar a honra imaculada daquelles outros que palmilham o caminho do Bem, constellando beneficios.

Elle fechou o parentesis:

— Durante a vida de academico, como vinha eu dizendo ácerca desse patife, nunca devotára uma hora siquer ao estudo. Pagava ao bedel as peças dissecadas para as provas finais do anno.

Munia-se de pistolões. Certa occasião soffrera um vexame tremento. Quiz comprar um professor á custa de um presente. Este, á hora precisa do exame devolveu-lhe a dádiva retrucando: — Fique com o seu mimo. Estude a cadeira... Volte depois.

No anno seguinte atravessou a barreira do anno por decreto, o tal de 918...

Colou grão emfim. Iniciou então o jogo da cabra-cêga com os clientes...

Não fez clinica. Não sabia formular. Uma vergonha!

Para encurtar a historia, foi, afinal, parar com os costados em casa de Blinéte.

O scenario mudou.

Já agora, comprara automoveis, terrenos, predios.

Não sahia do Casino. Esbanjáva avultadas sommas de dinheiro no jogo. Levou a mulher para um apartamento do Gloria. Ingressou-lhe como dama de coqueteria numa instituição de caridade, caridade... de fancaria...

Ninguem sabia donde vinha tanto dinheiro.

Nome, nenhum. Clientela, nenhuma. Mysterio.

Passaram, os dois, assim, na vida luxuriante do Rio sem lar. Só tempo.

Eis, senão quando, não sei porque, desconfiam da probidade do "profissional" (griphou o vocabulo).

Certa noite, a policia saqueia-lhe o apartamento. Tudo se revela!

Ah, meu amigo! Que encontrou? Que encontraram?

E exaltadissimo:

— Vidros, vidros e mais vidros de cocaina!

O "doutor" (tornou a gryphar" o nome) viu-se perdido. Atirou a culpa para cima da mulher, quando é certo que elle é quem a explorava receitando o toxico e mandando-a, horas altas, vender, disfarçadamente a "divine coco" nos "bas fonds" da cidade. Infame! Horrivel! Inacreditavel!

Declarou ignorar tudo. Simulou indignação. Expulsou no mesmo instante a companheira innocente entregando-a á prisão.

Ella fóge. Alvoroço. Correrias. Apitos...

Blinéte burla os circumstantes e, vendo-se perdida, atirou-se do 5º andar, esfacelando o craneo de encontro ao lagêdo.

Blinéte! Blinéte! Pobre Blinéte!

— E Roberto?, indaguei revoltado.

O meu cliente rilhou os dentes e disse:

— Defendeu-se do processo. Foi para a Allemanha aperfeiçoar os estudos. Amanhã, virá de lá com annuncios luminosos espalhando a toda gente, os seus grandes successos nos hospitaes de Berlim...

Parou.

Eu, emocionado, balbuciei:

— E o marido de Blinéte?

O meu interlocutor atrapalhou-se.

Um fugacho de sangue bafejou-lhe a face livida e numa voz quasi apagada:

— O marido... O marido... O marido... Sou eu!

Fiquei penalizado.

— Então o senhor é... e o official de marinha?

— Sim. Fui. Hoje sou molambo de gente...

E numa gesticulação larga e desolada:

— Hoje... hoje sou um mendigo do alcool, caminho para o esquecimento do mundo, de alma rôta, amortalhada, maltrapilha...

A vida... O amor...

Só depois que a perdi, amei-a! Ha no amor segredos inviolaveis...

Aquella mulher respingou-me a alma de lama, estrangulou-me o coração, afogou o meu caracter num pantano fétido e immundo... Entretanto, eu seria capaz de perdoal-a.

Que lhe parece, doutor?

Analyse o meu Eu. Fale como psychologo. A psychologia interessa as paixões, aos sentimentos, as idéas dos sêres humanos... A psichologia é fundada sobre o conhecimento do homem interior. E' a expressão mesma da vida! Porque é que aquillo que deveria ser odio sublimou-se em amor? Fale, doutor!

E caiu num pranto convulsivo.

Junho, de 928.

Sagrado Pincaro

ARNALDO PEREIRA

LEVO os olhos ao céo — para ter ver coroado
De nuvens. E' manhã. Mas quando a terra, em luz
Banhada, expõe ao sol o seio bem amado,
Como que um nimbo de ouro em teu cimo transluz!

Ha um lento adelgaçar do manto auri-prateado...
E aos poucos vae surgindo, em fórma de alta cruz
No teu pincaro immenso, oh pétreo Corcovado,
A figura radiosa e meiga de Jesus!

Em baixo, além, o mar canta a ignota epopéa
Do captivo Tritão. Na cidade, a colméa
Humana, á vida offerta o proprio sangue, em suor...

E agora, que o sol doura o Corcovado inteiro,
Que é um diluvio de luz o Rio de Janeiro,
Sinto e vejo, lá do alto, o Abraço Redemptor!

Rio — 1928.

Recordar

ALCINDO BRITO

DO momento do adeus guardo, nos olhos tristes
uma imagem que se aviva dia a dia:
a lembrança daquella jarra branca, esguia,
mirrada, tuberculosa,
que de cima da mesa, tremula e nervosa
ruborizava o ambiente e o entristecia
vomitando para o alto um coagulo de sangue,
numa hemoptyse
de rosas encarnadas.

Como é bom reviver horas passadas...

Branca Camelia-Sensitiva,
Minha-Nossa-Senhora-da-Melancolia
tenho um grande medo de minhalma emotiva,
quando fico a me lembrar daquelle dia...

As novas parabolas

A parabola do lenhador

Certa manhã, partiu cedo para o seu trabalho o lenhador, conduzindo aos hombros o machado, com que ia derrubar grandes arvores. Acontece que ao penetrar na espessa matta dá com a arvore do Sandalo e por ella inicia o trabalho.

Logo aos primeiros golpes do machado a arvore carregou de perfume a lamina de córto do instrumento, e assim continuou o lenhador indifferente ao que se passava até que a arvore soffresse o baque, caindo e perfumando o interior da matta.

(Para muitos é este um dos aspectos mais delicados da vida.)

O homem que vae iniciar a vida, ou tem de prover sobre as necessidades materiaes de que carece para viver, precisa levantar cedo e, para onde quer que haja de ir, levar comsigo o instrumento do trabalho. A madrugada do lenhador representa esse principio de vida nova, que se inicia sob um aspecto efficiente, que é o trabalho de que se tira a manutenção da vida.

Quando no episodio evangelico da negação de Pedro, o gallo cantou, como para despertar a attenção do apostolo que na vespera negára a Christo, era madrugada, era o principio do dia, dessa maneira ficando symbolizado o começo da vida para a qual temos de trabalhar.

Aquelle canto levou o apostolo a se arrepender ali mesmo, junto das brasas da fogueira occulta debaixo das cinzas, como para significar que ali devia morrer o homem velho; e então depois de regar com as lagrimas do seu arrependimento os erros da vespera, o apostolo fez-se homem novo, porque, certamente do coração de Jesus saltou para o do apostolo o jorro de amor com que o divino mestre aromatizava as palavras da negação, do mesmo modo como da arvore do sandalo se impregnava a essencia no córte do machado do lenhador.

Machados em agitação constante não faltam para nos prejudicarem com os seus córtes, destruindo-nos a nossa propriedade moral, o nosso nome, unica fortuna que nos acompanha, até que o baque da materia se faça ouvido. O lenhador só deixou de golpear a arvore, quando ella baqueiou prefumando o interior da matta.

Esse perfume que se exhalou depois do baque da arvore, outra coisa não é em nós senão o nosso muito amor, que estamos sempre dispostos a prodigalizar até aos que nos maltratam. Quando Jesus pediu ao Pae que perdoasse os que o offendiam acrescentou que elles não sabiam o que faziam.

De facto, quem tem noção das verdades da Doutrina não faz outra coisa senão o que está de accordo com os seus ensinamentos; entre estes vem o que manda amar os proprios inimigos. E amal-os é perdoar os seus erros e compadecer-se delles, porque todo aquelle que faz mal, ou procede mal contra alguem, vive na ignorancia absoluta das consequencias do mal que praticou.

Quem quizer apreciar o gráo de ignorancia de uma pessoa é chamal-a de ignorante: o seu protesto responde a curiosidade de quem quer saber ou verificar essa ignorancia.

O lenhador, homem rustico (basta ver a natureza do seu trabalho) sem ensinamentos de qualquer natureza por onde se tenha posto em contacto com as verdades da Doutrina, não teria sentido de modo a impressionar-se o perfume delicado do Sandalo de que sahia impregnado o córte do machado. E' o que occorre egualmente aos que golpeiam a nossa reputação, prejudicando-nos consideravelmente o nosso nome.

Se lhes perdoamos, não chegam a sentir os effeitos do perdão, porque a ancia de atacar obceca-lhes o espirito, apaga a luz que illumina a sua intelligencia, e elles passam a viver na obscuridade, que é a luz da ignorancia.

E' quando vemos o maldizente a dar "por páos e por pedras", isto é, atacando em todos os sentidos, por isso que nelle não ha nem bem, nem verdade. Todavia, se o seu intimo assim obcecado não lhe permitte comprehender que está sendo perdoado, nada perdemos com isso, pois o perdão aproveita e beneficia a quem o concede.

Não nos devemos preoccupar com a possibilidade ou não da acceitação; isso mais deve interessar ao offensor. Saibamos sempre que o nosso perdão sincero a nós nos beneficia em muito. A sinceridade em todos os nossos actos abre caminho largo para a obra de aperfeiçoamento do nosso espirito. O que não fôr capaz de perdoar é tão infeliz como o que não póde receber o perdão.

O perfume de uma planta qualquer é o seu amor, porque é elle quem faz a vida planta; o amor em nós é o nosso perfume, fazendo egualmente a nossa vida affectiva.

A arvore perfumando o machado depois de soffrer os golpes da morte que a fizeram baquear, está na representação da pessoa que offerece o perdão aos que a maltratam, atacando com a mesma força com que penetrava na arvore do sandalo o machado do lenhador. Só deixamos de perdoar quando baqueiamos. Baqueiou a arvore e o machado cessou o gesto destruidor, com que estava a derrubal-a.

O perfume espalhando-se pelo interior da matta com a quéda da arvore é a reputação de bondade de coração dos que nesta vida muito fizeram, perdoando e esquecendo offensas recebidas. O perfume se espalhou pelo interior da matta do mesmo modo que a recordação dos sentimentos que redoiram o coração da pessoa boa e amante, desperta o intimo das que formam o meio social em que viveu.

O Sandalo não perfumaria mais o machado, porque este cessára o movimento; qualquer de nós que conseguisse possuir um coração de si despejando em abundancia amor ao proximo, depois de deixar esta vida, se não tivesse mais amor para dar, o conceito favoravel que do seu nome tinha de ficar, seria o testamento affectivo dos sentimentos com que se enriquecêra em vida.

Maria Magdalena foi perdoada pelo Senhor, porque muito amou. O muito amor como esse amor de Magdalena é que nos conduz á estrada da salvação.

O que nos salva, portanto, é o amor, isto é, a caridade, porque na caridade estão as obras do bem, estão os beneficios que podemos dispensar ao nosso proximo.

A caridade é a fórma mais sublime da fé; deixemos, portanto, que o perfume do nosso coração se extravaze para os corações alheios para que no nosso proximo brilhe a fé, e esta o conduza no caminho da vida.

L. de Assis.

Foi contratado um afamado esculptor para fazer o emblema do radiador

Com o bello sexo tomando um logar cada vez mais importante na compra de automoveis, os fabricantes estão dedicando mais estudo e attenção á producção de carros que preencham os mais rigorosos requisitos de belleza e elegancia. Linhas de contorno mais graciosas, combinações de côres mais harmoniosas, guarnições interiores mais lindas, tudo isto concorre para dar uma apparencia mais formosa ao automovel americano de hoje.

A Graham-Paige Motors Corporation levou o seu cuidado pela esthetica dos seus automoveis até ao emblema dos novos modelos Graham-Paige. Afim de obter o melhor emblema possivel para o radiador, encarregou Lorado Taft, um dos esculptores de mais nomeada nos Estados Unidos para dar a esta peça ornamental uma fórma artistica e distincta. O sr. Taft esteve algum tempo na Europa, onde frequentou a E'cole des Beaux Arts, e, depois do seu regresso aos Estados Unidos, entrou para o corpo docente da Universidade de Illinois como professor de arte. Os meritos artisticos do sr. Taft foram reconhecidos logo de começo, tendo sido escolhido pela cidade de Chicago para fazer a primeira obra de estatuaria no plano de embellezamento daquella cidade. A fonte monumental que mostra a gravura acima é um dos trabalhos mais notaveis do sr. Taft. O grupo central de cinco mulheres representa os cinco grandes lagos, que estendem os seus lençóes de agua entre os Estados Unidos e o Canadá e dirigem os seus caudaes para o Rio São Lourenço, por onde se reunem ao Oceano Atlantico. O sr. Taft tem executado muitas outras obras de arte notaveis, pelo que tem sido honrado com muitas medalhas.

O emblema para os modelos Graham-Paige é em fórma de escudo, tendo no alto um medalhão circular com tres cabeças de bronze em alto relevo. Estas cabeças não personificam retratos, e symbolizam a integridade e unidade de proposito, o espirito que inspirou os tres irmãos Graham na fabricação dos novos automoveis Graham-Paige.

Como os tres irmãos Graham não mandaram fazer o seu emblema a empresas dedicadas a esta industria, pois foi seu empenho que a insignia e a chapa reflectissem a perfeição da mão de obra com que construiram os seus carros, entenderam também que não seria devidamente interpretada a sua significação symbolica se o emblema fosse reproduzido pelo systema corrente de producção em massa. Confiaram, portanto, a sua reproducção a uma casa de Nova York, constituida mais por artistas do que artifices, onde são feitos os cunhos para muitas moedas do governo dos Estados Unidos e gravadas muitas medalhas do governo.

Uma particularidade distincta do novo emblema é que se tornará mais lustroso pela acção do tempo e sendo polido.

Correio Agricola

O leite desnatado na alimentação dos suinos

O. E. REED

Com o fim de demonstrar praticamente a importancia do leite desnatado na alimentação dos porcos, uma estação experimental agricola nos Estados Unidos acaba de realizar a seguinte experiencia:

Escolheram-se quatro leitões da mesma ninhada e de peso mais ou menos egual, que foram divididos em dois lotes: lote I e lote II. Os leitões foram numerados da seguinte maneira: leitões 1 e 2, (lote I); leitões 3 e 4, (lote II). Os leitões 1 e 2 do lote I foram alimentados com milho amarello e leite desnatado durante um periodo de cinco mezes. Os leitões 3 e 4, do lote II, receberam sómente milho amarello e agua durante o mesmo espaço de tempo.

O milho era dado em comedouros automaticos, emquanto o leite desnatado, para o lote I, era fornecido em duas rações diarias e em quantidade que pudesse ser facil e rapidamente consumida pelos animaes. Os leitões foram pesados de 10 em 10 dias. Ao cabo de cinco mezes, os que haviam recebido milho e leite desnatado accusavam um augmento médio de peso de 221 libras (1 libra=454 grammas); ao passo que os engordados com milho e agua sómente, não ganharam mais de 9 1|2 libras, termo médio. Essa differença entre o peso dos dois lotes de leitões foi devida á influencia do leite exclusivamente.

Observou-se, além disso, um grande contraste no referente á saude e aspecto geral de uns e de outros. Os que haviam estado recebendo milho debulhado e agua tinham um aspecto enfezado e desagradavel á vista, observando-se nelles uma fome insaciavel por algo que não existia no milho nem na agua, e uma tendencia a comer, sempre que podiam, pedrinhas e cinzas.

Por outro lado, os que haviam estado sob a ração de milho e leite, encontravam-se summamente sadios e robustos, dando mostras de que estavam perfeitamente contentes com a dita alimentação. Passados os primeiros cinco mezes da experiencia, venderam-se os porcos 1 e 2 do lote I.

Os leitões 3 e 4 do lote II foram então submettidos a uma prova para determinar até que ponto o leite poderia influir sobre o seu crescimento e engorda dal por deante. O porco nº 3, que tinha então sete mezes e não pesava mais de 43 libras, foi posto sob um regimen de milho e leite desnatado. O porco nº 4, que estava com a mesma edade e pesava 48 libras, foi alimentado dali por deante com milho, agua e uma mistura mineral completa.

Esta mistura mineral completa foi dada com o fim de demonstrar que as substancias mineraes não haviam sido factor determinante da grande differença de peso entre os leitões do lote I e os do lote II, durante os primeiros cinco mezes da experiencia.

Uma ração de milho e agua é pobre em proteina.

O leite desnatado proveu o organismo de substancias mineraes, proteina e vitaminas, todas essenciaes ao desenvolvimento do animal.

Ao terminar o segundo periodo de cinco mezes, o porco que havia estado comendo leite desnatado e milho accusava um augmento de 307 libras no peso e não apresentava mais o mesmo aspecto rachitico; ao passo que o outro accusava 28 libras de augmento sómente.

A grande differença entre o crescimento destes dois porcos veiu, pois, demonstrar novamente o valor excepcional do leite como alimento.

Terminada esta segunda experiencia, o porco nº 4 estava com 12 mezes de edade e se achava em estado verdadeiramente pessimo, pesando sómente 76 libras. Foi posto sob um regimen de milho e leite desnatado afim de se averiguar se era possivel conseguir que elle se restabelecesse.

Ao cabo de um terceiro periodo de cinco mezes, este porco nº 4 pesava 350 libras, o que representa um augmento de 274 libras, ao passo que o seu estado geral era o melhor que se podia desejar. O animal não só havia engordado multissimo, como tambem apresentava os ossos e os musculos bem desenvolvidos. Estas experiencias demonstram de uma maneira inequivoca o extraordinario valor do leite desnatado como alimento proprio para estimular o crescimento.

Mediante a addição deste producto á ração de milho póde-se provar que, por seu intermedio, é possivel conseguir tambem que um animal enfezado e rachitico por effeito de má alimentação engorde e cresça rapidamente, contanto que se lhe dê leite em quantidade sufficiente antes que chegue á edade em que não póde mais crescer.

AS VANTAGENS DE UMA NOVA CULTURA

Os favores que o governo concede por intermedio da Estação Sericicola de Barbacena

Vista geral da Estação Sericicola de Barbacena: 1 — Casa da residencia da guarda da Repartição; 2 — Directoria, Secretaria Secção technica e Almoxarifado; 3 — Instituto Cerico e Sirgaria; 4 — Internato, salas de aulas, etc.; 5 — Fabrica de seda vista pelos fundos; 6 — Muro de sustentação (99 metros); 7 — Deposito de casulos; 8 — Deposito de instrumentos forno para suffocação e reseccação de casulos.

O Brasil, para sua expansão economica precisa estabelecer novas fontes de riqueza publica, utilizando-se das condições de excepcional vantagem que lhe offerece a natureza de seu solo e clima.

Entre os emprehendimentos que nos podem emancipar dos mercados exportadores está o da criação do bicho da seda no Brasil.

Não se justifica a importação de seda tecida para o nosso commercio, nem de seda em fio para os nossos fabricos, quando tudo podemos produzir dentro do paiz, aproveitando os recursos naturaes de que dispomos pelo nosso trabalho e pela nossa actividade.

A criação do bicho da seda, graças á extrema simplicidade com que pode ser explorada é um novo campo de proveitoso trabalho em que qualquer pessoa pode empregar a sua actividade e auferindo lucros compensadores.

A criação do bicho da seda implica a cultura da amoreira, porque as suas lagartas se alimentam de folhas dessa arvore; em uma palavra: o bicho da seda é um animal que transforma a folha da amoreira em seda.

A cultura da amoreira no Brasil é praticavel em qualquer zona; não exige cuidados especiaes; ao contrario, faz-se com absoluta simplicidade.

O governo federal protege a industria fornecendo, *gratis*, mudas de amoreira, ovulos do bicho da seda e instrucções praticas; garante os seguintes preços para os casulos: — *vivos* até 8$000 o kilo e *suffocados* reseccados até 24$000 o kilo.

Todas as pessoas que desejarem instrucções sobre a sericultura podem dirigir-se á Estação Sericola de Barbacena, estabelecimento que o Ministerio da Agricultura mantém com intuito de divulgar os ensinamentos uteis de tão proveitosa industria.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ" — "SUPPLEMENTO."

—

José Corrêa Netto (Uberaba, Minas) — O tratamento a seguir tem de visar a desinfecção dos locaes (agua em ebullição, solução a 4 °|° de creolina Pearson) e a hygiene dos animaes.

A *phtiriase*, affecção ecto-parasitaria ensejada pelos piolhos, é rebelde ao tratamento, devido a resistencia das lendias. A' distancia não podemos classificar qual o parasita responsavel pela infestação; aconselhamos, entretanto, ao consulente fazer uso do seguinte methodo, que mata tanto os parasitas, como suas larvas: — lavagem dos animaes com escova, servindo-se de uma solução morna contendo, por litro de agua, 20 grammas de sabão commum e 40 centimetros cubicos dagua de Javer a 8° chlorometricos, addicionada no momento do emprego (á venda em qualquer pharmacia ou drogaria).

Repetir o tratamento de semana em semana, até erradicação completa.

A *phtiriase* sendo produzida por ecto-parasitas sangue-sugas, ou mais propriamente, hematophagos por sem duvida é uma affecção catechisante dos animaes e não deve ser postergada sua prophylaxia.

Sempre ás suas ordens.

Dr. Americo Braga.

M. Mascarenhas — Na resposta que foi dada á sua carta, onde se lê "nas vaccinas dos doentes", leia-se: nas narinas dos doentes póde pingar duas gottas de oleo gomenolado a 1 por 100, duas vezes ao dia.

A CULTURA DO URUCÚ

(H. SEMLER)

SENDO provavel o augmento da procura do urucú, cuja maior utilização dada destes ultimos 20 annos e devendo crescer ainda esta procura, se fôr bem succedida de se descobrir um processo de beneficiamento superior ao usado em Guadelupe, a cultura deste arbusto, quando em condições favoraveis, poderá tornar-se remunerada pois requer poucas despesas.

O urucuzeiro não supporta a geada; por isso mesmo sua cultura está limitada á zona tropical, onde pode ser realizada até a altitude de 1.000 metros. Quanto ao sólo, as exigencias deste arbusto não são difficeis de se satisfazerem, pois só não o deverão plantar no sólo pantanoso. Abstracção feita desta excepção, satisfaz-se o urucuzeiro com qualquer sólo de qualidade média, sendo indifferente á exposição.

Uma quantidade annual de chuva, de 200 a 250 centimetros cubicos, como ha na Goyana, é indispensavel para sua prosperidade; todavia vegeta muito bem nas regiões da India onde cáem sómente 150 cm. de chuva.

Sua propagação faz-se de sementes, cuja polpa se retira com agua morna, sendo ellas postas a seccar em logar sombreado. Estruma-se com estrume bem desfeito um canteiro de jardim, que em seguida se prepara com pá e ancinho para a sementeira. Deitam-se as sementes no sólo, nas distancias de 10 cm. em todos os sentidos, cobrindo-as com meio de centi. de terra; rega-se depois o canteiro, dando-lhe sombra, construindo uma coberta com esteiras ou folhagem ou estendendo folhas de bananeira sobre a terra. Conserve-se o canteiro moderadamente humido, regando-o á tarde, quando não houver chuva.

Quando algumas semanas depois de apparecerem as blastemas ou plantinhas, limite-se a sombra ás horas mais quentes do dia e, quando as plantinhas tiverem 10 cm. de altura, poderá deixar de se lhe dar sombra. Tendo alcançado uma altura de 30 cm. poder-se-á transplantal-as em qualquer tempo para os logares definitivos, dando-lhes as distancias de 450 cm. em todas as direcções. E' absolutamente necessaria uma ligeira sombra até alguns mezes depois da transplantação por meio de galhos fincados no chão, não se devendo esquecer uma regadia regular nos primeiros quinze dias, no caso da chuva não bastar para conservar o sólo humido por tempo sufficiente.

Os amanhos limitam-se em geral á poda, afim de se formar um arbusto bem ramalhudo. Visto os frutos apparecerem sómente nas pontas dos galhos, torna-se necessario estimular a formação de muitos renovos lateraes, cortando-se as pontas dos galhos principaes. Entretanto parece fóra de duvida que estes arbustos, como todas as nossas plantas uteis, agradecem muito não só uma estrumação dada em momento opportuno, mas tambem o afrouxamento do sólo e a extincção das más hervas.

O urucuzeiro produz frutos desde o quarto anno, embora pequena quantidade. Deixam-se as capsulas amadurecer até começarem a abrir-se e só então cortam-se os pedunculos.

O proximo Congresso das Municipalidades mineiras da zona da Matta

NOTICIAS procedentes de Minas relatam com enthusiasmo o que será o Congresso das Municipalidades da Zona da Matta, a reunir-se ainda este mez na cidade de Ponte Nova.

Todos os municipios convidados para a importante reunião já adheriram sem reservas á bella iniciativa do presidente daquella progressista cidade mineira. As theses a serem discutidas envolvem assumptos que interessam muito de perto a todas as municipalidades que se fizerem representar. Entregues desde já aos trabalhos que apresentarão ao Congresso, os srs. delegados estudam demoradamente os pontos mais importantes que se relacionam com o futuro de cada municipio, e na memoravel assembléa, póde-se antecipadamente garantir que as questões serã discutidas com muito criterio e, sobretudo, com muita elevação de vistas.

O *Correio da Manhã*, que já por duas vezes se manifestou sobre o Congresso das Municipalidades da Zona da Matta, confia no prestigio e operosidade de todos aquelles que vão tomar parte nessa reunião e espera que, ventilados todos os assumptos numa communhão de idéas praticas e decisivas, surja para cada municipio representado uma nova era de progresso, de trabalho e de prosperidade.

A CURA DO MATE

A MATURAÇÃO ou cura da herva mate "cancheada" ou "embrovirê" nos depositos ou barracões a que denominam "no-que" nos centros productores, não merece, infelizmente, nos meios hervateiros, maiores cuidados. Entretanto, a maturação ou cura da herva mate é talvez de todos os processos o mais importante para que se obtenha um producto de superior qualidade.

O "nó-que" consiste geralmente num barracão bem fechado e forrado por uma grande esteira tecida de taquara que descança sobre troncos a mais ou menos 0,m50 acima do sólo. Ahi, ao abrigo da humidade, é a herva depositada e gradualmente comprimida, processando-se a maturação em beneficio do sabor e aroma do producto. Nesse processo, entretanto, é preciso o maior cuidado, devendo ter-se em vista que qualquer humidade facilita o desenvolvimento de môfo e compromette as boas qualidades do producto.

O CENTEIO

Nota, extraida do Ministerio da Agricultura

O CENTEIO é planta heterogama, facilmente mestiçavel, pelo que não devem ser cultivadas suas variedades proximas uma das outras.

Os cuidados a observar na separação, escolha e desinfecção, são os mesmos que para o trigo, e a selecção methodica faz-se do mesmo modo, mas sem tanta segurança, em virtude da fecundação cruzada que é normal na especie.

O centeio é o cereal destinado, por excellencia, ao aproveitamento dos sólos arenosos e pobres, semi-aridos mesmo nos quaes se dá muito bem, produzindo resultados que não seriam conseguidos com outras culturas. Nos sólos que lhe são apropriados, produz tanto como o trigo e esgota muito menos a terra fornecendo ainda uma palha superior a de todas as especies cerealiferas, resistente e solida, na cobertura das casas e outras construcções rusticas, para a manufactura de chapéos, colmeias e enchimentos de colchões, mas que é, pouco usada como forragem em virtude da sua dureza, nem serve para camas dos estabulos ou cavallariças.

A quantidade a semear por hectare é de 130 litros em média.

A' pratica da cultura presidem as seguintes regras:

1º — sólo bem preparado e desterrado.

2º — semeadura em sólo que tenha sido preparado com sufficiente antecedencia.

3º — semear em tempo proprio, antes que tardiamente.

4º — não fazer semeadura devosa em terreno fertil.

5º — utilizar sementes da colheita anterior.

6º — semear em tempo secco.

7º — não fazer semeadura profunda.

O centeio é muito cultivado na Europa, por seu grão, por sua palha e na qualidade de forragem verde. Os grãos produzem um pão de boa qualidade, que póde tambem conter a farinha de trigo e são optimo alimento para os animaes domesticos, uma vez cozido ou macerados em agua durante 24 horas ou ainda bem moidos.

A expansão da cultura deste cereal poderá trazer-nos grandes beneficios, substituindo em partes, o trigo no preparo do pão commum ou figurado com forragem na criação semi-estabulada de gado vaccum e cavallar.

CULTIVO DA BAUNILHA

A terra para a plantação da baunilha deve compôr-se exclusivamente de detritos vegetaes.

Deve-se escolher um logar sombrio, debaixo de arvore, em que o terreno não seja arenoso e ahi plantam-se as mudas, junto de algum páo ou tronco de arvore, devendo sómente o inferior ficar enterrado.

As estacas quando forem enterradas não devem ter chagas abertas. Deixando-se ficar sobre a terra até cicatrizarem-se os golpes que forem dados no dividir a planta em pedaços para a sua multiplicação.

E' necessario ao plantar, verificar se as axillas são plantadas para cima, por que acontece muitas vezes o contrario, pela posição das folhas num ramo que cresceu pendente, em que as folhas retorcem-se sobre o peciolo para voltar o limbo á luz.

Fazem-se latadas em fórmas de cerca, debaixo das arvores que estejam alinhadas, não excedendo a 10 palmos de altura. E' por essa latada que as plantas têm de estender.

Nas paredes de pedra, que não sejam rebocadas e que recebam sombras de arvores proximas, é mais vantajosa a plantação, porque ahi as raizes adventicias acharíam facil alimento antes de alcançarem o chão.

Nas capoeiras ou capões tambem podem fazer-se plantações da baunilha.

Avicultura

REFINAMENTO

Pelo que de interessante e util contêm os sabios conselhos que, com o titulo acima, escreveu o competente consultor technico da Sociedade Brasileira de Agricultura, que modestamente se occulta sob as iniciaes O. S., julgamos acertado divulgal-os entre os nossos leitores amantes da criação de gallinhas.

Eis o que sob o assumpto disse aquella autoridade:

"A avicultura póde ser melhorada, sem grande dispendio, pelo processo chamado do refinamento.

Todos aquelles que não desejam fazer desta industria uma fonte de lucros immediatos, conseguem pelo refinar um lote de aves quasi puras no curto espaço de 3 annos.

Quem possue algumas centenas de aves crioIas e não quizer de um momento para outro se desfazer dellas porque necessita sempre de carne e ovos para mesa, mesmo porque a substituição por exemplares de pura raça é dispendiosa, por terem estes seu justo valor, deve fazer o refinamento, que é a substituição lenta, calma, sem precipitações, aconselhavel aos pouco adestrados na arte de criar, porque, quando erram, os prejuizos não são grandes.

Consiste tal processo no seguinte: substituição dos reproductores masculinos mestiços ou de raça crioula por outro de pura raça mas sempre da mesma raça.

As femeas descendentes do 1º acasalamento podem ser cruzadas com o pae, sem inconveniente de especie alguma, desde que não seja muito velho.

Os gallos de mais de tres annos na maioria das vezes, produzem filhos fracos e que succumbem a pequenas perturbações digestivas ou doenças das vias respiratorias.

Os frangos, filhos do 1º acasalamento, mestiços, (1|2 sangue), devem ser abatidos, assim como todos os machos mestiços dos demais acasalamentos, mesmo quando demonstrem typo e colorido, pois cedo ou tarde, pela lei do atavismo, apresentarão os stygmas de sua estirpe, muito de lamentar, quando a causa é produzida pelo macho.

Este representa em qualquer rebanho 50 °|°, logo deve ser sempre de 1ª ordem.

As raças mais aconselhaveis para cruzamento com as nossas gallinhas, são: a Orphington, a Rhodes, a Minorca, a Plymouth e a Leghorn branca.

Outras ha que se prestam, como as Wyandottes, mas não estão tão vulgarizadas entre nós como as acima citadas. Um conselho de observador e de esthetica, é sempre preferivel acasalar aves de colorido egual, porque nada impressiona melhor ao freguez, ao mercador, ao simples amigo que nos visita, do que um grupo de aves do mesmo typo e colorido.

Esta miscelanea de coloridos e tamanhos que observamos nas gaiolas dos nossos mercados, quitandas e quintaes de muitas casas, revelam simplesmente atrazo.

O producto, seja elle qual fôr, que offerece o mesmo aspecto e qualidade, é sempre de maior valor.

A's vezes a simples emballagem tem influencia sobre o mercado. A avicultura é uma industria auxiliar que póde ser exercida por qualquer moça ou dona de casa intelligente, em pequena escala, no circuito das nossas cidades e em grande escala nos suburbios, arrabaldes e interior, em localidades servidas por estradas de rodagem ou de ferro para escoamento facil da producção.

Antes de terminar lembro que o processo de refinamento só é admissivel ás pessoas pobres ou aos que possuindo centenas de gallinhas crioulas não se queiram privar da sua producção immediatamente.

Como "tempo é dinheiro", obtem-se maiores lucros e vantagens immediatas, criando-se logo raças puras, pois o trabalho e o preço do alimento é o mesmo quer com as mestiças, quer com as puras.

A Fertilização das terras cafeeiras esgotadas

Em outubro de 1927, ao inaugurar-se a Exposição do Café, em celebração do centenario da introducção da cultura dessa rubiacea no Estado de São Paulo, o secretario de Agricultura, Industria e Commercio, dr. Fernando Costa, que é um distincto engenheiro agronomo, pronunciou notavel discurso denunciando o esgotamento das terras cafeeiras e comprovando com numeros a decadencia da producção em qualidade e em quantidade por hectarea. Conforme os calculos de s. ex. tendo chegado a producção a uma média annual de 12 milhões de saccas de café, as colheitas tiram á terra paulista os quatro elementos chimicos seguintes: Superphosphatos, 22.100 toneladas; azoto, 24.264 toneladas, potassio, 41.436 toneladas; cal, 3.470 toneladas.

O dr. Ildefonso Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura, na conferencia que realizou na séde da Associação Commercial de São Paulo, por occasião do Congresso do Café, evidenciou, tambem, tres factos impressionantes como resultados do esgotamento das terras cafeeiras:

1º) — que, em 30 annos, a producção média de café tem descido de 1.100 kilos á 700 kilos por hectare;

2º) — que, em dito periodo, tem augmentado de facto a producção, mas a custa duma maior extensão de terras e da inferioridade do producto;

3º) — que o fazendeiro tinha, até 1889, como custo de producção, por cada arroba de café, só 2$700, entretanto que hoje tem 14$000 por arroba, demonstrando este facto que, antes, os 1.100 kilos por hectare constituiam uma producção economica, com menor custo e melhor qualidade, em tanto que os 700 kilos de hoje accusam uma producção reduzida por unidade de superficie, onerada por um maior custo e por uma qualidade inferior do producto.

"De anno para anno — diz outro notavel publicista de São Paulo, — vemos cair a producção por mil pés de café, a de cereaes e de outras lavouras por alqueire, pelo *esgotamento do sólo*, e, ainda não ha a comprehensão de que quanto antes se soccorre uma terra restituindo-lhe regularmente o que della sahe nas colheitas, tanto mais lucrativas são as culturas" (O. F. — "Assumptos Agricolas" — *O phosphoro* — Estudo publicado em "O Estado de São Paulo" — Março de 1928).

Em São Paulo, pelo que se vê, tem-se produzido os mesmos effeitos que se observaram, desde o seculo passado, nas zonas tropicaes e sub-tropicaes da America Hespanhola, inclusive nas Antilhas — Naquella parte da substancias mineraes, das terras cafeeiras por duas causas: — 1º) pelas chuvas annuaes excessivas; e 2º) pela cultura continua duma mesma planta num sólo determinado.

De facto, no hemispherio septentrional, como no meridional, em ambas zonas, tem-se observado que as copiosas chuvas dissolvem, annualmente, conduzindo-as aos rios e ao mar, quantidades consideraveis de azoto, phosphatos, potassa, cal e outras substancias mineraes, das terras cultivadas, assim como as colheitas periodicas extrahem tambem os ditos elementos chimicos que constituem as reservas alimenticias das plantas.

Taes effeitos, produzidos pela mesma Natureza, scientifica e experimentalmente comprovados na America Hespanhola, desde a época colonial, na cultura de *canna de assucar, café, fumo algodão, trigo, batatas*, etc., etc., tem-se produzido no Estado de São Paulo com a monocultura do café. Tendo-se usado *um mesmo sólo*, por mais de trinta annos *na cultura continua do cafeeiro*, sem restituir-lhe os elementos chimicos tirados pelas chuvas torrenciaes e pelas colheitas annuaes, as terras cafeeiras (1.028.000 hectares) se têm cansado ou esgotado.

Ante a evidencia da doença — afim de evitar a desvalorização das ditas terras ou que sua esterilidade seja intensificada com o emprego de drogas toxicas — convém examinar: 1º) o *organismo physico* das terras esterilisadas; 2º) o *tratamento* que seja adequado empregar para restabelecer seu vigor.

As terras roxas das antigas zonas cafeeiras de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, têm ficado imprestaveis para a lavoura? — Será possivel restabelecer sua fertilidade administrando-lhes simplesmente adubos chimicos, como o *nitrato de sodio chileno*, chamado vulgar e impropriamente *salitre*, que se recommenda como uma panacea para toda classe de culturas?

Passou já á época em que Liebig preconisava a simples nutrição mineral das plantas para obter utilidades na agricultura. — As condições actuaes da agricultura economica requerem o emprego de adubos que facilitem, principalmente, *as modificações physicas do sólo*, assim como a estricta selecção das sementes e systemas ou methodos efficientes na lavra ou amanho das terras agricolas.

"As bôas qualidades chimicas de uma terra — diz, com muita razão, o dr. Abelardo Pompeu do Amaral — só tem um *valor relativo*. Sem bôas qualidades *physicas e climatéricas* uma terra não póde ser considerada util. — De facto, pesquizas experimentaes, feitas na *Secção do Estado das Terras do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte*, demonstraram, indiscutivelmente, que *a fertilidade das terras depende das propriedades physicas e do clima*". *Dr. Abelardo Pompeu do Amaral — As nossas Terras Cafeeiras — Boletim da Agricultura — Janeiro e fevereiro de 1928 — São Paulo.*

Em São Paulo, pelo que temos observado, antes de emprehender systematicamente a *adubação chimica* das terras cafeeiras, ha que effectuar o que já tem aconselhado Couty, Dafert, Dutra, Passon, Granado, Augusto Ramos, Fernando Costa, Lorow, Simões Lopes, Virgilio Penna, Abelardo Pompeu do Amaral e outros eminentes agrologos estrangeiros e brasileiros, que têm estudado com proficiencia este problema capital: "*obter uma classificação prévia das terras cafeeiras, baseada na combinação dos factores physicos com os chimicos, afim de modifical-as, corrigil-as ou adaptal-as ás necessidades da cultura nella estabelecidas ou por estabelecer-se*".

Segundo nossas observações, as terras roxas de São Paulo, em sua maioria *argilosas*, continuam sendo excellentes para a producção do café. Se têm tornado *impermeaveis* pela acção continua da lavoura, o que difficulta as funcções naturaes das bôas terras agricolas; funcções consistentes, principalmente, no poder de *embebição e evaporação do sólo*.

Este problema agricola, resolvido já em outros paizes tropicaes, onde as chuvas e as seccas exercem papel essencial como em São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, pode-se tambem solucionar neste paiz com facilidade procurando-se que as terras propriamente agricolas, sejam formadas com proporções convenientes de *argila, cal, silica* e *humos* ou adubo organico fermentado.

Desta maneira, emendando ou modificando as condições *physicas e physiologicas do sólo*, formar-se-ão terras verdadeiramente agricolas. Queremos dizer que as terras agricolas necessitam *condições physicas* que facilitem principalmente a circulação do ar, da agua e das raizes das plantas; que conservem, em toda a estação, a conveniente frescura sem humidade excessiva; que tenham, finalmente, capacidade de absorpção ou assimilação para fixar os adubos soluveis evitando que sejam lavados pelas chuvas.

O *organismo physico* das terras agricolas, em uma palavra, tem que ser perfeitamente constituido pela *argila, a silica, a calisa* e o *humus* para que seja susceptivel ou capaz de assimilar os *alimentos*, que são os adubos chimicos, mineraes ou commerciaes. No caso contrario, *alimentando-se* as terras fracas só com os adubos industriaes ou salitrosos, que aconselham o interesse do commercio estrangeiro, corre-se o perigo de formar *terras acidas*, o que é mais prejudicial para um paiz do que as terras esgotadas, porque *a acidez é um veneno não só para o sólo, senão principalmente para as plantas e seus productos.*

Nos Estados de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro tem-se aproveitado, com muito acêrto, para a cultura do café as *terras roxas* que, em geral, *são pobres em substancias nutritivas*, pela circumstancia de ter sido lavadas, em centenas de seculos, pelas chuvas tropicaes, o que não acontece com as terras das zonas temperadas onde as chuvas torrenciaes são raras; mas, as *terras roxas* tem sido e são excellentes para a cultura do café, porque, geralmente, são profundas, condição que permitte lavral-as tambem profundamente para facilitar duas funcções muito apreciaveis nesta classe de terras: *absorção e evaporização* de ar e da agua; funcções que permittem ás terras profundamente aradas sugar principios nutritivos das camadas inferiores e elevar a agua das camadas inferiores para que a evaporação auxilie o desenvolvimento da planta.

As *terras roxas*, que apparecem hoje como *cansadas ou esgotadas*, requerem, em consequencia, só duas operações quasi mechanicas: 1º) — *removel-as*, por meio de lavras profundas, afim de aproveitar suas camadas mais internas; e 2º) *corrigil-as*, misturando a argila, que se conserva impermeabilizada, com porções proporcionaes de silice, cal e esterco fermentado.

Em São Paulo não serão difficeis nem custosas, estas operações. Os fazendeiros paulistanos, primeiramente, na actualidade, empregam já tractores e tanques como elementos mecanicos para arar convenientemente suas terras. Em segundo logar, *silice* encontra-se em todos os municipios do interior e do littoral; *cal*, de excellente qualidade e em quantidade que necessite o consumo, ministrariam a fabrica de *Votorantim* e outras caieiras que actualmente vendem esse elemento essencial da agricultura tropical; e o *esterco*, humificado, optimamente fermentado, encontra-se no *Matadouro de Santa Cruz* (Rio de Janeiro-Districto Federal), em quantidade talvez superior ás necessidades do consumo paulista e "quasi de graça", como diz a commissão de technicos que, por incumbencia da Sociedade Nacional de Agricultura, examinou esse excellente adubo organico em dezembro de 1926.

As vantagens do emprego do esterco nas terras cafeeiras não tem escapado á penetração scientifica dos technicos que superintgilam a lavoura paulista. O secretario da Agricultura, Industria e Commercio de São Paulo, no discurso que fica mencionado, não se limitou a denunciar a decadencia da producção cafeeira pelo esgotamento das terras exploradas em mais de trinta annos. Dando-se conta das necessidades reaes e immediatas da lavoura cafeeira, sugeriu tambem medidas efficientes sob a instrucção do agricultor e sob a estabulação do gado afim de obter o *esterco de curral* que precisa a lavoura paulista e que constitue o adubo organico mais barato e necessario para a *fertilização das terras cafeeiras cansadas*.

Outro eminente technico paulista, commentando o discurso mencionado, aconselhou tambem a conveniencia de estabular o gado nas fazendas afim de obter, como nos EE. UU. da Norte America, o *adubo organico* produzido pelos animaes domesticos, porque o "esterco de curral é o *mais precioso fertilizante organico*" que os agricultores podem obter, em condições economicas, como o lavrador norte americano, por 180$000 cada tonelada.

"Montadas as fabricas de fertilizantes, com o cultivo de for-

(*Continúa na 8ª pagina*)

PAGINA INFANTIL

UMA PEQUENA OPERAÇÃO MILITAR

Aqui temos doze sentinellas, dispostas em seis linhas rectas, com quatro soldados em cada uma das rectas. Esta excellente disposição não agradou ao exigente general, que quer, com o mesmo numero de soldados, sete linhas rectas, com quatro delles em cada uma. Esta solução póde ser encontrada, tirando-se da posição só quatro das sentinellas, ficando as outras oito na mesma posição. Como obter as sete linhas rectas com quatro soldados em cada uma?

CONTO INFANTIL

Martha, a orgulhosa

Era uma vez, meus amiguinhos, uma menina a quem a fortuna cumulára de favores.

Seus paes, ricos proprietarios, viviam a enchel-a de mimos e não havia um só capricho seu que não fosse logo satisfeito.

Martha abusava desse illimitado poder e aos grandes e pequenos impunha a sua vontade. Não queria estudar. Para que? Era tão bonita e graciosa que achava, a tolinha, que não precisava de mais nada!

Habituada desde pequenina a gozar todos os privilegios da fortuna, desprezava orgulhosamente todas as pessoas que via modestamente trajadas.

Um dia, em que fôra como de costume, passear com sua mamãe, viu que esta saudava affectuosamente uma moça vestida com extrema pobreza. Ia acompanhada por uma menina de physionomia doce e bondosa, tambem mal vestida, a qual Martha olhou desdenhosamente de alto a baixo.

Após uma longa palestra com a antiga companheira de collegio, a mãe de Martha despediu-se carinhosamente, exigindo que fossem visital-a ao dia seguinte.

— Oh, mamãe, disse Martha quando se afastaram um pouco — quem são essas pessoas tão pouco elegantes?

— Minha filha — respondeu a mãe — a moça com quem falei foi a minha melhor amiga de infancia; espero que tambem sejas boa amiga da pequena Adelia.

Martha não ousou protestar, mas no dia seguinte reuniu em casa, sob pretexto de um baptisado de bonecas, um grupo das suas mais elegantes e ricas amiguinhas.

Quando Adelia chegou, foi recebida com altiva frieza pela desdenhosa Martha. E uma chuva de perguntas caiu sobre a cabeça da pobresinha:

— Tens automovel?

— Fazes estação de banho?

— Quantos criados ha em tua casa?

Quando respondeu que não havia nem um, as meninas olharam assombradas.

E Martha disse em voz baixa:

— E' uma pobretona; vejam que vestido traz.

— Oh, mamãe! — dizia depois Adelia — que tarde triste eu passei! Como zombaram de mim aquellas meninas ricas!

— Não te importes com isto, meu amor — respondeu docemente a mãe. Martha não é má mas é muito orgulhosa. Merece uma lição e eu saberei dal-a.

E poucos dias depois, Martha indo pagar a visita de Adelia, lá encontrou um grupo de pequenitas alegres e sympathicas.

— Queridas meninas — disse então a mãe de Adelia — organizei para hoje um concurso com varios livros de premios que serão dados áquella de vocês que melhor responder ás minhas perguntas. As pequenas applaudiram com enthusiasmo e a senhora Molina principiou o interrogatorio:

— Qual a capital da China?

— Pekim — respondeu logo uma linda lourinha.

— Dez pontos para Sarita.

— Quem descobriu a America, e em que anno?

— Christovão Colombo, em 1492 — respondeu Rosinha.

Martha quando chegou a sua vez, não soube responder. Por fim, muito atrapalhada, declarou que as partes do mundo eram oito, e a sua resposta foi acolhida por uma gargalhada geral.

Repartidos os premios, só á Martha não coube nem um. Então comprehendeu que uma solida instrucção é a unica riqueza da qual nos podemos orgulhar.

A amarga lição deu bons fructos. Hoje Martha é uma menina instruida, bôa, amavel e simples.

E sabem vocês qual é a maior amiga de Martha? Adelia!

Junho 928.

VERA CRUZ.

Officialização do escoteirismo

Graças ao esforço desinteressado de reduzido grupo de homens abnegados, o movimento escoteiro em nossa terra, tem tido uma sensivel phase de progresso.

Poucos são aquelles que fugindo a uma vida mais calma e de mais descanso, procuram o acampamento escoteiro, fóra do aconchego da familia e das commodidades cada vez mais crescentes dos actuaes meios de se viver.

Bem poucos são os que convencidos estão das vantagens indiscutiveis de educação da creança em pleno contacto com a natureza, praticando uma vida mais sadia no physico e no moral e fóra das corrupções trazidas pelo excesso de conforto que o progresso nos proporciona em cada dia que passa.

A guerra aos processos actuaes de educação, processos esses em todos os sentidos prejudiciaes á creança, tem tomado vulto.

O descuido dos paes, principalmente nos grandes centros, abandonando seus filhos desde tenra edade ás más companhias, nas praias, nas ruas, nos cinemas, etc., onde os exemplos de corrupção moral e physica são frisantes e ininterruptos, trouxe em resultado a creança de hoje.

Não são culpados de sua falta de educação, aquelles que no seio da familia respondem aos paes em termos trazidos das ruas, desrespeitando suas cans, praticando actos attentorios ao pudor, travando rixas entre si e applicando vocabulario baixo e sujo, aprendido nos momentos de recreio fóra das vistas paternas.

Não são culpados os que nas esquinas, avenidas e portas de cinemas lançam suas graçolas pesadas ás moças e senhoras que passam, nem tão pouco as meninas, que desfrutaveis commettem suas leviandades aos olhos de todo o mundo.

Não são culpados ainda os que nas praias de banho, moços e moças, apresentam-se aos olhos de todos com seus trajes num crescendo de immoralidade.

Essa facilidade de proceder é originaria de uma educação descurada e sem rigor, de um desinteresse cada vez mais sensivel pelo futuro da creança, por parte dos paes.

Os estabelecimentos de ensino pouco tempo perdem em ministrar conhecimentos de bem viver e educação domestica, cabendo aos paes essa tarefa ingente de preparar seus filhos no seio da familia para que possam supportar os embates da vida.

Como coadjuctor dos chefes de familia, estão fóra para receber a creança, desde 7 annos de edade, uma instituição completamente desinteressada de vantagens pecuniarias e visando somente a recompensa moral — a Instituição Escoteira.

Trabalhemos, pois, paes de familia, para que nossos filhos, uma vez chegados á edade escoteira, abandonem momentaneamente nossos lares, não para se juntarem ás más companhias e sim ao grupo escoteiro que mais proximo se encontrar de nossas casas, onde um chefe abnegado está de corpo e alma prompto a recebel-os e educal-os.

Officialize-se, pois, o escoteirismo e cooperem os Governos nessa obra grandiosa de regeneração dos costumes, salvaguardando, no entanto, essa sublime instituição, do golpe traiçoeiro dos opportunistas que se apresentam sempre como os mais animados pregadores dos sãos principios de moral e de razão.

Alerta, pois!

JAGUATIRICA.

Perseguição no alto duma montanha

Estes dois bodes subiram ao alto da montanha para fugir ao perigo, entretanto não sabem que estão perto delles cinco indigenas, no firme proposito de não deixar escapar os dois animaes furtivos. Onde estão os cinco indigenas?

A FORÇA DO HABITO

Zelum, o artista das phocas no circo, era só o que sabia: dansar com ellas e dar-lhes peixinhos, quando abriam a bocca faminta, com os seus grunhidos ensurdecedores.

Aconteceu que o Zelum tirou a sorte grande e comprou um automovel. Mas teve a infelicidade de desobedecer o signal do trafego.

O inspector, delle se approximando, passa-lhe uma grande reprimenda, em voz rouca e resonante...

...e o Zelum, distraido, pensando que o barulho era de phocas, lança para traz um peixinho e parte em disparada...

NO ESTADO DO RIO

A entrada do sr. Manoel Duarte para a presidencia do Estado do Rio, levando comsigo uma grande dose de amor á causa escoteira, fez com que os esforços esparsos se congregassem e hoje a Federação dos Escoteiros Fluminenses, fundada em julho de 1927, trabalha activamente para bem cumprir os seus designios. Além disso, a semana escoteira que a U. E. B. promoveu no Parque Fagundes Varella, em Nictheroy, onde tropas do Rio, de Minas e da vizinha cidade se apresentaram luzidas e garbosas em invejavel camaradagem escoteira, foi um incentivo poderosissimo áquelles que se propuzeram á educação da nova geração fluminense.

Conta a F. E. F., em Nictheroy, sete grupos em franca actividade e o primeiro grupo do mar fundado no Club de Regatas Icarahy.

A falta de chefes, não só para Nictheroy como para o interior do Estado, que já reclama essa medida salutar e os effeitos da nova escola de moral e de civismo, fez com que providencias se tomassem, sendo a 29 de abril, ultimo dia da semana escoteira em Nictheroy, inaugurada com toda solennidade a escola de instructores.

Hoje, já funcciona esse curso com a matricula de 15 alumnos e em novembro proximo terá o E. do Rio a primeira turma de chefes diplomados pela F. E. F.

Se bem que o terreno não se encontre ainda em condições muito propicias ao desenvolvimento da campanha ora iniciada, os resultados não têm sido menos satisfatorios.

Ainda ha quem por commodismo ou intolerancia descabida não reconheça as vantagens trazidas pelos ensinamentos escoteiros.

A critica sem base dos ignorantes no assumpto encontra ás vezes abrigo no senso das pessoas pouco curiosas. O ridiculo ainda é uma tecla batida, com insistencia, mas o tempo se incumbirá de, aos poucos, tornal-a de sonoridade menos sensivel.

As esperanças e os esforços congregam-se a bem do movimento escoteiro no Estado do Rio.

Avante e Anauê.

NOTICIAS ESCOTEIRAS

Cumprindo o programma traçado pela Federação dos Escoteiros Fluminenses, o grupo 4 de Nictheroy, realizou no mez passado, o seu primeiro bivaque em terrenos do Collegio Brasil, no Fonseca.

Marcada a reunião na séde, para as 7 horas, ninguem se fez esperar e de bastões ao hombro e bornaes a tiracollo, com os indispensaveis utensilios para umas horas de ensinamentos, no campo, toda a tropa estava a postos.

Mais um pouco, ás 7 e 30, romperam a marcha, aquelles meninos anciosos pelas novidades e imprevistos que a velha natureza guarda para os momentos em que vamos gozar de seu salutar convivio. Chegaram emfim ao local do bivaque onde os esperavam os escoteiros do Collegio Brasil e sem perda de tempo, uniram seus bastões transformando-os em erecto mastro, onde altivo e sobranceiro desfraldou-se o pavilhão nacional.

Divididas as tarefas, cada patrulha pôz-se ao seu serviço-limpeza do campo, confecção do mictorio, w. c., abertura da fossa, etc. E terminadas essas primeiras medidas trataram da lenha, accenderam o fogo e o café foi servido.

Uma prelecção sobre o ophidismo, primeiros soccorros e conducção de feridos pelos processos escoteiros foi feita pelo chefe Senna Campos.

A's 11 horas, tiveram inicio os jogos entre a alegria geral dos concorrentes e da assistencia.

A's 12 horas, uma refeição rapida foi servida e a titulo de descanso, alguns artigos do codigo foram commentados. Mas a garotada não gosta muito de descanso, nesses instantes de vida no campo. O "quêbra-côco" foi exigido e as quadras de mais chiste, foram lançadas em desafio.

Tudo corria muito bem, mas o tempo em passos largos interrompeu a alegria da petizada. Finalizou-se o "quêbra-côco" com os tão queridos versos do escoteiro:..

Escoteiro quêbar-côco,
E depois vae trabalhar.

E assim, depois de tanto côco quebrado, embrenharam-se pela linda e pittoresca matta do Collegio Brasil, em busca de qualquer coisa que interessasse o museu da tropa. Cada qual mais se esforçava no desempenho de sua obrigação e dentro em pouco, satisfeitos, chegavam commentando as peripecias de suas pesquizas arriscadas no seio da velha amiga dos escoteiros — a natureza.

A hora do regresso tinha chegado e tristes por abandonarem tão agradavel recanto, mas satisfeitos pelos momentos de tanta alegria e prazer, puzeram-se em marcha

XADREZ

PROBLEMA N. 103

DE

R. G. THOMPSON

Pretas 10

Brancas 9

Brancas: R6CR, D2BR. T4TR, 1D, B5TD, C6BR, P5BR, 2CR

Pretas: R4R, T6R, B7BD, 7TR, C1CD, 5CD, P3TD, 3D, 5R. 6BR

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 102

Jogadas no torneio de Berlim (fevereiro 1928) Brancas: Steiner — Pretas: Bogolioubow.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BD; 3 — B5CD, P3TD; 4 — B4TD, C3BR; 5 — Roq., B2R; 6 — T1R, P3D; 7 — P3BD, Roq.; 8 — P3TR, B2D; 9 — P4D, T1R; 10 — CD2D, P×P; 11 — P×P, C5CD; 12 — B×B, D×B; 13 — D3CD, P4D; 14 — P5R, C4TR; 15 — C1BR, P3CR; 16 — B5CR, D4CD; 17 — TR1BD, C3BD; 18 — D3R, P3BR; 19 — P4CR, C2CR; 20 — P×P, B×P; 21 — D3BD, B×B; 22 — C×B, T7R; 23 — D3BR, T1BR; 24 — P4TD, D5BD; 25 — T×D, T×D; 26 — T×C, T1BR; 27 — T3BD, P3BD; 28 — T3CD, P3TR; 29 — C3BR, T2BR; 30 — C3CR, T7BD; 31 — T1BR, C3R; 32 — C1TR, T5BD; 33 — C5R, C×P; 34 — T3TD, T5CD; 35 — C×T, R×C; 36 — T1CD, R3R; 37 — T3R, xeq., R3D; 38 — P4BR, P4BD; 39 — C3CR, (as pretas abandonam depois de alguns lances).

Solução do problema n. 101: R3BR (inicial)
Solução do problema n. 102: B1D

— Enviaram soluções exactas do problema n. 101, 102: Oppermann (Juiz de Fóra), Zietz, Chá de-Lipton, Aug. Beck, Sylvio Pereira, Colombina, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Torres II, Oswaldo Ferreira, Xavier Mendonça (Friburgo).

— Enviaram solução exacta n. 102: Magalhães Castro, Abilio Noronha e Castro Silva.

OS EXAGEROS DO SR. MALAQUIAS

Malaquias, o exagerado, vendo rolos de fumaça sair duma porta, sae a correr e vae á procura dos bombeiros, gritando por soccorro.

E não tarda a trazel-os, como um grande heróe, prompto para o ataque.

Chegados ao local, ficaram sabendo que se tratava do Benevenuto, que procurara acabar com os mosquitos queimando-os com um archote de cêra e breu.

FESTA ESCOTEIRA

Realizar-se-á no dia 11 do corrente, a tradicional commemoração que o Collegio Brasil, em Nictheroy, faz á gloriosa batalha de Riachuelo.

Além da parte escoteira, haverá inauguração e benção do novo dormitorio recentemente construido, dependencia que vem augmentar ainda mais o conforto que esse estabelecimento de ensino procura dar aos seus alumnos; inauguração da bibliotheca do Gremio Rio Branco, e inauguração da Caixa de Esmolas pelo dr. Alvaro Neves, chefe de policia, do vizinho Estado, falando sobre o alcance moral e material da esmola, illustre sacerdote.

A's 12 horas, será servido um almoço escoteiro ao ar livre.

A's 15 horas, terá inicio a festa propriamente escoteira, obedecendo o seguinte programma:

1º — Hasteamento da bandeira.
2º — Numeros de gymnastica.
3º — Corrida da pulga.
4º — Corrida de 800 metros.
5º — Corrida de batatas.
6º — Corrida de centopeia.
7º — Corrida de 1000 metros.
8º — Cabra-cega.
9º — Vôo aéreo.
10º — Corrida de saccos.
11º — Corrida de estafetas.
12º — Cabo de guerra Caberto.

Dirá ao Carbeto qualquer coisa, sobre hygiene escoteira, o conhecido clinico e lente da materia na Escola Normal, de Nictheroy, dr. Senna Campos.

AS 16 LETRAS

(SOLUÇÃO)

L N D A K P B I C G H J E F O M

Aqui está o meio de traçar as cinco linhas na area do rectangulo, ficando cada letra no seu espaço isolado.

Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil

(NOTA OFFICIAL)

Realizou-se no dia 30 de maio mais uma reunião do Conselho Geral desta Federação, presente todo o Conselho Central, 19 presidentes e directores technicos das associações filiadas.

Do expediente contaram jornaes de varios paizes estrangeiros e cartas e officios do Rio Grande do Norte, Pará, Matto-Grosso, Alagoas, Rio de Janeiro e Districto Federal.

A Associação de Santo Affonso apresentou bom relatorio e enviaram interessantes communicações a Escola de Instructores sobre os exames que está realizando, Associação da Conceição de Ramos, da Piedade, da Salette, de S. Joaquim, etc.

Tratou-se das relações com os demais organismos escoteiros nacionaes e de varias questões de interesse geral.

Foram discutidas as questões de passagens de escoteiros de umas associações para outras, bem como os Codigos de Apitos e Evoluções Militares.

Resolveu-se conceder um diploma aos vencedores das provas de apuros federativos.

Foram relatadas e elogiadas as brilhantes reuniões geraes para o prestito dos mortos em Dakar e para a romaria-apuro a Nictheroy, tendo nesta comparecido mais de 500 escoteiros catholicos, reinando sempre a melhor ordem possivel.

Ficou designado o dia 8 de julho para a segunda romaria-apuro á Penha, devendo ser disputadas outras provas escoteiras e sportivas. Antes haverá formatura geral no dia 10 de junho para a procissão de Corpus Christi, sendo estabelecido o regulamento desta formatura.

Tratou-se tambem do Apostolado de Oração Escoteiro, sendo recolhidos os nomes de 32 zeladores. A solennidade da installação será na reunião de 11 de junho.

Em estudos ficou a proposta do desdobramento do Conselho Geral em Conselho Superior e Conselho Technico Superior.

Foi recebida gentil visita do Conselho Metropolitano, falando em nome deste o dr. Adolpho Stearcher e pela Federação o dr. Peixoto Fontoura.

A's 7.40 foi encerrada a sessão.

Rio, 3 — 6 — 28.

O 1º secretario,
Sylvio Costa.

A FERTILIZAÇÃO DAS TERRAS CAFEEIRAS ESGOTADAS

(Continuação da 7ª pagina)

ragens, com a organização de estabulos e com a formação de rebanhos — conclue o distincto profissional — enviarão elles aos estabelecimentos officiaes ou ás fabricas de adubos mineraes amostras de suas terras e do esterco preparado afim de que esses departamentos pesquizem e determinem conscienciosamente as quantidades de adubos mineraes que, como *complemento do esterco de curral*, deverão ser incorporados á terra" (*Dr. Virgilio Penna* — engenheiro agronomo e um dos redactores technicos principaes do *Boletim de Agricultura* que publica e distribue a secretaria da Agricultura, Industria e Commercio — "A lavoura do café e o esterco do curral." Estudo publicado em *O Estado de São Paulo* e reproduzido pela Sociedade Fluminense de Agricultores e Industriaes Ruraes em *O Fluminense*, Nictheroy, 9 de março de 1928).

"Um grande erro, que a maioria dos nossos lavradores commette — diz outro competente escriptor paulista, que assigna com as iniciaes O. F. — é applicar quantidades exageradas de qualquer adubo, pensando que uma terra se reconstitue pela quantidade dos fertilizantes que recebe de uma só vez. E' preciso considerar que toda materia fertilizante dada a terra, antes de soffrer alterações, provocando outras, não é absorvida pelas plantas. Mesmo os adubos facilmente soluveis não são "bebidos" pelas plantas tal qual chegam á terra, mas já combinados...

"Por emquanto ainda não temos um cadastro das terras do Estado de São Paulo mencionando a meteorologia de cada zona. Dahi ser necessario o maior cuidado na applicação dos adubos chamados chimicos, que numa terra podem ser uteis, indo ser prejudiciaes em outras para determinadas culturas. Com os adubos organicos nunca se erra" (O. F. Estudo citado).

O *esterco de curral*, effectivamente, é o mais tradicional e importante dos adubos utilizados na agricultura. "E' como diz um technico francez o que se emprega correntemente e quasi sempre o mais economico" (*C. V. Garola-Abonos e Materias fertilizantes* — 1926).

O esterco de curral póde-se empregar fresco ou fermentado — Em estado fresco não tem todos os elementos organicos e mineraes que tem em estado fermentado. Conforme uma analyse de Sockhardt existem as differenças seguintes:

	Em estado fresco	Muito fermentado
Materia secca total	24,90	26,00
Azoto soluvel	0,10	0,30
Azoto insoluvel	0,35	0,32
Acido phosphorico	0,40	0,45
Cal	0,15	0,32

O esterco fermentado, em consequencia, em egualdade de peso, produz effeitos mais rapidos e notorios que o esterco fresco, porque tem mais substancias fertilizantes.

Tambem ha differença no peso por volume entre o esterco fresco e o fermentado. — Boussingault, por exemplo, obteve nas suas experiencias, os resultados seguintes:

"Esterco fresco, cada metro cubico, 400 kilos; esterco fresco, humido, meio fermentado, cada metro cubico, 700 kilos; esterco fermentado, humido e comprimido, 900 kilos".

Na forma de empregar-se ha tambem differença entre o esterco fresco e o curtido. O primeiro quasi sempre é usado pelos agricultores espalhando-o na superficie do solo. — O segundo, tem que ser enterrado ou misturado com a terra por meio do arado.

O estrume fresco emprega-se geralmente na cultura de cereaes; o estrume fermentado tem mais efficiencia na cultura de plantas industriaes, como a canna de assucar, o café, o algodão, a batata ingleza, a remolacha, etc. — O estrume fresco, conserva os germens de larvas e sementes de capim ou arbustos que ás vezes prejudicam as lavouras; o estrume fermentado não offerece este inconveniente, porque as larvas e sementes das pragas morrem durante a putrefacção do adubo.

Em quanto a porcentagem do esterco a empregar-se em cada hectare, tem demonstrado a experiencia, na America Hespanhola e na Asia, na estercorização das terras argilosas esgotadas, que as primeiras adubações não manifestam immediatamente sua efficiencia, porque a argila retem o estrume. — Ha que effectuar duas ou tres estercoladuras para que estas terras recuperem sua primitiva fertilidade. Depois de estercoladas, nessa forma, segundo Gasparim as terras argilosas chegam a reter 16 grammas de azoto por cada sessenta kilos de esterco em cem quintaes de argila. As terras argilosas, como as terras roxas cafeeiras, requerem, por conseguinte, quantidades apreciaveis do esterco, o que não acontece com as terras silicosas.

Em regra geral, a quantidade de esterco de curral que requer a *restauração organica e a fertilização de um terreno agricola*, depende do estado de esgotamento do solo, da natureza da terra, da qualidade do esterco e da maneira de emprega-o. Um agronomo francez, Mathieu de Dombasle, diz que em circumstancias ordinarias, na estercoladura completa de um hectare, é sufficiente uma dóze de 20 a 25 toneladas de 1.000 kilos cada uma. Bussingoult aconselha 48 toneladas. Nas cercanias de Paris se emprega até 50 toneladas. Na Allemanha e paizes centraes da Europa se applicam de 20 a 40 toneladas conforme sejam as terras fortes ou leves.

Sobre a duração efficiente do adubo organico, como o *esterco fermentado* do Matadouro de Santa Cruz, está comprovado, scientifica e experimentalmente, que sua acção é immediata e positiva, mantendo-se, pelo menos, tres annos nas colheitas successivas. Durante esse lapso de tempo o *esterco fermentado* não sómente cede ás plantas seus elementos fertilizantes, senão que favorece tambem a assimilação dos elementos chimicos insoluveis do solo. E', — como diz um intelligente agronomo — "*um adubo correctivo e completo*".

Do exposto deduzimos em conclusão:

1) — Que as terras cafeeiras esgotadas de São Paulo, Minas Geraes e Rio de Janeiro, não estão completamente perdidas para a cultura de plantas industriaes, senão que requerem restaurar seu *organismo physico* por meio de lavras profundas e mistura de cal, silico e esterco fermentado ou curtido.

2) — Que o adubo organico de Santa Cruz (Rio de Janeiro, Districto Federal) apresenta-se, providencialmente, para os agricultores dos tres Estados cafeeiros como um valioso humus e fertilizante, que, fóra de sua notoria efficiencia, uma vez que seja incorporado ás terras esgotadas, terá duração consideravel, sem esgotar-se, como os adubos chimicos, com as primeiras colheitas, accumulando, nessa forma, nas ditas terras, reservas de substancias mineraes que absorvem paulatinamente as plantas.

3) — Que persistir no erro de continuar explorando as terras cafeeiras adubando-as, empiricamente, só com substancias chimicas, aconselhadas e vendidas pelo commercio estrangeiro, constitue um perigo; porque, cedo ou tarde, o emprego exclusivo das substancias industriaes, prescindindo do adubo organico ou esterco de curral, produzirá a *acidez das ditas terras*; acidez que é um veneno para qualquer planta industrial, facto que constituirá um evidente fracasso para a agricultura brasileira.

Os adubos chimicos, conforme o preconiza a agrologia e o aconselha a experiencia, devem empregar-se, em qualquer lavoura, sómente como *complementares* do esterco de curral.

JOÃO ROSSI — chimico agronomo e industrial

Um acontecimento sensacional!!!

O FORMIDAVEL EXITO ALCANÇADO HONTEM

no PATHE'-PALACE, pela apparatosa super-producção da

UNIVERSAL

A CABANA DO PAE THOMAZ

Mais de cinco mil pessoas, nas varias sessões de hontem, naquelle Cinema, se extasiaram com as scenas commoventes dessa obra-prima da cinematographia
Um successo sem precedente nesta capital!

Damos aqui a poesia que o conhecido poeta Eleutherio Ventura compôz em louvor d'"A CABANA DO PAE THOMAZ" depois de assistir á primeira representação desse soberbo film hontem, no Pathé-Palace:

A NOVA MARAVILHA DO SECULO!

A assistencia era enorme, enthusiasta e selecta:

Cada rosto expressava a alegria completa:
A Cabana do Pae Thomaz enthusiasmava!
Brilhante producção repleta de emoções!
A "Universal" gastou com ella dois milhões!
Não havia um logar vasio! Enchente á cunha!
A morrer suffocada a gente lá se expunha!

Desde logo é dizer que esse film fazia
O successo maior que já se viu um dia...

Para o Pathé-Palace a multidão voava
Ambicionando ver Eliza, a linda escrava
Eliza e Harris, os dois heróes do drama intenso!

Todo o mundo irá ver esse trabalho immenso,
Hoje, amanhã, depois, e ha de achal-o grandioso!
O tu, leitor, que p'ra ahi estás tão curioso.
Mexe-te e vae tambem! Não percas o momento!
A emoção será grande, a que este film dér!
Zarpa e vae com teu filho e com tua mulher!

ELEUTHERIO VENTURA

9-6-928

Margarita Fischer, a linda artista que interpreta o papel de Eliza, a infeliz escrava.

James B. Lowe, artista negro a que foi confiado o papel de "Pae Thomaz", o escravo sublime

Um acontecimento artistico e mundano

As primeiras exhibições da extraordinaria super-producção da UNIVERSAL "A Cabana do Pae Thomaz" hontem realizadas no Pathé-Palace, a nossa luxuosa casa de espectaculos, marcaram uma data aurea nos fastos da cinematographia. Tudo o que havia no Rio de elegante e fino accorreu á confortavel sala daquelle cinema e encheu-o litteralmente, a extasiar-se deante das scenas commoventes do mais commovente e grandioso film que jámais appareceu em nossa Capital. O successo foi estrondoso e definitivo. E por muito tempo perdurará na alma dos espectadores a deliciosa impressão de arte e de dramaticidade que esse prodigioso film lhes deixou.
As subsequentes sessões do Pathé-Palace nada mais vão ser do que a repetição desse incontrastavel triumpho. Não perca V. S. a opportunidade de ter, com as scenas d'"A CABANA DO PAE THOMAZ", o que será decerto

Uma emoção unica na vida!

O cine-romance extrahido desse film-monumento acha-se á venda na Livraria Editora Leite Ribeiro, dos Srs. Freitas Bastos & Cia.

Não ha "fan" que não esteja interessado em O DIABO E A CARNE – a grande producção da Metro-Goldwyn

Greta Garbo, a "estrella" desse film estupendo da Metro-Goldwyn — "A carne e o Diabo".

Está se avolumando, cada vez com mais intensidade, o interesse do nosso publico pela proxima estréa de "A carne e o Diabo", o grande film Metro-Golwyn-Mayer que vem sendo ultimamente annunciado como uma das maiores producções — senão a mais sensacional — que o nosso publico serão dadas a conhecer.

"A carne e o Diabo", em verdade, faz já parte das cogitações do mundo de admiradores da arte do celluloide, na nossa capital. "A carne e o Diabo" começa a ser um commentario e um motivo persistente em todas as palestras e reuniões de gente que pensa, gente que sabe apreciar o que é de facto magnifico, e, emfim, por todo o publico, porque todo o publico do cinema na capital do Brasil está ao corrente da proxima apresentação que a Metro-Goldwyn-Mayer vae fazer do film glorificado da arte magistral de Greta Garbo e John Gilbert.

De facto, é innegavel que "A Carne e o Diabo" está sendo vivamente commentado, e isso tem que haja sido exhibido publicamente — pelas pessoas que possam representar o "publico de élite" — e, afinal, porque "A Carne e o Diabo", pelos excellentes predicados que o tornam um film de caracter perfeitamente excepcional, porque foge ao commum da maioria dos films, e porque é uma obra em que a arte, consorciada a um pouco de audacia, talvez, mais ligada a uma sinceridade de estudo psychologico verdadeiramente magistral — é um film finissimo e empolgante, sem deixar de ser bellamente forte.

Aliás, "A Carne e o Diabo" está já acreditado junto ao mundo intellectual do Rio de Janeiro, em parte, pela felicidade com que está sendo realizada a sua propaganda. E' de um dos maiores espiritos da nossa intellectualidade, por exemplo, que está vindo uma manifestação da propaganda excellente que a Metro-Goldwyn Mayer do Brasil está dando ao seu grande film: como é vasto, Gilka Machado, a poetisa de "Crystaes Partidos" e "Estados d'Alma" inspirada no magnificente poder emocional desse grande film de Greta Garbo e John Gilbert, vem de compôr um lindissimo poemeto que a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil apresou-se em editar e que está sendo profusamente disputado pelo nosso publico.

E' notavel afinal em consequencia da disposição fina e intelligente dessa publicidade, verificar-se que o nosso publico, graças á distribuição franca e de bello exito do inspirado poemeto de Gilka, por intermedio de toda a belleza grandiosa e empolgante do seu trabalho no mesmo, fique identificado — fascinado e convencido — do poder de educação do grandioso film a ser brevemente apresentado.

"A Ultima Ordem" e "Ladrão Num Paraiso", amanhã, — no S. José —

Tragedias!... Tragedias humanas tragedias politicas ou amorosas. Acontecimentos que determinam vertiginosas mutações no curso normal da vida, que transtornam pelo inopinado e brutal os cerebros mais bem formados, fazendo de uma creatura humana um fantasma da demencia, um resto de farrapo de gente imprestavel para sempre. Assim foi com o grande homem que dirigia, ao tempo do Czarismo russo, todos os negocios guerreiros das campanhas sangrentas contra o imperios centraes da Europa. O Grão Duque Sergio, primo do Czar, era a pessoa de mais influencia na côrte de Nicoláo. Era elle que mantinha integro e pobre defensivo do exercito moscovita, sacrificado numa luta sem fim, amortalhado impiedosamente nos campos vastos das batalhas sangrentas. De uma tempera extraordinariamente energica, nada deixava passar sem o seu exame minucioso e com as suas proprias mãos muitas vezes castigava aquelles de que desconfiava alguma participação nas idéas revolucionarias que trabalhavam celeres o espirito do povo soffredor, como aconteceu com uma ... de "artistas" que se dirigia para as trincheiras afim de proporcionar diversões aos soldados. Elle interpella aquelles dois "patriotas" e como achasse na mulher muita graça, deu o destino das masmorras ao companheiro para fazel-a "mascotte" do seu Estado Maior. Foi esta mulher que depois, quando estourou o movimento maximalista, sendo atacado o trem em que viajavam, tomou a si a tarefa de punir o homem que dissera um dia amar, quando o seu pequeno revolver não teve uma mão segura para o fazer disparar, deante da emoção que lhe produzira a confissão do entranhado amor á Patria, que o Grão Duque lhe fizera, alliando-se assim nos seus sentimentos de patriota exaltada e rebelde. Assim foi que ruiu a existencia do super-homem, fugindo com um collar de perolas, o mesmo que presenteara á sua preferida nos dias aureos, saltando do trem que conduzia para Petrogrado os destroços do seu Estado Maior e a horda embriagada pela victoria dos bolchevistas. Elle jogase sobre a neve do caminho, e emquanto seus olhos acompanham a serpente negra que corre sobre a parallela de trilhos, um espectaculo ainda mais forte deparou-se: a ponte sobre o rio tinha sido dynamitada para matal-o e toda a composição com a sua carga sinistra mergulha na brecha aberta no gelo, desapparecendo o menor signal de vida. Foi então que o ex-Grão Duque Sergio sentiu que o seu cerebro se negava a funccionar e profundamente abalado em todo o seu systema nervoso foi para a America tentar um meio de vida para se posto justamente em frente do antigo revolucionario que collocára um dia, e que agora fazia films, na qualidade de director... E o que se passou, então, é simplesmente indescriptivel, pois não ha palavras que possam traduzir o que a physionomia de Jannings revela nestes momentos extremos.

Emil Jannings, o grande "astro" de "A Ultima Ordem".

"A Ultima Ordem", super-film da Paramount, tendo ainda Evelyn Brent e William Powell, nos demais papeis, estará amanhã no São José, juntamente com "Ladrão num Paraizo", super do Programma Serrador, com Ronald Colman e Doris Kenyon.

Hoje é o ultimo dia de "Ballarina Diabolica", com Gilda Gray e "Serenata", na "matinée", com Adolpho Menjou e Kathrynn Carver.

No palco, as representações ás 4, 8 e 10,20, da burleta de Celestino Silva "Cuidado com as Morenas...", exito brilhante de Pinto Filho e Palmyra Silva e toda a "Zig-Zag".

A direcção da Ufa acaba de adquirir dois argumentos de conhecido romancista francez. O primeiro destes trabalhos intitula-se "Justo por um milhão". O segundo trabalho foi feito de parceria com o conhecido director Fleck e chama-se "O yatch dos sete peccados" e que será dirigido por este ultimo segundo uma idéa de Paul Rosenhayn. E' de prever que os trabalhos de Rameau venham a ser formidaveis sabendo-se como se sabe o quanto são procurados os seus romances em toda parte do mundo culto.

*

Nos grandes ateliers da Ufa acabam de ser terminadas as ultimas scenas nocturnas do film "A Dama de Mascara" que correrá no Brasil pelo Programma Urania.

Neste film trabalham Arlette Marchal, Dita Pario, Heinrich George e Wladimir Gaidarow. A direcção esteve a cargo de Wilhem Thiele.

CONSTANCE TALMADGGE VAE VOLTAR...

Constance Talmadge, a comediante fina e encantadora dos films americanos, será dentro em breve, applaudida em uma producção deliciosa da First National para o Programma Serrador — "Noite Romanesca", onde tambem figura o querido galã Ronald Colman.

BEAU SABREUR – Um romance das areias do deserto

Gary Cooper e Evelyn Brent, os interpretes de "Beau Sabreur", da Paramount.

"Beau Sabreur", é geralmente sabido porque a Paramount não faz mysterio desta verdade, foi filmado no deserto do Arizona, uma vez que inutil se tornava levar artistas e material para o Sahara, scenario hypothetico do film. Não é que a filmagem naquelle ponto do territorio americano fosse mais facil ou menos dispendioso o preparo do trabalho. Da mesma fórma como aconteceria do immenso lençol de areia do norte da Africa, no grande deserto do coração da America havia necessidade de caravanas que levassem viveres, uma vez que os trabalhos não podiam ser feitos na orla do deserto, o que prejudicaria a realidade do film.

Durou mezes o transporte de material, de viveres, de pessoal, de tudo, emfim, até o logar onde teriam começo as primeiras scenas do film. Houve até necessidade de que se transportasse, para o studio provisorio, um enorme tanque com agua distillada, para que os artistas pudessem matar a sêde e attender ás suas abluções. Mezes seguidos estiveram operarios e artistas mettidos no coração do deserto, impossibilitados de voltar ao meio civilizado e communicando-se com as cidades apenas por meio do telephone e do radio.

Esse sacrificio todo, que representa não pequena somma de dinheiro, foi preciso para que não faltasse ao grande film que o Rio vae admirar o maior realismo possivel. Só assim foi que os technicos da Paramount conseguiram fazer com que, vistos na téla, as paysagens do deserto, os oasis, as dunas colossaes, sejam em tudo semelhantes aos que se pedem encontrar no Sahara. São arvores rachiticas, vegetação propria do immenso mar de areia, aquellas que apparecem no film e ninguem, ainda mesmo que seja muito conhecedor das regiões africanas, será capaz de dizer, se não souber, que o film não foi feito no deserto de que fala o romance.

A Paramount noticia para muito breve o apparecimento nas télas do Rio desse film notavel, emulo de "Beau Geste" e então, quando elle apparecer no Capitolio, será tempo do nosso publico se extasiar, vendo um trabalho como egual raramente tem apparecido, tanto mais que nella trabalham artistas como Evelyn Brent, Gary Cooper, William Powel e Noah Beery.

A CABANA DO PAE THOMAZ, o grande exito da Universal

Estreou, hontem, no Pathé Palace, mais outro exito grandioso da Universal Pictures — "A Cabana do Pae Thomaz", a maravilha do seculo como é conhecido esse film formidavel da empresa de Carl Laemmle. "A Cabana do Pae Thomaz" é uma producção que reune todos os elementos de successo e foi feito especialmente para todos os povos — todas as platéas. O seu espirito é o de toda a humanidade e nisso está o seu mais alto valor. James B. Lowe e Virginia Gray, na gravura acima, vivem os caracteres de Pae Thomaz e a pequena Eva.

A CHAMMA DO AMOR, narra uma historia romantica vivida pelos "amantes da téla"

Poucos, muito poucos são os artistas que vivem, na téla, romances ou argumentos adaptaveis perfeitamente ás suas personalidades artisticas. Ha, certamente, as excepções e estas, ás vezes, são em numero bem regular; Ronald Colman e Vilma Banky, por exemplo, têm por parte do productor de seus films — Samuel Goldwyn — todo o cuidado e esmero na escolha das historias que devem encarnar. Os amantes da téla, como são elles conhecidos pelos "fans" e por todos os admiradores dos bons trabalhos, são os principaes artistas de "A chamma do amor", que o Capitolio exhibe amanhã, na sua nova temporada com os films da United Artistas.

Uma simples dansarina de circo. Então, ainda, ha romanticos apaixonados, o "cavalleiro andante" das eras passadas, que tudo faria pelo amor de sua dama ainda vivem nos homens dos nossos dias, egoistas e ambiciosos como dizem... Ainda ha por parte dos homens bastante desprendimento pelas coisas terrestres pelo bem estar material, pelo luxo e pelas riquezas a ponto de as recusar para viver uma vida obscura, apagada, longe da sociedade sómente ao lado da creatura amada?... Em "A chamma do amor" é assim: um rei, que tinha a seus pés milhões de homens a obedecel-o, palacios sumptuosos, mulheres a um simples aceno de sua mão, preferiu onde haviam conhecido a felicidade verdadeira, e que só existe o amor puro e desinteressado. Foram novamente para aquelle recanto na Rivera, onde o céo era mais azul, as noites mais estreladas e os bosques com mais flores... ali era realmente o palacio venturoso onde vivia o immenso amor que os unia e lhes dava delicias infindas... ali, entre aquella natureza prodiga, ao sussurro das aguas mansas do Mediterraneo, ouvindo o mavioso canto dos rouxinoes elles seriam mais felizes do que entre as salas sumptuosas do rico palacio, onde a frieza dos marmores, o ouro e as pedrarias abafavam o bater dos corações no indifferentismo dos sentimentos... Eram

Ronald Colman e Vilma Banky, os "amantes da téla", em uma scena do bello e romantico film da United Artists — "A Chamma do Amor" que o Capitolio exhibe amanhã.

Uma das passagens mais interessantes, mais curiosas deste film da United é o seu protagonista regeitar um reino, todo o fausto de uma côrte, o luxo nababesco de um palacio maravilhoso pelo amor de uma mulher, abandonar tudo para viver com a sua amada, aquella que lhe tinha feito conhecer dias de ventura sem fim, noites de ineffavel felicidade e horas de prazer supremo... Tito e Bianca partiram para a pequena barraca do circo livres... viviam a sua vida e procuram esquecer que, lá em baixo havia uma humanidade cruel e egoista, má e invejosa, e entregavam-se tão sómente áquelle lindo romance de amor que os ligava para sempre...

VAIDADE – Com Leatrice Joy

Leatrice Joy apparece, amanhã, na téla do Imperio em "Vaidade", da Producers Distributing.

Ha films que, por motivos diversos, parecem feitos unicamente para lisonjear a mulher. São trabalhos em que a elegancia, a fragilidade e a attracção do sexo fragil são postos em tal situação de destaque que não se póde pensar senão que elles têm por finalidade unica emprestar o mais vivo realce á vaidade feminina. Nessa situação está "Vaidade", o film que a Paramount agora annuncia para apparecer no cartaz do Imperio amanhã. Por todos os motivos, o film se insinua como trabalho capaz de falar particularmente ás mulheres, capaz de segredar ás admiraveis continuadoras de Eva, revelações que nós homens jámais poderiamos comprehender.

Basta partir do principio que aponta a vaidade como defeito essencialmente feminino. Uma vez que o trabalho explora unicamente essa face delicada de sensibilidade espiritual, não ha negar que elle vem como um recado indirectamente mandado ás mulheres, como bilhetinho dourado que só tem significação clara quando lido pelas nossas deliciosas melindrosas. Tanto isso é verdade que o studio de De Mille, de onde saiu o film, nelle empregou a sua mais linda mulher, aquella que com mais arte seria capaz de encarnar a figura da vaidosa inveterada, da creatura sensivel a tudo que lisonjeasse o seu amor proprio de beldade, de boneca animada.

A protagonista do trabalho é Leatrice Joy, a travessa estrella que o Rio applaudiu vivamente quando a viu em "Viuva de Ninguem", uma deliciosa comedia ha pouco victoriada entre nós.

Ao lado de Leatrice trabalha Charles Ray, um galã cujos triumphos se contam aos milhares, um artista que parece mesmo destinado, pela sua jovialidade encantadora, a enfrentar as furias de uma mulher vaidosa e cheia de caprichos.

Amanhã, quando o publico vir "Vaidade" na téla do Imperio, vae se certificar de que o film realmente é um trabalho que, falando ás mulheres ou talvez por falar ás mulheres, merece os applausos e a admiração de todos os que admiram a arte e a belleza.

Os films da Fox e os artistas que nelles vão trabalhar

Marie Alba — Row, Row, Row, Joy Street, The Campus Hero, Kisses for Sale.

Marjorie Beebe — Mother Knows Best, Plastered in Paris, Vampire a la Mode, Husbands are Liars.

Madge Bellamy — Mother Knows Best, Lipstick, Wise Baby, Girls Who Will.

Sue Carol — Win That Girl The Air Circus.

Nancy Carroll — Broadway Sally, All Velvet.

June Collyer — The Great White North, Dry Martini, The Baggage Smasher.

Nancy Drexel — Noboby's Children, A Romance of the Underworld, Row, Row, Row, Riley the Cop, 4 Devils.

Mary Duncan — The One Woman Idea, The Great White North, Backwash.

Tyler — Brooke — Fazil, Dry Martini, Vampire a la Mode, Kisses for Sale.

Janet Gaynor — Street Angel, Sunrise, 4 Devils.

Margaret Mann — Four Sons, Lipstick, Nobody's Children, Backwash, False Colors, The Fatal Wedding.

Lois — Moran — Me Gangster, Speakeasy, The River Pirate, Making The Grade, False Colors.

Sally Phipps — Homesick, Prep and Prep, Row, Row, Row, Hey, Hey, Henrietta, Chasing Through Europe.

Dolores Del Rio — The Red Dance.

Lia Torá — Lipstick, Dry Martini, Kisses for Sale.

Lola Salvo — Plastered in Paris, Kisses for Sale, Red Wine.

Ben Bard — Me Ganster, The Great White North, Kisses for Sale, Red Wine.

Sammy Cohen — Plastered in Paris, Homesick, Under Two Clouds, A Night in a Pullman.

Charles Farrel — Fazil, Street Angel, The One Woman Idea, The Red Wine, Backwash.

Earle Foxe — Stage Door Daddies, Four Sons, The One Woman Idea, A Romance of the Underworld, Husbands are Liars.

Albert Gran — Dry Martini, Lour Sons.

Ivan Linow — The Great White North, The Red Dance, A Romance of the Underworld, Backwash.

Edmund Lowe — Dry Martini, A Romance of the Underworld, Making The Grade, False Colors, Husbands are Liars.

Farrell Mac Donald — Mother Knows Best, Hey, Hey, Henrietta, Riley the Cop, 4 Devils.

Victor Mc Laglen — Mother Machree, The River Pirate, Captain Lash, All Velvet, The Baggage Smasher, The Wastrel.

A Tiffany-Stahl e a sua grande producção para a temporada do Programma Serrador

Agora nos Estados Unidos, todas as empresas se preparam para a grande temporada cinematographica, augmentando, activando e fazendo novos planos nos seus trabalhos. Reina grande azafama nos studios de Hollywood, sendo que na Tiffany-Stahl, a prospera companhia de John M. Stahl, a actividade é enorme. Depois de uma semana de conferencias com os principaes departamentos em Nova York, Mr. M. H. Hoffmam partiu para Hollywood, afim de annunciar a John M. Stahl e com elle combinar a grande programmação para a temporada official.

Os planos da Tiffany-Stahl para 1928-1929 determinam a confecção de 64 films, sendo que 12 super-producções e 24 pelliculas de programma, accrescentando 3 films coloridos de curta metragem.

A primeira super a ser exhibida, na entrada na nova estação em Nova York, está sendo terminada por Reginald Barker, e se intitula "The Toilers", de que dizem ser um dos trabalhos mais vibrantes do grande director americano. Na lista dos artistas que continuarão a apparecer no elenco da Tiffany-Stahl estão os nomes queridos e populares de Sally O'Neil, George Jesseli, Ricardo Cortez, Eve Southern, Buster Collier, Malcon MacGregor, Roy D'Arcy, Claire Windsor, Montagu Love, Patsy Ruth Miller, Johnn Harron, Barbara Leonard, Shirley Pamelr, Georgia e outros.

John M. Stahl, que nos deu, ha annos, diversos films assombrosos, como "Idade Perigosa", do Programma Serrador, pessoalmente dirigirá quatro grandes producções, sendo que as duas primeiras se intitulam "Os Amores de Sapho" e "O Passaporte Amarello", ambas são baseadas em argumentos e peças theatraes de grande dramaticidade e valor. Reginald Barker ficou encarregado de outras quatro pelliculas; a primeira é "The Toilers", seguindo-se-lhe "The Forward March". Completando o programma das dez grandes producções, serão filmadas "The Cavalier", uma historia satyrica de grande interesse e "Squads Right", com um team de famosos comediantes.

Os directores que trabalharão sob a immediata direcção de John. M. Stahl são: Reginald Barker, George Archaimbaud, Tom Terris, Arthur Gregor, John C. Adolfi, Edgard Lewis, Norman Taurog, Al. Raboch, Wallace Worsley e outros.

A lista das vinte e quatro producções é a seguinte: "The Twelve Pound Lock", "A Nova Geração", "The Gun Runner", "A Innocente Duqueza", "George Washington Cohen", "A Cegueira", "A Boneca de um Milhão de "Dollares", "A Fortuna de Geraldine Laird", "Helna de Londres", "O Filho do Lobo" e "A esposa de um Rei", duas de quatro historias de Jack London, que serão filmadas; "Rainha do Burlesco", "O Poder do Silencio", "The Big Top", "Times Square", "The Floating College", "O Ghetto", "Tres Chaves para uma Porta", "A Macieira do Diabo" e quatro no-

John M. Stahl, chamando todos os seus auxiliares do studio, deu-lhes a programmação, fruto de estudo e observação dos chefes em Nova York, dizendo-lhes que se iniciava para a Tiffany-Stahl um novo anno de successos e que todos iriam trabalhar da melhor bôa vontade no programma cinematographico, promettendo aos "fans" e ao publico verdadeiras sensações para a temporada.

A Cia. Brasil Cinematographica, que adquiriu e está distribuindo em todo o Brasil a grande producção da Tiffany-Stahl, acaba de receber dos Estados Unidos mais quatro films dessa productora americana.

Chegaram, assim, e serão exhibidos muito brevemente para as platéas brasileiras os seguintes films: "A Mulher Corsaria" (The Devil's Skipper), "Homens Anonymos" (Nameless Men), "Noiva Abandonada" (Their Hour) e "Coisas da Mocidade" (Bachelor's Paradise).

Destas quatro pelliculas já temos falado, em notas e informações estando o publico a par do valor das mesmas.

"A Mulher Corsaria" resume-se em duas palavras: Um portento. Nelle nada falta para que a critica lhe dê o titulo de super-producção. Belle Bennett, que nunca ficará esquecida por seu trabalho em "Stella Dallas", encarregou-se de uma parte dificilima que só a sua competencia e o seu talento artistico poderiam encarnar. Ella é a mulher que tudo perdeu na vida, que serviu de jogete nas mãos dos homens, até o dia em que se vinga da sociedade e dos homens tornando-se a senhora cruel e sem coração de um navio transporte de escravos. A critica do Photo-Play assim se exprimiu: A caracterização de Belle Bennett é um grande trabalho, raramente egualado no cinema; ninguem poderá esquecer o momento dramatico em que ella descobre que é á sua propria filha que deseja soffra a mesma humilhação por que ella já havia passado. A coadjuvação de Montagu Love será apreciada. "A Mulher Corsaria" traz, assim, para a grande interprete dramatica vonos louros.

"Homens Anonymos" tem um elenco admiravel, bastando para os "fans" os seguintes nomes: Antonio Moreno, Claire Windson, Eddie Gribbon, Sally Rand e a preta dansarina Carolyne Snowden. Ray Hallor, que vimos e apreciamos em "Coração de Tigre", tambem do Programma Serrador, tem um bello desempenho. "Noiva Abandonada", com Dorothy Sebastian, Ralph Graves, Johnnie Harron, June Marlowe, Huntly Gordon, Myrtle Stedman e Holmes Herbert.

Passando os olhos no "cast" desta producção vemos que ali se encontram nomes de valor e de popularidade que asseguram o exito deste trabalho da Tiffany-Stahl.

"Coisas da Mocidade" é uma alegre comedia social, tendo tambem seus momentos de drama. Artistas, cuja fama corre todas as partes do mundo têm papeis que servirão para lhes augmentar a popularidade. Sally O'Neill, estrella das que mais depressa adquiriram nome entre os "fans", é a principal interprete e onde o seu nome figurar sempre haverá gente satisfeita com o seu trabalho. Coadjuvam-na Ralph Graves, o galã dos passados films de David Griffith, Eddie Gribbon, Sylvia Asthon, Jimmie Finlayson, comico dos mais apreciados. Ahi estão quatro trabalhos que reservam para os "fans" horas de alegre diversão, a par de um espectaculo artistico. A Cia Brasil Cinematographica promette para os frequentadores do seu cinema uma temporada esplendida com os seus grandes films americanos, da Tiffany-Stahl, e com a producção européa que tambem faz parte do seu programma cinematographico.

DOIS PARCEIROS NA MALANDRAGEM – Outra comedia do "team" – Berry Hatton

Mary Brian que dá graça e encanto á comedia da Paramount, "Dois Parceiros na Malandragem".

Em toda a constellação cinematographica, actualmente Wallace Beery e Raymond Hatton, os dois grandes comicos da Paramount, são os dois maiores artistas que apparecem para o genero admiravel da galhofa, da risota. Excepção feita de Harold Lloyd e Carlito, que, trabalhando isolados, exploram genero quasi inteiramente diverso na essencia, não ha no cinema de todo o mundo artista que tanto faça rir como esses que a marca das estrellas lançou e conserva em uma deanteira incontestavel, em uma superioridade flagrante.

O exito da dupla famosa começou com "Somos da Patria Amada", uma comedia que serviu para apresental-os ao publico e que deu á Paramount o mais enthusiastico de todos os triumphos. Aquelle film marcou o inicio da operosidade da dupla no cinema e marcou tambem o inicio dos mais completos e ruidosos exitos. Depois daquelle, muitos outros trabalhos vieram para solidificar a fama de que gosavam Wallace Beery e Raymond Hatton. Tivemos "Dois Araras no Mar", "Dois Batutas da Mangueira", e por ultimo "Amigos, amigos, mulheres á parte", uma comedia que foi um dos grandes acontecimentos cinematographicos do começo deste anno. Nem uma só vez a Paramount apresentou no Rio um trabalho de Wallace Beery e Raymond Hatton que não fosse para vel-o coberto de glorias, ruidosamente acclamado pelo enthusiasmo popular. Isso servia para provar a admiravel situação em que se encontravam os dois comicos e dizia tambem claramente da qualidade dos films por elles trabalhados.

Mas, agora nos chegam noticias novas, novas informações que são de grande interesse. Ha um novo film da dupla famosa para apparecer nas télas do Rio. Segundo dizem os nossos informantes, que são os mais severos possivel, "Dois Parceiros na Malandragem", o novo film de Beery e Hatton que a Paramount presentemente annuncia como proxima apresentação para o Rio, é talvez o melhor film que elles já deram ao cinema. Obra em que sobre humorismo, a nova comedia, devida a um dos maiores conhecedores do genero comico, obteve nos cinemas de Nova York o maior triumpho que já foi feito aos dois grandes artistas da Paramount.

A Fox tem, em RUMO AO AMOR, outro bello film do seu programma

George O' Brien, o inolvidavel galã de "Aurora", apparece, amanhã, no Cinema Pathé, em um esplendido film da Fox — "Rumo ao Amor". Lois Moran, estrella formosa e artista delicada, é a sua companheira e aqui a vemos em uma scena desse bello trabalho da Fox.

BARRO HUMANO – Um film de amor

Publicamos, hoje, o primeiro "still" amoroso do film brasileiro "Barro Humano", que vem preoccupando todo o publico carioca. A Benedetti, esforçada empresa nacional, que já produziu tres films, apresentará muito breve a sua ultima producção, um trabalho que promette ultrapassar tudo quanto já se fez em materia de cinema no Brasil.

A gravura acima mostra os protagonistas desse film de amor Reynaldo Mauro e Gracia Morena, dois jovens da sociedade carioca que acceitaram representar o galã e a "estrella" da producção da Benedetti.

A TRAGEDIA DA MOCIDADE – Um film da Tiffany-Stahl, amanhã, no Odeon

Patsy Ruth Miller, a "estrella de "A Tragedia da Mocidade", que o Programma Serrador exhibe, amanhã, no Odeon.

— "Homens que ligaes vossa existencia á vida preciosa de uma mulher adoravel e digna de ser amada, não a abandoneis nunca! Acompanhae-a nos passeios, aos theatros, em summa, cedo se amenise a vida... No a troqueis pelos entretenimentos futeis. Lembrae-vos que Ella tambem tem direito a gozar das horas de ocio que poderes ter. Caso contrario, vereis surgir ante vossos olhos paginas as mais dolorosas surprezas!" Eis em que consiste o assumpto do film emocionante que é "A tragedia da mocidade", da Tiffany-Stahl Productions que o programma Serrador apresentará amanhã na téla do Odeon.

Producção hollywoodiana não só pela nobreza moral do entrecho, como pela interpretação entregue a artistas de escól, como: Patsy Ruth Miller, Warner Baxter e Buster Collier. John Stahl, director technico da Tiffany conseguiu dar harmonia á confabulação através de um desempenho humanissimo. "A tragedia da mocidade" é uma advertencia feliz aos que casam para apenas satisfazer seus caprichos e um aviso amigo a todos os homens que vêm nas companheiras dos seus destinos uma especie de governante" dos seus devaneios domesticos ou uma "servical" que espera pacientemente que o "patrão chegue"...

Patsy Ruth Miller, uma das artistas americanas mais ricas que no scenario empresta a limpidez de um talento natural; que é "estrella" de cinema por direito de conquista, só faz films pelo prazer de apresentar magnificas obras de arte. Não dá seu nome a entrechos banaes nem se presta a filmar creaturas que não sintam, pensem e vivam sem aquella intensidade nervosa que é muito do seculo em que todos nós vivemos. Patsy é conhecida como a mais nobre das artistas que amam a sua arte, porque de profissão necessita para satisfazer as exigencias da vida contemporanea. Estes pequeninos nadas são recommendações sufficientes para chamar a attenção do publico que prefira os films de caracter definido, que tenham logica nos enredos e uma intenção moral a defendel-os. "A tragedia da mocidade", cuja apostillamos acimo, é digno de ser visto por todas as familias, porque constitue um poderoso ensinamento social.

A educação banalissima de certa parte da sociedade, em que os sentimentos affectivos primam pela ausencia e são focados certos aspectos dubios é o "pivot" do entrecho deste film. Os habitos contraidos pelos casaes que não vivem para o engrandecimento do seu lar e sim para a pratica de entretenimentos futeis, constituem a acção desta obra. As resultantes advindas desses erradissimos pontos de vista educacionaes resaltam eloquentes e o publico dirá da sua justiça quem tem razão...

IVAN, O TERRIVEL, UMA REPRISE RECLAMADA

Amanhã, no Theatro Lyrico

Amanhã o Lyrico volta a apresentar na sua téla esta superproducção da Russia attendendo a uma enorme série de pedidos evnados á Urania para tal.

Em poucas palavras não se póde dar idéa do que seja este portentoso film, verdadeira superproducção digna deste nome, mais digna de verdade que a Russia mandou para o mundo inteiro para attestar o seu soerguimento artistico e a sua grande possibilidade em concorrer cheia de fulgor com os grandes paizes e nos quaes haja uma producção cinematographica.

Para a confecção desta obra o governo dos Soviets cedeu seus grandes palacios, seus museus e tudo quanto mais necessario fosse para a fiel reproducção daquelles tempos feudaes. Assim foi filmada a vida e a autocracia do mais famoso dos imperadores da Russia.

Tratemos do film em si. Ivan III, este monarcha absoluto que succedeu II, cognominado a BOA, passou a historia com a tremenda designação de Ivan, o terrivel. Essa creatura extraordinaria que possuia todos os poderes, era um fanatico e um monstro. Rezava, passava a vida rezando e com a mesma facilidade com que dedilhava as contas de um rosario, matava ou mandava matar friamente, covardemente e isto para satisfazer a sua perversidade, para dar vasão aos seus prazeres, para expulsar da sua alma com alegria a miseria que os máos monopliam.

Todo o film é uma historia empolgante deste czar que detestava todas as mulheres. Deste czar que no inves de favoritas mantinha para os seus momentos de prazer com entes do seu proprio sexo. Deste czar que nunca soube dividir com a sua consorte as caricias nos seus momentos de bom humor. Resumir em duas linhas a personalidade deste monarcha é a coisa mais impossivel para quem tem direito a um espaço determinado.

Nos tempos da velha Roma, o grande e sempre desditoso Nero perseguia os seus irmãos, os christãos. Elles porém eram tidos como os inimigos do poder. Nos tempos de Ivan, o terrivel, as coisas mudam muitissimo. Elle vivia orando numa côrte cheia de hypocrisia e de habitos monasticos eram os mais notaveis.

Todo o fausto, todo esplendor daquelles tempos de absolutismo, toda devassidão de costumes, toda a vida daquelle côrte onde o devasso de um scelerado coroado era poder supremo, se revem nesta monumental pellicula de uma forma verdadeiramente empolgante.

Este film como já acima dissemos é o primeiro film russo que virá para o Brasil e é uma producção que vem de revolucionar a technica cinematographica quer a da velha Europa quer a dos Estados Unidos da America do Norte.

O CORAÇÃO POR UMA CORÔA — A proxima exhibição do Programma Urania

Lee Parry, bella e famosa "estrella" dos films allemães, figura em "Um Coração por uma Corôa, do Programma Urania, que o Lyrico exhibirá quinta-feira proxima.

Com este titulo o "Programma Urania" exhibirá a partir do dia 15 do corrente no seu theatro, o "Lyrico", esta magnifica producção que foi dirigida por Erich Waschneck.

Trata-se de um drama finissimo o qual passamos a descrever em breves linhas: Sois semanas depois que o engenheiro John Forbes se casára com uma encantadora loira que attendia pelo nome de Lee, veiu a saber que sua adorada esposa se dedicava com grande amor ao sport. O seu principal entretenimento era a natação que executava com grande maestria.

E, quando um dia, a joven esposa, em companhia do marido, apreciava um match de natação, não resistindo ao desejo de tomar parte nesse torneio, em cujo final foi considerada a campeã européa. Grande admiração pelo marido que não sabia que a sua esposinha era um genio nas aguas do mar. O seu successo tal motivo a receber uma proposta de contrato, este tão valioso que marido e mulher não perderam um minuto em assignar, com a certeza de mezes depois estarem completamente independentes.

As responsabilidades e as exigencias deste negocio são os pontos capitaes deste delicioso enredo onde o sport e o amor de braços dados trazem ao publico momentos de satisfação intima e muitos de deleite espiritual.

Lee, formosa e esbelta, é mesmo tentadora mulher era a que tentava todos que della se approximavam. Dahi os ciumes nascidos na alma de seu marido que, se como esposo tinha direitos adquiridos a reclamação, como marido da athleta, estava ligado as clausulas do contrato e tudo tinha que soffrer com paciencia e resignação.

Tudo porém tem um limite na vida. Chegou a occasião em que Forbe regressou á casa e entregou sua mulher aos czares de seu proprio destino. O amor porém muita no coração dos dois esposos e, curioso, approximavam-os invisivelmente, sem que elles disso se apercebessem.

E, como em todo casal, existe sempre um amigo devotado e sincero, que neste caso era Peter, não demorou muito a que, por uma radiosa manhã de primavera a encantadora Lee caisse apaixonada nos braços que lhe abria o esposo, refazendo aquelle passo de soffrimentos e de duvidas e recomeçando uma estrada cheia de flores, de illusões e de eternidade.

Esta é a magnifica producção que o "Programma Urania" annuncia ainda para o correr da semana e que estamos certos dará mais uma vez occasião a que se engrandeça ainda mais de que nos nossos meios cinematographicos.

UM FILM ALLEMÃO QUE E' UM ASSOMBRO DE — TECHNICA —

"Berlim", a Symphonia da — cidade ! —

Quando o grande director allemão Walter Ruttmann iniciou os trabalhos de coordenação de elementos para filmar a cidade de Berlim, um dos maiores criticos cinematographicos entrevistou-o e com o poder da autoridade do seu nome pessoal e do jornal que representava, denunciou a Ruttmann as enormes difficuldades que elle iria encontrar para realizar a sua aspiração. Ruttmann observou-lhe que não ia fazer uma "tentativa" sim uma "realização". Quo durante os ultimos tempos percorrera todos os aspectos da grande capital da Allemanha e que os surprehendera através dos contrastes mais flagrantes. Estava tão enthusiasmado a tal ponto que immediatamente convidou o seu operador Carl Freund, o mesmo que filmou "Varieté" para o auxiliar no seu emprehendimento. Metteram ambos mãos á obra e Ruttmann deu a tanto executar o seu sonho. Passaram pelos maiores desaires; soffreram dias de privações; viram como seus proprios olhos a desemelhança de vida dos cinco milhões de habitantes da grande cidade; penetraram em todos os ambientes de luxo e de miseria; assistiram á embriaguez voluptuosa dos milhares de parasitas que vivem do esforço alheio; choraram com as lagrimas de centenares de creaturas que vivem ao "Deus dará"; passaram noites e noites a esperar o momento em que pudessem "apanhar" o traço psychologico que denunciasse um "estado de alma" colectiva; ficaram á espreita que abrissem os portões das grandes usinas; penetraram nellas, como indifferentes, levando nos bolsos machinas adrede feitas e imaginadas para filmarem tudo o que fossem filmados pedaços de vida industrial "sem ninguem saber". Desceram aos antros da sordidez e ahi conviveram com gente sem escrupulos; souberam captar as sympathias dos que vivem "fóra da lei", para que fizessem demonstrações praticas dos "trabalhinhos entre mãos...". Correram as cosinhas dos grandes hoteis, dos luxuosos restaurantes, dos bars, das "petisqueiras" e dos mais ignobeis "frégés"... Filmaram contrastes admiraveis de eloquencia graciosa. E tambem cinematographaram animaes domesticos e as féras dos Jardins Zoologicos, tudo, emfim, á hora das refeições, para que se resaltassem os flagrantes mais impressivos: os que comem e os que não têm para comer...

"Berlim — A Symphonia da Metropole" é uma obra prima de technica allemã em 1928. O Programma Serrador vae apresental-a com a propria partitura escripta para o film pelo grande compositor germanico Edmundo Meisel e será executada pela orchestra do Odeon.

BILLIE DOVE

Billie Dove vae apparecer em "O Romance de uma Corista" da First National que será exhibido, brevemente, no Rialto.

Lya de Putty, brevemente, em SANGUE QUENTE – Do Programma Serrador

"Sangue Quente" é uma notavel creação da deliciosamente feminina, Lya de Putti. O programma Serrador apresentará brevemente na téla do Odeon esta producção de um encanto todo especial, para mostrar o talento originalissimo da bella comediante da scena muda numa personagem que se casa com o temperamento da famosa artista, cada vez mais irriquieta e sensual...

Mas, até por que a personagem é assim e na sua interpretação Lya de Putti insuflou tudo o que da sua alma vibrante tem de impulsivo e suggestionador. "Sangue Quente" tem-se as figuras de homem ao verem Lya illudindo-os uma; contentando outros; deixando todos apaixonados, numa athmosphera de duvida cruciante.

Mas, como não ha um dia se não depois do outro, Lya, ou por outra, a personagem que ella creou, passa pelas maiores desillusões. Os que soffrem por ella estão vingados...

Aqui vemos a formosa artista em uma scena deste bello film.

dezas dos quadros, os quaes denominou de insuperaveis como documentação historica para todos aquelles que se dedicam em descrever factos e passagens das lutas internacionaes desenroladas nos campos da velha Europa.

Antes da exhibição de "Guerra Mundial" foram exhibidos á Sua Majestade as diversas poses tomadas de Sua Majestade por occasião de suas visitas officiaes e passeios na grande capital allemã.

Noticias da Ufa, producção do Programma Urania

Encontra-se gravemente enfermo tendo sido recolhido a uma casa de saude o actor allemão Michael Bohnen, que em breve deverá apparecer num film da Ufa para o Programma Urania intitulado "Poder Occulto".

Segundo informações que acabamos de ler no jornal official dos ateliers da Ufa de Berlem, Sua Majestade o rei do Afghanistão e sua augusta esposa assistiram a monumental obra cinematographica que dentro em breve tambem será programmada pelo Programma Urania intitulada "A grande guerra mundial". Sua Majestade teve palavras de grande admiração pela gran-

No film da Ufa intitulado "Culpado" acaba de ser apresentado em Paris a imprensa local no grande salão de Pleyel.

Em primeiro logar recebeu grande ovação a estrella da Ufa Suzy Vernon, franceza de nascimento e que é uma das mais estimadas artistas das télas francezas. Ella compareceu em pessoa a este espectaculo, a convite da Alliance Cinematographique Européenne, a casa distribuidora na França das producções da Ufa. Foram tambem muito bem criticados os trabalhos de Willy Fritsch e Bernhard Goetske, o primeiro galã do film e o segundo um dos melhores interpretes.

STEINBERG & CIA.

Mudaram seu estabelecimento para a

RUA DO PASSEIO N. 62

Telephones Central (2047 (3264 (Secção Varta 5547

(12949)

KOLA PHOSPHATADA :: SOEL ::

Preparada pelo Professor Sarmento Barata

(12393)

E' um medicamento indispensavel em todas as casas pois é o tonico dos adultos, o alimento dos velhos e das creanças.

E' util em todas as molestias depauperantes, taes como as grippes, febres typhoides, etc., em todas as convalescenças.

E' util nas grandes fadigas cerebraes; portanto, a todos que dispendem grandes energias.

E' util a todas as senhoras que amamentam, pois não só augmenta o leite, mas o torna mais forte.

E' util ás creanças fracas, lymphaticas e rachiticas, porque contém iodo e glycerophosphatos.

Deposito: Araujo Freitas — Ourives — 80; Rodolpho Hess — 7 Setembro 61

(12414)

Comp. Generale Aero Postale

Correio Aereo

UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS, ARGENTINOS

SAIDAS de Aviões Postaes do Rio:

SABBADO, 9, para: Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse.

DOMINGO, 10, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires

CORRESPONDENCIA até ás vesperas das sahidas, na séde da Companhia, na AVENIDA RIO BRANCO, 50

TELE. NORTE 7406

TONICO YILDIZIENNE — é a vida dos cabellos. Faz todas as doenças do couro desapparecer a calvicie e cabelludo. Tira a caspa em tres dias. Faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos sem pintar, em todos os casos e em todas as edades.

TINTURA YILDIZIENNE — pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres, com a duração de dois annos.

Regenerador YILDIZIENNE — Cora os cabellos brancos em tres dias, não sendo preciso lavar a cabeça antes nem depois.

Schampoo YILDIZIENNE — para lavar a cabeça, faz os cabellos sedosos, leves e brilhantes; — a 1$000.

Brilhantina YILDIZIENNE — ondula os cabellos naturalmente.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Rua Sete de Setembro numero 166 e Av. Rio Branco, 134. Rio. 1º Elev. Respostas mediante sello. Peça catalogo gratis. (12719)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Arroveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri el o modo seguro que, com minhas experienccias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este A. 26 — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario".

(13349)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma pequena casa mobilada para familia de tratamento, com grande jardim e quintal. Tem telephone, garage para dois automoveis. Trata-se á rua Octaviano Hudson numero 15, (Praça Arcoverde).

(A 1249)

PAYING GUESTS

Requested two serious gentlemen or Maried couples. Furnished rooms first class cooking, at Copacabana, near baths. With board or not. Advices by telephone: Ipanema 1918.

(A 1206)

QUARTO

Aluga-se a uma senhora de respeito em casa de familia, por 80$000 mensal, um quarto mobilado, com direito á cozinha. Rua Francisco Fragoso numero [illegible] — ENCANTADO.

(A 1225)

Larga-me... Deixa-me gritar!...

O Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR

1º. A tosse cessa rapidamente.

2º. As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dôres de peito e das costas.

3º. Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.

4º. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.

5º. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.

6º. Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias. — Pedidos aos Grandes Laboratorios ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo n. 11, S. PAULO. (12673)

Terrenos em Professor Miguel Pereira

Vendem-se lotes a dinheiro e a prazo. Tem agua e luz electrica, estrada para automovel até a cidade de Vassouras dahi até ao Rio. Plantas e informações com o proprietario, João Palm, r. 7 de Setembro 134. Rio ou no local com o Sr. Joaquim Pereira Soares, constructor. (12445)

E' um crime não pensar nos filhos

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa destes casos, para recuperar a saude basta 3 vidros de

Elixir e Pastilhas

Com o seu uso, nota-se em poucos dias:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.

2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3º — Desapparecimento completo de RHEUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.

4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativo que têm attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. Licenciado pelo D. N. S. P., em 21 de Fevereiro, sob n. 26.

(6341)

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickeladas.

(13[illegible])

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Em Liquidação

O NOSSO CONTRATO DE ARRENDAMENTO ESTÁ A ACABAR...

Temos que liquidar a todo o transe, o nosso formidavel stock em finos e ricos tecidos, bellos cretones e madrass, tapetes e artisticos moveis, para a entrega das chaves ao proprietario

J. P. da Cunha Pinto & Cia. Limit

9-11 Rua de São José 9-11

Aos nossos amigos e freguezes que nos confiaram moveis a guardar, pedimos providencias immediatamente na sua remoção, afim de não nos crearem difficuldades para a entrega dos predios. (9757)

Nos esgotamentos de forças!

Attesto que o preparado VINHO CREOSOTADO do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, é de inestimavel valor, para reparar o depauperamento do organismo nos anemicos, nervosos, neurasthenicos, emfim, nos esgotamentos de forças occasionados por qualquer circumstancia.

Bahia, Dezembro de 1925. Dr. José Marques dos Reis. (Attestado resumo)—(Firma reconhecida). (350)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(12712)

É necessario á saude—Lavar diariamente os vossos olhos com LAVOLHO, evitando que sejam avermelhados, constipados ou inflammados.

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica
COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO
STRADELLA (Italia)
Unica Filial do Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Casa Veneta — Rua Mauá, 127 — Em frente a estação da Luz) — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

Fogões a gaz Allemães OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA [illegible] A, 45
OTTO SCHUBACK

(12705)

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Combatem-se com exito os horriveis accessos com os PÓS ANTI-ASTHMATICOS "DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL. (6511)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.

Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Chegou nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

PREPARADOS DE VALOR!

Attesto que o "O ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é um preparado de valor no tratamento da Syphilis.

Bahia, 31 de Dezembro de 1925. — Dr. José Santos Pereira, (Firma reconhecida).

ELIXIR DE NOGUEIRA, GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE. (6097)

"Cavallaria"

Livro de critica sarcastica aos costumes, e humorista Recebido optimamente pela critica do "Estado de São Paulo", "Cigarra", jornaes e revistas de S. Paulo. 20 illustrações de Belmonte, reputado caricaturista de São Paulo.

A' venda no Rio, na "Casa Torres", rua Buenos Aires. Pedidos dos revendedores á casa editora "Typographia Nilson", rua do Carmo 73-S. Paulo - Exemplar 4$500. (12909)

30$000 RECLAME — sapatos de pellica preta envernizada, forrados de pellica, béje, salto cubano de ns. 29 a 40

52$000 Sapatos de superior bezerro naco perola escuro e guarnições em naco escuro, bonita combinação solados de borracha, salto inquebrável grande moda de 37 a 44.

45$000 Bellos sapatos de superior pellica perola escura com guarnições de pellica marron escuro, salto cubano, uma bonita combinação de ns. 32 a 40.

42$000 Chics sapatos de superior pellica preta envernizada, vistas de bezerro, setim preto, furadinhos, forrados em pellica cinza, salto francez artigo fino ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo
Avenida Passos n. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(12071)

AÇO FUNDIDO

INDUSTRIAS REUNIDAS ALBA

Rua Botucatú, 144 — Andarahy

(12655)

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A Fortuna ao alcance de todos

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 em sellos — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi. Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina).

(12513)

ALLEGRO

Unico apparelho efficaz para afiar as laminas de navalhas de segurança.

GILLETE, AUTOSTROP e APOLLO

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o córte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos apparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A' venda nas casas: Hermanny, Lohner, G. Laport, Luiz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Ingleza, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernandes Maimo.

Unicos concessionarios e depositarios:

EUGENE BARRENNE & CIA

Rua Buenos Aires, 261 — Rio de Janeiro

(7649)

QUEREIS

ter uma situação independente e lucrativa com modesto capital?

Aprendei a concertar pneus e camaras de ar. Aprendei a recautchutar pneus, pelo processo ANT. GROS.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 76

(A maior officina de America do Sul)

COMPRAE

Uma das afamadas machinas "UNIVERSAL"

Unico concessionario para toda America do Sul:

«Industria Brasileira de Pneumaticos»

S. Paulo — Rua Visconde do Rio Branco, 76 — São Paulo

Peçam informações e catalogos

Escola gratuita e permanente de vulcanisadores. (9090)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 683 V. 1639

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5 (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ubiturana, 73.

Dr. W. Stiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2494

Dr. J. Pacifico—Av. Mem de Sá 333 Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115

Dr. Castro GOYANNA—R. Uruguayana, 27—Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855

Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque c. 33, Leme. Tel. Sul. 1052.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

Dr. Eugenio Chaves — R. Sto. Antonio 10 (2ªs, 4ªs e 6ªs. (2 ás 4) Tel. res. Sul 2581.

Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).

Dr. Carmo Pereira — Uruguayana 27 3ªs, 5ªs. e sabb. 2 hs. V. 4109.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 34 annos de pratica R. Marechal Floriano 44, 13 ás 18 hs.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.

Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551

DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397

Dr. F. DE ARSA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.

GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. Rua G. Dias 67, Tel. C. 1115, ás 14 horas.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Had Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1535.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga—Cine Odeon, sala 420 — ás 2 1|2. C. 1488 e Sul 3147.

Dr. Araujo Costa (da Fac. da Medic.) 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip. 1703.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 952.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Estellita Lins — Com prat. de Paris e Berlim. Installações completas. Raios X. Laboratorio. Ultra-violeta, Diathermia, Endoscopias. Rodrigo Silva, 30 (1º e 2º andares).

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22 ás 14 hs. Applicações de radium

Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 8C

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa. 47. C. 2972

Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas neve carbonica, radium. 2 ás 5. Teleph. C. 4748.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 767.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 844.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs. 5ªs. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (9 ás 21). Tel. C. 2031. Res. V. 5588

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — R. Carioca, 30 (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 2050.

Dr. Rubens Farrula — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 8 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453)

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 4). T. C. 2360.

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104 das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA E PROSTATA

Dr. Alvaro Moutinho — Da Sociedade de Urologia — R. Rosario 163 (Tel. N. 5473).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS, VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 3 hs. Res. Cattete 264 (B. M. 768).

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (1 ás 4) C. 460.

Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 2 ás 18 hs. N. 5803.

Dr. Corrêa de Araujo — S. José 65 (1 ás 4). C. 315. Res. Ip. 241.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 21 (1º) — de 2 ás 6 hs. C. 1169.

Marquez de Abrantes 115. B. M. 167

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135, 4 ás 6. C. 2089.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35, (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 297. Tel. V. 1771.

Dr. José P. Rego — G. Dias 67 — 3ªs, 5ªs e sabb. (2 ás 3). C. 1115.

Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.

Dr. Coudeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146

Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 3 horas, diariamente. Tel. N. 3070.

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50 Casa Rocha. Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7908 e Sul 951.

[illegible] GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especialisada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 91. Tel. C. 4625.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 79. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

V. Loureiro Tavares — R. Rodrigo Silva 11, 2º and. das 12 ás 18 s.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47. 1º and. Tel. 5304, Norte

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 691.

Graccho Cardoso, Joaquim Camargo — Ed. Gloria. C. 5767, 1º and. S. 12.

Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1631

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria. Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.

Alfonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte

Eduardo Alvares de Souza e Paul Alvares de Souza. — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. Sande 141

EPILEPSIA

... em igual periodo de 1927 . . . . . . 3.194:808$202
... menos a maior em 1928 . . . . . . 2.738:066$147

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Arrecadação do dia 9 . . . 2:690$900
De 1 a 9 do corrente . . . 296:885$300
Em egual periodo do anno passado . . . 587:922$400

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Arlanza" 10
Nova York e escs., "Vauban" 10
Buenos Aires e escs., "Voltaire" 10
Yokoama e escs., "La Plata Maru" 10
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 11
Buenos Aires e escs., "Massilia" 11
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena" 11
Buenos Aires e escs., "Niemburg" 11
Amsterdam e escs., "Gelria" 11
Hamburgo e escs., "Cap Arcona" 12
Buenos Aires e escs., "Avelona" 12
Buenos Aires e escs., "Zeelandia" 12
Portos do sul, "Anna" 12
Bremen e escs., "Sierra Ventana" 13
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino" 13
Buenos Aires e escs., "Munargo" 14
Nova York, "Breyere" 14
Liverpool e escs., "Desecado" 14
Bordeaux e escs., "Lutetia" 14
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" 14
Nova York, "Southern Cross" 15
Stockolmo e escs., "Pedro Christophersen" 16

VAPORES A SAIR

S. João da Barra, "Victor Konder" 10
Buenos Aires e escs., "Arlanza" 10
Ponta d'Areia e escs., "Flamengo" 10
Buenos Aires e escs., "Hawaii Maru" 10
Hamburgo e escs., "Santarém" 10
Santos, "Baependy" 10
Southampton e escs., "Andes" 10
Nova York e escs., "Voltaire" 10
Iguape e escs., "Piraby" 10
Santos, "Piauhy" 10
Porto Alegre e escs., "Bocaina" 11
Antofogasta e escs., "Niemburg" 11
Rotterdam e escs., "Gaasterland" 11
Portos do Pacifico, "Bogotá" 11
Santos, "Almirante Jaceguay" 11
Penedo e escs., "Itaipava" 11
Bordeaux e escs., "Massilia" 11
Buenos Aires e escs., "Vauban" 11
Rio da Prata, "Gelria" 11
Genova e escs., "Conte Rosso" 11
Bremen e escs., "Seirra Morena" 11
Buenos Aires e escs., "La Plata Maru" 11
Cabedello e escs., "Campeiro" 12
S. Francisco e escs., "Laguna" 12
Amsterdam e escs., "Zeelandia" 12
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 12
Londres e escs., "Avelona" 12
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" 12
Porto Alegre e escs., "Orione" 12
Antonina, "Maroim" 12
Porto Alegre e escs., "Ararangua" 12
Pelotas e escs., "Itaituba" 12
Recife e escs., "Itaberá" 13
Porto Alegre e escs., "Itassucê" 13
Buenos Aires e escs., "La Coruña" 13
Hamburgo e escs., "Eisenack" 13
Buenos Aires e escs. "Sierra Ventana" 13
Montevidéo e escs., "Victoria" 14

... com o activo e passivo o socio, Antonio Joaquim Gonçalves na importancia de 4:000$000.

De Jeronymo Pinto & Comp. retira-se o socio, Jeronymo Pinto de Almeida recebendo a importancia de 6:161$400, ficando com o activo e passivo o socio, Augusto Baptista da Silva Junior na importancia de reis 7:000$000.

De Carreira & Terra retira-se o socio, Antonio da Silva Terra recebendo a importancia de 2:500$, ficando com o activo e passivo o socio, José da Silva Carreira na importancia de 25:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio Nobre, para o commercio de botequim, á rua Getulio n. 103, com capital de 9:000$000.

De A. A. de Souza, para o commercio de botequim, á rua Estacio n. 14, com capital de 5:000$000.

De Antonio Coelho de Mattos, para o commercio de alcool etc. á rua da America n. 241, com capital de reis ...

De M. Cova, para o commercio de pneumaticos para automoveis, etc, á rua do Riachuelo n. 20, com capital de 40:000$000.

De José Gomes da Rocha, para o commercio de botequim etc. á rua Copacabana n. 579, com capital de 1:000$000.

De Fausto de Almeida Peixoto, para o commercio de botequim, á rua Visconde de Itauna n. 347, com capital de 15:000$000.

De Gerson Levy, para o commercio de roupas brancas, á Avenida Almirante Barroso n. 15, com capital de 80:000$000.

De Ventura Alves Ferreira, para o commercio de alfaiate, á rua da Alfandega n. 131, com capital de reis 10:000$000.

De Antonio Pereira Arruda, para o commercio de roupas brancas etc, á rua Visconde de Itauna n. 93, com capital de 10:000$000.

De Ventura Alves Fereira, para o commercio de café etc, á Praça 15 de Novembro n. 34, com capital de 15:000$000.

De Antonio da Costa Rebello, para o commercio de café etc, á rua Humaytá n. 113, com capital de reis 10:000$000.

De A. A. Pinto, para o commercio de alfaiataria, á rua 7 de Setembro n. 182, com capital de 50:000$000.

De S. Vasquez, para o commercio de botequim, á rua São José n. 86, com capital de 25:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:
Especial, por litro . . 1$300 a 1$400
Regular, por litro . . 1$250 a 1$300
AGUA SANITARIA, por duzia:
Especial . . . . . 4$500 a 4$800
Superior . . . . . 4$000 a 4$200
ALHOS, por 100 cabeças:
Estrangeiro, especial . . . . . 5$000 a 5$500
Idem, regular . . . . — 4$500
AVEIA
Germ. . . . . . . 11$000 a 12$000
. . . . — 13$000
ALFAFA, em fardos:
Rio Grande, typo Platina, por kilo . . $500 a $540
Argentina, por kilo . . $520 a $560
ALCOOL, pipa de 480 litros:
38 gráos, por litro . . 1$300 a 1$400
36 gráos, por litro . . 1$200 a 1$303
36 gráos, por litro . . 1$150 a 1$200
AMENDOIM:
Saccos de 25 kilos . . 17$000 a 19$000
ARROZ, por sacca de 60 kilos:
Brilhado especial . . 76$000 a 80$000
Agulha especial . . 68$000 a 72$000
Idem superior . . 65$000 a 70$000
Bom . . . . 58$000 a 60$000
Regular . . . . . 50$000 a 52$000
Baixo . . . . . . 46$000 a 48$000
AZEITE, caixa com 40 latas:
Portug., por litro . . 5$200 a 5$800
Hespanhol, idem . . 5$000 a 5$500
Nacional, idem . . 2$700 a 3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:
Hespanholas kilo . . 3$200 a 3$300
Portug. lata 1 kilo . . 2$000 a 2$500
Idem, lata 10 ks. . . 3$200 a 3$300
BANHA:
De Porto Alegre, lata de 20 kilos . . 158$000 a 165$000
Idem de 2 kilos . . 160$000 a 165$000
De Itajahy, lata de 20 kilos . . 160$000 a 170$000
BATATAS:
Paulista, por kilo . . $780 a $840
Chilena, por kilo . . $800 a $826
Mineira, por kilo . . $300 a $360
BACALHAU, por caixa:
Noruega, typo portuguez . . 145$000 a 155$000
Inglez . . . . . 150$000 a 160$000
BACON, por kilo:
Paulista . . . . . 3$300 a 3$400
Santa Catharina . . 3$200 a 3$300
Diversas procedencias . . 3$100 a 3$300
CEVADA, por kilo:
Maltada . . . . . — 1$300
Commum, americana . . $800 a $900
ERVILHA, por kilo:
Estrang., quebrada . . 2$000 a 2$200
Rio Grande, idem . . — 1$100
Idem, inteira . . — 1$800
Nacional . . . . 1$100 a 1$200
Paulista, kilo . . $900 a 1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:
Preto, de P. Alegre, novo . . 52$000 a 54$000
Enxofre, novo . . 58$000 a 60$000
Cavallo, sup., novo . . 54$000 a 55$000
Branco, sup., novo . . 64$000 a 66$000
Manteiga . . . . 75$000 a 78$000
Manteiga . . . . 68$000 a 70$000
Amendoim superior novo . . 62$000 a 64$000
Outras côres . . 50$000 a 54$000
Laguna . . . . 40$000 a 42$000
Chileno, branco . . 70$000 a 72$000
LEITE CONDENSADO:
Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . . 127$000 a 128$000
Diversas marcas . . 90$000 a 92$000
LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . 3$400 a 3$800
Superior, kilo . . 3$100 a 3$300
Regular, kilo . . 2$900 a 3$000
MATTE, por kilo:
Paraná . . . . . $850 a $950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:
Especial . . . . — 42$000
S. Leopoldo . . . — 40$000
OO . . . . . . — 39$000
Preços do Moinho Inglez:
Buda nacional . . 42$000 a 42$200
Nacional . . . . 40$000 a 40$200
Brasileira . . . 39$000 a 39$200
Preços do Moinho Matarazzo:
Lili . . . . . . — 39$000
Claudia . . . . . — 37$000
Moinho da Luz:
Luz . . . . . . — 40$000
Brilhante . . . . — 38$000
Condor . . . . . — 37$000
FARINHA DE MANDIOCA
Especial . . . . 18$500 a 19$500
Fina . . . . . . 17$500 a 18$000
Peneirada . . . . 15$000 a 16$000
Grossa . . . . . 12$000 a 14$000
FRANGOS:
Um . . . . 3$500 a 4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos
Farellinho . . . . 8$500 a 10$500
Remoido . . . . 10$500 a 11$500
Triguilho . . . . 10$500 a 11$500
GAZOLINA, por caixa:
Diversas marcas . . 34$000 a 36$000
... a granel, por litro . . $800 a $850
GALLINHAS:
Superiores, uma . . 6$000 a 7$000
Regulares, uma . . 5$000 a 5$500
KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . 35$000 a 36$000
LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . . . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . — 5$000
Paio salamisl . . — 4$000
Rio Grande . . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . 4$500 a 5$000
LINGUAS:
Salgadas, por kilo . . 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . 3$400 a 3$500
Secca, uma . . . 3$000 a 3$400
MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . $900 a 1$000
Estrangeira, lata . . 1$100 a 1$200
MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata 5 kilos . . 6$600 a 7$000
Idem, em lata de 20 kilos . . 6$700 a 7$000
Idem, sem sal . . 7$000 a 7$400
Em lata de ½ kilo . . 4$000 a 4$400
MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolim (A) . . . — 2$400
Idem (B) . . . . — 1$320
Idem (C) . . . . — 1$335
Idem (D) . . . . — 2$500
Idem (E) . . . . — 2$000
Idem (F) . . . . — 1$335
Idem (G) . . . . — 1$335
OVOS:
Duzia . . . . . — 2$800
POLVILHO, por kilo:
Especial . . . . $800 a $850
Superior . . . . $600 a $700
PAIO, por kilo:
Mineiro . . . . . — 8$000
Rio Grande . . . 6$000 a 6$200
PRESUNTO, por kilo:
Paulista especial . . 5$500 a 6$000
Idem, regular . . 5$000 a 5$200
Mineiro . . . . . — 4$500
Parana . . . . . 4$500 a 4$800
Rio Grande . . . — 6$000
Especial . . . . 2$600 a 2$800
Typo italiano . . 6$500 a 7$000
Regular . . . . 2$000 a 2$200
MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . 29$000 a 30$000
Misturado ou regular . . 28$000 a 29$000
Branco, secco, sem mistura . . 32$000 a 34$000
SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem . . 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 11$000 a 12$000
Grosso, idem . . 10$000 a 11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . $720 a $900
Idem estrangeiro . . — 1$600
TOUCINHO, por kilo:
Especial . . . . 2$400 a 2$500
Superior . . . . 2$200 a 2$300
De fumeiro . . . 3$200 a 3$200
TRIGO:
Em grão . . . . . — 1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . . . Nominal
Nacional . . . . 30$000 a 34$000
VINHO TINTO
Barris de 100 litros:
Nacional . . . . 110$000 a 115$000
Alvaralhão . . . 285$000 a 290$000
Verde . . . . . 250$000 a 260$000
Virgem . . . . . 250$000 a 260$000
XARQUE, por kilo:
R. da Prata, mantas . . 2$700 a 2$800
Fronteira, idem . . 2$400 a 2$500
Pelotas, idem . . 2$000 a 2$200
Matto Grosso, id. . . 1$700 a 1$800
VELAS, caixa com 24 pacotes:
Esplendor . . . . 37$000 a 38$000
Matarazzo . . . . 37$000 a 38$000
Pequenas, idem . . — 15$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.: Para entrega em julho	11.65	11.80
Para entrega em agosto	11.80	12.00
Para entrega em setembro	11.95	12.10
Mercado	Accessivel	Estavel
... Typo Barletta, para o Brasil	12.00	12.10
Chicago — Preço por bushel: Para entrega em julho	1.41.50	1.42.12
Para entrega em setembro	1.42.75	1.44.00

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:
Rezes 448
Vitellos 56
Suinos 203
Vendidos para a cidade:
Rezes 390 3/4
Vitellos 55
Suinos 193
Vendidos para os suburbios:
Rezes 48
... citados:
Rezes 1 2/8
Suinos 1
Preços:
Rezes . . . . . . 1$160 a 1$180
Vitellos . . . . . 1$200 a 1$300
Suinos . . . . . . 2$500 a 2$600
... geral:
Rezes 599
Vitellos 34
Suinos 24
... Campos:
Rezes 3.779
Vitellos 259
Suinos 171

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:
Rezes 315
Vitellos 24
Suinos . . . . . . —

Vendidos para a cidade:
Rezes 152
Vitellos 23
Suinos 18
Vendidos para os suburbios:
Rezes 163
Vitellos 1
Suinos 82
Preços:
Rezes . . . . . . 1$180
Vitellos . . . . . 1$200 a 1$300
Suinos . . . . . . 2$600

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 10 a 16 do corrente mez vigorarão nas feiras-livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Assucar, kilo . . . . — 1$300
Arroz, kilo . . . . 1$000 a 1$300
Batatas, kilo . . . . $500 a $800
Batatas especiaes, kilo — $900
Banha, lata de 2 kilos — 5$500
Bacalhão, kilo . . . 2$600 a 2$800
Café, kilo . . . . — 3$600
Café moido na feira, kilo . . . . — 3$800
Carne secca, kilo . . 2$400 a 2$600
Farinha de mandioca, kilo . . . . — $500
Cebolas nacionaes, kilo — $700
Farinha de trigo, kilo — 1$200
Feijão preto, kilo . . — $700
Feijão preto, de Porto Alegre, kilo . . — $900
Feijão manteiga, kilo — 1$200
Feijão branco, graudo, kilo . . . . — 1$300
Feijão de côres, kilo $800 a 1$200
Fubá de milho, kilo . . — $700
Lombo de porco, kilo — 3$500
Milho, kilo . . . . — $550
Toucinho (mineiro com sal), kilo . . . — 2$600
Aboboras, uma . . . $800 a 2$000
Agrião e bertalha, molho . . . . . — $100
Aipim, tampa . . . . — $400
Vagens, tampa . . . — $500
Banana ouro, prata e maçã, duzia . . $500 a $700
Banana da terra e S. Thomé, duzia . . 2$000 a 3$000
Batata doce, gilló e maxixe, tampa . . — $400
Tomates, tampa . . . — $500
Alface, uma . . . . — $200
Bringela fresca, duzia 1$500 a 2$500
Cenouras, molho . . . $200 a $600
Pimentão, duzia . . . $800 a 1$500
Ervilhas e quiabos, tampa . . . . . — $500
Couve flor, uma . . . $800 a 1$800
Laranja-lima, duzia . . — 1$000
Laranja tangerina, duzia . . . . . — 1$000
Laranja selecta, duzia — 1$500
Leite fresco, litro . . — $800
Manteiga, kilo . . . — 7$600
Talharim, kilo . . . — 1$500
Massa, kilo . . . . 1$200 a 1$300
Queijo de Minas, kilo — 3$500
Sabão Fidalgo (typo Rosa) . . . . . — 1$400
Sabão especial, kilo . — 1$400
Sabão virgem, kilo . . — $800
Frangos grandes, um 4$500 a 5$000
Gallinhas, uma . . . 5$500 a 7$000
Camarão grande, kilo — 7$500
Camarão pequeno e garoupa, kilo . . . — 5$500
Tainha, enxova e corvina, kilo . . . . — 2$507
Pargo, kilo . . . . — 2$500
Namorado, kilo . . . — 4$000
Sardinha e bagre, kilo — 1$000
Pescadinha, kilo . . . — 3$500
Ovos, duzia . . . . — 2$900

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a pauta mineira a vigorar na semana de 11 a 17 do corrente mez:

Café, kilo . . . . 2$730
Arroz, kilo . . . . 1$080
Feijão, kilo $820
Farinha de mandioca, kilo . . $370
Manteiga, kilo . . . . 6$950
Milho, kilo $510
... kilo $74
Toucinho, kilo . . . . 2$900
Carne de porco, kilo . . . . 3$250
Aguardente, litro . . . . . 1$32.
Alcool, litro . . . . 1$260
Carne secca, kilo . . . . . 1$750
Assucar crystal branco, kilo . 1$200

ALFANDEGA

MEZ DE JUNHO

Renda do dia 9:
Em ouro . . . . . . 343:043$356
Em papel . . . . . . 514:643$880
Total . . . . 857:687$136
Renda de 1 a 9 do corrente . . . 5.932:874$344

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra a fraqueza geral, fraqueza pulmonar, a anemia, as impurezas do sangue, as escrophulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.
Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão.
Se lhe falta vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000. Pelo Correio 5$000.
A venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 75 — RIO DE JANEIRO — TEL. C. 2247 — CAIXA POSTAL 2561. EM S. PAULO — Baruel & Cia. — Largo da Sé — Amaranto & Cia. — Rua Direita n. 11.

LEILÕES

Leilão de Penhores
Em 20 de Junho de 1928
— Casa Gonthier —
HENRY, FILHO & CIA.
(MATRIZ)
45, Rua Luiz de Camões, 47

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e mercadorias
Rua do Lavradio n. 26
TEL. C. 1152
ATTENDE A CHAMADOS
(1005)

Leilão de Penhores
12 de Junho de 1928
N. A. Romano
Successor de
Cerqueira & Romano
Rua Luiz de Camões n. 54
Previne-se aos srs. mutuarios para reformarem ou resgatarem suas cautelas até á vespera do leilão. (A 1815)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 19 de junho
MATRIZ — Av. Passos, 11
(12960)

Implorando a caridade

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua de Chichorro n. 47 casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO.
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e paralytica.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre cega sem amparo de ninguem.

COSINHEIRA

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Martins Ferreira n. 46 — Botafogo. (A 1713) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia Rua Senador Dantas, 5. Tel. 6120 Central. (A 1196) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo o serviço; paga-se bem; na rua Pedro Americo n. 22, sobrado. (A 1421) A

PRECISA-SE um pequeno para copeiro; rua S. Christovão n. 215, praça da Bandeira. (A 1119) A

PRECISA-SE de uma mocinha para pequenos serviços domesticos, em casa de um casal; rua S. José 80, sobrado. (A 1751) A

PRECISA-SE de uma empregada para casa de casal, que faça todo o serviço, á rua Dias da Rocha n. 18. (A 1732) A

PRECISA-SE de uma menina que durma em casa; paga-se 120$, á rua Dias da Rocha n. 26 — Copacabana. (A 1733) A

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços; rua Invalidos, 28. (A 1879) A

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS e ajudantes — Precisa-se. Rua Copacabana n. 571. (A 1776) C

BORDADEIRAS á machina Singer — Precisa-se; paga-se bem ordenado. Rua Copacabana n. 571. (A 1776) C

OFFERECE-SE uma habil dactylographa. R. Dr. Pessoa de Barros n. 61. (A 1441) C

PRECISA-SE de costureiras para officina. Largo de S. Francisco n. 14, 1º andar. (A 1667) C

PRECISA-SE de pintores; tratar á rua Frei Caneca n. 121. (A 844) C

PRECISA-SE de uma dactylographa, que conheça bem portuguez e francez, e que tenha pratica de serviço de escriptorio. E' inutil apresentar-se quem não satisfizer essas condições. Buenos Aires n. 128, sobrado. (A 1126) C

PRECISA-SE pessoa competente para cuidar de chacara e criação. Rua Pay Sandú n. 31. (A 1449) C

MODISTA. Precisa-se de uma no largo do Machado. Rua do Cattete, 152. B. M. 2669. (A 1792) C

CENTRO

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada e independente com telephone e liberdade á rua do Senado, 334, perto rua Riachuelo e Av. Mem de Sá. (A 1738) D

ALUGAM-SE duas esplendidas salas para consultorios medicos, escriptorios, ou atelier, preço modico. Rua do Ouvidor, 157-2º andar. Tel. C. 7822. (A 1700) D

ALUGA-SE a optima casa da rua do Senado n. 6; sob., com 3 quartos, 3 salas e mais dependencias. Ver das 9 ás 12 horas. (A 1212) D

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiladas para moço solteiro e casal; tambem tem vaga. Rua Silva Manoel n. 8. (A 640) D

ALUGA-SE uma sala, modernamente mobilada, com ou sem todo o conforto, a um senhor ou senhora, no Senado, carta para B, neste jornal. (A 1622) D

ALUGA-SE o 2º andar do predio sito á praça dos Governadores, 8 e qualquer hora e tratar á rua do Ouvidor, 125. (A 1666) D

ALUGA-SE uma sala com janella para a rua, Rua Luiz de Camões, 47, 1º andar. (A 1229) D

ALUGA-SE o optimo sobrado da rua da Assembléa n. 26, proprio para consultorios medicos ou escriptorios commerciaes. Preço modico. (A 1700) D

ALUGA-SE com pensão, sala ou quarto, em casa de familia sem outro inquilino. (A 1529) D

ALUGAM-SE dois grandes sobrados, 1º e 2º andares da rua da Carioca. (A 1523) D

ALUGA-SE. Rua Luiz de Camões n. 15-1º. (A 1526) D

ALUGA-SE uma sala de frente e quarto ricamente mobilados com pensão de 1ª ordem em casa socegada, perto da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 1420) D

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto mobilado na rua Carlos Sampaio n. 39. (A 1195) D

ALUGA-ES optimo quarto mobilado em casa de familia. Preço barato. Av. Gomes Freire n. 148. (A 2181) D

ALUGA-SE uma sala mobilada a moços serios ou casal, á rua do Lavradio n. 127. (A 1387) D

ALUGA-SE a casal sem filhos quarto de frente em casa confortavel de familia conceituada. Informações rua Frei Caneca n. 341. (A 1354) D

APPARTAMENTO INDEPENDENTE em casa de familia de respeito e tratamento, com ou sem pensão, com ou sem moveis, local o mais saudavel (Esplanada do Senado). Tambem se dispõe de um outro amplo e arejado aposento; mais informações telephonar para Central 1171. (A 1345) D

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem pensão. Rua Evaristo da Veiga 28-1º. Informações rua Carioca, 12-1º. (A 1352) D

ALUGA-SE optima casa com 3 q., 2 s., etc., á rua Senado, 12; trata-se com David & C., á rua do Ouvidor n. 71/3. (A 1868) D

Casa Guiomar
Calçado Dado

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — RIO
TELEPHONE NORTE 4124
O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.

38$ Lindos e finos sapatos em pellica preta envernizada com linda guarnição de fino couro laqué, todo forradinho de fina pellica branca, salto cubano alto, este artigo custa em outras casas 45$000.

45$ Finissimos sapatos em linda côr de fina pellica azul com vistosa guarnição de fino couro laqué e todo forradinho de pellica branca, salto cubano alto, caprichosamente confeccionados custam em outras casas 60$000.

45$ Elegantes sapatos em fino couro naco "cor palha" com deslumbrante laque de pellica natural, e combinação de furinhos em toda a volta tambem sob fundo azul, salto cubano médio, custam em outras casas 60$. Chamamos a attenção deste artigo pela linda combinação de côres.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada côr cereja com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26 . . . 11$000
" " 27 a 32 . . . 13$000
" " 33 a 40 . . . 16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta tambem debruada e forrada, com pulseira. Artigo superior:

De ns. 17 a 26 . . . 9$000
" " 27 a 32 . . . 11$000
" " 33 a 40 . . . 13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos á JULIO DE SOUZA
(12798)

ALUGA-SE um escriptorio á rua de S. José, 74-1º andar. Trata-se com o alfaiate. (A 1857) D

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobilada. Rua do Riachuelo. (A 1878) D

CONSULTORIO. Aluga-se moderno gabinete com luz, electricidade, agua, linda sala de espera. Elevador. Chile n. 13, 2º andar. (A 1860) D

ESPLANADA do Senado — Aluga-se um bom predio assobradado, á rua Paulo de Frontin, com 5 quartos e demais dependencias. Com contrato e fiador. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 37, loja. (A 1781) D

LOJA NO CENTRO — Aluga-se á rua da Carioca n. 26. (A 1601) D

MEDICO-DENTISTA. Aluga-se um optimo gabinete para medico ou dentista, preço modico (junto ao largo da Carioca). Trata-se na rua da Assembléa n. 121, loja. (A 1287) D

SALAS. Alugam-se excellentes com vista, rua da Assembléa, 106, canto da Gonçalves Dias. (A 1592) D

SE-aluga, por senhora estrangeira, bons quartos, á rua do Ouvidor. (A 1416) D

SALA de frente, 5 x 3,6 m. arejada e telephone, aluga-se em casa independente, em casa de familia. S. José, 34-2º. (A 1784) D

CATTETE

APPARTAMENTO, Flamengo. Aluga-se mobilado, com pensão, a casal, em casa sem outro inquilino. Praia do Flamengo n. 388. (A 1824) E

ALUGA-SE quarto a rapaz na rua 2 de Dezembro n. 50, casa 7. Flamengo. (A 1525) E

ALUGA-SE a rapazes distinctos em casa de familia optimo quarto, com excellente pensão. Corrêa Dutra n. 152. (A 1551) E

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 139, optimos quartos com ou sem mobilia e com ou sem pensão. (985) E

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, com pensão a casal ou dois rapazes, em casa de familia; rua Corrêa Dutra n. 48. (A 1500) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com linda vista, em casa de senhora allemã, á rua Barão de Guaratiba n. 202, Cattete. (A 1507) E

ALUGA-SE quarto mobilado com café, rua Benjamin Constant, 99, Gloria. (A 1760) E

ALUGAM-SE bons quartos mobilados para casaes ou cavalheiros. Praia do Russel n. 44. (A 1790) E

ALUGA-SE a senhor ou senhora que trabalhe fóra, bom quarto de frente, sem moveis, á praça Saenz Peña, 29. (A 1780) K

ALUGAM-SE 2 commodos e cozinha independente a pequena familia sem creanças logar socegado nos baixos da casa da rua Barão de Guaratiba n. 206, Morro da Gloria. (A 1662) E

ALUGAM-SE bons quartos com agua corrente e pensão de 1ª ordem, a casaes ou cavalheiros distinctos. Rua Almirante Tamandaré n. 6, Flamengo. Tel. B. M. 4155. (A 1485) E

ALUGA-SE uma sala de frente, casa de todo o socego e asseio. Rua do Catete n. 84. (A 540) E

ALUGA-SE com ou sem moveis no Hotel English, diaria desde 10$. ás familias preços mais reduzidos, grande recreio. Conforto e asseio. Cattete, 176. Phone 841 B. M. (A 877) E

ALUGA-SE a esplendida casa da r. 2 de Dezembro n. 146 (Cattete, perto do melhor ponto), fiador idoneo, taxas e contrato. Póde ser vista das 9 e meia ás 4 e meia. (A 1128) E

ALUGA-SE um quarto a pessoa seria e de responsabilidade, no bairro do Flamengo, para passar o dia, em casa cujo dono passa o dia fóra. Informações Beira Mar 3469, das 12 ás 13 ou das 19 ás 20 horas. (A 1398) E

ALUGA-SE aposento com agua corrente, com ou sem moveis, em predio recentemente construido, na rua Candido Mendes n. 57, antiga D. Luiza, Gloria. Tel. B. M. 1551. (A 1163) E

BONS aposentos — Diariamente, Hotel Cattete 219. Tel. B. M. 2840. Familias e cavalheiros. (A 962) E

FLAMENGO — Alugam-se um ou 2 quartos, a casaes ou 2 solteiros, casa de familia estrangeira, boa mesa, centro de jardim; rua Ferreira Vianna n. 35. (A 1558) E

QUARTO em casa nova aluga-se bem mobilado para cavalheiro distincto. Rua Bento Lisboa n 176, Largo do Machado. (A 1735) E

SALA ou quarto. Alugam-se, a pessoas de tratamento, juntas ou separadas, duas salas e um quarto, mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, á rua Andrade Pertence n. 32. Preço modico. (A 1182) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE casas de 170$ a quartos de 80$ a 130$. Tratar com Antonio Duarte, Indiana n. 40; Cosme Velho. (A 1156) F

APPARTAMENTOS, salas e quartos alugam-se em predio novo, mobilados ou não. Rua Laranjeiras, 445. (A 1176) F

ALUGA-SE bom predio com oito quartos e mais dois para creados. Tem jardim e bom quintal. Rua Soares Cabral n. 34. Laranjeiras. Tratar no n. 26. (A 1008) F

ALUGAM-SE á rua Umary ns. 6, 8 e 10, esquina de Pereira da Silva, a um minuto do bonde, pequena residencia luxuosa com todo o conforto moderno. Trata-se com o sr. José Barbosa, á rua do Rosario n. 102. (A 1041) F

ALUGA-SE o predio da rua Alice, 33, as chaves no 31, onde se trata. (A 1644) F

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, duas salas e demais dependencias, jardim, etc., á rua das Laranjeiras n. 148. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (A 1867) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o confortavel predio da praia de Botafogo n. 206, com 7 quartos, 4 salas, porão habitavel, etc., para familia de tratamento; as chaves estão no n. 204. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (A 1487) G

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento modernissimo chalet á rua Osorio de Almeida n. 59, Praia Vermelha. (A 1461) G

ALUGA-SE a casa da rua Humaytá n. 280. As chaves estão no 263. Trata-se com Bastos de Oliveira & C., á rua do Ouvidor n. 81. (A 1477) G

ALUGAM-SE quartos com optima pensão, preços razoaveis, á rua Marquez de Abrantes n. 12. (A 561) G

COPACABANA

QUARTO para familias e cavalheiros perto da praia; bonde e auto-omnibus; todo conforto, cozinha boa; preços modicos. Tem campo de tennis. R. Barroso, 43. Ipanema 1327. (A 1496) H

QUARTOS frescos e socegados perto do posto 6, bonde e auto-omnibus, cozinha de 1ª, preços razoaveis; tem campo de tennis. Rua Sá Ferreira, telephone Ipanema 169. (A 1496) H

ALUGA-SE um quarto no predio á rua Copacabana n. 892-A, a um casal, ou a 2 rapazes distinctos, 150$. Trata-se no n. 894. (A 1531) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n. 310, uma casa nova, com ou sem mobilia, 2 salas, 5 quartos e mais dependencias. Chaves por favor no n. 295; trata-se com o sr. Pereira, largo de S. Francisco, 18. Chapelaria. (A 654) H

ALUGA-SE por 800$ e contrato o predio novo e garage da rua do Jangadeiro n. 132, Ipanema. Trata-se á rua do Mattoso n. 261. (A 1148) H

ALUGA-SE uma boa sala independente, na rua Copacabana, 525. (A 1137) H

ALUGA-SE a boa casa da rua Hilario de Gouvêa, n. 49, por 900$ e mais 20$ de taxas, com seis quartos (um de creado), tres salas, despensa, duas sanitarias, banheira, aquecedor, fogão a gaz, lavanderia, quintal, installação de radio, etc. Chaves no Bom Marché, esquina da praça Serzedello com ru aBarroso. (A 1694) H

HOSPEDES — Acceitam-se 2 cavalheiros de respeito ou casaes. Quartos mobilados e cozinha de primeira ordem, em Copacabana, perto dos banhos de mar, com ou sem pensão. Informações, telph. Ipanema 1918. (A 1207) H

SALA ou quarto mobilado, aluga-se com ou sem pensão, em casa de familia, a pessoa distincta. Tel. Ipanema 776, posto 4. (A 1696) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a confortavel casa da r. Sta. Alexandrina, 144. Trata-se no local. (A 1566) J

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos. Concordia n. 51, Catumby. (A 1030) J

ALUGA-SE esplendido sobrado completamente novo, 5 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha, terraço, quintal, grande, varanda na frente e do lado. Rua Dr. Aristides Lobo n. 167-A. Trata-se no 165. (A 1391) J

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Campos da Paz n. 81. Chaves na venda proxima. (A 1454) J

CASAL sem filhos, dando referencias, precisa de um ou dois quartos, com pensão, em casa de familia distincta, na Avenida Paulo de Frontin ou immediações. Cartas para Silva Souza; rua Haddock Lobo n. 10. (A 1743) J

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia e com pensão a casal. Aristides Lobo n. 83. (A 1639) J

QUARTO. Aluga-se em casa de familia sem outros inquilinos, a senhora distincta que trabalhe fóra. Barão de Itapagipe n. 288. (A 1120) J

TIJUCA

ALUGA-SE casa Professor Gabizo, 32 (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, quarto de banho, etc. Tratar tel. 959 Nictheroy. (A 1891) K

ALUGA-SE uma casa de estylo antigo, 6 quartos e mais dependencias, completamente limpa, em centro de terreno, á rua General Roca n. 115. Trata-se com o sr. Costa, Rosario, 103. (A 1528) K

ALUGA-SE em casa de familia, grande e esplendido aposento, com pensão, etc. Rua Barão de Ubá, 17. Tem tel. (A 1842) K

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, uma sala de frente, ou uma sala e um quarto bem mobilado com optima pensão, e telephone a um casal ou senhoras de tratamento, á rua Felix da Cunha n. 56 (Conde de Bomfim). (A 1418) K

ALUGA-SE um quarto e uma sala, com pensão. Rua Barão de Ubá, 117. Tijuca. (A 1394) K

ALUGAM-SE confortaveis e arejados quartos na Pensão Silveira, Haddock Lobo n. 419. (A 1059) K

ALUGA-SE um predio moderno, sala e quarto, com ou sem mobilia, a casa tem todo conforto, aluga-se tambem uma garage, á rua Dr. José Hygino n. 108-Tijuca. (A 1464) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE sala e quartos juntos ou separados, a pessoas distinctas, em casa de um casal. Rua Campos Salles n. 174, perto praça da Bandeira. (A 1536) L

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado em casa de familia de tratamento com ou sem pensão, á rua Barão de Iguatemy n. 52-A, 1º andar. Telephone Villa 5659 (Praça da Bandeira) (A 1577) L

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 224, S. Christovão, com muitos e bons commodos, jardim e grande quintal. Acha-se aberta e trata-se á rua General Camara, 38, sob., das 10 1/2 ás 16 horas. (A 1089) L

ALUGA-SE a casa á rua D. Anna Nery, 204. Chaves no n. 194, proximo. (A 1453) L

ALUGA-SE predio para familia de tratamento á rua S. Christovão n. 528-A (bairro Sta. Genoveva). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 1014) L

ALUGA-SE optima casa á rua Carneiro de Campos n. 39, S. Christovão, tendo 5 quartos, 2 salas e outras dependencias; grande quintal e jardim; centro de terreno. As chaves na casa vizinha, onde informam. (A 1686) L

ALUGA-SE a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 215, com 5 quartos, installação sanitaria completa, fogão a gaz e chacara. Para ver e tratar na mesma rua n. 225. (A 1695) L

QUARTO. Alugam-se 2 mobilados e com pensão, um para moço e outro para casal, casa muito confortavel e completo socego. Largo da Concella, 67. (A 572) L

SALA. AlugaM-se vagas para 3 rapazes com pensão, a 150$ cada um. Á rua Figueira de Mello n. 293. Tel. Villa 3919. (A 1598) L

VILLA ISABEL

VENDE-SE magnifico predio em centro de grande jardim com 4 q., 3 salas, á rua Lins de Vasconcellos, 23, e demais dependencias. Facilita-se pagamento. Trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71/3. (A 1865) M

ALUGA-SE casa Villa Grão Pará, avenida 28 de Setembro n. 245, onde se trata. (A 1772) M

A LUGA-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, chaves á rua Barão de Bom Retiro, cabem á rua Bella Vista n. 148-A. Tratar no escriptorio do dr. Haroldo Valladão, á rua do Ouvidor n. 59-2º. N. 6555. (A 1707) M

ALUGA-SE um grande predio e chacara na rua Ibituruna n. 12; está aberto, das 9 horas ás 12 horas. Trata-se á rua do Bispo n. 244

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 124 casa II, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, quarto banho com banheira esmaltada, tendo dois salões no porão podendo servir para empregado ou bagagem, preço 320$; as chaves ao lado e trata-se em S. Francisco Xavier, 358. (A 1646) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma grande, arejada e espaçosa casa, com grande quintal por 350$ mensaes. Trata-se na mesma, das 7 horas da manhã, ás 3 da tarde. Rua D. Maria, n. 134. Aldeia Campista. (A 1112) N

ALUGA-SE superior casa moderna, com tres superiores quartos, duas salas, copa, cozinha com fogão a gaz, despensa, banheira esmaltada, aquecedor a gaz, W. C. para creados, quintal, etc. Rua Paula Brito n. 72, Andarahy Grande. (A 1365) N

ESTACIO

ALUGA-SE bom quarto mobilado para rapaz que trabalhe fóra; rua Sampaio Ferraz n. 52. Tem telephone. (A 1110) O

ALUGA-SE bom piano, preço 25$; rua Machado Coelho n. 95. (A 1853) O

ESTACIO de Sá — Aluga-se o predio novo, assobradado, á rua Dr. Pessoa de Barros n. 7, com 3 quartos e demais dependencias, com contrato e fiador. Chaves na obra da rua D. Minervina n. 10. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 37. (A 1782) O

MANGUE

ALUGA-SE o excellente sobrado do predio n. 107 da rua Senador Euzebio para morada de familia, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1º de Março n. 49, das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 13 ás 16 horas. (A 739) T

LAPA

SALA mobilada com toda liberdade independente a cavalheiro á rua da Lapa n. 57, sobrado. (A 1750) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com uma bella vista para cidade, na rua Aqueducto n. 16, Sta. Thereza. Informações ao lado na casa Therezinha. (A 1875) S

ALUGA-SE sala de frente e quarto, entrada independente, lindas vistas; rua Almirante Alexandrino, 284. (Vista Alegre). (A 1499) S

ALUGA-SE casa á rua Oriente, 68; tratar na rua Petropolis, 68. (A 1773) S

ALUGA-SE casa á rua Aurea, 64; tratar na rua Petropolis, 68. (A 1774) S

UM ou dois quartos mobilados, com todo conforto, entrada independente, bonde na porta, telephone. Monte Alegre n. 325, Santa Thereza. (A 1849) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE um bom predio á rua Goyaz, com 330 (estação da Piedade). Tratar á rua S. Bento n. 3, sobrado. As chaves por favor. Rua Goyaz n. 414. (A 1511) U

ALUGA-SE o bungalow de dois pavimentos e conforto para familia de tratamento, á rua Dias da Cruz, 328; chaves perto, á rua Piranga, 18 Meyer. (A 1103) U

ALUGA-SE predio para familia de tratamento, á rua Raul Barroso, 77. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, Candelaria n. 24. (A 1013) U

ALUGA-SE o predio da rua Maria Benjamin n. 38; as chaves estão no n. 46, deposito de pão, e trata-se á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas, com Oswaldo. (A 664) U

ALUGA-SE um armazem com 3 portas de aço e bonito salão, á rua Clarimundo de Mello n. 274, proximo á esquina de Assis Carneiro, estação de Piedade, aluguel 200$, e trata-se com o proprietario, á rua do Lavradio n. 148, 1º andar, todos os dias uteis, das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 662) U

ALUGA-SE 80$ uma casinha 2 quartos, sala, cozinha. Rua Miguel Fernandes n. 188, casa 2. Meyer. (A 1134) U

ALUGAM-SE dois bons armazens para varejo ou industria, proximo ás novas officinas da Light. R. Conselheiro Mayrink n. 306-308. Jockey-Club Bonde Cascadura. (A 1031) U

ALUGA-SE a casa da rua Cayapós n. 22; aluguel 300$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo, bonde Lins de Vasconcellos; chaves á rua Baroneza de Uruguayana n. 15, tratar Av. Rio Branco n. 117-1º sala 22. (A 1677) U

ALUGA-SE uma boa casa situada á rua Licinio Cardoso n. 233, aluguel e taxas 332$, tres mezes em deposito ou fiador idoneo; ver no local e tratar á Av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 22. (A 1676) U

ALUGA-ES a casa á rua Monsenhor Amorim n. 130. Aberta. (A 1456) U

ALUGA-SE á rua 24 de Maio numero 40, o confortavel predio de dois pavimentos, sendo uma boa loja para negocio e sobrado para morada, aluguel 700$, tratar á Av. Rio Branco n. 117-1º andar, sala 22. (A 1678) U

ALUGA-SE a casa da rua Visconde Santa Cruz n. 47, cinco quartos, bons salas, quarto para creado e grande quintal. Aluguel 400$ e taxas. Está aberto de 1 ás 5 horas da tarde; tratar rua Visconde de Itauna n. 101. (A 1700) U

ALUGA-SE á rua Ferreira Leite, 86, no Engenho de Dentro, uma casa com 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal, logar muito saudavel. (A 1748) U

ALUGA-SE boa casa, com 2 quartos, 2 salas, etc., á rua Tenente França n. 143, Meyer; chaves no 137, preço modico; tratar á Panificação Mundial, largo de S. Francisco, 34. (A 1679) U

ALUGA-SE a casa á rua Wenceslão n. 69. Aberta. (A 1455) U

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia, dois bons e espaçosos quartos de frente, a casal ou 2 senhores de tratamento. Perto de 3 boas praias. Rua Presidente Domiciano n. 172. Bonde Circular e Icarahy. (A 1671) W

ALUGA-SE bom quarto de frente mobilado, com café em casa de um casal. Unico hospede, á rua Alvares de Azevedo n. 95 (Icarahy). (A 968) W

ALUGA-SE parte ou casa inteira, mobilada, fins de junho ou meiados de julho, mediante contrato de um anno. Chacara pequena, bonde na porta, 3 min. da praia. Rua Tiradentes n 200. (A 963) W

Correio da Manhã

distribue de 15 em 15 dias 3:000$000 entre os seus freguezes de pequenos annuncios

O "Correio da Manhã", a exemplo do que fez com os assignantes, resolveu tambem instituir 2 sorteios mensaes, para os seus freguezes de pequenos annuncios.

Cada sorteio constará de 1 premio de 1:000$000, 2 de 500$000 e 10 de 100$000 e será assistido pelo fiscal do governo

Os annunciantes concorrerão ao sorteio com o proprio recibo do annuncio.

O primeiro sorteio será no dia 16 proximo, concorrendo ao mesmo, os annuncios pagos no balcão de 1º a 15 de junho.

Guarde o seu recibo

(12068)

INTERESSA A TODOS

Salomão
vende amanhã,
SEGUNDA FEIRA
em Leilão cobertores, colchas, meias, toalhas, camisas de meia, milhares de cortes de casemiras, tricolines, zephires, brins, sedas e muitos outros artigos.
A começar das 12 horas.
RUA D. MANOEL, 14
(A 1664)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO. Predios. Vende-se por 3 contos á vista e mais 15 que podem ser pagos em prestações mensaes de 100$, á rua Ouro Preto, 48, proximo á linha de bonde Cascadura, saltar na Avenida Suburbana n. 2568, e ahi entrar pela rua Padre Nobrega antiga Cattete, feitio de bungalow com 5 quartos e 2 salas e grande chacara, rua Luiz Silva n. 64, estação de Engenho proximo á linha de bonde Engenho de Dentro e Cascadura, saltar na rua da Abolição n. 69, com 2 salas e 2 quartos e porão habitavel por 2 contos á vista e mais 12 contos em prestações; rua das Turquezas n. 22, estação de Sapé, Linha Auxiliar, proximo á estação de Madureira, esta por 2 contos á vista e mais 10 contos em prestações: todas forradas e assoalhadas, W. C. e luz electrica, e trata-se com o proprietario á rua do Lavradio n. 148, 1º andar todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. Tel. C. 2770. (A 665) 1

COMPRA-SE um sitio com pequena casa, minimo 200.000 mts. 2, com matta e quéda d'agua; estradas proximo. Paga-se parte á vista. Rua Coronel Gomes Machado n. 82, Nictheroy. (A 1366) 1

15$000 por mez, lotes de terreno de 10 x 40, sem entrada nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com o vendedor Ernesto Faro, no local, todos os dias das 8 ás 17. — Os lotes deste preço vão terminar breve. (D 8363)

JACAREPAGUA' — Vende-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, agua, luz e terreno de 11 x 80; preço 15:000$; facilita-se o pagamento; inf. á rua Florianopolis n. 3; é inteiramente nova, não foi habitada. (A 1611) 1

OCCASIÃO. 130:000$. Optima chacara, boa casa de moradia, tambem permuta-se; informa-se á rua José Lourenço n. 185, Anchieta. (A 1601) 1

PETROPOLIS — Chacara: vende-se, com 82 ms. por 440 ms. de fundos, optima casa de campo, garage, horta, jardim, agua de mina, bondes e autos á porta. Ver e tratar Westphalia n. 2.910. (A 221) 1

PREDIO — Vende-se o assobradado á rua S. Luiz Gonzaga n. 280 — S. Christovão, em leilão, pelo PALLADIO, terça-feira, 12 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde. (A 428) 1

PETROPOLIS — Vende-se pequena casa moderna e confortavel, á rua Carlos Gomes n. 308, onde se trata. (A 538) 1

PREDIO — Praça Saenz Peña — Magnificamente situado á rua Santa Sophia n. 58, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 14 do corrente, ás 4 1/2 horas. (A 1462) 1

RAMOS. Terrenos a prestações do lado da Penha, vendem-se lotes de terreno de 1:300$ a 2:000$, desde 20$, particular; posse immediata; proprios para operarios que tenham familias e que não possam morar mais na cidade devido ao aluguel elevado, faça o seu barracão logo, pois ficará livre do senhorio, a 10 minutos da estação; logar alto. Já tem agua. Trata-se com o sr. Leonardo Katzbarhulwer, á rua Pinheiro Guimarães, 40, Botafogo; dos dias uteis, das 17 ás 20 horas e nos domingos durante todo o dia no local, em Ramos, á rua Quatro de Novembro n. 4. Café e Leiteria Gonçalves. (A 1563) 1

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (A 549) 9

TERRENO. Vende-se um em aprasivel bairro, com 11,40 por 34, á rua Caravellas, ao lado do 52, transversal á rua Grajahú. Preço 15:000$. Tratar á Avenida 28 de Setembro n. 297. (A 1435) 1

TERRENO. Vende-se o magnifico á rua Almirante Cockrane, junto e antes do predio n. 255, proximo á praça Saenz Pena, medindo 30 metros de frente, em curva, 24 metros nos fundos, 52 por um lado, de extensão e 45 pelo outro. Trata-se á rua S. José, 57, loja. (A 1789) 1

TERRENOS. Casas e terrenos a prestações modicas e prazos longo, E. F. Rio d'Ouro, Villa Mimosa, estação de Irajá, com agua, luz, omnibus e muito breve os bondes electricos de Madureira até o local. Escriptorio á r. da Quitanda n. 113. (A 1543) 1

VENDE-SE magnifico terreno, proprio para avenida. Rua Itapiru' n. 272. (A 1465) 1

VENDE-SE, a cinco minutos da estação do Meyer, por 28:000$000, bom predio novo, com cinco compartimentos, quarto de banho, fogão a gaz e terreno arborizado (está vago); tratar á rua Medina n. 42, Meyer. (A 1602) 1

VENDE-SE o magnifico terreno de 10,20x44 á rua Aurea (Santa Thereza). Preço 35:000$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 26-2º andar. Sala 1. (A 1821) 1

VENDE-SE uma boa casa em Jacarépaguá, terreno 28 x 80, com duas frentes; informa-se na rua Candido Benicio n. 510. (A 1224) 1

VENDE-SE o lindo e solido predio assobradado, com 2 quartos, 2 salas e cozinha; rua Quarahyn n. 90 Campo da Botija, Piedade. Preço de occasião. (A 1447) 1

VENDE-SE um terreno com moradia para duas familias, a oito minutos da estação; tem luz electrica e agua encanada. Ver e tratar rua Duarte Teixeira n. 79 — Quintino Bocayuva. (A 1720) 1

VENDE-SE uma casa com quatro quartos e mais dependencias, na estação de Ramos, junto ao bonde e trem; rua Roberto Silva n. 23. (A 1603) 1

VENDE-SE magnifico terreno á Av. Paulo de Frontin, junto ao n. 435, alto, todo murado, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos. Tratar com Tavares, á rua Buenos Aires, 35. (817) 2

VENDE-SE esplendido terreno, em Copacabana, talvez o melhor; rua Quatro de Setembro n. 80, medindo 25 metros de frente por 380 de fundos, sendo 80 em plano e 300 em morro suave, dividido em muitos plateaux com escadaria, de onde se descortina soberbo panorama. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Tavares, á rua Buenos Aires n. 35. (A 818) 2

VENDE-SE o magnifico predio moderno á rua Dona Anna (Botafogo); trata-se á rua da Quitanda 26-2º andar. Sala1. (A 1821) 1

VENDE-SE, no largo do Machado, uma casa com cinco quartos e demais dependencias. Preço 100 contos, com facilidade de pagamento. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 1403) 1

VENDE-SE o predio da rua Henrique Dias n. 24, Rocha; trata-se no mesmo. (D 1012) 1

VENDE-SE o grande predio todo reformado a capricho, grande terreno e chacara, com fruteiras; o clima do melhor, á rua Alvaro n. 62 (Engenho Novo). Trata-se no mesmo das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas. (A 1226) 1

VENDEM-SE os predios novos da rua Maria Romana ns. 34 e 38 (Itamaraty), com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Ver o 34 das 8 1/2 ás 10 1/2. (A 1356) 1

VENDE-SE um optimo terreno á rua Souza Lima, em Copacabana, medindo 22 x 42 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 1493) 1

VENDE-SE, á rua General Clarindo, (Encantado), um predio situado em terreno de 22 x 60, por preço de occasião. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 1491) 1

Satisfeitissimo com a cura prompta e efficaz

da constipação, tosse, etc.

Attesto em beneficio de todos que tenho usado, e com o melhor resultado possivel, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico, Dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, tosses, etc., e por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração e assigno — Pelotas, 1º de outubro de 1922 — Tarquinio Sreire de Andrade
MAIS UM TRIUMPHO DO "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE" OBTIDO NA PESSOA DO CIDADÃO JOSÉ F. PEREIRA DA SILVA
José Fernandes Pereira da Silva attesta que soffrendo de uma bronchite seguida de tosse pertinaz, que me impedia muitas vezes o trabalho, fiz uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, ficando completamente curado com o uso de alguns vidros. Por ser verdade firmo o presente. — Pelotas, 6 de abril de 1919. — José Fernandes Pereira da Silva.
CONFIRMO estes attestados. — Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).
LICENÇA N. 511 DE 26-3-906

DEPOSITO GERAL:
Drogaria Sequeira—PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey.

VENDE-SE, á rua Jockey-Club, um predio novo, em centro de terreno, de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas e outras dependencias. Preço 65 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 1495) 1

VENDE-SE uma casa moderna á rua Caruaru'. Facilita-se o pagamento; trata-se com João Oliveira, á rua Primeiro de Março n. 114, sobrado. (A 986) 1

VENDE-SE uma casa moderna á rua Marechal Joffre. (Andarahy). Trata-se á rua da Quitanda n. 26 2º andar. Sala 1. (A 1821) 1

VENDE-SE, á rua Adolpho Motta, Tijuca, um predio com boas accommodações para familia de tratamento. Tem garage. Preço 80 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (A 1492) 1

VENDE-SE o predio da rua Tavares Ferreira n. 35, Rocha; trata-se na Bibliotheca Nacional, com o sr. Waldemar Costa. (A 1764) 1

VENDE-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 950, canto da travessa Affonso, de solida construcção, com 5 quartos, 3 salas grandes, etc. Preço modico. Trata-se na mesma. (A 1490) 1

VENDE-SE a casa da rua Itaqui n. 36; trata-se na rua Tupynambás n. 22, Ramos. (A 1763) 1

VENDE-SE um lote de terreno em Icarahy, de 11 x 60, a 800$ o metro. Tratar á rua do Bispo, 178 — Rio. (A 1775) 1

VENDE-SE por 55 contos grande chacara toda cultivada em pomar, com lindo palacete, construcção moderna, logar saudavel, distante do Rio apenas uma hora; mede o terreno 500 metros de fundos por 60 de frente. Esta fazendola é em Sete Pontes — Nictheroy. Trata-se e informa-se á rua Benjamin Constant n. 99 — Gloria. (A 1788) 1

VENDE-SE optimo predio, centro de jardim, com 5 quartos, sala visitas, sala musica, salão de jantar, sala do almoço, salão de bilhar, escriptorio, completo quarto de banho, despensa, quarto empregado, magnifico pomar, á rua José Hygino, 258. Trata-se com o proprietario pelo telephone Central 461, das 15 ás 18 horas.

VENDE-SE um lindro predio á rua Prudente de Moraes (Ipanema). Trata-se á rua da Quitanda n. 26-2º andar. Sala 1. (A 1821) 1

VENDEM-SE predios, nos suburbios, de 8:000$ a 90:000$, e na cidade, de 50:000$ a 180:000$000. Todos bem localizados. Alguns com grande terreno. Facilita-se o pagamento de algumas destas propriedades. Esplendidos negocios. Mais informações á rua do Ouvidor n. 107, 1º. (A 1814) 1

VENDEM-SE dois bons predios á rua Piratiny. Trata-se com o sr. Sá, á Avenida Rio Branco n. 107. (A 1578) K

VENDEM-SE: um confortavel predio, á rua Menna Barreto, por 120:000$. Um lindo bungalow, á rua Maria Quiteria, Ipanema, por 110:000$. Um terreno á Avenida Ruy Barbosa, prolongamento da Avenida Beira-Mar, por 120:000$, e um terreno á rua Prudente de Moraes, por 30:000$, sem intermediarios. Trata-se á rua do Ouvidor n. 58, sobrado. Almeida. (A 1549) 1

VENDE-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, cozinha, etc., em centro de magnifico terreno, á rua Costa Lobo n. 87, S. Francisco Xavier. Trata-se com o proprietario, sr. Avelino, pelo telephone Villa 2490. (A 1822) 1

VENDE-SE um terreno á rua Sorocaba n. 168. Trata-se na rua Buenos Aires n. 47, 1º andar, de 1 ás 3 horas, sala da frente. (A 1813) 1

VENDE-SE boa e pittoresca casa, 3 quartos, 2 salas, porão, jardim á frente, fogão a gaz; está vasia, pintada e encerada, á rua S. Januario, 110; trata-se no 104. Preço 45:000$000. (A 1557) 1

VENDE-SE por 30:000$ um bom predio e grande terreno, á rua Paranhos (E. de Ramos); trata-se á rua do Carmo, 49-1º. (A 1811) 1

VENDE-SE por 50:000$ um predio á rua Santa Luiza; trata-se á rua do Carmo n. 49-1º. (A 1811) 1

VENDE-SE por 70:000$ um predio novo, junto ao Collegio Militar; trata-se á rua do Carmo n. 49-1º. (A 1811) 1

VENDE-SE uma casa com 3 lotes de terreno, rua Marechal Floriano n. 2-F; trata-se na mesma. 30 mts. por 100 — Nova Iguassu'. (A 1505) 1

VENDAS DIVERSAS

A' rua Miguel de Frias, 18, vende-se bom piano, preço razoavel. (A 1852) 2

COMPRA-SE Ford, typo 1927, em perfeito estado, por preço de quem quer vender. Escrever a A. S. Carvalho — Caixa postal 410 — Rio. (A 1320) 2

INDUSTRIA — Vende-se, de producto limpo e franca venda, movida a motor; preço 8:000$; informações rua Buenos Aires, 226, papelaria, com Machado. (A 1328) 2

TORREFAÇÃO e moagem de café. Troca-se por predio, optima installação, freguezia feita, isenta de aluguel por 6 annos, carro de entrega. Devolve-se differença. Cartas a Café neste jornal. (A 1433) 2

LIMOUSINE Ford — Vende-se baratissimo; tambem se facilita o pagamento; trata-se á rua Buenos Aires n. 226. (A 1843) 2

SALA jantar, vende-se por 1:600$000 (pechincha), de oleo vermelho, 16 peças de estylo e gosto, com finos embutidos. Praia de Botafogo n. 492. (A 1668) 2

VENDE-SE magnifico terreno com 14 x 40 metros á travessa Marquez Paraná, a 33 metros da esquina da rua Senador Vergueiro, 192. Trata-se com o proprietario Dr. Camara, pelo phone Central 0461, das 15 ás 18 ha. (A 1858) 2

VENDE-SE mobilia de casal; cama, guarda-casaca, guarda-vestidos, toilette e duas mesas de cabeceira, já usada, por preço razoavel. Rua Visconde de Silva n. 9 — Botafogo. (A 1521) 2

VENDE-SE, com bom contrato, um bar no melhor ponto do Rio, com grande freguezia; para informações á Avenida Rio Branco n. 124. (A 1121) 2

MOBILIA de sala de jantar, Vende-se uma. Rua do Catete, 97, 1º andar. (A 1793) 2

VENDE-SE uma motocycletta, á rua Theophilo Ottoni n. 124. Teleph. Norte 5099. (A 1570) 2

VENDE-SE uma casa de moveis usados e colchoaria, com urgencia, ou traspassa-se o contrato. Rua do Lavradio n. 96. (A 1519) 2

VENDE-SE um guarda-casacas novo, claro, porta de espelho, por preço de occasião; rua General Bruce n. 98. (A 1530) 2

VENDE-SE moinho francez para farinha de trigo, C CV; 272, rua Itapiru'. (A 1466) 2

VENDE-SE grande quantidade de tubos de caldeira, usados, proprios para moirões; tratar com Desiré, á rua do Rosario n. 114, sobrado, das 11 ás 14 horas. (A 1708) 2

VENDEM-SE muitos materiaes para construcção em Copacabana, á rua Quatro de Setembro n. 80: madeiras, ladrilhos de cimento e ceramica, grades e sacadas de ferro, portas, venezianas e caixilhos, moirões de madeira e cimento. Tratar no local a qualquer hora. (A 819) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA. Casa de emprestimos sob penhores, Becco do Rosario, 2; perdeu-se a cautela 63.346 desta casa. (A 1436)

CASA Dias & Moysés, rua Imperatriz Leopoldina n. 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 167.401 desta casa. (A 1510)

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões, 58-60. Perdeu-se a cautela n. 249.523. (A 1766)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 144.075, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (A 1097)

COMPANHIA Aurea Brasileira — Rua Sete de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 28.313, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (A 1643)

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 789.766, desta casa. (A 1488)

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 62.874, desta casa. (A 1596)

JOSE' Moreira da Costa & Cia. — Becco do Rosario n. 9. Perdeu-se a cautela n. 85.795, desta casa. (A 1145)

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 256.754, desta casa. (A 1649)

PERDEU-SE, no dia 6 do corrente, um brinco com um brilhante grande, entre o Assyrio e á rua Senador Dantas n. 57. Pede-se a quem o encontrou de entregal-o no endereço acima, que será gratificado. (A 1617)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE contrato de serraria para conçoeiras e apparelhagem de madeiras, no centro da cidade. Cartas nesta redacção para H. T. S. (A 790)

DIVERSOS

A FABRICA que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, claraboias, etc., é a rua da Conceição n. 82, Tel. Central 4764. (A 1855)

AFINADOR de piano habilitadissimo rapaz cego e educado, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina a 10$ e 15$. Trata-se com D. Elvira. Telephone Villa 903. (A 1384)

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (A 260)

Antiguidades, compramos a preços sem concorrencia: prataria, joias, porcellana, pinturas, gravuras, moveis de jacarandá e objectos em marfim, tartaruga e madreperola. Galeria Esslinger. Avenida Almirante Barroso n. 22, junto ao Club Naval. Central 4243.

COMPRA-SE dentes, dentaduras velhas, ouro caido da boca, joias quebradas, etc. Costa, Rua S. José, 66 1º and. (A 1870)

CHAPEOS de feltro e de palha para senhoras e creanças desde 10$ e 15$. Lava-se, tinge-se e reforma-se. Ruas do Theatro n. 25 e 7 de Setembro n. 194. (A 1576)

COMPRAM-SE moveis e pianos, metaes, crystaes, cofres, tapetes, machinas de costura ou mobiliario completo de casas e de escriptorios. Telephonar para Norte 6333, quem melhor preço offerece. (A 318)

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia, e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (D 1761)

CACHORROS

os vermes são expellidos com o uso do "Vermicanis" "Sabonete Dick" o melhor para lavar cães, Casa Huber, 7 de Setembro, 63. Carioca, 29. Ouvidor, 77. Gonçalves Dias, 41. (A 1278) 3

DINHEIRO — Casa Bancaria empresta sob hypothecas, promissorias e duplicatas, a juros razoaveis. Recebe dinheiro a premio paga 8, 10, 12 e 15 °|° ao anno. Compra e vende predios e terrenos. Buenos Aires 21. (A 1835) 3

DINHEIRO — Descontos de duplicatas e promissorias. Solução rapida. Informações Av. Rio Branco n. 103, 2º andar, sala 1. (Predio Café Mourisco). (D 80) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias. Becco do Thesouro, 4, das 12 ás 14, com o Silva. (A 1098) 3

DINHEIRO sobre pianos, podendo estes ficar ou não em poder do devedor. Ave. Mem de Sá, 100. (A 976) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros desde 6 % ao anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios, construcções; paga impostos em atrazo e faz concertos; dá para a compra de predios. Informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 48, sala 2, das 11 ás 6 horas. (A 1233) 3

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas, alugueis de predio, juros de apolices mesmo em usufructo, á rua do Lavradio, 148 — 1º andar, todos os dias uteis das 12 ás 19 horas. T. C. 2770. (A 663) 3

DINHEIRO — Qualquer operação a 1 %. Rua do Carmo, 69, das 10 ás 12 e das 2 ás 4. (A 1809) 3

DINHEIRO — Empresta-se; informa-se á rua S. José n. 36, sala 2, com Francisco. (A 1355) 3

ENCERADOR — Raspa e calafeta por empreitada. Norte 3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (A 1669) 3

ENCERA, raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341 — Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (A 1758) 3

MACHINAS DE ESCREVER. Não julgue imprestavel a vossa machina tenho uma officina de 1ª ordem. Concerto qualquer machina. A. Cinelli, rua Theophilo Ottoni, 124, tel. N. 3099 (A 1570) 3

MACHINAS de escrever Underwood, Remington, Royal e Corona para escriptorios e viagem; novas e usadas; garantidas; a preços sem exemplo, no largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (A 763) 3

Mme. ZAMBELLI

Escola de Chapéos e Côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas em 25 lições. Corta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (A 1179) 3

MÃE MARIA

A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro, comprometendo-se a fazer quaesquer trabalhos por impossiveis que sejam, sem nenhum engano. Das 9 ás 5 horas. Rua Aurelino Leal n. 34, antiga S. Leopoldo, frente ás barcas, Nictheroy. (A 1136)

MUTAMBINA. Loção vegetal renasce os cabellos e cura a caspa. Travessa Ouvidor, 25, Salão Elias. (A 1178) 3

MODISTA executa qualquer modelo, faz reformas costume e mantões, vae experimentar em casa das freguezas. Rua do Cattete, 89, Josephina. (A 1727) 3

MODAS. Preços reclame. Faz lindos modelos vestidos e manteaux para inverno. Rapidez e perfeição. Rua do Cattete n. 120, sob. B. M. 1883. (A 1722) 3

NO 2º Grupo de Artilharia de Costa, na Fortaleza de S. João, acceitam-se musicos. (A 1777) 3

OURO

Joias velhas, pratas, compram-se. Paga-se bem. Joalheria Raphael. Rua São José, 43. (11844)

PIANO "BRASIL" — Optimo producto nacional. 200$ mensaes. Entrega immediata. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (A 1620) 3

MACHINAS de escrever — quasi novas — Alugam-se e vendem-se a prazo. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (A 1620) 3

SER FELIZ

nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 8335) 3

PIANOS E MACHINAS POLYPHONICAS

Superiores pianos allemães de 3:500$000 a 4:200$000.
Autopiano Zimmermann ... 5:500$000.
Crapaud Zimmermann ... 5:800$000.
Machinas Polyphonicas, de 70$ a 800$000.
Discos americanos, 8$000.
Agulhas fortes (milheiro) 6$000.
Grande casa importadora. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. — T. V. 3968. Peçam catalogos. (11840)

PIANO LUX

E' O MELHOR E O MAIS BARATO
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228 (12061)

QUARTO. Precisa-se de um quarto mobilado para descanso com entrada independente. Cartas nesta redacção para S. P. (A 1654) 3

VENDE-SE taxi allemão em perfeito estado. Informa-se á rua Uruguayana n. 31, sobrado. (A 1590) 3

"CORRESPONDENCIA"

P.

Espere-me amanhã ás 3 horas cinema Ideal; terás noticias e novidade bôa. — C. (A 1545) COR

MEDICOS

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (A 713) 6

Gonorrhéa

Novo processo allemão. Infallivel, rapido e economico. Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, Assembléa n. 37 das 9 ás 12 e das 3 ás 7 horas. (A 1698) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 9225) 6

TUBERCULOSE

Tratamento por processo dos hospitaes da Dinamarca. Desapparecimento do "bacillus de Koch" do escarro. Dr. Moura Vianna. Resid. Pensão America. Phone 140. Consul. Pharmacia Santa Thereza. Phone 16. Therezopolis. D 7317) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA

Cura garantia e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú' n. 19, 1º andar (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 17. (A 1840)

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Poderoso remedio contra Gonorrhéas. Vende-se na drogarias. (A 553) 6

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6 horas. (D 9246) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negleschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3864. S. José, 53.
Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (7090) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das colicas, falta de regras, corrimentos, etc. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Telephone CENTRAL numero 1591. (D 7601) 6

DIARRHEIAS, dysenterias? Diarrheicida — 1$500 o vidro. (A 1660) 6

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnosticos e tratamento

Dr. F. de Arêa Leão

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico
A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1655. (12062)

GONORRHEAS

e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. 12063) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander

Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para
AVENIDA RIO BRANCO, 243
em frente do Cinema Gloria (7089)

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.

HYDROCELE

Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.

DR. CRISSIUMA FILHO
—RUA RODRIGO SILVA 7—
Terças, quintas e sabbados das 13 ás 16 horas (7091)

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas

Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A - (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 1714) 9

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, recem-chegado da Europa, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim. Sul 2844, 58, r. Marquez de Olinda, 12 ás 14 h. (A 1502) 6

DR. PEDRO DE CASTRO

(Do serviço clinico do prof. Miguel Couto) — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Cons. R. Carioca, 33. A's 2 horas. (D 7189) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, se moperação cortante e se mprivar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (7595)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 9337) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (A 1518) 7

DENTISTA — Vende-se um gabinete electrico, ou vendem-se as peças separadas. Rua dos Andradas, 49. (A 1882) 7

COMMERCIO

— Contabilista com larga experiencia, aperfeiçoado em curso Norte Americano, tem em organização um curso particular para auxiliares de commercio, o qual se deverá iniciar em 1 de julho. Em 3 ou 4 mezes, com lições diarias, garante conhecimento bastante para o desempenho perfeito da profissão. Cartas solicitando informes á STRONG, na portaria deste jornal. (A 1724)

DACTYLOGRAPHIA, tachygraphia, portuguez, francez, inglez, escripturação mercantil e arithmetica. Escola Urania: Sete de Setembro, 107. Aos diplomados, treno gratuito. (A 767) 9

DACTYLOGRAPHIA: mensalidade, 10$; ESCOLA ROYAL, ruas da Carioca, 41 e Archias Cordeiro, 159. (A 785) 9

A CHIROSOPHIA

OS PROFESSORES SENA-HAN E CHAKARYAN DÃO CONSULTAS E CURSOS CHIROSOPHICOS, PÇA FLORIANO 55 DAS 9 ÁS 19 HS 3º ANDAR. APR. 2 CENT. 568

A chirosophia é um estudo scientifico e moderno, que psychoanalysa os signaes das mãos, fazendo conhecer a cada homem a si proprio, sua intelligencia, affecções e caminho que deve seguir. Verifica com a precisão das datas, todos os factos capitaes da vida, assim faz prever e prover, aniquilando a duvida e a indecisão que impedem o successo. (A 982) 9

INGLEZ e contabilidade. Pratico — Mr. Rammel. Rua do Ouvidor n. 58-2º (elevador). (A 1445) 9

OURO
pratarias e joias

Compra-se ouro a 5$500 a gramma. Pratarias antigas, como sejam, apparelhos de chá, baixelas, castiçaes, candelabros, bandejas, paliteiros, etc., a 300, 500 e 800 réis a gramma.
Brilhantes a 2 e 3 contos o quilate B. Prata moeda 50 e 100 °|°, joias com brilhantes. Fazem-se grandes offertas.

THESOURO DO CASTELLO
9 — Uruguayana — 9
(Proximo a Carioca) (A 1158)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio
Rua Uruguayana n. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento da locomotiva a turbina de vapor, privilegiada pela patente de invenção n. 14.021, de 29 de outubro de 1923, da qual é concessionaria a SOCIETA' ITALIANA ERNESTO BREDA. (A 1527)

PIANO PLEYEL

Vende-se um rico e superior, quasi novo, grande modelo, côr clara e magnificas vozes; preço 2:400$000. — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (A 1851)

DENTISTAS

Convidamos os srs. dentistas a visitarem a exposição dos apparelhos, instrumentos e materiaes que vendemos a preços reduzidos, durante este mez.
Tambem temos varias peças grandes de segunda mão que estamos encarregados de vender.
Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio. (11972)

DENTISTA, com 21 annos de clinica, procura um consultorio para trabalhar como auxiliar, ou de outra fórma que se possa combinar. Cartas a Dentista, rua Cabral, 21, Nictheroy. (A 1463) 7

Dentaduras — Concertam-se em horas apenas, ficando como novas, no laboratorio prothodontico do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Phone: Central 1555. (A 1518) 7

DENTISTA — Aluga-se uma boa sala, com todas as installações, com sala de espera, gaz, luz, telephone e laboratorio de prothese. Praça Floriano n. 55, apartamento 10. (A 793) 7

SRS. MEDICOS

Aluga-se razoavelmente optimo consultorio; á rua Sete de Setembro numero 194, sobrado. (A 1519) 6

Dentaduras — Concertam-se em poucas horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. (O 1516) 7

DENTISTA

Precisa-se de um consultorio dentario, no centro, tres vezes por semana, á tarde. Cartas a esta redacção para S. V. (A 971) 7

PARTEIRAS

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda) que ficará bôa.
Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 377) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, R. S. Pedro n. 145, sala 14. (A 1778) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, internato para meninas; primario e secundario; linguas, trabalhos, dactylographia. Refeições fartas e variadas. Rua Ibituruna, 124. Phone V. 2288. (A 914) 9

CURSO DE "GUARDA-LIVROS", em tres mezes. Professor Mario da Silva Pires, rua Sete de Setembro n. 198, das 6 ás 8 da noite. (A 926) 9

CONCURSO B. Brasil. Professor e funccionario da Contadoria Geral, preparo candidatos ao proximo concurso. 7 Setº, 107, Escola Urania. (A 766) 9

COLLEGIO Nossa Senhora da Estrella, funndado no anno de 1876, internato para meninos e meninas, no alto e salubre e bairro da Tijuca; não tem enxoval, nem uniforme; pagamento mensal. Rua Santa Carolina, esquina S. Miguel, 58. Bondes Alto da Boa Vista e Tijuca. (A 650) 9

COPIAS á machina a mimeographo Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (A 764) 9

CURSO commercial, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$ rua Sete de Setembro n. 107. Escola Arania. (A 767) 9

Escola Ideal

Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação e Correspondencia. R. Santo Antonio, 18. Em frente á Galeria Cruzeiro (A 1854) 9

EXAMINADOR, com pratica de ensino, lecciona portuguez, francez e mathematica e prepara para admissão no C. Militar e ao Pedro II. Tratar com o sr. Urbano. Praia do Flamengo n. 84. Tel. B. M. 0217. (A 1728) 9

FRANCEZ pratico e theorico ensinam professor e professora francezes de reconhecida competencia e com excellentes referencias. Rua Sete de Setembro n. 107, 2º andar. Informações com M. De Fossey. (A 1584) 9

GUARDA-LIVROS — Aprende-se á praça Tiradentes n. 72, sob. — Prof. Oliveira. (A 1547) 9

INGLEZA ensina seu idioma. Cent. 0205. Edificio Imperio, 6º andar, sala 50. (A 1787) 9

INGLEZ — FRANCEZ — Pratico, theorico e commercial, por estrangeiro com vasta experiencia. Prof. Farduly; 245, Cattete. Encontra-se diariamente das 12 até 1 e das 9 até ás 10 da noite. (A 620) 9

INGLEZ — Professora de inglez, ensina praticamente, preço modico; rua Ouvidor, 157. Tel. Norte 7822. (A 1674) 9

LUBA MANDUCHEVA, professora diplomada pelo Conservatorio de Praga, ensina piano, theoria e solfejo. Programma do Instituto. Sul 2697. (A 1240) 9

MOÇA ingleza lecciona praticamente o seu idioma. Rua S. José, 63. (A 1149) 9

Mlle. Helene Ruffier, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cour et leçons particulières. Conde de Bomfim, 475. V. 2529 ou V. 373. (D 6811) 9

MOÇA ingleza ensina o seu idioma praticamente, Rua S. José, 63-2º andar. (A 1737) 9

PROFESSORA de piano, violino e bandolim. Direito a estudo, 25$ mensaes. Rua Thomaz Coelho, 16, Andarahy. (A 1516) 9

PROF. competente lecciona o curso preliminar, em sua residencia ou na dos alumnos. Aulas diurnas e nocturnas. Informar, segunda-feira, das 2 ás 6. Tel. B. M. 4002. (A 1595) 9

PROFESSORA de piano lecciona a 15$ a principiantes. Rua Aristides Lobo n. 205. (D 9255) 9

PROFESSORA de inglez e francez ensina por 15$ por mez: rua Martins Ferreira, 76. Tel. Sul 759.

PRATICO PROF. ensina, em particular, portuguez, francez, inglez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, dactylographia, etc., na rua S. José, 34, 2º. Tel. Cent. 5537. (A 1783) 9

PROFESSORA de canto, diplomada em B. Aires, lecciona em casa e a domicilio. Teleph. B. M. 213. (A 564) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 840) 9

Senhorita

ou rapaz que quizer um diploma de dactylographia em Dezembro, matricule-se hoje mesmo na E. Underwood; á rua 7 de Setembro n. 188 ou na succursal á Praça Serzedello Corrêa, 20, Copacabana. (A 1562) 9

CONSULTORIO MOBILADO

No ponto mais central da cidade, aluga-se um ricamente mobilado. Só se aluga das 8 da manhã ás 3 da tarde ou qualquer horario dentro deste limite. Tratar depois das 3 horas da tarde na Livraria Quaresma. — Rua de S. José numeros 71|73. (A 1846)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um, 10 x 35, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136, 37:000$000. Telephone Ipanema 1561. (A 1572)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. F. DE ARAUJO & CIA. Rua Theophilo Ottoni numero 103. Comprem hoje, não esperem. (A 1553)

ARRENDA-SE o predio com grande loja e sobrado da rua dos Ourives n. 92, com 400 m. quadrados; trata-se na travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (A 1514) D

PARA ECONOMIA DO GAZ

A Sociedade Federal Suissa vende fogões a gaz novos desde 200$000, com collocação. Concerta-se quaesquer fogões e aquecedores usados; nickela-se qualquer peça. Orçamentos gratis. Chamar pelo telephone Norte 5664. Rua General Camara ns. 238 e 240. (A 1575)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua do Rosario numero 156; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71|75. (A 1580)

LOJA — CENTRO

Traspassa-se longo contrato e preço modico. Cartas a Moraes. (A 1582)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se a da rua Evaristo da Veiga n. 134; trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71|75. (A 1581)

GRANDE AREA PARA DEPOSITO

Acceita-se proposta para arrendamento do predio á rua Sotero dos Reis n. 77 com 45 metros de frente por 50 de fundo, todo asphaltado, com trilhos Decauville, tendo plataforma e desvio das Estradas de Ferro Central, Leopoldina e Auxiliar. Vende-se a fabrica de oleo nelle installada, cujas machinas principaes são: 1 Moinho para graxa preta, 1 para graxa amarella com transmissão e motor, 1 machina para enlatar 10 latas de 5 gallões com pequenos tanques de distribuição, 3 tanques sobre armação metallica, 7 tanques pequenos armação metallica para misturas com encanamentos, 1 filtro prensa a quadros, 1 filtro para vaselina, 1 locomovel 4 H. P. com transmissão, 1 caldeira vertical 70x1m,50, pressão 6 kilos por cm2., 1 compressor. Ingersoll Rand Imperial typo 12, balanças, vagonetes, elevadores, motores electricos officina mecanica e carpintaria. Vêr a qualquer hora e tratar com o sr. Maciel, á rua Municipal n. 21, 1º andar. (11925)

Fraqueza Sexual

genital ou viril, psychica ou funccional do homem. Debilidade organica. Acção extemporanea, tardia ou prematura. Exiguidade ou insufficiencia do sexo por mais recondita que seja, use Elixir e capsulas Meinicke. Peçam por carta, prospectos ao Laboratorio Meinicke. Rua Marquez de Sapucahy numero 314. — RIO. (A 1833)

CONSULTORIO

Aluga-se uma sala vasia, acompanhada de uma sala de espera mobilada. Para ver e tratar depois das 3 da tarde, Livraria Quaresma. — Rua de S. José numeros 71 e 73. (A 1847)

CHAPÉOS PARA SENHORAS

Em feltros, confeccionados pelos ultimos modelos parisienses, a 25$000; feltros 57 côres a 12$000; especialidade em feitios e reformas. Tinge-se todas as côres com perfeição. — Preços modicos. Rua Catteto n. 242, loja. (A 1785)

AUTO-PIANOLA STECK

Vende-se uma nova, com 110 rolos de musicas. Negocio urgente. Cartas para J. B. nesta redacção. (A 1573)

FORD

Vende-se um 1927, licenciado, em perfeito estado; trata-se á rua Carlos Sampaio, 72, officina, com sr. Cardozo. (A 1587)

Steno dactylographo

Precisa-se de um, que seja moço, desembaraçado, tenha bôa orthographia e possua habilitações para fazer algum serviço de expediente de escriptorio. Cartas de proprio punho a CEA, com referencias e indicação do ordenado para começar. (A 1571)

PREDIO

Aluga-se superior, de dois pavimentos, tendo 4 quartos, 2 salas no 1º e 4 salas no 2º andar, etc., á rua Archias Cordeiro n. 362; chaves no local. (A 1827)

49 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

Paraiso Perdido

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

—:—

No quarto, vagamente allumiado por uma lampada cuja luz estava muito baixa, afim de não fatigar os olhos do enfermo, não havia ninguem mais que Noel e Gertrudes.

Villadon não dormia. Passava por uma especie de modorra, sem chegar a adormecer seguro.

E nada do que se fazia no quarto lhe passava despercebido.

Gertrudes installara-se silenciosamente.

O enfermo, porém, déra por isso, por mais precauções que ella houvesse tomado. Voltou-se para o lado onde ella estava, mas como desse lado a escuridão fosse mais densa e a fraqueza lhe influisse na vista, o conde não a percebeu.

— Quem está ahi? perguntou a Noel.

— Gertrudes, meu pae.

— Por quê?

— Ella me pediu como uma graça, de ficar perto de papae, promettendo que não incommodaria, e eu consenti. Não a quer aqui, papae?

— Deixa. Ella estima-te muito... Que fique... Desse modo poderás dormir... repousar... Ella velará e se eu tiver necessidade de alguma coisa, a chamarei.

Decorreu parte da noite. O padre lia o seu breviario. A' meia noite deveria vir André para o irmão ir por sua vez repousar.

Villadon havia minutos que olhava de estranho modo para Noel. Poder-se-ia jurar que elle queria fazer-lhe uma confidencia, mas que não se atrevia.

O olhar era ao mesmo tempo doce e timido, terno e receoso.

— Noel, disse elle de repente, vem mais para perto de mim.

Noel deixou a leitura, depôz o breviario em uma cadeira e approximou-se do pae.

— Meu filho, disse o velho conde, com a voz muito meiga, não tens em teu coração nada a me censurar?

— Não, meu pae.

— Dize com franqueza.

— E que teria eu a censurar-lhe, meu pae? Não foi, sempre, tão bom para mim?

O enfermo ficou silencioso.

Sem duvida, não queria responder directamente á interrogação do filho.

E soltou um suspiro profundo.

— Quem sabe? disse elle, como se fallasse comsigo proprio... quem sabe se eu sempre tive para ti as attenções que um pae deve... a seu filho. Quando penso na tua adolescencia, meu filho, vejo-me culpado.

— Meu pae!

— Deixa-me dizer tudo, meu filho. Não és padre? E não é, de qualquer modo, uma confissão o que tu vaes ouvir?... Eu me descuidei de ti quando eras pequenino... Oh! Não me digas que não, porque eu me lembro de tudo... desde o dia de teu nascimento até agora... A tua infancia e a tua adolescencia foram muito tristes e muito abandonadas... Deixei-te viver só... por ti, só... longe de mim. Depois que tua mãe desappareceu não tiveste ninguem para te amar, te sorrir, te tornar a vida doce. E' uma falta, de que eu me accuso, essa.

Noel chorava.

Teria querido interromper seu pae, com medo de que lhe fizessem mal as dolorosas recordações da sua vida. Receava, para o enfermo, uma emoção mais forte. E' justamente o doutor Bourguell recommendára de o rodear de socego, de tranquillidade, afim de lhe prolongar de algumas horas os dias... Noel teria querido interrompêl-o. Mas Villadon resistia.

— Como eu me arrependo de tudo isso, hoje... vendo-te tão bom e tão affectuoso. O meu coração despedaça-se á idéa de tudo o que deves ter soffrido quando eras pequenino. Recordo-me dos teus olhos, tantas vezes cheios de lagrimas, quando me vias amimar teu irmão, esquecendo-me mesmo da tua presença. Tu estendias-me os braços... e eu... eu não os via... Tu chamavas-me com os mais doces nomes... e eu não te ouvia... Vinhas a mim... subias aos meus joelhos... e eu repellia-te. Como eu fui cruel comtigo, não fui, meu filho? Persuadido de que houvesses commettido qualquer falta e que, por isso, eu não te queria abraçar nem beijar, perguntavas o que seria, na tua linguagem infantil, e eu nem sequer te respondia.

Gertrudes ouvia, ella tambem, essa confissão dolorosa do passado. Não assistira ao que o conde dizia. Revivia essa vida de que Villadon falava. Via o menino só, sem affeições, abandonado, entregue a si proprio, e comprehendia, agora, por que Noel se fizera padre, e porque o padre ás vezes ficava tão triste.

Villadon continuou:

— Sim, fui culpado, meu querido filho, e peço-te perdão. Não tive pena de ti, não me deixei enternecer pelas tuas caricias. Via, sem me incommodar com isso, os teus ciumes contra André, porque elle era mais querido, mais acariciado. Quantas censuras eu lia nos teus olhos! Dize-me, meu filho, que não me queres mal... Dize-me que, quando eu já não existir, te lembrarás de mim sem azedume, sem rancor... Não morrerei tranquillo, se não m'o prometteres... Quereria deixar o mundo com o teu perdão... Desejaria partir levando a certeza de que me amaste, apezar do passado, apezar de meus erros...

— Oh! Meu pae... sempre o amei... nunca deixei de o amar.

— Juras?

— Juro! Crê-me capaz de mentir, papae?

— Então, morrerei feliz!

Estendeu a mão a Noel, e este cobriu-a de beijos. Continuava chorando.

— Se o senhor soubesse, meu pae, quanto eu sou seu amigo. Em pequenino, admirava-o, adorava-o, apezar de o temer. Depois, já crescido, não mudei. E' verdade, meu pae, que nunca tive pena, e não comprehendia por que o senhor gostava mais de meu mano que de mim... Mas acabei dizendo commigo que sem duvida, era por ser eu feio... disforme.

— Meu pobre filho, que tortura para o teu coração...

— Papae... Agora, não me lembro de mais nada... Só sei uma coisa e é que papae gosta de mim. Oh! Meu pae! Que Deus lhe restitua a saude e viverei felicissimo!

Villadon sorriu com infinda tristeza.

— Não esperes por isso. Sei bem que estou perdido.

— E' preciso confiar em Deus, papae.

Villadon não respondeu. Sentia as forças extinguirem-se-lhe. Nada no mundo lh'as restituiria. Noel fechara os olhos.

Pensava.

Visto que o padre sabia, que estava convencido da sua proxima morte, seu papel de filho estava terminado.

Devia começar o do padre.

E o padre, havia pouco evocado por Villadon ficara luminoso no espirito delle, e Noel pensava em Renaudiere. Revia a scena de outr'ora, no pé do leito, onde acabava de se deitar, com a cabeça ensanguentada, Renaudiere ... essa. Depois a scena entre o medico e sua mãe, inexplicavel. O interrogatorio de Villadon, a que elle respondera com a sua franqueza de creança, e a nova vida começada depois desse dia.

Sabia apenas que Villadon odiava Renaudiere. Nada mais. Por maiores e mais justas, porém, que fossem as razões desse odio, Villadon ia morrer, e a sua missão de sacerdote era a de lhe aconselhar o perdão.

... e contra a qual, a despeito de seu caracter de padre, seu coração de homem se revoltava.

E foi com a voz bem baixinha, com a voz tremula que elle fallou, começando a olhar o ...

— Meu pae!... Póde ser que Deus o chame á sua presença daqui a poucos dias, ainda. Sua vontade é impenetravel. Mas, é preciso, em todo caso, estarmos sempre promptos a apparecer deante d'Elle. Deus, meu pae, ordena-nos o esquecimento das injurias.

O moribundo fez um movimento no leito.

— Manda que perdoemos aos nossos inimigos.

E, mais baixo ainda, como envergonhado do que dizia:

— Papae, eu julguei notar que o senhor odeia Renaudiere... Por quê... não sei.

O pobre rapaz mentia e corou até á raiz dos cabellos.

— Adivinhei-o quando André pediu a mão de Gillette, a filha do medico. Papae, Renaudiere é seu inimigo, e como o senhor póde morrer, é bom, é preciso perdoar a Renaudiere...

— Nunca! disse o enfermo com voz forte.

E de pallido, de fraco que estava pouco antes, por completo mudou. Tinha os olhos brilhantes, as faces coradas.

— Papae! insistia o padre.

— Jamais! Nunca! Ouve bem... Não me fales desse homem... E' um miseravel... Ah! Se tu soubesses!...

— Supplico-lhe, meu pae...

— Cala-te... ordeno-t'o. Tu, menos que qualquer outro, tem o direito de pedir por elle! Ha offensas que tu não podes imaginar, ultrajes tão terriveis que Deus não póde fazer que se esqueçam. E eu não os esquecerei nunca... Odiarei esse homem até ao meu ultimo suspiro...

Noel puzera-se de joelhos.

Orava.

Não ousou insistir mais.

Via que nem a morte apagaria esse odio. O conde morreria, mas sobreviveria o seu odio, se, além da morte, como o padre pensava, a vida recomeçava.

Depois desse primeiro momento de furor, Villadon acalmára-se um pouco.

E foi quasi tranquillo que elle disse:

— Não me fales mais desse homem, meu bom Noel. Tu proprio o odiarias se eu te pudesse dar a saber os motivos do meu odio... Tu proprio, apezar do teu caracter de padre, terias horror delle, se eu te dissesse o que elle fez. E não lhe perdoarias, exactamente como eu, quando estivesses para morrer...

Noel recordou-se, então, de que sua mãe odiava tambem esse homem. Tinha-o dito ao medico, em outro tempo, na sua presença.

Ficaram-lhe mesmo de idéa as maternaes palavras.

— "Envergonho-me só á idéa do o ter na minha presença. E todo o meu odio, todo o meu desejo de vingança me sobem ao coração!"

Villadon, fatigado, fechara os olhos, e passava um pouco pelo somno, mas um somno agitado, cheio de sonhos, acabrunhador mesmo.

Ouviu-se a meia noite.

André devia estar a chegar para substituir o irmão, e Noel beijou docemente o conde, que não despertou, e saiu do quarto.

Gertrudes não perdera uma palavra do que se dissera, pois á medida que Villadon e Noel se foram animando, na conversação, se esqueceram della, e falavam alto como se estivessem sós.

Como chorava a pobre senhora, ouvindo o marido recordar como fôra cruel com o pobre Noel!

E ella, sem estar presente, ella a mãe para consolar o filho, para lhe tornar em caricias e em sorrisos, os sorrisos e as caricias do pae que lhe faltavam.

Como chorara, ouvindo Villadon accusar-se a si propria!

Como tremera, quando o padre aconselhára a Villadon de perdoar Renaudiere!

Perdoar aquelle monstro!

E como ella se sentira alliviada quando ouviu a voz vibrante do conde revoltar-se a esse conselho, repellir com vehemencia a idéa do perdão!

Depois de Noel sair, ella ainda ficou algum tempo sem se mover.

Mas, donde estava não podia vêr o marido.

E gostaria de lhe vêr bem o rosto, de contemplar á sua vontade o rosto do homem amado.

Approximou-se, pois, do leito, devagar, muito devagarzinho.

Estava tão perto delle que chegaria com a mão no enfermo, se estendesse o braço.

Conservou-se immovel.

E ahi, contemplou Villadon ardentemente.

Sob esse olhar, elle acordou, deu por ella e admirou-se.

— O que é, boa Gertrudes?

Embaraçada, emocionada, a tremer, não soube o que responder.

— Eu não a chamei, boa Gertrudes. Não tenho necessidade de coisa alguma. Parece, até, que vou passando agora melhor...

(Continúa)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Collegio Sylvio Leite

Em commemoração á data da Batalha Naval de Riachuelo, o Collegio Sylvio Leite daqui e de Petropolis levará a effeito nesta ultima cidade uma grande manifestação de apreço ao venerando almirante Barão de Teffé, unico sobrevivente daquelle brilhante feito de armas da nossa marinha de guerra e então commandante da canhoneira "Araguary".

Depois, o Batalhão Collegial, equipado e armado desfilará pelas ruas da bella cidade serrana.

Curso de Clinica Medica

Sob a direcção do dr. Silva Mello, acha-se aberto na Polyclinica de Botafogo um curso para medicos, ás segundas e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas.

Sociedade dos Internos de Hospitaes

Realiza-se amanhã, segunda-feira ás 8 e meia da noite, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá, 197, a posse da directoria que vae reger a Sociedade no anno vigente. Pede-se o comparecimento dos associados e dos estudantes de Medicina em geral.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer, com urgencia, á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos do 5º anno medico: — Achilles de Almeida Cruz — Arcobaldo da Rocha Pimentel — Francisco Spinola — Dioclecio Dantas de Araujo — Alexandre Mmorelli — Ary Luiz de Menezes — Nilton Barros.

Associação dos Academicos de Odontologia

De ordem do presidente em exercicio communica-se que, amanhã, segunda-feira, 11, ás 8 horas da noite, haverá uma reunião da directoria, na séde social, á rua Paulo de Frontin n. 128, afim de se tratar de assumptos de interesse geral.

São convidados a comparecer todos os alumnos das Faculdades de Odontologia do Rio e de Nictheroy.

Escola Regional de Merity

Por motivo de doença em pessoa da directoria, fica transperida para domingo proximo, dia 17, a inauguração do predio da Escola Regional de Merity, que deveria realizar-se hoje.

Caiu do trem e foi para o hospital

Quando saltava de um trem em movimento, hontem, na estação de Engenheiro Leal, o menor Haroldo Ferreira, de 10 annos de edade, residente á rua Sanatorio n. 158, caiu á linha.

Tendo soffrido forte contusão no ventre e ficado em estado de "shock", o pobre menino foi medicado pela Assistencia do Meyer, sendo internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

POSSIBILIDADES PARA A LARANJA BRASILEIRA NOS MERCADOS BELGAS

A Belgica é um mercado que apresenta accentuadas possibilidades para a laranja brasileira que, hoje, já compete nos mercados allemães, inglezes e britannicos.

O nosso consulado geral de Antuerpia acaba de fazer um minucioso inquerito no sentido de abrir mais um mercado ao nosso producto e as conclusões a que chegou o consul J. M. Campos Paradeda foram francamente animadores.

A Belgica consome annualmente mais de 20.000.000 de kilos de laranjas, porém a importação geral do paiz attinge a 50.000.000 de kilos, dos quaes 30.000.000 são reexportados para a Hollanda, Allemanha e norte da França. As necessidades do consumo belga são crescentes e os seus fornecedores, presentemente, são a Hespanha e a Rhodesia. A importação da laranja hespanhola dura de melados de novembro a fins de maio e a da laranja africana é feita de julho a outubro. A contribuição hespanhola é de 99 % sendo sómente de 1 % a da Rhodesia.

O nosso consul geral em Anturpia suggere aos exportadores brasileiros preferirem a estação de julho a outubro que se lhe afigura mais favoravel á entrada de nossa laranja nos mercados belgas.

O preço da laranja nos mercados belgas varia de accordo com a qualidade, tamanho, etc., e a média para a estação 1925|26 foi de 14 shillings por caixa de 55 kilos e de 18 shillings para a de 1926|27.

Para que a exportação brasileira obtenha o successo que desejamos, accentúa o consul J. M. Campos Paradeda, é necessario que o exportador faça um acondicionamento cuidadoso do fruto, evitando envolvel-o em papel espesso. O consumidor belga prefere, como envolucro, o papel de seda branco transparente como usam uniformemente os exportadores hespanhóes. A laranja hespanhola é exportada em caixas de madeira cujas dimensões, em média, são as seguintes: 31 x 35 x 83 cms. Cada caixa contém de 300 a 500 frutos e a collocação é feita em quadrados e cada fruto é envolvido em papel de seda branco transparente, que o consumidor belga reputa muito vantajoso e que, segundo um technico da succursal em Anturpia da Fruit Brokers Co. Sniers & White S. A., melhor protege a laranja.

O consul J. M. Campos Paradeda informa que a laranja de casca fina terá grande acceitação, não podendo affirmar o mesmo quanto a de outra qualidade.

Concluindo as suas informações, que são de grande opportunidade, mostra que a laranja exportada da Rhodesia, na Africa do Sul, antes de chegar ao porto de embarque africano faz um percurso de 2.000 milhas approximadamente. Do porto africano ao de Southampton o percurso é vencido por vapores cargueiros em tres semanas. De Southampton a laranja é reexportada para Antuerpia.

A laranja da Rhodesia é vendida no mercado belga no verão e o preço da caixa de 55 kilos contendo de 170 a 120 frutos varia de 170 a 250 francos belgas.

O direito de entrada cobrado pela Alfandega belga é de cinco francos por cem kilos.

Os interessados poderão se dirigir, para melhores informes, ao nosso consulado geral em Antuerpia na Belgica.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da Loteria da Capital Federal, 128ª extracção realizada em 9 de junho de 1928, 86ª do plano n. 43.

Premios sorteados

33.442	100:000$000
11.033	20:000$000
29.699	10:000$000
49.235	5:000$000

3 premios de 2:000$000

30821 33966 57531

12 premios de 1:000$000

8716 14056 18829 22200 2274
23824 35355 35884 38014 40461
51612 54887

25 premios de 500$000

806 2658 7422 12694 1280
13499 16994 16695 20912 2176
21834 26106 28094 29399 2977
40681 42148 42309 43970 4646
49075 49445 50243 50516 53603

80 premios de 200$000

263 1369 1998 2220 2707
2944 3180 3305 3994 5230
7293 8130 9458 9590 977
10064 10240 10473 10897 11815
12922 13458 14609 18098 19343
19858 20829 21822 22364 2249
22505 23914 24288 24458 24740
25672 28526 28586 28594 2880
30893 30334 30877 32404 33170
34112 35988 37511 39825 39887
40322 40687 42266 42591 4303
43045 43266 44113 44974 45902
46061 46632 47926 49038 4938
52273 52434 53214 53232 5354
53799 55564 55577 56233 5647
56890 57087 58186 58504 58887

Approximações

33441 e 33443	500$000
11032 e 11034	300$000
29698 e 29700	200$000
49234 e 49236	100$000

Dezenas

33441 a 33450	80$000
11031 a 11040	60$000
29691 a 29700	50$000
49231 a 49240	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 42 têm 20$; em 2 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 42.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão. O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 21, 33, 35, 66 e 99 tendo o carimbo do Balcão do "Ao Mundo Loterico" têm direito a egual quantia de seu preço acquisitivo em bilhetes de outras loterias e os terminados em 16, 24, 29, 31, 41, 55, 56, 84 e 00, têm direito a metade dessa quantia.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Companhia Brasil Cinematographica

PROGRAMMA SERRADOR C. B. C.

ODEON

HOJE

Ultimo dia deste programma!

Colleen Moore num dos seus films deliciosos

Premio de Belleza

O GUARDA DA FLORESTA — Film technicolor da TIFFANY

UM CASORIO DE MAÇADA... (Nova comedia da F. B. O.)

HORARIO — 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40, 10,20.

Amanhã

CONHECERAM-SE NUM CABARET E ACABARAM CASANDO!

Uma producção da TIFFANY para o PROGRAMM SERRADOR

Uma historia de nossos dias intoxicados pelo Jazz!

Com PATSY RUTH MILLER e WARNER BASTER

TRAGEDIA DA MOCIDADE

A Semana do Tango no ODEON

De passagem para a Europa, onde vae contratada por longo prazo, dá-nos o prazer de alguns espectaculos a celebre orchestra lyrica argentina ANDREONI em que figura o famoso, inegualavel cantor de tangos argentinos CARLOS DIX

O verdadeiro tango como ainda o Rio não ouvira

GLORIA

HOJE

Ultimo dia deste programma!

O esplendido romance de RICHEPIN "LA GLU" num magnifico film

A Serpente

NO PALCO — Despedida dos matutos pernambucanos A VOZ DO SERTÃO

HORARIO — 200, 350, 505, 635, 825, 1010.

PALCO — 340, 455, 815, e 10 horas.

Amanhã

— AVISO AO PUBLICO —

De amanhã até quinta-feira estará fechado o

GLORIA

Afim de soffrer algumas transformações necessarias para a sua REABERTURA COMO THEATRO, que se realiza na SEXTA-FEIRA, 15 com a estréa do grande actor LEOPOLDO FRO'ES E SUA COMPANHIA

DIA 18 LYA DE PUTTI EM SANGUE QUENTE

HOJE — AMANHÃ **MIGUEL STROGOFF** NO CINEMA MATTOSO | **CASANOVA** HOJE — CINEMA HELIOS — HOJE E AMANHÃ CINEMA POPULAR | 8 a 12 Bello Horizonte

CAPITOLIO — Paramount Pictures — IMPERIO

CAPITOLIO

Horario — Matinée. 2, 3,40. 5,20. Soirée: 8,30, 10,10.

A abrir programma: A MULHER DE SEIS MARIDOS Comedia em dois actos.

OS HOMENS PREFEREM AS LOURAS?

("GENTLEMEN PREFER BLONDES")

Um deliciosa comedia romantica, da Paramount, com RUTH TAYLOR

A seguir — RONALD COLMAN e VILMA BANKY em "A CHAMMA DO AMOR" Um film da UNITED ARTISTS — Visite as vitrines da Joalheria "LA ROYALE"

IMPERIO

Horario: — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40, 10,20.

A abrir programma:

PARAMOUNT JORNAL N. 74 e GATARIAS—Desenho animado.

A Seguir — LEATRICE JOY e CHARLES RAY em "VAIDADE"

PARISIENSE

HOJE — Em ultimas exhibições o film mais sensacional da semana — HOJE

A TORTURA com a fascinante Dolores Costello

Para rir, CHEGOU A TUA VEZ CHIQUINHO e PARISIENSE-JORNAL 18

Amanhã — A obra mais completa e mais extraordinaria que a sciencia, ao serviço da cinematographia já offereceu á curiosidade publica — Amanhã

OS MYSTERIOS DO CONTINENTE NEGRO

Habitos e costumes de certas tribus africanas. Os "Dai", a raça nua. Os Hyondos, a famosa seita demoniaca. A molestia do somno e mil e uma coisas sensacionalmente exoticas.

Ainda no programma, uma admiravel comedia da First National

POPULAR — Hoje: Ivan Mosjoukine, em CASANOVA, o Principe dos Amantes, 12 actos; Tom Mix, em DINHEIRO DE ARRELIA, 5 actos; MIL CONTOS DE PREMIO, 7º e 8º episodios; MAS QUE CHAPÉO, comedia.

MASCOTTE — Hoje: Matinée, ás 2 horas; Antonio Moreno e Olive Borden, em CRIME DE UM BEIJO, 6 actos; Lew Cody, em CHA' PARA TRES, 7 actos; MIL CONTOS DE PREMIO, 7º e 8º episodios; MAS QUE CHAPE'O, comedia.

PRIMOR — Hoje: Richards Barthelms e Dorothy Gish, em FLORES DE AMARGURA, 7 actos; Pauline Stark e Kenneth Harlan, em RUAS DE SHANGAI, 6 actos; Esther Ralston e Niel Hamilton, em AMA-ME COMO EU SOU, 6 actos; O MANEQUIM, comedia.

ATLANTICO

R. Copacabana, 540 — T. S. 1521

Hoje — Matinée á 1 hora!

BILLIE DOVE em QUANDO O CORAÇÃO QUER 8 actos da "First National".

TOM MIX em DINHEIRO DE ARRELIA 5 actos da "Fox Film".

O CAVALLEIRO DE FERRO Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL Reportagem mundial em 1 acto.

Mil contos de premio 7º e 8º episodios em 4 actos.

AMERICANO

R. Copacabana, 743 — Tel. Ip. 632

Hoje — Matinée á 1 hora!

LEW CODY-ALLEEN PRINGLE em IDOLO DE TODAS 6 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

JEAN HERSOLT em DOIS PARES DE REIS 7 actos da "Universal".

QUE BÔA VIDA Comedia em 2 actos.

METRO JORNAL 30 Actualidades mundiaes em 1 acto.

O CORCUNDA 4º capitulo em 4 actos.

AMERICA

C. Bomfim 334 — Tel. V. 4575

Hoje — Matinée á 1 hora!

LON CHANEY em O MONSTRO DO CIRCO 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

ANTONIO MORENO em O CRIME DE UM BEIJO 6 actos da Fox

PENULTIMA GARGALHADA Comedia em 2 actos.

METRO JORNAL 28 Novidades internacionaes em 1 acto.

O terrivel bandoleiro 2º e 3º episodios em 4 actos.

Amanhã: O COFRE MYSTERIOSO

BRASIL

Hoje — Matinée á 1 hora!

RAMON NOVARRO em ROMANCE 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

ANTONIO MORENO em O CRIME DE UM BEIJO 6 actos da "Fox Film".

O MANEQUIM Comedia em 2 actos.

FOX JORNAL Informações mundiaes em 1 acto.

Mil contos de premio 3º e 4º episodios em 4 actos.

Amanhã: AI! QUE CALÇAS

GUANABARA

Botafogo, 506 — T. Sul 2418

Hoje — Matinée á 1 hora!

LON CHANEY em O MONSTRO DO CIRCO 7 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

JEAN HERSOLT em DOIS PARES DE REIS 7 actos da "Universal".

AZARES DE CACHORRO Comedia em 2 actos

HADDOCK LOBO

R. Haddock Lobo, 20 — Tel. V. 480

Hoje — Matinée á 1 hora!

GEORGE K. ARTHUR em MEU BEBE 6 actos da "Metro-Goldwyn-Mayer".

AL WILSON em A PATRULHA AEREA 5 actos da "Universal Jewel".

Jorge vôa alto — Comedia em 2 actos.

UNIVERSAL JORNAL 8 Reportagem mundial em 1 acto

O perigo das selvas 10º episodio em 4 actos.

Amanhã: FAZENDO A PROVA

TIJUCA

Telephone Villa 3655

Hoje — Matinée á 1 hora!

MILTON SILLS em O EMBUSTE 6 actos da "First National".

AL WILSON em A PATRULHA AEREA 5 actos da "Universal Jewel".

O MANEQUIM, comedia em 2 actos

FOX JORNAL Ultimas novidades internacionaes em 1 acto.

AVENTURAS DE UM REPORTER 9º e 10º episodios em 4 actos.

Amanhã: ADEUS MOCIDADE

VELO

Hoje — Matinée á 1 hora!

ESTHER RALSTON em AMA-ME COMO EU SOU 6 actos da "Paramount".

O cão sabio SILVERSTREACK em O FARO DO ODIO 6 actos da prog. "Guará".

PENULTIMA GARGALHADA Comedia em 2 actos.

Paramount Jornal 66 Novidades internacionaes em 1 acto.

Aventuras de um reporter 9º e 10º episodios em 4 actos.

Amanhã: AURORA

TAÇA DA FELICIDADE — RIALTO

HOJE

DOROTHY MACKAILL e JACK MULHALL no romance de uma pequena bonita que tinha raiva aos homens, mas... imitava-os...

No Programma: M.G.M.-NEWS-Ultimo Numero "DIA DE CHUVA"-Comedia em 2 actos pela troupe infantil "OUR GANG".

HORARIO 1.2,45-4,30-6,15-8-9,50-10,20

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60 - 64 — Telep. C. 1027

(HOJE) (HOJE)

Ultimo dia!

PROGRAMMA EXCELLENTE

HAROLD LLOYD

O melhor comico da actualidade na sua melhor producção

O Maricas

7 actos irresistiveis da Paramount

Colleen Moore e Donald Reed em **Em maus lençóes**

7 actos da FIRST NATIONAL

Metro Jornal n. 31 Actualidades em 1 acto

Batalha sem victoria Comedia em 2 actos

AMANHÃ

Programma divinal!

Alice Terry e Ivan Petrowick em **O jardim de Allah**

9 actos da Metro Goldwyn Mayer

Jack Mulhall e Dorothy Mackaill em **A taça da Felicidade**

7 actos da First National

No mesmo programma:

Dias de chuva Comedia em 2 actos

METRO JORNAL Actualidades mundiaes em 1 acto

CINEMA IRIS

Rua da Carioca 49 - 51 — Teleph. C. 4152

Ultimo dia!!

HOJE — HOJE

George O' Brien em **Aurora**

10 actos da FOX FILM

Buck Jones em **Fazendo a prova**

5 actos da Fox Film

Este film só em matinés

No palco - A's 3, 7 e 9.30 Pela Companhia Nacional de Burletas

Bellezinha do Papae

Burleta em 2 actos e 3 quadros, original de JUCA PYRAMA

AMANHÃ

Programma maravilhoso!

Richard Dix em **Caixeiro itinerante**

7 actos da Paramount

Dorothy Dickson em **Mancha maldita**

5 actos da Fox Film

No palco — ás 3 e 8.30 Pela Companhia Nacional de Burletas

Premiére de **O HOMEM DE MINAS**

Burleta em 1 acto e 3 quadros, original de Amador Brejeiro

CINEMA MEM DE SA'

Avenida Mem de Sá — Esquina da rua Invalidos — Telephone Central — MELHOR CINEMA DESTA CAPITAL

HOJE! MATINÉE ...

BILLIE DOVE e LLOYD HUGHES em **Quando o coração quer...**

8 actos, da First National

MARION NIXON em **HEROES DA NOITE**

7 actos, do prog. Guará

JORGE VÔA ALTO — Comedia em 2 actos.

Amanhã! SEGUNDA-FEIRA! Amanhã!

A seductora CLARA BOW, em **Segura o que é teu**

7 actos, da PARAMOUNT

ANTONIO MORENO e OLIVE BORDEN, em **O crime de um beijo**

6 actos, da FOX FILM

1ª classe, 1$500 — HOJE, SESSÕES CONTINUAS DESDE 1 HORA — 2ª classe, 1$000.

CENTRAL

Hoje - grande matinee infantil com bellissimo programma proprio

EMPRESA PINFILDI — AVENIDA RIO BRANCO, 168 — TEL. 4218 CENTRAL

AMANHÃ Al Wilson em Piloto Phantasma

HOJE - 6 grandiosas sessões ás 2 1|2 - 4 horas - 6 horas - 8 horas - 9 1|2 e 10 3|4

NA TÉLA — NA TÉLA

Wanda Hawley e Pedro de Cordoba

Na magnifica super producção

O sheik do deserto

Um drama de emoções fortes. 6 actos admiraveis da F. B. O.

Ultimo dia! Ultimo dia!

Portugal Actual

Tudo que existe de mais bello e interessante em Portugal

Um film maravilhoso

NO PALCO — Grande successo — NO PALCO

Asturianita (A artista sem braços)

Uma maravilha A maior attracção do mundo!

TRIO LOS ALCAZARS Verdadeiros interpretes do tango argentino.

FORNARY — Phenomeno vocal.

SOBERANA — A rainha do tango.

ROSSI - notavel barytono

ASTOR'S — Acrobatas e outros numeros.

Na matinée infantil de Hoje tomará parte a menina Eunice Marques, com varios monologos e cançonetas comicas

LYRICO

PROGRAMMA URANIA — UFA

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

PRINCEZA DAS CZARDAS

O mais encantador dos romances de amor entre uma modesta camponeza que dominada pela arte de Terpsichore domina os mais elegantes salões mundanos e um garboso official dos hussards da tradicional Hungria.

A PRINCEZA DAS CZARDAS..... LIANE HAID

O GARBOSO TENENTE..... OSCAR MARION

No mesmo programma: Maravilhosas paizagens do Lago Zurich e «BRASIL ACTUALIDADES»

AMANHÃ — AMANHÃ

Czar Ivan "o terrivel"

Elle, certo dia, depois de assistir á experiencia de um dos seus subditos exclamou: DEUS NÃO APPROVA ISTO! ISTO É OBRA DE SATANAZ! ESCRAVOS NÃO TEM AZAS! Com estas palavras fulminou este Imperador de todas as Russias o primeiro homem que se atrevera a se elevar nos ares, e, num apparelho de sua invenção, com que acabara de voar no alto do Kremlin.

Um portento da cinematographia Russa para o Brasil.

Para muito breve: «FALSO PUDOR» um film de base scientifica de grande valor instructivo e que acaba de ser officialmente reconhecido pelo Departamento Nacional de Saude Publica como vehiculo de defeza a todos aquelles que tem amor á familia e interesse na conservação da raça humana.